Extermínio de peixes no Araguaia mais do que provado

A denúncia é do sr. Leolídio Caiado (irmão do futuro Governador do Estado, engenheiro Leonino Caiado), o mais categorizado sertanista goiano e o maior defensor da fauna no Oeste Brasileiro (Texto na página 18.

Menino salvou muitas vidas

A TEMPESTADE fustigava principalmente o Setor Ferroviário. De repente, rompeu-se um cabo de alta tensão, defronte o número 898 da Rua 5. Eram 20,30 horas de sexta-feira passada. Tôdas as luzes se apagaram e o bairro era clareado de quando em vez por faróis de veículos e relâmpagos. Odesvaldo Franco de Souza, de 16 anos — filho do Sr. Nicolau Francisco de Souza e de dona Ana Rodrigues de Souza — deixou a residência número 904, onde residem seus pais, para ir a um empório próximo, comprar velas. O aguaceiro e a ventania continuavam. O rapazola vio o grosso fio estirado de um lado ao outro da rua a soltar faíscas. Não teve dúvidas: ficou a poucos metros do local, em plena chuva, a gritar para os incautos que não se aproximassem. Alguém telefonou à CELG, pedindo socorro, enquanto o menino-herói orientava motoristas e pedestres sôbre o perigo que corriam. Dentre as vidas que salvou estão as de quatro filhos menores de um jornalista do CINCO DE MARÇO, testemunha ocular da atitude desassombrada e humanitária de Odesvaldo.

O ILUSTRE MOÇO DESCONHECIDO QUE O MOMENTO ELEITORAL REVELOU EM GOIAS

- NÃO ACEITO A PROSTITUIÇÃO DE MINHA CAMPANHA

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XI — GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 21 de setembro de 1970 — Nº 495

Diretor (durante a prisão de BATISTA CUSTÓDIO): LÁZARO CUSTÓDIO DOS SANTOS
Redator-Chefe: ANTÔNIO GOMES DE OLIVEIRA
PREÇO DO EXEMPLAR: NCR$ 1,00

O Presidente da República não sabe o que se passa em Goiás

UM CRIME CONSTERNA GOIÂNIA

JUIZ ATIRA PARA MATAR

Página 6

Candidatos (do MDB e ARENA) decepcionam pela televisão

A PUBLICIDADE é a mais poderosa arma dêste século, porque bombardeia as mentes. Não existe hipótese de propaganda com ação neutra. Ou ela atua positiva — quando bem elaborada como essa do Brasil Grande —, ou negativamente — como a que vem sendo feita pelos comitês da ARENA e do MDB nos horários reservados pelo Tribunal Regional Eleitoral nas estações de televisão.

Está horrível o nível dos anúncios eleitorais. Tanto os candidatos arenistas como emedebistas têm-se apresentado cada qual pior do que o outro. Não há escolha, não dão chance ao eleitor. Pode-se afirmar, inclusive, e com absoluta segurança, que após cada apresentação pela televisão todos, os candidatos decepcionaram até agora. Perderam muitos votos. Mostraram-se despreparados.

Caso os comitês eleitorais não elaborem programas mais à altura do goianiense, ou não elevem o nivel da falação de seus candidatos, o mais aconselhável, prudente, seria interromperem com as apresentações dos candidatos ao vivo.A menos que estejam empenhados conjuntamente em transformar Goiânia no maior reduto de votos em branco do País nas próximas eleições. Pelo que tem apresentado pela televisão, nunca foi tão difícil para o eleitor escolher.

Com poucos dias de apresentação, os programas políticos já conseguiram fazer com que fôssem desligados mais da metade dos televisores nos horários reservados ao TRE. Faça uma pesquisa.

DA TRIBUNA DA CÂMARA FEDERAL EX-MINISTRO DA REPÚBLICA SOLIDARIZA-SE COM JORNALISTA PRÊSO EM GOIÁS

Página 2

Professôras denunciam PAI VIOLENTOU TRES FILHAS

Página 7

Carnê-Milionário é sangria na economia goianiense

Página 7

KOMBI TROMBA COM ONÇA NA RODOVIA ASFALTADA PARA GOIÁS

Página 3

«Dono da JORLAN entende de falsificação de assinaturas desde que era Prefeito»

Página 4

PRÊSO POR TER CÃO, PRÊSO POR NÃO TER CÃO

JÁVIER GODINHO

O AMIGO Leitor encontrará na página 4 desta edição um têrmo de retratação assinado por nós. Fizemo-la de livre e espontânea vontade, deliberadamente, e explicaremos por quê.

O CINCO DE MARÇO estampou, a 7 de outubro de 1968, uma certidão do Departamento de Assistência aos Municípios, da Secretaria do Interior e Justiça do Estado de Goiás, resultado do levantamento contábil procedido pela repartição na Prefeitura de Buriti Alegre. Trazia a assinatura dos srs. Wildes Naves, contador representante da Prefeitura; Jorge Nachrfiner Júnior, técnico de contabilidade do DAM; Arecônio Alves Ferreira, coletor tesoureiro; Benjamim Carneiro de Paiva, presidente da Câmara Municipal e Alfredo Cardoso da Silva, vereador.

LOGO DEPOIS, o ex-prefeito de Buriti Alegre e um dos donos da Jorlan, sr. Josino Naves, processava o CINCO DE MARÇO, alegando que aquêle documento já fôra objeto de ação penal e o juiz o absolvera das acusações nêle contidas, tendo a sentença transitado em julgado. Requeria, ainda, que não fôsse dado ao Jornal o direito à prova da verdade.

E'RAMOS o redator-chefe. Responsabilizamo-nos perante a Justiça pela publicação. Não fizemos mais do que nossa obrigação, pois todo jornalista está sujeito a êsses e outros ossos do ofício.

Após passar por vários magistrados, o processo caminhou para decisão favorável ao jornalista. O titular da 6.a Vara Criminal de Goiânia permitiu a prova da verdade.

Não conhecemos o homem que nos processa. Nunca nos fêz mal. Deve ter qualidades e defeitos como todo mundo. A tròco de que iríamos vasculhar arquivos, fuxicar velharias e desenterrar cadáveres para prejudicá-lo?

Somos jornalista, não policial.

DE REPENTE, a redundância do absurdo. A proclamação de um jógo de cartas marcadas. Dois desembargadores — não mais — na empreitada solerte de envenenar seus colegas contra o CINCO DE MARÇO. A austeridade mandada pra cucuia e um manifesto insólito enviado à Câmara Federal para ser lido em Plenário, para que ninguém alegasse ignorância e o Brasil inteiro dele conhecimento tivesse.

A incrível minoria organizada e ativista acabou até fazendo divulgar, em matéria paga, em manchete, na página policial mais sanguinária da imprensa goiana, o pronunciamento incompatível com a serenidade e a severidade próprias dos guardiães da Justiça.

NÃO SE TEM notícia, na história universal do Direito, de tão esdrúxulo proceder. Nunca se ouviu dizer que um doutor da lei condenasse, sujigasse no cárcere e saltasse aos olhos do povo para, em registro oficial, empenhar-se no estraçalhamento do réu. E' inédito e muito triste. Só faltaram dizer: "depois de mim, o dilúvio".

INDISCUTIVELMENTE, aquêle pergaminho doutoral, recendendo a ódio e minando vindita, é um préjulgamento. Antecipou as decisões futuras sôbre as causas que envolvem êste Jornal.

A odiosidade é incompatível com o julgamento, quanto mais a odiosidade declarada. As paixões adulteram a lisura que se espera de um julgador. Aquêle grupinho se fêz suspeitíssimo.

Não tivemos dúvida. Era ganhar no juiz e perder no desembargador.

HAVIA OUTRA saída: declarar, em juízo, o nome de quem entregara o levantamento contábil do Departamento de Assistência aos Municípios para publicação no CINCO DE MARÇO. Não era saída, era areia movediça de indignidade.

Quem trouxe o trabalho do DAM o fêz na melhor das intenções e, como todos na Redação, ignorava que já fôra apreciado judicialmente. Pobre e de mãos limpas, alimentava a obsessão do respeito à coisa pública. Partilhar-lhe a amizade dignificava qualquer criatura. Se quando vivo o mantivemos distante do embate que se formou, agora selamos eternamente nossos lábios para isentá-lo da culpa que não teve. A morte o levou porque os bons morrem cedo.

O QUE O Jornal pretendeu nessa luta desigual, estafante e prejudicial materialmente para sua equipe, foi que não se lesasse o erário. Denunciou a sonegação de uma firma milionária e ganhou a batalha. A Jorlan reconheceu que sonegara. Atestou sua malandragem em documentos que o CINCO DE MARÇO mostrou aos goianos. Recolheu e está recolhendo ao Estado o dinheiro do qual ilicitamente se apossara. E aquelas centenas de milhares de cruzeiros reconduzidos às burras da Secretaria da Fazenda ajudaram a pagar desde humildes porteiros de grupos escolares a eminentes e poderosos desembargadores.

Missão cumprida.

Não foi em vão tanto sacrifício.

O JUDICIÁRIO goiano não foi deslustrado. E' grande e respeitável demais como instituição para se sentir arranhado porque alguns gatos pingados perderam a cabeça.

E o Supremo Tribunal Federal, última e alentadora fonte onde se dessedentam os sedentos da Justiça dos homens, mantêm-se ao alcance de quantos se consideram prejudicados nas peças falhas dos judiciários que não podem ser de todo perfeitos, porquanto se constituem de homens.

Nós, pessoalmente, não recorremos à Justiça. Quando muito, nos defendemos. É questão de formação espiritual. Cansam-nos tremendamente os gabinetes e bocejamos demais nas querelas jurídicas.

Pela compreensão da Vida, não ignoramos que quem nos prejudica hoje nos ajudará amanhã, nas veredas infinitas dos séculos e do Espírito.

DA FLORESTA saiu uma girafa em disparada. Uma zebra, assustada, a interpelou:

— Que aconteceu?

A fujona esticou seu longo pescoço para enxergar mais longe e, previdentemente, esclareceu:

— Apareceu lá na mata um caçador disposto a matar todos os elefantes.

— Mas você é uma girafa — estranhou a zebra.

— Eu sei — replicou a girafa. — Mas até conseguir provar que não sou elefante, posso levar chumbo...

ENQUANTO continuar a carência de isênção de ânimo, manteremos escancarados nossos propósitos.

Cutelo erguido, a intenção evidente de baixá-lo com violência, quem é doido de oferecer a cabeça?

Ficai sabendo, pois, que, daqui pra frente tudo vai ser diferente: retificaremos e nos retrataremos do que fazemos e do que não fazemos na imprensa.

Se fôr o caso, e isto nos livrar da dependência de determinados e temperamentais julgadores, não negaremos até que incendiamos Roma, roubamos o Cavalo de Tróia, cortamos os braços da Vênus de Milo e comemos o Boi do Divino.

Os amigos do prêso

TRAZENDO na face a agressividade das decepções e a serenidade das experiências vividas, o prêso recorda capítulo por capítulo de sua vida desde sua agitada infância de Caiapônia, até sua chegada ao cárcere como recluso.

Seu papel na história de Goiás dificilmente encontrará definição, sem suscitar polêmicas. Para uns, foi o obstáculo dos maus governos; para outros, o osso na garganta dos corruptos, e terá ainda aquêles que o definirá como um mau caráter, não falando de alguns de seus frustrados amigos que o classificarão como um oportunista, arrogante e egoista.

Sua atividade jornalística a frente de seu jornal, **Cinco de Março**, enfraqueceu governos e fortificou o povo; derrubou corruptos e protegeu o patrimônio público; prendeu culpados e libertou inocentes; tirou terras de grileiros e as entregou a posseiros.

Por várias vêzes o suborno bateu à sua porta. Cargos públicos, lotes, camionetes e dinheiro lhe eram oferecidos para concordar com o roubo. Todavia a resposta era sempre outro artigo em seu jornal.

A traição sempre estêve oculta nas fisionomias de seus mais íntimos amigos. Muitos dos que vivem sob a custódia de seu jornal, criticam-no às escondidas, enquanto lhe sorriem por ocasião das visitas que, hipòcritamente, lhe fazem.

Batista Custódio é o prêso a que me refiro. Se todos os Recursos impetrados a seu favor falharem, êle ganhará a liberdade no dia 12 de fevereiro de 1971. Sôlto, êle continuará a luta iniciada em 1959. A prisão, a traição de seus amigos, as perseguições, não lhe tiraram o ânimo de luta; muito pelo contrário, foram estimulantes para prosseguir na batalha cuja causa é o direito usurpado e a prática expontânea da justiça.

Não deixará a prisão com o sadismo da vingança, nem tampouco imitará Buda na sua expressiva filosofia do perdão exagerado, entretanto poderá ser um praticante da doutrina de epicurgo:

"TRATAR OS AMIGOS COM BONDADE, OS INIMIGOS COM JUSTIÇA".

ANADIR COSTA GALVÃO

(Editorial transcrito da primeira página do Jornal O ESTADO, edição de 20.9.70).

Da Tribuna da Câmara Federal ex-Ministro da República solidariza-se com jornalista prêso em Goiás

FALANDO no Grande Expediente de 17 último, da Câmara Federal, o deputado Franco Montoro, Ministro do Trabalho no Govêrno Jânio Quadros, candidato a senador por São Paulo, membro da executiva nacional do MDB e vice-líder do partido na Câmara dos Deputados, foi à "tribuna para aplaudir uma moção que os jornalistas de todo o País, reunidos em conclave na Bahia, acharam por bem aprovar ao jornalista Batista Custódio".

REPERCUSSÃO MAIOR

PARA se ter idéia do quanto repercutiu a prisão do jornalista goiano Batista Custódio, basta dizer que esta é a primeira vez que o Congresso dos Jornalistas Brasileiros discute em plenário e aprova (por unânimidade) irrestrito apoio a um colega prêso.

Como foi divulgado pela imprensa nacional, ficou deliberado no conclave dos jornalistas, realizado em Salvador, o envio de apêlo ao Presidente da República, ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, ao Ministro da Justiça e ao Presidente do Tribunal de Justiça de Goiás, no sentido de se relachar a prisão de Batista Custódio.

PRONUNCIAMENTO IMPORTANTE

O FATO de um deputado de gabarito e da projeção do sr. Franco Montoro preocupar-se ao ponto de fazer pronunciamento a respeito, diz bem da repercussão nacional que alcançou, e vem alcançando a cada dia que passa, o encarceramento do ex-diretor do **Cinco de Março**.

Eis a íntegra do pronunciamento do sr. Franco Montoro:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados: Venho à esta tribuna para aplaudir uma moção que os jornalistas de todo o País, reunidos em conclave na Bahia, acharam por bem aprovar. Trata-se de uma manifestação de solidariedade dos homens da imprensa para com o seu colega Batista Custódio, diretor do jornal goianiense Cinco de Março, há quase três meses cumprindo uma pena de oito num cárcere do Quartel da Polícia Militar de Goiás, em Goiânia, por decisão da Justiça daquele Estado, que se sentiu injuriada por ter o jornalista publicado artigo intitulado "Um Grilo no Quintal da Lei", no qual fôra criticada a absolvição do grileiro norte-americano Henry Sillas Fuller, hoje homiziado no Uruguai.

Já anteriormente, Sr. Presidente, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr Danton Jobim, manifestara também a sua solidariedade e a da entidade que preside ao jornalista enclausurado. Essas manifestações não sòmente evidenciam a coesão dessa digna e combativa categoria, como, também, põem em destaque o repúdio sempre renovado dos jornalistas ao cerceamento da liberdade de bem informar. O dia em que a solidariedade entre os profissionais da imprensa desaparecer ou, mesmo, arrefecer, aí, então, estará em perigo a liberdade de informar e, consequentemente, as fundamentais liberdades da pessoa humana.

Agiram, portanto, bem os jornalistas brasileiros, quando decidiram, no seu conclave realizado em Salvador, aprovar a moção de solidariedade a Batista Custódio, pois nada conforta tanto, estimula e dignifica um profissional da imprensa do que a manifestação de apoiamento, numa circunstância como a do combativo homem de jornal goiano. A solidariedade — sentimento nobre da criatura humana — é o lenitivo da alma ferida, do espírito agredido.

Desejo reiterar, Sr. Presidente, a minha mais sincera admiração pelo ato dos jornalistas brasileiros que resultou no envio da moção de solidariedade a Batista Custódio, que, é o que desejo, logo estará em liberdade, porquanto um pedido de habeas-corpus já deu entrada no Supremo Tribunal Federal objetivando aquele fim.

Era o que me trouxe a esta tribuna, Sr. Presidente. (Muito bem)".

(Esse pronunciamento foi publicado por tôda a imprensa nacional).

OS ILÓGICOS

JARMUND NASSER

DIZEM que a política não tem lógica. Penso que os políticos é que são ilógicos... por mera conveniência.

Certa vez, Gérson de Castro Costa quis ser candidato a Governador do Estado. Pedro Ludovico, no apogeu de sua vida política, não concordou com tal atrevimento e expulsou-o das fileiras do antigo PSD. Estigmatizado, Castro Costa foi fazer a vida em outras plagas. Agora, para surprêsa dos políticos das priscas eras, é admitido como candidato a senador, com o apoio do mesmo Pedro Ludovico. Na linguagem cabocla, quer isto dizer que um teve que engolir o outro.

O bravo deputado Anapolino de Faria, falando através de uma cadeia de emissoras de televisão, contestou a legitimidade das próximas eleições. Mas, nem por isso, deixou de candidatar-se à reeleição para a Câmara Federal, como quem diz: "— Ilegítima é só a eleição do outro candidato, não a minha".

Como Presidente do MDB, censurou a indicação do Leonino Caiado, da ARENA, para Governador de Goiás. Mas não disse nada contra a escolha, pelo mesmo processo, do Chagas Freitas para o Govêrno da Guanabara. Ah! Decerto é porque o Chagas é do MDB.

O Raul Balduíno, quando prefeito de Anápolis, quase deixou o Henrique Fánstone maluco: à noite aderia à ARENA de Anápolis; na manhã seguinte, levava uns pitos do Anapolino e retornava ao MDB. Hoje êle prega a resistência democrática.

Depois da convenção do MDB é que fiquei sabendo que o Pedro Ludovico Filho existia. E aí explicaram a minha ignorância. "— O negócio — me disseram — é que o Pedrinho desde criança vive no Rio de Janeiro, gozando as delícias da Praia de Copacabana. Os ares de Goiás faziam-lhe mal".

Pois bem! O Pedrinho agora me sai de Copacabana qual Dom Quixote furioso e se arremete contra o eleitorado goiano, querendo conquistar os seus votos. Nunca pensei que os destinos de Goiás pudessem causar tanta preocupação aos banhistas cariocas!

Todo homem tem seus defeitos. Todo político tem seus senões. Mas o que o povo goiano precisa fazer neste momento tão importante da vida política nacional é identificar aqueles homens que realmente estão procurando ajudar o Estado a desenvolver-se.

O povo goiano não pode ser utilizado como instrumento de vingança da cúpula emedebista. Como pessoas, nada tenho contra os três candidatos a senadores pelo MDB. Mas o que acontece é que êles trazem a marca da vindita e representam um partido que de 1930 a 1945 e de 1950 a 1965 mandou neste Estado, como se Goiás fôsse propriedade particular. E Goiás durante êsses anos quase não progrediu, quase não desenvolveu-se.

Para citar um único exemplo, que me toca mais diretamente, basta dizer que em 1965 existiam, apenas, 180.000 crianças matriculadas nas escolas primárias estaduais. Em quatro anos apenas em que Goiás não estêve sob a direção dos homens do MDB, aquêle número subiu para 360.000. Isto significa que a atual cúpula emedebista sempre procurou manter o povo sem escolas, na mais santa ignorância. E como a ignorância rende! O Pedro Ludovico que o diga.

SUPERINTENDÊNCIA DA OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

— SUPLAN —

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, torna público, que fará realizar no dia vinte e hum (21) de setembro de 1.970, às dez (10) horas, em sua sede própria à Praça Cívica n.o 5, TOMADA DE PREÇOS de que trata o Edital n.o 08/70 D. E. A., para Fornecimento e Aplicação de Granito — Material e Mão-de-Obra de Assentamento, no PALÁCIO DAS ESMERALDAS.

Qualsquer informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no D. E. A., no endereço supra mencionado.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO, em Goiânia, aos 11 dias do mês de setembro do ano de 1.970.

ENG. ALVARO RAZUK
— Presidente —

(494)

CELG

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

C.E.L.G.

(TOMADA DE PREÇOS)

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital no. 57/70—DM—DC—, afixado no Departamento do Material da CELG, à Rua... 230, Vila Coimbra, para Tomada de Preços destinada a venda de materiais inservíveis no dia 29 do corrente.

Os materiais são constantes de peças para Autos, ferragens, materiais para construção e outros.

Goiânia, 15 de setembro de 1970

CELG

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A.

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

C.E.L.G.

(TOMADA DE PREÇOS)

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital no. 56/70—DC—DM—SRT—, afixado no Departamento do Material da CELG, à Rua 230, Vila Coimbra, para tomada de preços destinada a venda de veículos considerados inservíveis, no dia 28 (vinte e Oito) do corrente.

Goiânia, 15 de setembro de 1970

Analfabetismo frente a poderoso adversário — MOBRAL

Já foi firmado convênio entre o MOBRAL, o Govêrno do Estado e as Prefeituras de Jataí, Mineiros, Piracanjuba e Ceres, para aplicação do plano de alfabetização de pessoas de 12 a 35 anos. Sua assinatura teve lugar no Palácio Rio Vermelho, na semana passada.

EM MINEIROS

Segundo informações do Deputado José de Assis, presente à assinatura do convênio, representando o prefeito de Mineiros, 50 monitores especialmente treinados realizarão o trabalho de alfabetização em seu Município. Novos convênios serão firmados entre o MOBRAL, o Govêrno do Estado e Prefeituras do interior, revelou a srta. Marly Cunha Torell, representante do Presidente do MOBRAL.

OS PRESENTES

Além do Governador Otávio Lage de Siqueira, estiveram presentes no Palácio Rio Vermelho, para a assinatura do convênio entre o Govêrno do Estado, o MOBRAL e Prefeituras do interior, a sra. Sílvia Siqueira Simões, Secretária de Educação e Cultura; prefeitos Geraldo de Melo, de Ceres; Sebastião Francisco de Oliveira, de Piracanjuba; Dorival Carvalho, de Jataí; e srta. Marly Cunha Torell, representante do Presidente do Movimento Brasileiro de Alfabetização-MOBRAL.

PARTICULARES COLABORAM

A Associação dos Professôres e Diretores de Estabelecimentos Particulares de Ensino de Goiás, aprovou por unanimidade, no primeiro Congresso Estadual daquela entidade, realizado nos dias 12 e 13 de setembro, do corrente ano, no auditório do Colégio Santo Agostinho, o oferecimento de 100 salas de aula ao Movimento Brasileiro de Alfabetização nos vários períodos.

MANIFESTOS

Segundo informações do sr. Harley Perez de Roure, presidente da Associação de Professôres e Diretores de Estabelecimentos Particulares de Ensino de Goiás, já estão sendo preparados manifestos da Associação, no sentido de dar total e integral apoio ao MOBRAL.

JÁ ATINGE 25 MUNICÍPIOS

O Movimento Brasileiro de Alfabetização já atingiu 25 Municípios goianos, 80 por cento dos quais já estão com as estatísticas de analfabetismo levantadas.

Por iniciativa do MOBRAL, da Secretaria da Educação e de Prefeituras Municipais, já estão sendo treinados monitores em todos os 25 municípios, e, para tanto, são convocados os professôres, técnicos educacionais e profissionais liberais.

Companheira do general ganha pensão no TFR

Brasília (Do Correspondente) — Julgando processo, do qual foi relator o ministro Godoy Ilha, o Tribunal Federal de Recursos, pela sua 2.a Turma, confirmou sentença no juiz federal substituto na Guanabara, dr. Américo Luz, que considerou procedente a ação proposta por dona Maria Josefa Buendia, contra a União Federal, pleiteando o seu direito ao recebimento da pensão militar, a partir da Lei 4069/62, deixada pelo finado General Aladim Condeixa Azevedo. Dona Maria Josefa Buendia vivera maritalmente com o general, durante trinta anos, razão por que reivindicava pensões mensais vencidas e vincendas, juros de mora e custas.

Sustentou a União de que à data do óbito do militar a legislação em vigor não incluía a concubina na escalada sucessória, para efeito de pensão, pois estava em vigor o Decreto n. 3695/39, e foi sòmente a partir da Lei n. 4069 que a concubina passou a ser amparada, sem os favores do efeito retroativo.

A SENTENÇA

Em sua sentença, acentuou o juiz federal que não houve, em qualquer fase do processo administrativo, nenhuma outra habilitação à pensão militar do general, tendo ficado provada a situação do estado de concubinato em que êle viveu com a Autora, por 30 anos, entendendo assim "ser impossível, injurídico, injusto, anti-social, negar-lhe o que o nosso sistema legal não lhe dava à época do óbito de seu companheiro, mas que passou a dar-lhe a partir do advento da Lei .. 4069". Se não tinha capacidade para pleitear a pensão, agora a tem, por vontade expressa do legislador, visando à reparação de uma injustiça, abolindo um preconceito, enfrentando a realidade". Argumentou, ainda, que o efeito retroativo de uma lei só não pode ser invocada para prejudicar alguém, sendo válido, porem, quando se trata de um benefício, mormente quando o diploma legal é ditado com o fito de reparar omissões injustas, como o do caso em estudo.

Tribunal dá razão a jornalista

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas — a que foi encaminhado recurso a favor do jornalista Antônio de Barros Castro, contra a impugnação de sua candidatura a deputado, requerida pelo Procurador Regional alagoano — entendeu que o jornalista não era inelegível e ratificou sua candidatura.

Antônio de Barros foi considerado inelegível pelo procurador Regional, por ter sido condenado por crime de injúria e difamação contra o reitor da Universidade Federal de Alagoas, professor Aristóteles Calazans Simões.

Para impugnar a candidatura do jornalista, o Procurador baseou-se na Lei de Inelegibilidades, e no art. 1.o, inciso I, letra N, da Lei Complementar n. 5. Argumentou que o crime contra a honra de pessoa investida de autoridade era o mesmo que crime contra a administração pública, daí considerá-lo inelegível.

ABSOLVIÇAO

O TRE alagoano assim não entendeu, e absolveu o jornalista, registrando sua candidatura. Inconformado, o procurador recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral, porém não obteve êxito, pois aquela Côrte Superior, através do voto do relator Djaci Falcão, negou provimento ao recurso e ratificou a posição anteriormente tomada pelo TRE de Alagoas.

ESFERA MUNICIPAL

No mesmo parecer decidiu ainda o Tribunal Superior Eleitoral, com base no parecer do ministro Djaci Falcão, que o vereador cujo mandato tenha sido cassado é inelegível apenas para qualquer cargo da esfera municipal, podendo, no entanto, disputar outros cargos eletivos. Entendeu o TSE que o vereador cassado é inelegível apenas para os cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e vereador. Tal decisão baseia-se no que dispõe o art. 1.o, inciso IV, letra "f", da Lei Complementar n.o 5.

SUPERINTENDÊNCIA DA OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

— SUPLAN —

Estado de Goiás

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, torna público, que fará realizar no dia vinte e hum (21) de setembro de 1.970, às nove (9) horas, em sua sede própria à Praça Cívica n.o 5, TOMADA DE PREÇOS de que trata o Edital n.o 09/70 D. E. A., para Confecção de Cortinas (Mão-de-Obra) do PALÁCIO DAS ESMERALDAS

Quaisquer informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no D. E. A., no endereço supra mencionado.

GABINETE DOPRESIDENTE DOCONSELHO DIRETOR DA SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO, em Goiania, aos 11 dias do mês de setembro do ano de 1.970.

ENG ALVARO RAZUK
— Presidente —

(494)

Pontalina recebe água e asfalto

Exatamente às 9,30 horas do próximo dia 26, o Governador Otávio Lage de Siqueira estará cortando a fita inaugural dos 26 quilômetros de asfalto que separam Pontalina da BR-153, entregando ao povo do município mais uma obra realizada pelo DERGO, em sua gestão. Aspiração das mais antigas dos pontalinenses, o asfalto só foi concluído graças ao empenho de todo o município de Pontalina, bem como do Governador de Goiás e do sr. Salvino Pires, Diretor doDER-Depois da inauguração do asfalto, o Governador e sua comitiva deslocar-se-ão até a cidade, para inaugurarem o serviço de abastecimento de água local, obra construída através de convênio firmado entre o SANEAGO e o Banco Nacional de Habitação. "Estas duas obras, afirma o Prefeito Ozires de Urzêda, representam a redenção definitiva de Pontalina que assim, poderá marchar definitivamente ao encontro de seu destino, nos mais altos postos de Goiás".

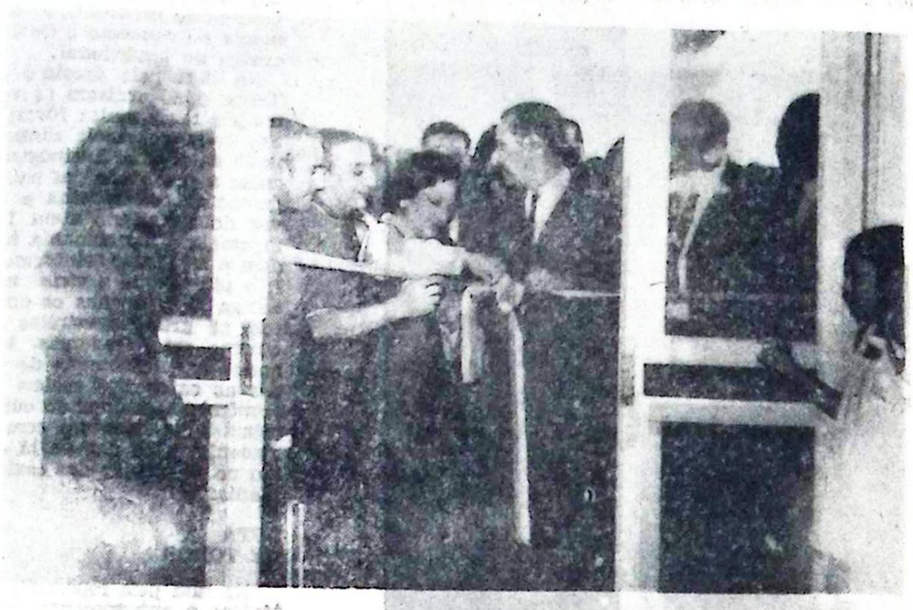
PROGRAMA

O Governador de Goiás e sua comitiva, composta das mais altas autoridades do mundo político e administrativo goiano, deverão chegar ao trevo da BR-153, por volta das 9.30 horas, onde serão processadas as solenidades de inauguração da pavimentação asfáltica do Ramal 102. Do trevo o Governador Otávio Lage seguirá para Pontalina onde, após a inauguração do serviço de água, será recepcionado com um almoço oferecido pela Prefeitura Municipal no Pontalina Clube. O retorno a Goiânia está previsto para às 15 horas do mesmo dia.

HOSPITAL DO PÊNFIGO: A GRANDE OBRA SOCIAL DO GOVÊRNO

Na presença do médico Hélio de Brito, Superintendente da Organização de Saúde do Estado de Goiás (OSEGO), do representante do Ministro da Saúde, do Eng. Álvaro Razuk, presidente da SUPLAN, dos participantes do XXVII° Congresso Brasileiro de Dermatologia, de inúmeras autoridades estaduais e federais, além de grande massa popular, o Governador Otávio Lage de Siqueira entregou ao povo de Goiânia e de Goiás, "o mais moderno hospital do Pênfigo do Brasil". Às solenidades de inauguração do hospital estiveram presentes, ainda, os diretores de todos os hopitais do Pênfigo, da Nação.

Ao usar da palavra o Governador de Goiás ressaltou a grande importância da obra que dará condições de atendimentos aos penfigosos, não só de Goiás como de todo o Centro-Oeste brasileiro. Abrangendo uma área coberta de nada menos do que 3.025 m2, o hospital foi concluído em tempo récord e sua construção esteve sob a responsabilidade da Suplan que se empenhou, a fundo, para que a obra fôsse concluída e inaugurada, durante a jornada de Dermatologia, ora realizada em nossa Capital.



Convidado pelo Governador Otávio Lage, o médico Anuar Auad corta a fita simbólica de inauguração do nôvo Hospital do Pênfigo. Êle foi o grande baluarte para a construção da obra.



O médico Hélio Seixo de Brito, Superintendente da OSEGO, fala da importância do Hospital do Pênfigo, quando da solidariedade de sua inauguração ocorrida no último sábado.

O HOSPITAL

O nôvo Hospital do Pênfigo integrante da rêde hospitalar da OSEGO, foi construido pela SUPLAN, em apenas 180 dias e traz em suas linhas o que há de mais arrojado, na arquitetura moderna. Composto de três blocos interligados por circulações, duas casas para zeladores, casa de fôrça e solários masculino e feminino e com um número total de 138 leitos a obra está assim distribuida: 1. Administração e auditório, 692 metros quadrados; 2. Enfermarias masculina e feminina 1.438 metros quadrados; 3. Serviços gerais (refeitórios, copa, cozinha e lavanderia, 667 metros quadrados. As áreas de circulação perfazem um total de 228 metros quadrados de circulação.

O Hospital do Pênfigo conta com diretoria, secretaria, dois gabinetes médicos e dentários, serviço social, farmácia, laboratório, sala de esterelização, de estudos e de observação, além de biblioteca, arquivos e sanitários e um auditório com capacidade para trezentas pessoas, construido segundo os padrões da técnica mais moderna. Banhos a vapor, banho turco e ducha — para o tratamento dos internos — fazem parte do complexo do nôvo Hospital do Pênfigo em cuja construção, afirmou o Governador Otávio Lage, "Goiás fêz o que pode e não mediu esforços, principalmente por conhecer a extensão do problema do Pênfigo, em nosso Estado".

As enfermarias ocupam uma área superior a 600 metros quadrados, possuindo teto e paredes emassadas, nas quais foram aplicados cêrca de três mil metros quadrados de azulejos.

PALAVRAS

Ao usar da palavra por ocasião da inauguração do nôvo Hospital do Pênfigo de Goiânia, o Eng. Álvaro Razuk, Presidente da SUPLAN, disse da técnica da construção e exaltou a ação do atual Governador de Goiás, no tocante à saúde, onde o Eng. Otávio Lage tem procurado dar o máximo de seu Govêrno. O Superintendente da OSEGO, médico Hélio de Brito, depois de agradecer ao Governador Otávio Lage de Siqueira e ao Eng. Álvaro Razuk, falou do que significa a nova obra, principalmente para os penfigosos que, "agora, encontrarão um lugar adequado e devidamente aparelhado para o tratamento do mal".

"Esta obra, se não é a maior do Brasil, no ramo, é, pelo menos, o que de melhor meu Govêrno pode oferecer ao povo de Goiás e do Centro Oeste Brasileiro, porque aqui, empregou-se o melhor de nossos esforços e nossas boas intenções, para amenizarmos o sofrimento daqueles que trazem o estigma do Pênfigo", foram as palavras do Governador Otávio Lage de Siqueira. Usou da palavra, ainda, o médico Anuar Auad, Diretor do Hospital, após o que foi servido um coquetel aos presentes.



Mostrando a importância social que representa o Hospital do Pênfigo, o Governador Otávio Lage não escondeu sua emoção em entregar oficialmente a grande casa de saúde

FALA DO PRESIDENTE DA SUPLAN

Ao entregar a monumental obra, o engenheiro Álvaro Razuk, presidente da SUPLAN pronunciou as seguintes palavras:

"Feliz é o Govêrno que pode diàriamente entregar à comunidade um melhoramento público. Em Goiás, na Administração do Excelentíssimo Senhor Governador Otávio Lage de Siqueira, cairam na rotina os chamados "rush" de inaugurações pelo interior. Novas rodovias que cortam o Estado, distribuição farta de energia elétrica, assistência efetiva à pecuária e à agricultura, realizações incontáveis no setor da saúde pública e saneamento básico, salutar e eficiente política educacional: estas as características de uma administração que assinala, sem nenhum favor, o marco de uma nova civilização no setentrião goiano. E são motivo de orgulho de todos nós que aqui habitamos, especialmente os que têm a honra de servir diretamente a êste Governador simples, sincero e perseverante. No que tange ao setor que nos é dado gerenciar, isto é, a execução das obras civis do Poder Público Estadual, temos a satisfação tranquila e plena da missão cumprida. Com efeito, até no dia de hoje logramos êxito em nossa intenção de cumprir fielmente, e dentro dos prazos estipulados, a programação de melhoramentos nos diversos setores das atividades públicas. Atingimos o objetivo que nós, da SUPLAN, estávamos a perseguir: concluimos, atualmente, duas salas de aulas a cada dia útil; construimos agências rurais nas regiões mais distantes; levantamos asilos, armazéns, quadras de esportes, quartéis e hospitais. E se nessa manhã estamos eufóricos não é apenas circunstância de entregarmos ao Govêrno uma das obras que irão assinalar para sempre uma administração afirmativa e realizadora: estamos felizes também pelo fato de podermos anunciar, ainda para o corrente mês, o início de uma outra grande obra, de uma outra notável realização. Referimo-nos à construção do Hospital Materno-Infantil de Goiânia que, pela sua grandeza, virá dar tranqüilidade à gente goianiense no tocante à assistência efetiva à família pobre. Isto para não falarmos em obras como a construção do Hospital de Araguaína, de Porto Nacional, de Miracema e reforma completa na Colônia Santa Marta.

Senhor Governador, Senhor Superintendente da Osego, meus senhores: permitam-me, neste momento, de alto significado para todos nós, prestar uma homenagem especial a alguém que por longos anos tem convertido todos os seus esforços para o objetivo que hoje se alcança, ou seja, a inauguração de um hospital amplo, moderno e altamente equipado para o exclusivo tratamento de uma doença tão ingrata como é a do pênfigo folleaceo. Pela sua dedicação ao trabalho, amor aos enfêrmos e grande ajuda aos operários e técnicos que trabalharam nesta obra — a nossa homenagem sincera, o nosso caloroso aprêço ao doutor Anuar Auad".



O Prefeito Manuel dos Reis hastea o Pavilhão Nacional, momentos antes da inauguração do Hospital do Pênfigo, entregue a funcionamento pelo Govêrno goiano, no último sábado.

SOBROSA — solidez e responsabilidade

Cumprimento as cláusulas do contrato, a construtora SOBROSA LTDA, empreiteira da SUPLAN, entregou o Hospital do Pênfigo talvez a maior obra social do atual Govêrno goiano. A solidez e tradição da firma foram o grande aval à construção da monumental obra. Não podia ser de outra forma, pois a alta capacidade técnica e sóbria dos engenheiros Cézar Sobrosa, Guilherme Sobrosa, Joaquim Sobrosa e Benoni Frecópio garantiram a entrega daquela casa de saúde, antes mesmo do prazo previsto. O engenheiro Joaquim Sobrosa representava a Associação Comercial, por ocasião de sua inauguração, no último sábado

VENDE-SE

UMA IMPRESSORA DE JORNAL

modêlo rotoplana

Imprime caderno de 8 páginas (formato 8 colunas), com tiragem de 4 mil exemplares por hora

FALAR COM PAULO ROBERTO,
AVENIDA GOIÁS, 1523,
TELEFONE 6-3684,
BAIRRO POPULAR
GOIANIA — GOIÁS

NOTAS E INFORMAÇÕES

(Clepino Araújo)

COM pedido de divulgação, êste colunista recebeu do sr. Mário Parenêto, candidato a Vereador à Câmara Municipal de Pires do Rio, pela legenda do MDB, a seguinte correspondência que, devidamente assinada pelo sr. Mário Parenêto, vai fielmente publicada:

PIRES DO RIO, SUA VIDA E SUA POLÍTICA

QUEM te viu, quem te vê, tem a impressão que Pires do Rio está vivendo, como viveu POMPEIA, em seus últimos dias.

Parece-nos que estamos revivendo NERO em seu palanque coberto de pedrarias, luxúrias e riquezas, gargalhando diante do destino trágico de sua gente acorrentada pelo despotismo da época.

Hoje, centenas de década depois, vimos, em pleno século vinte, uma cidade promissora, marchando como marcham bois ao sacrifício, com os mesmos destinos que condenaram a velha POMPEIA.

PIRES DO RIO, ante sua política regional e Nacional se nos parece como filha sem pai, relegada aos vendaveis de seu próprio destino. Precisamos de representantes nas esferas políticas que possam de viva voz soerguer nosso nome, gritando nas Câmaras ou Senado, mostrando o que é essa PIRES DO RIO, o que ela tem de que necessita.

O que ela tem é um povo ordeiro, amante de seu progresso e uma vida em família, que não mede sacrifício, esforçando mesmo para vê-la no mesmo nível a que realmente merece no seio de suas congêneres.

O que ela necessita é de políticos atualizados, amantes do torrão que os viu nascerem e que possam chamar à atenção dos atuais dirigentes de após Revolução, reivindicando vias de comunicações mais condignas de suas condições privilegiadas, indústrias mais padronizadas e porque não dizer, o aproveitamento de todo o seu potencial e reservas, que no âmbito agro-pecuário, rizícola, indústrias de laticínios, cerâmicas e de madeiras, etc.

Já é tempo de os políticos da querida Pires do Rio reivindicar ajuda para o soerguimento de sua coletiva, esquecendo de seus interêsses puramente pessoais e do protecionismo de grupos partidários em detrimento de tôda a comunidade.

A nossa esperança está no acatamento das regalias expressas nas falas e atos de Sua Excelência, o senhor Presidente da República, dando-nos condições de elegermos candidatos capazes de bem nos representar e resolver nossa situação. E para isso teremos que cerrarmos fileiras em torno dos candidatos do Movimento Democrático Brasileiro — M.D.B. —, que não é oposição sistemática, mas sim, idealistas construtivos em contraposições ao oportunismo tão natural e prejudicial nessas circunstâncias".

AO PREFEITO MANOEL DOS REIS: Na segunda-feira última, ouvi, pelo "Musical no Dois", da TV Anhanguera, as três composições do jovem músico Lucas Rodrigues de Faria. São, realmente, muito bonitas. Como foram rejeitada pela Comissão Julgadora do II Festival Universitário de Música Popular, chego à seguinte conclusão: as músicas selecionadas devem ser pra lá de bacanérrimas. Mas o que eu queria dizer ao Prefeito Manoel dos Reis nada tem a ver com o Festival e sim com uma das músicas do Lucas, intitulada "Mutirama". Ouça-a, Senhor Prefeito, e me diga se não é uma composição digna de ser aproveitada na promoção do nosso belo parque de diversões. É uma beleza, eu juro.

KOMBI TROMBA COM ONÇA NA RODOVIA ASFALTADA PARA GOIÁS

Curiosa aventura viveu o engenheiro Antônio Francisco Pacheco, na noite de sexta-feira, dia 4 dêste, quando seguia com sua família para a Cidade de Goiás.

Eram cêrca de 21 horas, quando o veículo, que ia em relativa velocidade, sofreu um forte impacto, assustando os que nele viajavam — além da esposa e filhos, sr. Antônio Pacheco levava mais três pessoas.

O fato ocorrera pouco antes da encruzilhada da estrada para Mossâmedes, além do Urú. O proprietário do veículo parou um pouco mais adiante e saltou para verificar o que o carro sofrera com o estranho embate. A luz do farol esquerdo estava deslocada para cima, em consequência do afundamento sofrido naquele lado e a porta, do lado da direção, também ficara amassada. Tinha sido, então, um grave atropelamento, concluiu o motorista, que decidiu voltar, para procurar a sua vítima, com tôda a certeza necessitada de socorros urgentes, se não estivesse morta.

A VÍTIMA

Realmente, sôbre o negro asfalto, lá estava ela, inerme mas ainda viva, a respirar com dificuldade. Era impressionante e assustador o seu aspecto. O engenheiro, condoído, não hesitou: pegou um revólver que levava no porta-luvas do carro e pôs fim ao sofrimento terrível da vítima agonizante, com um tiro no ouvido. Depois, arrastou-a, não sem dificuldade, colocando-a no porta-malas da Kombi, levando-a para a Cidade de Goiás.

Imediatamente, foi providenciado seu transporte para a fazenda do engenheiro Sebastião Dante de Camargo Júnior, superintendente da SUDECO, sogro do matador. Hoje, lá está ela, uma bela onça pintada, pouco menor que um bezerro e bem maior que um cachorro grande. Seu couro curtido vale um bom dinheirinho.

"A revelação é oficial, constante de documento do Departamento de Assistência aos Municípios"

"Dono da Jorlan entende de falsificação de documento desde que era prefeito"

TÊRMO DE RETRATAÇÃO

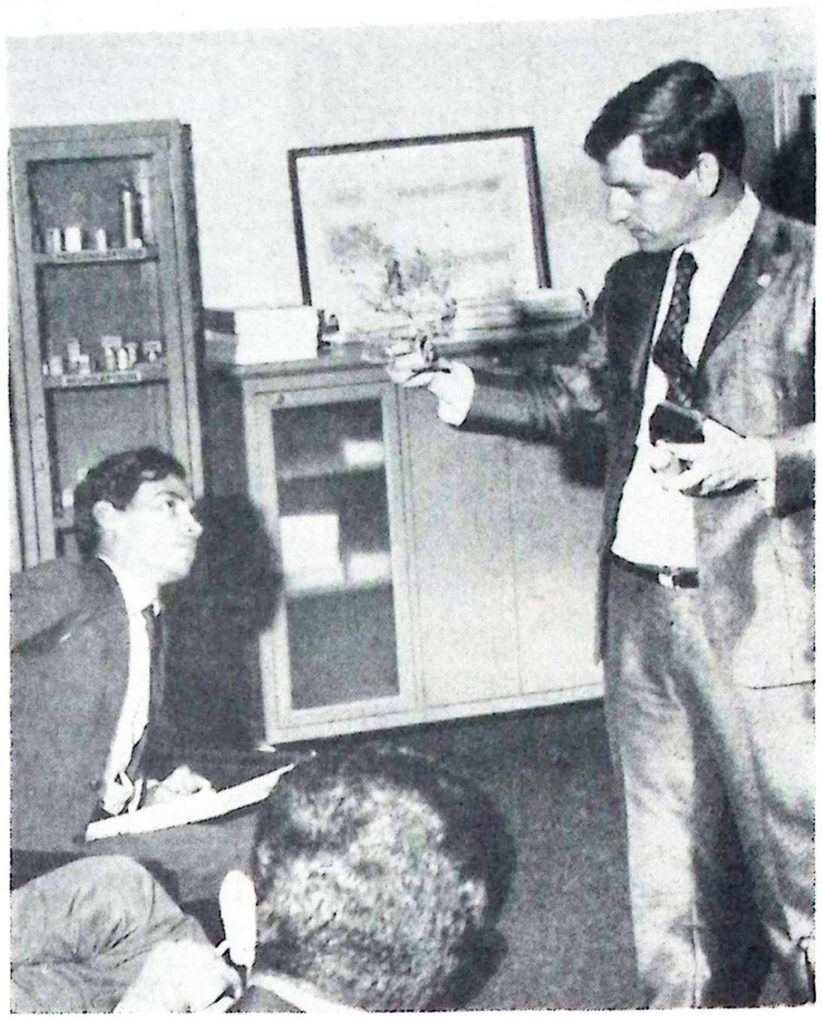
Aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta, nesta Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na sala das audiências, no Edifício do Palácio da Justiça, sito à Praça Cívica nº 3, aí, às 13 horas, onde presente se achava o MM. Juiz de Direito substituto, Dr. Juarez Távora Azevedo Coutinho, comigo Escrivão, abaixo assinado, presente o Dr. Promotor de Justiça, Dr. Plínio Prata Pinto, compareceu, o querelado Jávier Godinho, para na conformidade do que foi requerido nos presentes autos ser procedida a retratação, relativa a publicação de responsabilidade do querelado, editada no dia sete (07) de outubro de 1968 no jornal "CINCO DE MARÇO", que se edita nesta Capital. Pelo querelado foi dito que se retratava da publicação mencionada e que deu origem a esta ação penal, figurando como autor e querelante, Josino Naves de Souza. Para tanto se dispunha a arcar com a divulgação da notícia da retratação, devendo ser feita com observância das formalidades do artigo 26, parágrafos 1º e 2º, letra "a" da Lei nº 5.250 de 9.02.1967, sujeitando-se, inclusive, a pagar as despesas provenientes das custas processuais. Feita a publicação da notícia da retratação, ficará o querelado excluido de qualquer responsabilidade penal. A prova desta divulgação será feita pelo o querelado com a juntada nos autos do nº do jornal que a publicar. Nada mais havendo, encerrou-se êste têrmo, que lido e achado conforme, vai assinado pelos presentes. Eu, Maria de Lourdes Perillo de Azevedo, Escrevente do 4º Ofício Criminal, a datilografei.

JUIZ DE DIREITO, Juarez Távora A. Coutinho.

QUERELADO, Jávier Godinho

PROMOTOR, Plínio Prata Pinto.

Toneladas de tóxicos encurralam a juventude



Brasília (do correspondente)

SOB o título de "ESCALADA NACIONAL DE REPRESSÃO AOS ENTORPECENTES", o professor J. Guimarães Alves, chefe do Serviço Nacional de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes, proferiu conferência para os alunos do quinto ano da Faculdade de Direito da Universidade Nacional de Brasília, onde, em ampla exposição, focalizou o problema em tôda sua profundidade. Afirmando textualmente que "no Centro-Sul de nossa Pátria, temos mais de 400 laboratórios que industrializam 8.000 tipos de fármacos e remédios, dos quais 35% são de absoluta ineficácia", o sr. Guimarães Alves parte para uma análise pormenorizada da industrialização das toxicomanias.

"Há uma febre difusa de tropicalização dos tóxicos, uma tentativa de aglutinar, de diluir as análises e de mentalizar os jovens para as seduções químicas dos manufaturados, às expensas da dignidade", afirma o Chefe do Serviço Nacional de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes e acrescenta que "nesta aculturação do vício, nesta comunhão de desajustamentos, neste gregarismo inconsciente, vão sendo hipotecadas as reservas morais de nossos moços, comprometidas as virilidades no fissuramento dos símbolos hominais".

GUERRA QUIMICA

Segundo a apreciação do sr. Guimarães Alves, a industrialização do "protesto" dos jovens pela Guerra química das Drogas analépticas, fizeram com que êles capitalizassem tudo: o suicídio, o crime, os entorpecentes e os sequestros, na consubstanciação da infra-estrutura do mêdo. "Esta cultura Pop — afirma o conferencista — é gêmea do movimento cultural maoista lançado em 1966, de Pequim — espécie de anestesia moral da juventude democrática, cujas teses foram referendadas pela OLAS, que traçou a estratégia terrorista para a América Latina".

"Os slogans contra o Vietnã — prossegue — a tentativa de internacionalização da Amazônia, o esfôrço de legalização dos entorpecentes, a revolução do nu, a reedição franco-americana da Máfia, e a ala dissidente dos prosélitos do 3o. mundo, porventura, tudo isto, não constitui a tática de determinada "inteligentzia", cuja bandeira já tremula na Eurásia e nas culturas semi-comprometidas do Mediterrâneo?"

MERCADO CRIMINOSO

Das 1.200 toneladas de ópio produzidas pelo médio e remoto Oriente; menos de 29% cai sob o arguto contrôle dos peritos da ONU; a Máfia, a serviço de idéias politico-financeiras, tem sob o seu dominio o restante do mercado criminoso, afirma o sr. Guimarães Alves, acrescentando que dos países que possuem licença para industrializar a papoula — Grécia, Irán, Bulgária, Iugoslávia, China e Rússia — aproximadamente 15 mil plantadores se furtam, apesar ou contra o Comitê Central do Ópio, às suas determinações.

Vejamos, enfatiza o sr. Guimarães Alves, as consequências, daqui, advindas, por êste ou por outro viés. "A Organização Mundial de Saúde declarou que mais da metade dos leitos hospitalares, no mundo, são ocupados por doentes mentais, de conotações com as heterotoxicomania. Nove bilhões de pílulas, implicativas dos subprodutos do ópio ou de seus isômeros, estão sendo usados fora da Lei, de acôrdo com as estimativas da Farmacologia ortodoxa".

DADOS ESTATÍSTICOS

Afirma o Chefe do Serviço Nacional de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes que, sòmente nos Estados Unidos, se consomem 24 bilhões de pílulas, por ano, enquanto que apenas um milhão são necessárias; 70% dos dependentes da heterotoxicomania já não trabalham, constituindo mão-de-obra nula; os Estados Unidos produziram, em 1969, três bilhões e meio de bolinhas — mistura de Cocaína com Heroína. "Estamos tropicalizando as Drogas dos climas frios, de renda "per capita" superior ou igual a mil dólares, assim é que nosso mercado vai sendo invadido pela heroína, tebaína, metedrina, morfina, dexedrina, psilocibina, mescalina e LSD, tóxicos que viciam, com apenas duas picadas e que, no mercado mafioso, atingem a mais de 2 bilhões de cruzeiros antigos, por Kg!

"Possìvelmente seja o brasileiro o maior consumidor de remédios do mundo. Os lucros da indústria químico-farmacêutica, no Brasil, subiram, numa década, de .. 5.9% para 7,8%, provocando, ainda, pela importação de sais e oxiácidos básicos, uma das maiores, senão a maior evasão de divisas de nosso Tesouro. Estas mesmas razões econômicas fazem com que as bolinhas permaneçam no mercado. Ressalvados os laboratórios de honestíssimas intenções — engajados no esfôrço estratégico sanitário do Govêrno — não nos restaria uma dúvida tática de acreditar que determinados cartéis da indústria da maquinofatura farmacológica, poderiam estar a serviço das frentes internacionais do protesto, para corromper a juventude através da Dialética Química — nova modalidade de Guerra Revolucionária de Laboratório?"

INVASAO AO MUNDO

A toxicomania alarma o mundo — prossegue o sr. Guimarães Alves — a terra está comprometida pela invasão dos entorpecentes, alucinógenos e estupefacientes. Nêles a mocidade passou a procurar uma saída quimicamente fácil, para os traumas psico-socials da angústia, carreados pelo fluxo vertiginoso do progresso, da economia de consumo e da descrença do tradicional.

Na luta pelo domínio da Terra, não precisam os vermelhos fazer muita fôrça; o uso cada vez mais disseminado de drogas alucinógenas entre a juventude dos países democráticos, trabalha a favor do socialismo ateu. Democracia e toxicomania tendem a se tornar sinônimos. E o pior é que o vício não atinge mais apenas os adultos, as grandes estrêlas de cinema em decadência, tornou-se o epifenômeno de tôdas as categorias sociais e econômicas. Alunos do curso primário já debutam com a maconha e os demais já estão no vestibular das toxicomanias".

LUTA DE TODOS

"Na luta pela repressão do tóxicos e entorpecentes não há espectadores, somos todos protagonistas. É imperativa uma reformulação dos padrões gerontocráticos: um reencontro entre Moral e Ciência: uma nova angulação para o diálogo com Deus... Nossa Estratégia há de ser ecumênica, monolítica, includente, embasada na fé e no propósito maxipolítico de recomposição da Pátria", finalizou o sr. Guimarães Alves.

São Comunidades a A.R.E.N.A. e o M.D.B.?

Jônathas Silva

No Instituto Rio Branco, em uma aula de Sociologia, quando o professor falava sôbre as diferenças existentes entre Associação, Grupo, Instituição e Comunidade, uma jovem, com avidez de saber, tão peculiar à sua idade, faz a pergunta que enseja o presente artigo.

A fim de satisfazer a curiosidade da jovem, o mestre manejando o método analítico, evidenciou minudentemente as características da vida comunitária, nêsses têrmos:

a) Consciência profunda da relação essencial entre direitos e deveres. De tal modo, que a cada direito corresponda um dever, porque, em havendo só direitos, impera a anarquia; ao contrário, em havendo só deveres, reina a tirania. Tanto a primeira como a segunda se opõem à liberdade, peça indispensável na engrenagem da vida comunitária.

b) Renúncia a certos interêsses estritamente pessoais, em favor de um "nós". Os interêsses egoísticos florescem, onde não viceja o ideal, onde não há comunhão de princípios e uma programática de ação.

c) Participação, caminho indispensável para o diálogo, sem o qual não se pode aprovar ou contestar. A ausência de participação gera o monólogo, o maior e mais terrível inimigo de nossa época, que anseia e clama por diálogo abertos e arejante.

Após a explicação expressando o cepticismo, próprio da juventude, a interrogadora concluí que tanto a A.R.E.N.A. como o M.D.B. não são comunidades, mas instituições político-partidárias, que ainda não têm consciência das renovações de valor, lídimo desejo da juventude brasileira; nem também do sentimento cívico-político, pedra fundamental para a nacionalidade.

Preocupem-se pois, os líderes político-partidários, em renovar os seus métodos, as suas ações, as suas pautas de valores e o seu linguajar, porque o voto é ato cívico, que ajudará a construir e não destruir a vida político-institucional brasileira.

Agora, mais do que nunca, as instituições precisam de homens que as dignifiquem e não dos que a maculem, pelo despreparo, pela falta de civismo e pelo compromisso com velhos hábitos políticos.

COMARCA DE CAIAPÔNIA
ESTADO DE GOIÁS

CARTÓRIO DE FAMÍLIA

Edital de leilão público, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a José Campos, nos autos de ação executiva que lhe move Moacir Vieira de Moraes, na forma abixo:

O DR.LUIZ ALBANO VIANA, Juiz de Direito da Comarca de Caiapônia, Estado de Goiás, faz saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia em que completarem vinte (20) dias da publicação do presente no Diário da Justiça do Estado, ou no dia útil imediato, 13 (treze) horas, do mesmo dia, será levado a leilão para público pregão de venda e arrematação pelo Porteiro dos Auditórios ou quem suas vêzes fizer, a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de hum mil e quinhentos cruzeiros novos (NCr$ 1.500,00), os seguintes bens: Uma máquina de acabamento, motorizada, com motor GE, modêlo B5KC8J22, avaliada por NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos); Uma máquina "SINGER", para sapataria, n.º 29K31, com mesa de ferro e pedal, avaliada por hum mil cruzeiros novos (NCr$.... 1.000,00). Total da avaliação dos bens: NCr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros novos). E quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer nesta cidade, no dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiapônia, aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e setenta. Eu, Edimilson Ferreira de Almeida, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi.

DR. LUIZ ALBANO VIANA
Juiz de Direito

CERTIDÃO — Certifico e dou fé, haver afixado uma das vias do presente edital no lugar do costume. Caiapônia 9/4/1970.

Oldorando Claudino da Silva — Porteiro

EDITAL DE PRAÇA

(Prazo de 30 dias)

O Dr. Syr Roriz, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedido dos autos nº 713/69 de ação Executiva que Juarez de Almeida move contra Pedro Laurindo da Silva, Claudino Martins Santiago e Oswaldo Barini, que se processa perante êste Juizo e cartório do 6º Ofício Cível que atendendo ao que lhe requerido pelo exequente e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 4/09/1.970, autorizou a venda, em hasta pública do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao executado Oswaldo Barini que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima das respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vêzes fizer, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por êste Juizo, que é o Palácio da Justiça, à Praça Cívica nº 3 — Edifício do Forum:.....
UM TRATOR de esteiras, marca ALLIS CHALMERS, chassis nº HD11B2413, côr amarelo-palha; com o motor estragado, desmontado quase que totalmente, muito usado; pesando 12.800 Kilos; o qual foi avaliado por Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) .....
E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde dêste Juizo, no lugar de costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, uma (1) vez no órgão oficial e três (3) vêzes em jornal local. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Antônio Pereira Cardoso, Esc., do Cartório do 6º Ofício Cível, que o datilografei e subscrevi.

SYR RORIZ — Juíz de Direito da 6ª Vara Cível.
(495/496)

COMARCA DE CAIAPONIA
ESTADO DE GOIÁS

CARTÓRIO DE FAMÍLIA

Edital de praça público, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a JOSÉ ANTONIO DE PAULA, nos autos da Ação Executiva Hipotecária que lhe move JOSÉ TEIXEIRA DE MOURA NETO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ALBANO VIANA, Juiz de Direito da Comarca de Caiapônia, Estado de Goiás, faz saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia em que completarem vinte (20) dias da publicação do presente no Diário da Justiça do Estado, ou no dia útil imediato, às quinze (15) horas, do mesmo dia, será levado a público pregão de venda e arrematação pelo Porteiro dos Auditórios ou quem suas vêzes fizer, a quem mais der e maior lanço oferecer sôbre a respectiva avaliação, o seguinte imóvel: "Um prédio comercial, à Travessa Milhomens, s.n., e o respectivo terreno, nesta cidade, de n.o 21, localizado na quedra 15, medindo 13,20ms de frente e de fundo e 16ms de cada lado, com a área total, portanto, de 224,40ms adquirido por compra a Jessé de Paula Ferreira e s/m., Jovita Costa Pereira, conforme escritura pública lavrada nas Notas do cartório do 1o. Ofício desta cidade, no Livro n. 113, fls. 105, em data de 29 de agôsto de 1968, transcrita no R.G.T. sob o no. 16.652, enquanto que o prédio all existente, é de construção própria do executado, conforme alvará expedido pela Prefeitura Municipal local e em confrontação, pelo lado direito, com o lote 21-A, pelo esquerdo, com o lote n. 20 e pelos fundos com o lote 19, avaliado todo o imóvel, isto é, o terreno e a construção, por seis mil e quinheitos cruzeiros novos (NCr$ 6.500,00). E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos a quem interessar, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume, nesta cidade, e publicado na imprensa oficial e no jornal "Cinco de Março", editado em Goiânia, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiapônia, aos 27 de abril de 1970. Eu, Edimilson Ferreira de Almeida, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi.

DR. LUIS ALBANO VIANA — Juiz de Direito
CERTIDÃO — Certifico e dou fé, haver afixado uma das vias do presente edital no lugar de costume. Caiap. 27.4.1970. Oldorando Claudino da Silva — Porteiro dos Auditórios.

(492/3/4)

DECLARAÇÃO

Declaro para todos os fins haver perdido minha Carteira de Habilitação Profissional, de n.o 22749, expedida pelo *DETRAN-GO*.

Goiânia, 18 de setembro de 1970.

(a) José Vitalino do Amaral

EXPEDIENTE

Cinco de Março

DIRETOR
Lázaro Custódio dos Santos

REDATOR-CHEFE
Antonio Gomes de Oliveira

REDATOR DE PLANTÃO
Anatolo Ramos

REDATORES
Carlos Alberto Sta Cruz Serradourada
Jesus Freire
Antonio José de Moura

REPORTAGEM POLICIAL
Edson Nunes

Dir. Administrativo
Paulo Roberto N. Souza

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo Jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer ao seu final asteriscos (****) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais.

Direção — Redação — Publicidade — Editôra Avenida Goiás, 1.523 — Fones 6-36-84, 6-00-79, 6-09-19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiás

Representante
SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
S. PAULO — R. Seminário, 199 — 2.o andar, conjunto 22 — Fone: 31-9853
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6.o andar, sala 612 — Fone: 4-5679
RIO — Avenida Beira Mar, 406, grupo 607 — Fone: 22-9204

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do jornal.



Otávio vai ocupá-lo já em outubro

Um bilhão fêz do Esmeraldas um palácio de verdade

No primeiro dia

Com sua família, o sr. Otávio Lage retorna, em outubro, ao Palácio das Esmeraldas, dêle se retirando "para minha fazenda" como enfatiza — em janeiro de 71. Eis a foto de quando iniciou suas atividades de Governador, sendo visto ao lado da espôsa e dos 4 filhos, em 1º de fevereiro de 1966, no casarão, hoje reformado, da Praça Cívica.

Texto de Olavo Ribeiro

EM OUTUBRO próximo, o Palácio das Esmeraldas voltará a ser, novamente, sede do Govêrno com o retôrno do sr. Otávio Lage ao velho casarão da Praça Cívica, que, por êsses doze meses, uma reforma de um milhão de cruzeiros, ganhou o aspecto funcional de que necessitava.

Os trabalhos de reparos no paço governamental envolveram uma série de detalhes para que, refeito, o Palácio das Esmeraldas estivesse à altura de uma sede administrativa estadual. Nesses cuidados, não se fugiu ao que revela a SUPLAN — à diretriz que foi, antes, pré-fixada: não se modificou o estilo do Palácio das Esmeraldas, muito embora o volume da obra. Em outras palavras, tratou-se de uma restauração, no sentido de conferir ao Palácio o confôrto e a funcionalidade que se impunham.

NADA DE NÔVO

— Se O sr Pedro Ludovico por aqui passasse não notaria, senão com muita observação, as modificações feitas.

Com essas palavras, que pronunciou enquanto, durante mais de hora, percorria com o repórter as novas instalações do Palácio das Esmeraldas, o sr Alvaro Razuk, Presidente da SUPLAN, mostrou bem o espírito que presidiu a idéia de se fazer a restauração do Palácio das Esmeraldas.

Tudo como dantes, portanto, na Casa de Abrantes, isto é, o Palácio das Esmeraldas, de longe, é a mesma coisa. Contudo, a impressão da inexpressividade da obra se apaga quando se ingressa no casarão em reformas (como fizemos com o sr. Álvaro Razuk), topando com pedreiros aqui e ali. Sôbre um Palácio, construiu-se outro, melhor, mais consentâneo com o nome e mais funcional. A disposição das salas é a mesma, mas o acabamento é outro, residindo nisto a distinção.

A IMPOSIÇÃO DE UMA REFORMA

Na medida do crescimento do Estado, ganhava mais evidência a verdade de que o Palácio das Esmeraldas, acanhado, antifuncional, era um estôrvo administrativo. Vinha respondendo, ademais, por duas finalidades: palácio de despachos e residência oficial. Não era nem uma coisa nem outra. Muitos governadores, acredita-se, tiveram a idéia de reformá-lo, mas quem a efetivou foi o sr. Otávio Lage, talvez porque tivesse sentido — mais do que os demais — a gravidade do problema. Um assessor do atual Chefe do Executivo declara que " a atual administração caminhou mais e melhor no Palácio Rio Vermelho".

Centro catalizador das atenções gerais, o Palácio foi, desde 1939, data de sua inauguração, o ponto para onde convergiam todos, inclusive os políticos. No setor social, o Palácio concorria com o Jóquei nos altos acontecimentos. Era, por outro lado, uma central de informações, algumas fofoqueiras, que condicionavam o andamento do processo político. Se as paredes falassem, as do velho casarão da Praça Cívica seriam boa e digna fonte para importantes revelações. Sob êsse aspecto, uma reforma se impunha e, ao que parece, o Palácio apresentase sem lembranças do que ouviu, pronto para receber a Administração do sr. Leonino Caiado.

O QUE TEM O PALÁCIO

Há doze meses à frente das obras, o engenheiro Paulo de Tarso Daher acumulou, em sua memória, um sem-número de histórias que marcaram a restauração do Palácio das Esmeraldas. Ao repórter, no entanto, resume que, na reforma, em tudo se tocou, mas sempre com o cuidado da restauração, para que a posteridade não sinta que, um dia, o casarão construído em 39 foi restaurado. "Só não fizemos mesmo obras de alvenaria" — diz êle.

De retoque em retoque, as coisas foram postas em seus devidos lugares. E custou sacrifício e dinheiro. Um exemplo—: o vitral colorido, que tem como motivo a entrada dos Bandeirantes, quebrou em alguns lugares. Obra de arte, tinha de ser recomposta pelo próprio artista ou a casa responsável. Foi um trabalho penoso, êsse, de pesquisar e achar que fôra a Casa Conrado, em São Paulo, "a tal firma".

Hoje, o Palácio das Esmeraldas, embora tendo o seu setor administrativo suficiente para receber de nôvo a Governadoria, ajusta-se mais para residência oficial do Chefe do Executivo. O salão nobre é, agora, mais amplo, como também ficou maior a sala de despachos. As dependências reservadas ao Governador e família estão a distância conveniente do setor burocrático e sem o perigo de uma intempestiva, quase sempre de político... O terraço foi impermeabilizado, as laterais receberão granito levigado e um sistema, suficientemente comprovado, de ar condicionado, se encarregará de levar o confôrto a funcionários e moradores do paço governamental.

A novidade talvez esteja nas paredes externas. Estas, resplandecendo à noite, lembrarão as "esmeraldas" de que o antigo Palácio não fornecia, mais, a menor idéia. Vale a pena contar a história de como se chegou ao artifício, num reconhecimento à inteligência do autor. Aos engenheiros da Suplan não acudia a menor idéia de como restaurar bem as paredes externas, quando o sr. Segundo Ismael sugeriu "cacos de vidros". Os engenheiros estranharam, mas Ismael insistiu: "cacos de vidro (de cerveja, litros de uísque etc.) misturados à massa de cimento. A coisa deu certo e o tal "revestimento fulget" em caco de vidro, está lá fazendo luzente o Palácio, nas horas do sol mais intenso.

O QUE FICOU NO PALACIO

O Palácio das Esmeraldas não está entre aquêles próprios tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, mas é com sentimentalismo, muito, que os construtores de Goiânia deitam o olhar sôbre êle. Muita coisa tinha de ser mantida, como, por exemplo, a estátua do ex-senador Pedro Ludovico. E ela está lá, com os dizeres: "Pedro Ludovico Teixeira, o Architecto de Goiânia: Nobreza Moral e Administração". O pomar foi mantido, com suas jabuticabeiras; cristal colorido lá permanece restaurado, da mesma forma que continua a capelinha, no segundo andar. Retiram-se, na Mordomia, o fogão caipira e a antiquada padaria. O "elevador de comida" (deve ser êsse o nome) cuidará de levar a alimentação da cozinha, embaixo, para a sala de jantar, no primeiro andar. As escarradeiras, estas não poderiam continuar, pois lembravam um período — digamos de coronelismo político — que já passou.

DEPOIS DE DOZE MESES

A construção do Palácio das Esmeraldas deve ter tido lances em que se evidenciou o espírito público ou o pioneirismo dos construtores. Já a restauração, de 69 a 70, numa fase de plena tecnificação, mostrou a eficiência de um engenheiro, pouco mais de 26 anos, nosso ex-colega de Ateneu D.Bosco. É o sr. Paulo de Tarso Daher, de quem já falamos, que comandou um grupo de colegas e estagiários, depois de pronto o plano de reforma, pelos arquitetos Ariel da Veiga Costa Campos e Ailton Lévis. O sr. Paulo de Tarso conta lance engraçados da reforma no Palácio. Uma pedra, no alicerce, demorou 7 dias para ser revolvida. Mas paredes, excelentemente construídas, aliás, havia apenas o sinal prêto do ferro, mostrando a sua concretagem. É que, pelo processo de oxidação tudo foi embora. O sistema hidráulico ameaçava deixar, a qualquer hora, os moradores palacianos com dificuldades... No interior do encanamento, a água, depois de correr por todo êsse tempo, provocou aderências metálicas, reduzindo-se pouco a pouco a sua vazão.

COMANDO ENERGÉTICO

Êste episódio vai destacado à parte, por que revela algo de que poucos têm conhecimento. Um dia, o sr. Paulo Daher, no final de seu trabalho, mandou apagar, nas chaves elétricas, tôdas as luzes, indo-se embora. Depois, em casa, foi informado, para surprêsa sua, de que a Secretaria da Fazenda, Suplan e Palácio da Justiça estavam às escuras. Desconfiou a tempo e, voltando às obras, percebeu que o comando de energia elétrica do Palácio alcançaça os prédios laterais também.

UMA SEDE EM REBULIÇO

O Palácio das Esmeraldas já viveu dias de grande movimentação, uns marcados por acontecimentos de que o Estado se orgulhou e outros por episódios infelizes. Alinhamos aqui, entre tantos, alguns dêsses acontecimentos:

1939 — Inauguração.

1948 — Congresso Eucarístico Nacional.

1951 — Recepção a Getúlio Vargas.

1953 — Assassinato do jornalista Haroldo Gurgel.

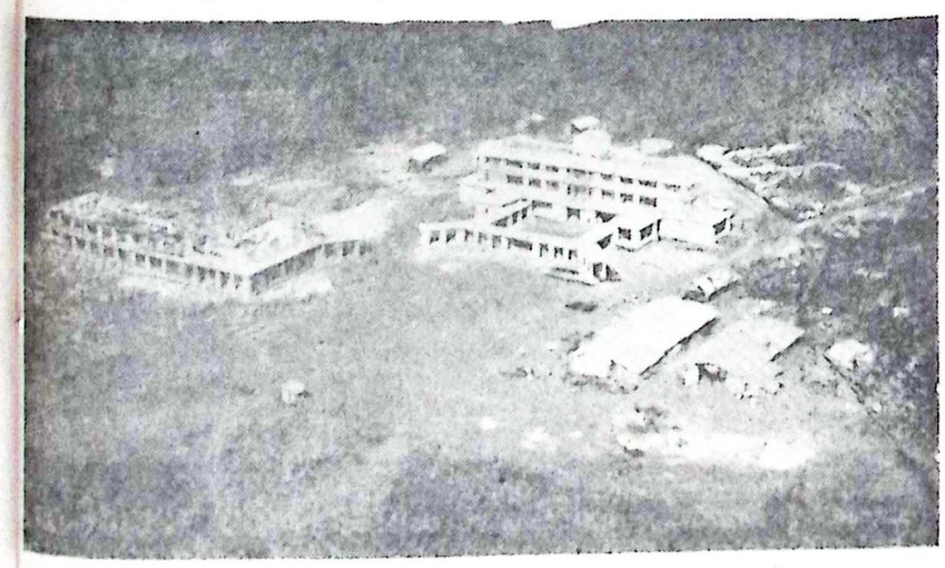
1956 — Boato falso da queda do avião em que viajava o então governador José Ludovico.

1959 (Cinco de Março) — Atentado contra estudantes na Praça do Bandeirante, extrapolando a confusão até o Palácio para o devido protesto.

1964 — Intervenção federal no Govêrno do sr. Mauro Borges Teixeira.

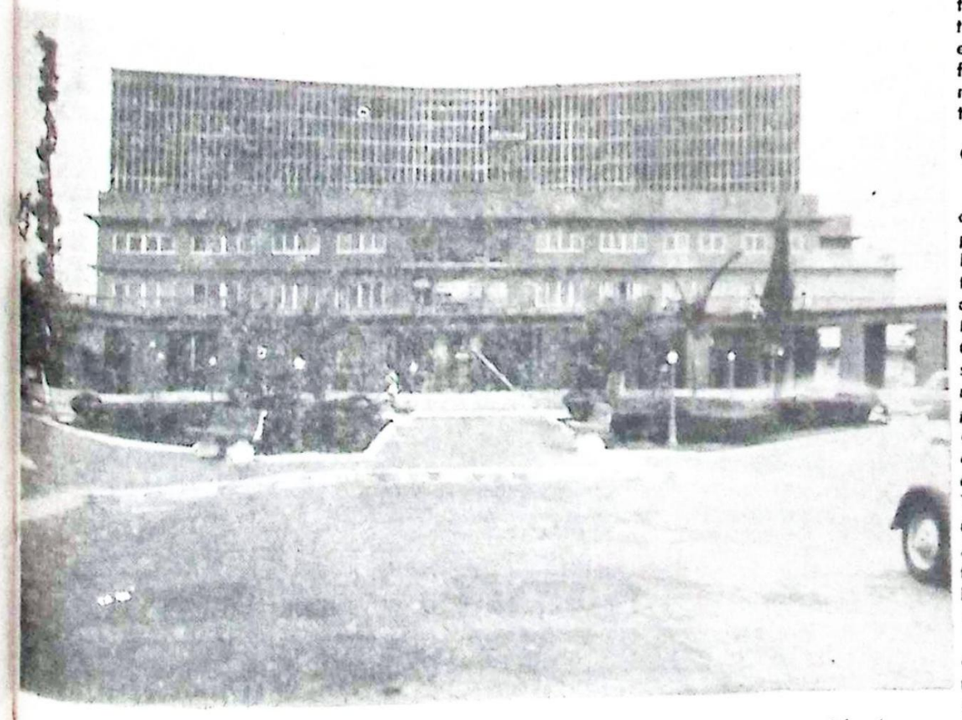
ADMINISTRAÇAO OU RESIDÊNCIA?

O sr. Leonino Caiado receberá, a 31 de janeiro, o Palácio das Esmeraldas em condições de morada e de nêle despachar. Tendo em vista o Centro Cívico, muitos acham que ali o sr. Leonino deveria apenas fixar moradia. Outros são pela residência, concomitantemente ao centro de despachos. O sr. Aguinaldo Olinto de Almeida, com quem palestramos informalmente sôbre o caso, adianta o seu pensamento de que, nos primeiros meses, o sr. Leonino deveria ficar lá residindo. Depois, volveria para a "residência oficial" na estrada para Guapó e onde reside, hoje, o Governador. "Expert" em relações públicas, sabe êle que, de início, qualquer administração recebe muitas visitas nos contatos com o meio federal, ajustando-se o Palácio para as recepções que se seguem a tais visitas. Residência oficial ou "palácio de despachos", como pensa deva ser o sr. Razuk, é ao sr. Leonino que cabe a decisão. E êle tem condições de proclamá-la logo por um motivo muito simples: foi quem estabeleceu as diretrizes da reforma. E, aspecto singular, conduziu os trabalhos a pedido do sr. Otávio Lage, sem saber que estava construindo a residência para si. Uma residência temporária, ao longo de sua gestão.



No limiar de Goiânia

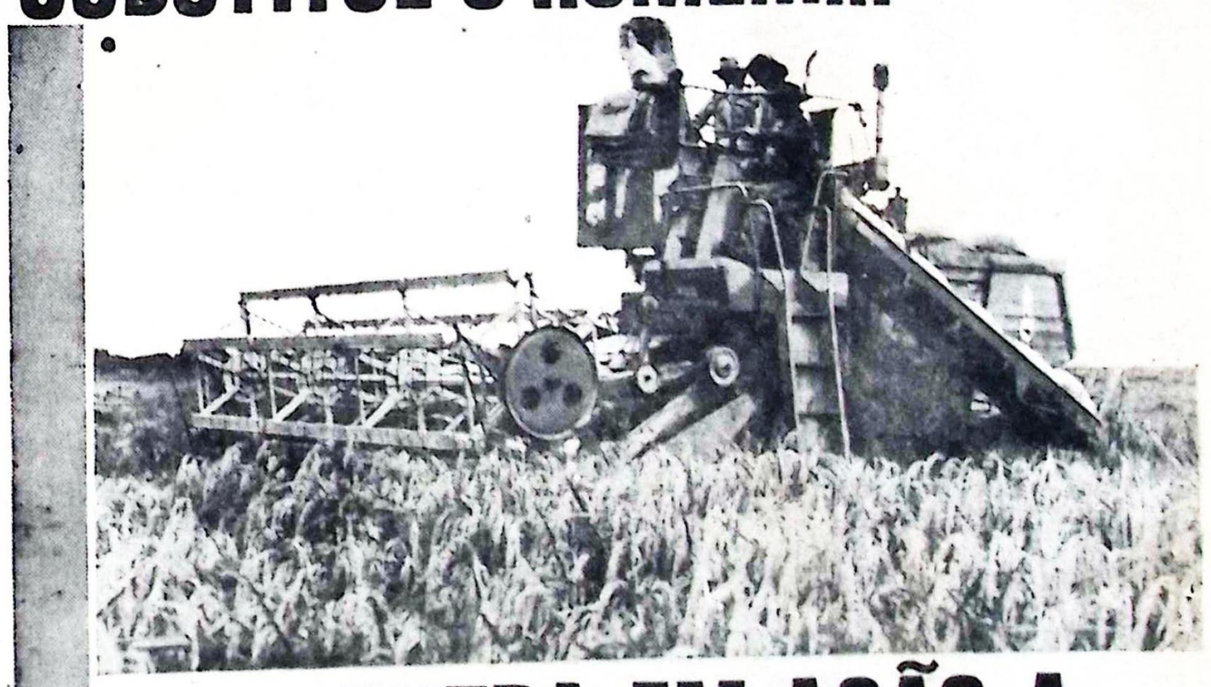
Foto do Palácio das Esmeraldas já com acabamento avançado, durante a construção de Goiânia. À direita, a Secretaria da Fazenda.



Agora, sim

Quase pronto, o Esmeralda tem outro aspecto.

QUANDO A MÁQUINA SUBSTITUE O HOMEM...



ENTRA EM AÇÃO A COLHEDEIRA CASE

modêlo 960

- 13 pés de corte (3,96 metros)
- Ensacador de grãos
- Molinete para cereais deitados
- Cilindros de dentes de 40 polegadas
- Direção hidráulica
- Pneus 13x28 e 6 lonas
- Área de separação: 3,277 m²
- Pode colhêr 1000 sacas por dia
- Garantia de peças de reposição e assistência técnica
- A mais moderna máquina americana agora fabricada no Brasil

Legenda

TOTALMENTE FINANCIADA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO PARA GOIÁS:

SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA.

Av. Anhanguera, 114 - Telefone: 6-1642 - Goiânia
e nas filiais de ITUMBIARA e RIO VERDE

CASE

Professôras descobriram tudo, foram à polícia e monstro já está prêso

Pai violentou suas três filhas menores

Pedro Souza Barbosa, residente na Rua 43 s/n., Fama, estuprou suas três filhas menores, de nove, dez e doze anos, respectivamente. Ainda tentou o mesmo contra outra menina, de onze anos, amiga de suas filhas. O animal violentou a filha mais velha quando esta tinha apenas seis anos de idade.

O caso foi levado ao conhecimento da Polícia pelas professôras das vítimas, embora ameaçadas de represálias caso denunciassem o acontecido. Inquérito rigoroso foi aberto pela Divisão de Investigações Criminais, que enquadrou o tarado no artigo 213, combinado com os artigos 244, alínea a e 225, § 1º, inciso II, do Código Penal Brasileiro.

DENÚNCIA

A professôra Esmênia de Rezende, do Grupo Escolar "José Feliciano" veio a saber, através de sua colega, Maria Olga, que a menina S.P.B., aluna da mestra Luisa Sousa e Silva, vinha sendo seduzida pelo próprio pai. Por sua vez, Maria Olga tomou conhecimento do fato, porque vizinhos da menina a encontraram chorando e perguntando-lhe o que havia acontecido, dela ouviram tôda a história. Esmênia procurou a criança, que confirmou a narrativa, dizendo ainda que seu pai fazia o mesmo com suas irmãs menores. Disse, ainda, que êle perseguia uma sua amiguinha (I.F.) com a mesma intenção. Diante disto, a professôra levou o caso ao conhecimento do Juizado de Menores, que o passou à Assistente Social do Juizado. Vendo que as providências prometidas estavam demorando a professôra foi à Polícia.

TESTEMUNHAS

Foram ouvidas as testemunhas Luisa de Sousa Silva, Maria Olga Batista Carneiro e Selenita Santos, as duas primeiras professôras do Grupo Escolar "José Feliciano", na Rua 3 esquina com a 29. Fama. Disseram as mestras que as três menores viviam tristonhas e não apresentavam aproveitamento escolar. Declararam ainda, que após o fato ser denunciado à Polícia, as meninas sentiram-se protegidas, ficando desinibidas, passaram a brincar com suas colegas e têm tido bom aproveitamento nas aulas.

VALENTIA

Dona Simiana Pinheiro Barbosa, espôsa do anormal, declarou que seu marido é pequeno, mas muito valente. Afirmou que sòmente veio a saber do ocorrido quando suas filhas contaram o fato às suas mestras. "Reparei que Pedro tinha um comportamento estranho, pois vivia agarrando e beijando as meninas e aquilo não me parecia carinho paterno. Reclamei e Pedro ficou nervoso, ameaçando bater-me. Há cêrca de três anos passamos a dormir separados, pois Pedro não podia sustentar outros filhos".

"Tenho sete filhos menores para tratar, mas não me importo que meu marido seja prêso. Ele precisa pagar pelos crimes que cometeu. Tenho mêdo de que Pedro saia da cadeia e acabe comigo e com minhas filhas. Não tenho recurso algum. Moro num barracão de tábuas, construído no terreno de um Promotor Público aqui em Goiânia", — foi o que disse em seu depoimento.

O MONSTRO

Em seu depoimento, Pedro de Souza Barbosa, brasileiro, natural de Cachoeira da Fumaça, Goiás, com 47 anos, operário braçal, disse: "Realmente as meninas disseram a verdade e pouca coisa tenho a corrigir. Não sei onde estava com a cabeça ao fazer tal monstruosidade. Fiz isso porque estava sem mulher já que não dormia com minha mulher há três anos. Minha mulher é muito desconfiada e andava me vigiando. Estou cheio de remorsos e só podia estar com o espírito do Diabo ao cometer tais horrores com minhas próprias filhas. Mereço ser castigado, mas o que não quero é ser espancado e agradeço à Polícia por ter me tratado bem. Sei que o lugar mais seguro para mim agora é a cadeia, onde ninguém poderá me fazer mal".

PREVENTIVA DECRETADA

A prisão preventiva do indiciado já foi decretada pelo juiz Jales Ferreira da Costa, da 6a. Vara Criminal de Goiânia. Aliás é de se elogiar a atuação dêsse Magistrado que imprime funcionabilidade nos casos que lhe são entregues.

Um milhão de vêzes mais difícil de acertar do que na loteria

Carnê-Milionário é sangria na economia dos goianos

Desta vez êles vieram do Rio Grande do Sul. Vão levar, como tantos já levaram, o dinheiro suado dos goianos. Chegam com calhamaços de papéis e cachoeiras de promessas, promessas mirabolantes, promessas multimilionárias, engôdo colorido para arrecadar a verba minguada da gente da terra. E essas promoções adquirem os mais variados tipos de denominações, mas traduzem, sempre, um único objetivo: levar a grana de Goiás. No fim de tudo, descontadas as promessas e as decepções, êles viajam para outras terras, outras cidades, outras "promoções", levando a parte do leão, deixando atrás de si, apenas, os confetes, as serpentinas e o silêncio que sucede à barulheira já conhecida das propagandas gritadas e repetidas nos ouvidos cansados do povo.

Mas também como o povo, sofre o comércio em geral, o nosso comércio já tão sofrido por esta crise e esta falta de dinheiro. Por cima de tudo, ainda surgem êsses lançamentos, êsses já manjados carnês, os **Erontex**, os **Goiânia-70**, os **Esse-Esse** todos com a gula adestrada e as unhas prontas para rasparem o fundo quase vazio dos bolsos depauperados do homem da rua, como êsse carnê o mais recente, que agora intitularam de **Futebol Milionário**, promoção espantosa pelas incríveis promessas que faz, empreendimento que só virá sangrar, mais ainda, a economia do povo e o movimento curto do nosso comércio.

OS PROMOTORES

Desta vez êles vieram de longe. São gaúchos. A ladineza vem do Rio Grande do Sul, de onde se origina o grupo responsável pelo carnê **Futebol Milionário**. Nada temos contra êsse grande e progressista Estado, mas usando os clubes daqui para a consecução dos seus objetivos, no fim êles levarão a parte do leão, o quinhão maior, deixando ao Goiânia Esporte Clube e ao Vila Nova uma comissão infame, arcando êsses clubes (injustiça) com todo o aval ao conceito do empreendimento, inclusive com o prejuízo moral se fracassar a promoção. Embora não corram o risco do prejuízo financeiro, as ameaças a que êsses clubes estão expostos são grandes, em contrapartida à parte diminuta que lhes cabe nos lucros, isto sem irmos ao detalhe de, sendo o Vila o clube considerado de maior torcida de Goiás, ter de dividir os lucros com o Goiânia, o que, sinceramente, sem desmerecê-lo, é dar uma colher de chá enorme ao time carijó.

LOTERIAS SÃO PREJUDICADAS

Outro fato inquestionável é o abalo sofrido pelas loterias, ante a proliferação dos carnês e a quase coação subconsciente exercida pela propaganda exagerada, que dá a falsa impressão de prêmio fácil quando a verdade é que as chances de premiação oferecidas pelas Loterias são imensamente maiores do que as que proporcionam os carnês, como o **Futebol Milionário** por exemplo. Na loteria estadual, reparem, jogam 20 milhares; na federal, 54 milhares. Os prêmios são pagos em moeda sonante, sem descontos de impôsto de renda, isto sem contar que o comprador e ganhador da loteria está colaborando para o incentivo ao esporte, à educação e à assistência social, setores a que são destinados os seus lucros, ao contrário dos carnês que apenas enriquecem os grupos promotores.

OS CARNÊS

Mas vejamos: o carnê **Futebol Milionário** custa 10 cruzeiros por cada extração a que concorrem 100 milhares. E ainda é necessário o sorteio de mais dois números de outra dezena de milhar. O comprador do carnê, assim, está num sorteio um milhão de vêzes mais difícil de acertar. Neste caso, o lucro, além de ser destinado a um grupo, ainda está sendo definado a um grupo de fora do Estado, que nunca fêz nem fará nada por Goiás. Mesmo se tais sorteios tivessem seus lucros destinados, integralmente, aos clubes de Goiânia, mesmo assim o comprador ficaria diante de um fato irretorquível: estar concorrendo num sorteio um milhão de vêzes mais difícil que a loteria.

A PATENTE

A carta patente do carnê **Futebol Milionário** foi autorizada pelo Ministério da Fazenda, através do processo n. 23231/70, o que quer dizer, foi concedida recentemente, pois é dêste ano. Isto indica que, se o Govêrno concedeu essa Carta Patente a um grupo, também poderia conceder, a mesma Carta, ou outra semelhante, aos clubes de Goiânia. Não haveria, está claro, a necessidade de dar 80 por cento da renda do carnê a um grupo de gente desconhecida do Rio Grande do Sul que aqui vem apenas para sangrar a nossa já tão desfalecida e assoberbada economia, isto ainda com a possibilidade de ninguém acertar e o prêmio ficar para o próprio grupo.

OS CAMBISTAS

Mais um detalhe a ressaltar: os cambistas de loteria encontram-se alarmados com a queda da venda de bilhetes, tanto que a Associação dos Agentes Lotéricos está elaborando um documento a ser encaminhado ao Presidente da República e ao Ministério da Fazenda, no bojo do qual denunciam êste estado de coisas e enfatizam a inconveniência dos carnês, notadamente devido à concorrência que oferecem às loterias estadual e federal. É bom saber que a maioria dos cambistas lotéricos é constituída de pessoas idosas, doentes, portadoras de defeitos físicos e que vivem exclusivamente dessa profissão. Com o lançamento dos carnês, a concorrência faustosa, o esbanjamento publicitário, vários dêles já estão até passando fome.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Outra entidade que deve se pronunciar sôbre o problema é a Associação Comercial, em virtude das numerosas reclamações de seus sócios que se julgam prejudicados com o desvio considerável da renda popular do comércio local. Vários dêsses associados já manifestaram o desejo de formalizar um pedido de providências à Associação, em bases idênticas à dos Agentes Lotéricos: um ofício ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, denunciando a ocorrência.

GOIANO É SOFREDOR

Ao levantar aqui êste problema, êste jornal está apenas dando sequência a uma posição inalterável ao longo dos anos: permanecer sempre contra os empreendimentos que, de uma forma ou de outra, prejudiquem as classes populares, a exemplo dêsses carnês. Assim aconteceu em dezenas de vêzes, quando adotamos posição contrária e frontal às arapucas como a Companhia Goiana de Industrialização, a Cervejaria São Domingos, os Automóveis Centauros, os carros Democratas, para não citar dezenas de outros **fabulosos, sólidos, grandes e milionários empreendimentos"...**

NOTA DE FALECIMENTO

JOSÉ MARINO MAGALHÃES cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu filhó DR. ENILSON MAGALHÃES e convida para o seu entêrro hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Rua 25, nº 61 (centro).

NOTA DE FALECIMENTO

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-secretário, Eng. ENILSON DE MAGALHÃES, ocorrido ontem, e convida seus jurisdicionados para acompanharem o féretro que sairá às 17 horas de hoje, da rua 25 no. 61, centro.

Eng. Eurico M. de Araújo
Presidente

NOTA DE FALECIMENTO

O Clube de Engenharia de Goiás, comunica o falecimento de seu ex-presidente, Eng. ENILSON DE MAGALHÃES, ocorrido ontem nesta Capital e convida seus colegas para o entêrro que sairá, hoje às 17 horas, da rua 25 no. 61, centro.

Eng. EVAL SOARES DOS SANTOS
Presidente

"Casa de 50 vendida por 5 milhões por descaso do advogado"

Assinada pelo advogado Valmindo Silva Leão, recebemos a seguinte carta:

"Com êste passo às mãos de V.S. a exposição abaixo a fim de que seja publicada com o mesmo destaque na conformidade do que a lei faculta.

"Casa de 50 vendida por 5 milhões por descaso do advogado".

Ao tomar conhecimento de que nas colunas dêsse Semanário, edição de 14.9.70, havia matéria envolvendo minha pessoa, em sentido profissional, de início fui tomado de profunda **surprêsa vindo depois a concluir pela normalidade do fato dado** o caráter de ambos.

Efetivamente fui contratado para patrocinar os negócios do **Sr. Euzimio Guilherme dos Reis em meados do ano próximo** passado e aí sendo fiz ciência de sua real situação baseado em estava nos elementos por êle próprio fornecidos. Afirma o Sr. Euzimio que minha atuação fêz com que êle ficasse "entregue às feras". Naturalmente êle se referia aos agiotas que o assediava. Porém, deixou de esclarecer a época exata do cêrco, pois o mesmo sòmente teve lugar antes do nosso patrocínio. Haja visto ter sido o Sr. Euzimio libertado do pagamento de juros na importância de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais o que por si só carregaria em um pouco mais de ter **po todo o seu patrimônio sem que tivesse chance de reação.** A única solução lógica e legal para o caso foi aplicada. O Sr. Euzimio faltou com a verdade em tudo e muito especialmente quando diz que sua dívida era de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) pois segundo relação por êle mesmo feita seu débito **atingia a soma de Cr$ 84. 443,34 (oitenta e quatro mil, quatrocentos** e quarenta e treis cruzeiros e trinta e quatro centavos) (conforme fls. 20 do autos do Concurso de Credores).

Alega que me foi entregue o dinheiro da venda do trator para pagar sua dívida com o Bradesco. Não disse bem pois a verdade é que o trator foi vendido após o ingresso **Juízo de uma ação de depósito proposta pelo Banco Brasileiro** de Investimento S/A contra o Sr. Euzimio e que apenas parte do dinheiro me foi entregue, o necessário para proceder a transmissão da dívida em Juízo que, entretanto, não foi possível fazê-lo dado que antes que assim o fizesse o Sr. Euzimio veio ao escritório e solicitou retirasse do dinheiro (que eram Cr$ 6.000,00) a quantia de Cr$ 700,00 para atender um negócio urgente e lucrativo. Após hesitar no atendimento mas diante da insistência resolvi entregar-lhe os Cr$ 700,00 fazendo-lhe ciente de que eu iria pedir ao Juiz o arbitramento de honorários advocatícios em percentagem mais razoável mas que se esta não fôsse dida não tivesse êxito era necessário complementar o depósito no que aquiesceu o Sr. Euzimio sob palavra de honra, sendo o depósito feito na importância de Cr$ 5.300,00.

O leilão da casa do Sr. Euzimio decorreu de uma falha processual e para corrigí-la foi interposto o recurso cabível para defesa do direito de todos, devedor e credores. O fato de o leilão ter sido realizado de maneira irregular foi por mim apontado através dos Embargos à Execução promovido em **6.7.70 eis que o Juiz não deu cumprimento ao processo segundo** o rito que a lei determina.

Quanto à sua situação de empregado não é nenhum fato extraordinário e nem nôvo pois que à época da contratação **dos serviços esclareci ao referido senhor que não poderia** vender qualquer de seus bens sendo lhe, entretanto, defeso auferir os rendimentos que os mesmos proporcionasse.

Contudo, ia tentar a reserva da meação de sua espôsa no produto da venda dos bens no final do Concurso de Credores com o que poderia recomeçar sua vida em bases mais sadias e sem interferência maléfica do mercado paralelo. Mas sòmente no momento próprio isto ocorreria o que sempre constituiu motivo de discordância do Sr. Euzimio que sempre entendeu vender os seus bens não o conseguindo por absoluta intransigência minha, pois isto significava uma venda de má criadora de situações vexatórias no futuro. Assim não entendeu o Sr. Euzimio e insistia sempre chegando a afirmar que a **Fazenda (Município de Peixe) podia ser vendida tranquilamente** pois nenhum credor ficaria sabendo ao que respondi ser **to possível após a retirada de sua causa de meu patrocinado.**

Goiânia, setembro de 1970
Valmindo Silva Leão

Tempo integral para escrivães

Edson Nunes

A classe policial é, sem dúvida, uma das mais sacrificadas, mas entre ela destaca-se uma outra ainda mais desprestigiada. E' a dos escrivães — a mola-mestra de qualquer delegacia. O escrivão tem hora marcada para tudo e não pode perder tempo em nada, pois um lapso seu pode valer a soltura de um criminoso e, então, todo o trabalho irá por água abaixo.

Um delegado não faz questão de dirigir qualquer delegacia, mas faz questão de escolher seu escrivão, pois depende da eficiência dêste a boa produção da delegacia. Assim sendo, o escrivão de Polícia é a pessoa que sempre se encontra no local de trabalho, mesmo que o expediente já tenha sido encerrado e, tem mais, é forçado a trabalhar dia e noite e com muita rapidez.

A gratificação por tempo integral, portanto, se faz necessária para tôda a classe, e não sòmente para onze, conforme foi determinado em decreto governamental. Os demais trabalham da mesma forma e não fazem jus ao recebimento. Todos trabalham continuamente, e não sòmente os onze, o que vem ser, para êstes, mais um privilégio do que justiça, muito embora mereçam a gratificação como todos os seus colegas. As reclamações dos demais são justas. Aquêle que não tem proteção ou que tenha um chefe sem muito prestígio fica muito prejudicado.

Outro fato com referência ao protecionismo é o de que o pagamento por tempo integral aos onze escrivães ainda não se efetivou, estando todos, com exceção de dois, que já receberam, sem ver a côr do dinheiro. Não receberam e nem sabem quando receberão. Há, portanto, privilégio para onze e multi-privilégio para dois. Essas e outras coisas geram descontentamento no meio da classe e com justa razão, isto sem falar no salário, que é irrisório, mesmo hoje em dia.

O escrivão precisa ganhar o condizente com sua responsabilidade no trabalho. Conversei com o chefe da Admmistração, com referência ao atraso, e êle informou-me que não tem verba para pagar os escrivães, apesar de o decreto governamental já o ter autorizado neste sentido. A Secretaria da Fazenda não tem verba, ou seja, *estourou*. Com isto os escrivães já estão há mais de seis meses sem receber a gratificação por tempo integral. E estão sendo prejudicados com isto. Não há esperança de receberem êste ano e aí então cairá em "exercícios findos". E' êste o quadro em que se encontra a situação dos escrivães da SESP.

O escrivão Braz, chefe do cartório da DIC e, sem dúvida, o mais competente profissional de Goiás, está no firme propósito de criar uma associação de classe a fim de resolver de uma vez por tôdas estas situação, pois acredita que os delegados de Polícia, com o advento da sua Associação, se fortaleceram e têm outras condições de cuidar dos interêsses da classe. E' êsta, também, a razão em que se funda o mencionado escrivão, para a criação de uma entidade que, no próximo ano, contará com elevado número de sócios.

Julgo que o Baz tem razão e êle encontrará nos seus chefes todo o apoio e colaboração necessárias para a criação da Associação dos Escrivães de Polícia de Goiás, assim como na Guanabara, São Paulo, Minas e outros Estados.

A união faz a fôrça e só assim poderão ser eliminados os privilégios e o protecionismo.

NOTAS

O conferencista e professor Romeu Pires, que fêz a abertura do curso de delegados, não agradou aos seus alunos.

-:-:-

O tema escolhido, conforme dizem os delegados, não foi bom. Foi um estudo para daqui a vinte anos, dizem.

-:-:-

O delegado Abdul está com urucubaca. O negócio é procurar um terreiro...

-:-:-

O agente Miguel Barbo está recebendo o apoio da classe e também dos irmãos umbandistas. *Saravá... Babá Okê.*

-:-:-

Finalmente arranjaram uma sala para a Delegacia de Homicídios. Mas ainda faltam os móveis (!).

-:-:-

As diligências continuam paralisadas por falta de verbas.

-:-:-

E o desafio aos bicheiros parou, está tudo tranquilo. Ainda bem que vem aí a Loteria Esportiva.

Um crime consterna Goiânia

JUIZ ATIRA PARA MATAR INDUSTRIAL

Goiânia foi consternada, no começo da tarde de sexta-feira última, com a notícia do atentado de que fôra vítima Edmo Pinheiro.

Por causa de uma rixa de vizinhos, envolvendo brigas de meninos, o juiz de Direito Feliciano Machado Braga deu cinco tiros no jovem industrial, acertando três.

Em estado gravíssimo, Edmo foi transportado para o Hospital Santa Lúcia, em Campinas. Só não pereceu no local onde caíra, em sua própria casa, porque o médico Divino Evangelista, da Clínica Infantil Menino Jesus, situada próximo, correu a socorrê-lo, aplicando-lhe um torniquete na coxa e evitando que todo seu sangue se esvaísse através da artéria femural rompida por um dos balaços.

O Juiz Feliciano usou um revólver 38. O crime foi praticado na Rua R—2, Setor Oeste, próximo à CELG.

A VERSÃO DA FAMI'LIA DA VI'TIMA

Tudo começou com uma briga entre os filhos de Edmo Pinheiro e os do juiz Feliciano Machado. Êste entrou na questão, desacatando a sra. Cleonice Pinheiro, espôsa da vítima. Dona Cleonice, temerosa de maiores consequências, nada disse ao marido, até que na sexta-feira, às nove e trinta aproximadamente, percebeu que os filhos do juiz andavam no muro de sua casa, provocando seus garotos.

Quando dona Cleonice reclamou ao magistrado, foi por êle insultada, e diante disso Cleonice telefonou ao marido, pedindo-lhe que viesse até sua casa. Edmo Pinheiro desceu do carro e quando entrava em sua residência, recebeu o primeiro tiro — desfechado pelo juiz que se colocara no jardim de sua morada. Feliciano Machado deu ainda mais dois tiros na vítima, que, sangrando, dirigiu-se para o lado da porta, pedindo à sua mulher que lhe trouxesse o revólver.

Feliciano, que mora num sobrado, subiu ao segundo pavimento do mesmo e de lá desfechou mais dois tiros contra Edmo Pinheiro, sem contudo acertá-lo. Um médico da Clínica Infantil, percebendo o que se passava, amarrou a perna de Edmo, impedindo a saída de mais sangue, de vez que um dos balaços acertou a artéria femural. Um dos irmãos de Edmo, Belarmiro Pinheiro chegou logo após, pediu ao motorista de um camioneta da CELG que passava pelo local que levasse o ferido até o Hospital Santa Lúcia, na praça cel. Joaquim Lúcio em Campinas.

Naquele nosocômio, Edmo Pinheiro foi imediatamente levado à mesa de operação, quando teve início uma cirurgia que durou cinco horas e meia. Horas depois, o Hospital Santa Lúcia era tomada por uma multidão de amigos da vítima, numa solidariedade comovedora.

A VERSÃO DO CRIMINOSO

Em seu depoimento, o juiz Feliciano Machado Braga, preso em flagrante e autuado por tentativa de homicídio pelo titular do 4o. DP, delegado José Leão de Oliveira declarou que a rixa com seu vizinho é antiga. Suas espôsas, seus filhos e até suas empregadas brigam constantemente. Para evitar coisas piores, foi construído um muro de três metros de altura entre as duas casas.

Na sexta-feira, cêrca de 11 horas, o magistrado subiu ao muro para limpar o coqueiro existente em sua área, atacado por lagartas. A empregada de Edmo fêz escândalo, chamando a patrôa. Esta e os meninos do industrial discutiram com êle. A presença de Edmo foi solicitada pela mulher, através de telefonema. A essa altura, Feliciano Machado Braga já dera um tapa no filho do adversário.

Edmo chegou de automóvel e desceu. Com médo de ser agredido, o juiz entrou no quarto, apanhou o revólver e do alpendre disparou a primeira vez. Errou. Edmo voltou com um revólver e atirou a êsmo. De uma parte mais elevada, o juiz deu mais quatro tiros. Um acertou a virilha de Edmo, furando uma artéria.

PRISÃO DOMICILIAR

Edmo, até sábado, não fôra ainda ouvido pelas autoridades. O juiz Fenelon foi comissionado corregedor, pelo Tribunal de Justiça do Estado, para cuidar do caso.

Feliciano Machado Braga é mantido em prisão domiciliar, na casa de um parente. Sua residência, na rua R—2, está guardada por policiais, temendo possíveis represálias.

QUEM É EDMO

Edmo Pinheiro é irmão de Hailé e Belarmino Pinheiro, formando um dos grupos econômicos mais importantes de Goiás, destacando entre suas atividades uma concessão de Ford (HP Auto Peças), a HP de transportes urbanos e a fábrica de refrigerantes Crush.

E', ainda, conhecido desportista, dirigindo o Goiás Esporte. Com largo círculo de amizades em todo o Estado, recebeu centenas de visitas no Hospital Santa Lúcia. Os médicos e funcionários do nosocômio precisaram usar de energia para evitar que pessoas amigas ingressassem no quarto da vítima, ansiosos em levar-lhe confôrto em hora tão trágica.

QUEM É FELICIANO

Juiz de Direito em várias comarcas do Estado, Feliciano Machado Braga adquiriu fama na sua luta pela criação do Estado do Tocantins.

Seu irmão, deputado federal Lisboa Machado, há pouco tempo ficou estremecido com o governador Otávio Lage, por não haver S. Excia. e nomeado para uma das vagas de desembargador então existentes.

E' também muito relacionado nesta Capital e no interior.

Cinco de Março Policial

"CAMPANHA CALUNIOSA CONTRA AS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR"

O JORNALISTA Edson Nunes, redator-policial do CINCO DE MARÇO, recebeu, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Com estranheza deparamos com seu artigo, neste conceituado jornal "Cinco de Março" e em sua grande coluna em que diz 'Campanha Caluniosa contra as Policias Civil e Militar". Também, como você, não concordo com os dizeres de seu artigo em que diz que o Presidente do Goiânia Esporte Clube enceta campanha contra os Policiais de nossa Capital, tachando-os de Penetras e Chupões. Antes do jôgo Goiânia X Cruzeiro, estivemos na Secretaria de Segurança Pública e solicitamos do Sr. Secretário uma portaria que proibisse a entrada dos Policiais no Estádio, com exceção dos que estivessem em serviço, gratuitamente. Êle, nos afirmara que era impossível, face a um Decreto Estadual, que lhes dava êsse direito e nos afirmara ainda, que os Policiais que tinham as credenciais não atingia a 350. Em seguida fomos ao Comandante da Policia Militar e fizemos a mesma solicitação e no que fomos atendido, através de uma ordem do dia. Durante o jôgo, tivemos alguns problemas na Portaria com alguns Oficiais e Soldados, mas foram contornados, graças a eficiência e delicadeza do Capitão José Maria e do não menos digno e amigo Dr. Jurandir Rodovalho. Alguns soldados a paisana queriam entrar e afirmaram que entrariam de qualquer maneira, o que não aconteceu até que começasse o jôgo. Tivemos problemas de tôda a ordem, com escrevente da policia, com Promotores do interior, com juizes de Menores, sendo que o Dr. Djalma Tavares havia solicitado vinte ingressos para os mesmos, e lá, muitos entraram à revelia. Tivemos problemas com credenciais da Fundação E. Esportes, Prominco, e mais, com muitas outras pessoas que lá compareciam e se diziam autoridades, com direito a entrarem gratuitamente, e entraram.

O nosso pronunciamento, quando nos referimos que às 4.925 pessoas que entraram sem pagar no Estádio, como penetras e chupões, foram mais para as pessoas que possuem recursos financeiros e são portadores de um título superior e altos funcionários públicos e que lá estavam para entrarem de graça, e brigando para não pagar.

Essas pessoas nunca vão ao Estádio. Só vão, aí é que está, nos dias de grandes jogos, quando pagamos milhões para os Clubes visitantes. Essas pessoas, prezado amigo Edson, são "penetras e chupoes", pois podem e devem pagar ingresso, mas não pagam. Afirmamos-lhe que não atingimos e nem quisemos atingir os policiais, porque só em serviço, no dia do jôgo, mais de 200 lá estavam para manter a ordem e cumprir com suas obrigações.

Sempre fui amigo dos policiais, e inclusive temos centenas de torcedores e sócios policiais. Nós, somos de opinião que o policial que não estiver de serviço deve pagar, pelo menos, uma pequena cota e essa foi a nossa solicitação ao Sr. Secretário de Segurança Pública e estamos, ainda, aguardando sua resposta.

Quanto às crianças e senhoras entrarem de graça no Estádio, foi proposta nossa e desde o ano passado, já estávamos lutando para conseguí-la.

A nossa luta é conseguirmos do Sr. Secretário de Segurança essa solução que existe no Rio, em Minas, São Paulo, e no Brasil inteiro: o policial que não está de serviço paga uma pequena taxa, porque daí, teremos condições de tomar determinadas medidas que irão, em muito, terminar com as entradas gratuitas de "autoridades", que têm criado sérios problemas para os Clubes, que enfrentam uma série de encargos financeiros e não contam com subvenções governamentais. Essa é a intenção da F.G.D. e dos Clubes da Capital. Pode estar certo, amigo Edson, que as palavras que referimos acima não foi para os policiais, mas, sim, para aquêles que podem pagar ingresso e que não pagam. Pessoas essas que brigaram conosco, brigaram com os demais Presidentes e irão brigar com o Presidente do Atlético, quando êle trouxer um grande quadro a esta Capital. Êles brigam para entrar de graça, não querem pagar e tem mais, querem entrar na Tribuna de Honra e na Tribuna de Imprensa, e é contra êsses elementos que estamos lutando e que iremos lutar. Temos certeza de que o amigo concorda conosco e que também irá lutar do nosso lado.

Certos de que esta receberá a melhor acolhida por parte do ilustre amigo, apresentamo-lhe nossos cumprimentos pela causa que abraçou e lhe afirmamos que o nosso pronunciamento não foi de maneira alguma para atingir ou ferir os policiais, que, mesmo a custa de sacrifícios pessoais, lá sempre estão para o fiel cumprimento do dever.

DR. SE'RGIO DIAS GUIMARAES"

Presidente do Goiânia Esporte Clube"

IMPRENSA SEM NOTICIA

APESAR do episódio ter consternado a cidade, pelas amplas relações de amizade do sr. Edmo Pinheiro e também por ser o sr. Feliciano Machado Braga pertencente à tradicional família de Goiás, quase foi escondido da opinião pública pela imprensa.

Dias depois, apenas a **Folha de Goiaz** na página policial, edição de 20 último, noticiou o fato.

Eis o que publicou o órgão dos Diários Associados em Goiás:

«Juiz de Direito baleou o diretor do Goiás Esporte

O industrial e desportista Edmo Edmundo Pinheiro, vítima de um atentado na manhã de anteontem, à porta de sua residência, em Vila Coimbra, já foi operado e se encontra fora de perigo, guardando leito no Hospital Santa Lúcia. O evento ocorreu devido a uma velha rixa entre as famílias do Juiz de Direito Feliciano Machado Braga e do diretor do Goiás Esporte Clube, cujo desfêcho se desenvolveu em circunstâncias trágicas, já que o industrial sòmente não perdeu a vida devido a pronta assistência médica que recebeu dos facultativos do Santa Rosa. A intervenção durou cêrca de seis horas. Visitas continuam proibidas.

DETALHES

Conforme os autos do flagrante, Edmundo Pinheiro estava em sua firma comercial, por volta das 9h 30m de anteontem, quando sua espôsa lhe telefonou pedindo para que comparecesse em sua casa, com urgência. Ela dizia que o Juiz Feliciano lhe havia dirigido palavras de baixo calão, a exemplo do que ocorrera em datas anteriores. Os ânimos se agravaram nos últimos meses devido as brigas dos filhos e das espôsas dos personagens do episódio. Edmo chegando em sua casa, mandou que a mulher do Juiz o chamasse para uma conversa. (São vizinhos). Antes de concluir a frase, foi alvejado, de raspão, pelo magistrado que estava escondido no escritório. Aí, o desportista correu para dentro de sua casa a fim de apanhar seu revólver. Não chegou a conseguir o intento, pois, àquela altura, o Sr. Feliciano Machado Braga, de uma janela do segundo pavimento de sua casa, desfechou mais cinco tiros, acertando dois em seu alvo. A mulher de Edmo então lhe passou o revólver e êle fêz um disparo contra a fachada da casa do Juiz, ganhando oportunidade para se livrar de outros disparos.

POLÍCIA

A polícia chegou no local, segundos depois. O autor do atentado estava dentro de sua casa, e disse que não se apresentava a nenhum policial subalterno, mas sim a um representante oficial da Secretaria da Segurança Pública. Com a chegada dos Delegados Jurandir Rodovalho e Leão José de Oliveira, êste titular do 4o. Distrito Policial e também do próprio Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, foi êle prêso e encaminhado à Delegacia Distrital daquela jurisdição, sendo autuado em flagrante delito e identificado na forma da lei. Posteriormente, **por falta de prisão especial** (Já que o crime é inafiançável), **a autoridade concedeu prisão domiciliar** para o magistrado, que posteriormente teria sido removido para a residência de um irmão. Entretanto, sua residência continua guarnecida por soldados da Polícia Militar".

Eurico Alvarenga Alves: Quem é?



Damos prosseguimento, hoje, ao objetivo que nos propusemos realizar, que é o de levar a público a fôlha de serviços prestados à comunidade por destacados membros da nossa polícia, através de uma enquete. Neste nosso trabalho de prospecção, sòmente figuram elementos altamente capacitados, unanimemente reconhecidos como tais, aliados à abnegada dedicação aos cargos que ocupam, com isenção de ânimo e honradez.

Eurico Alvarenga Alves é secretário geral da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Goiás — ADPEGO.

Delegado de Polícia de 2.a classe, nasceu em Candeias, Estado de Minas Gerais, aos 23 dias do mês de fevereiro de 1927, filho de José Alves Neto e Ana Luiza de Alvarenga.

Cursou o primário em sua terra natal, transferindo-se, em 1940, para Belo Horizonte, onde fêz o curso ginasial, colegial e parte do curso de Filosofia no seminário Coração Eucarístico de Jesus, na Gameleira.

De 1949 a 1950 residiu no Rio de Janeiro, onde ingressou, por concurso público, na Estrada de Ferro Central do Brasil, como auxiliar de escritório, voltando, na mesma função, para Belo Horizonte, onde permaneceu até 1952. Em Belo Horizonte, foi também revisor de O Estado de Minas e Tribuna de Minas.

Transferindo-se para Goiás, em janeiro de 1963, submeteu-se ao vestibular de direito, em 1954, colando grau em 1958, no velho casarão da rua 20, Faculdade de Direito Federal.

Em 1958, quando cursava o 5.o ano de Direito, exerceu a função de Estagiário da 3.a Promotoria de Goiânia, como auxiliar do Promotor Dr. José Sócrates Gomes Pinto. Casou-se com da. Maria Idalina Camargo Alves, que lhe deu cinco filhos: Paulo Cézar, José Rubens, Tânia Mara, Carlos Eurico e Mara Rúbia.

Bacharel em Direito, transferiu-se para Inhumas, a convite do sr. Prefeito da época, sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo, onde exerceu o cargo de Procurador Jurídico da Prefeitura local, exercendo também a função de diretor do Colégio Inhumas e do Instituto de Educação de Inhumas, tendo fundado naquela cidade os cursos Normal e Técnico de Contabilidade.

Voltando para Goiânia, em 1963, ocupou o cargo de assessor jurídico do IDAGO, tendo ocupado também a chefia da Agência Central de Terras do Instituto. Ficou no IDAGO até janeiro de 1967.

Em 1965 fêz o concurso público para Comissário de Polícia (hoje Delegado), só tendo, porém, por motivos particulares, assumido o exercício do cargo em fevereiro de 1967. Na Secretaria de Segurança Pública, trabalhou na Delegacia de Plantão como chefe de um dos plantonistas, função que acumulou com a de vice-Diretor da Academia de Polícia de Goiás, de janeiro de 1968 até maio do mesmo ano, quando ficou apenas na Academia. De abril de 1969 até fevereiro de 1970 exerceu a função de Diretor da Academia de Polícia de Goiás, na gestão do Cel. Pitanga Maia. Atualmente, ocupa a chefia do setor administrativo do Departamento de Polícia Judiciária da S.S.P., como auxiliar do Bel. Major Libânio de Araújo.

Já se encontra matriculado no Curso de Aperfeiçoamento a ser ministrado pela Academia de Polícia de Goiás, a partir do dia 15 do corrente mês, curso êste destinado à promoção de Delegados de primeira classe.

Foi eleito Secretário Geral da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Goiás, em setembro de 1970, com mandato até janeiro de 1973.

De parceria com o Bel. Miguel Batista de Siqueira, foi autor do ante projeto dos Estatutos dos Servidores Públicos Policiais Civis do Estado de Goiás, que se transformou no decreto-lei n.o 147, de março de 1970.

O pão que o diabo amassou com o rabo na Fazenda Revolta

"Comi o pão que o diabo amassou com o rabo, na fazenda Revolta, de Jeova Tomé Lopes de Amaral, em São Luiz de Montes Belos. Tôdas as promessas que me foram feitas não passaram disto e hoje estou na mais completa miséria" — a reclamação é do lavrador Francisco Duarte de Carvalho, residente na Invasão da Estrada de Inhumas, Km. 1.

"Tudo começou quando aquêle fazendeiro me propôs o seguinte negócio: êle me oferecia todo o alimento necessário à minha manutenção, durante o tempo em que eu cuidasse de dois alqueires em sua fazenda. Acreditei nas promessas de Jeova e fui".

FOME

"Tão logo cheguei à fazenda Revolta, percebi que as coisas não dariam certo. Recebi de início um litro de cada espécie de provisão, com a recomendação de que economizasse. Com um litro de banha, eu e mais sete pessoas tivemos que passar oito dias. Mesmo mal alimentado, fui cumprindo o trato, plantando arroz e milho em dois alqueires. Sempre que reclamava, recebia uma bronca. Na casa de meu patrão, o feijão "podrecia" e eu, com minha família, passavamos fome. Nem o creme do leite nos ganhavamos. A patroa preferia dá-lo aos porcos. Não tendo outra alternativa, tive que continuar na fazenda. Minha patroa chegou ao cúmulo de querer que nos alimentassemos uma só vez por dia, na base do fubá e água".

DESTRUIÇÃO

"Quando minha roça já estava grande, começou um suplício maior: as vacas, a vara de porcos e os cavalos de meu patrão eram colocados por êle a pastar no meio da plantação. Em pouco os vizinhos seguiram o exemplo de Jeová. Minhas últimas esperanças acabaram na barriga dos porcos e das vacas. O mesmo aconteceu com o lavrador Francisco Vitorino da Silva, que veio de Santa Helena de Goiás, acreditando nas promessas feitas por Jeová, através de seu cabo de chicote Domingos Alves. Finalmente, não suportando mais passar fome, humilhações e ver minha roça destruída sem poder interferir, procurei o Promotor de São Luiz de Montes Belos. Êste aconselhou-me a ficar quieto", "porque o lavrador é quem sai perdendo". Voltei a Goiânia e hoje moro num barraco de invasão. Passo privações de tôda a sorte juntamente com minha família. Peço, através deste jornal, providências por parte das autoridades competentes" — finalizou.

Grande Promoção Semanal

Peg-Pague Central

ESTA SEMANA

Macarrão Madremassas — Cr$ — 1,10

Massas Madremassas — Cr$ — 0,83

RUA 2 N.º 129 — CENTRO — Tel.: 6-0981

Vote no Pedrinho LUDOVICO e no Emival CAIADO para o Senado. Mostre que você não tem preconceito de oligarquia.

CAFÉ é ESQUINA

ZECA NACIONALISTA
ZÉ CHAPABRANCA

— AÍ, O HÉLIO MAURO...
— QUEM É ÊSSE CARA?

LIGO PARA O GOMES FILHO:
— Professor, ninguém aguenta mais ver tanta telenovela!
— IRMÃOS, CORAGEM!...

E' um grãfino, dêsses que frequentam as boates, o Jaó e as colunas sociais. Mas mora tão longe que a única chance que tem de sair da poeira é se o Henrique Santillo asfaltar sua rua.

Para-choque de caminhão
"Se casamento fôsse bom, não sobrava pra pobre".

O Governador tomou tanta ojeriza da Velha GUARDA da UDN que dissolveu até a GUARDA civil

Registro Social

Completa hoje 84 anos a seguinte piada:

CUSPENSE no circo. A emoção chegou ao auge em meio ao silêncio mortal. Os espectadores mal respiravam. No picadeiro, dentro de uma jaula, enorme leão, soltando aterradores rugidos, aproxima-se da bela domadora que, vestindo reduzido biquini, estava deitada no chão, sem oferecer a menor reação. De repente, a fera salta sôbre a bela mulher. Mas não a ofende, antes afaga-lhe a cabeça, carinhosamente.

Antes que os aplausos comecem, um espectador se levanta no fim das arquibancadas e grita:

—E' marmelada! E' marmelada! Isto eu também faço!

Espanto geral. O dono do circo corre até a borda do picadeiro para chamar o temerário assistente:

— Aproxime-se, por favor. Queremos ver se você é capaz de fazer o mesmo!

O gaiato desce debaixo das palmas da platéia. Chega-se à entrada da jaula. O apresentador manda:

— Entre!

O rapaz, entretanto, olha-o muito espantado, contempla o interior da jaula, examina depois o dono do circo e exige:

— Uái, mas tire o leão, primeiro!

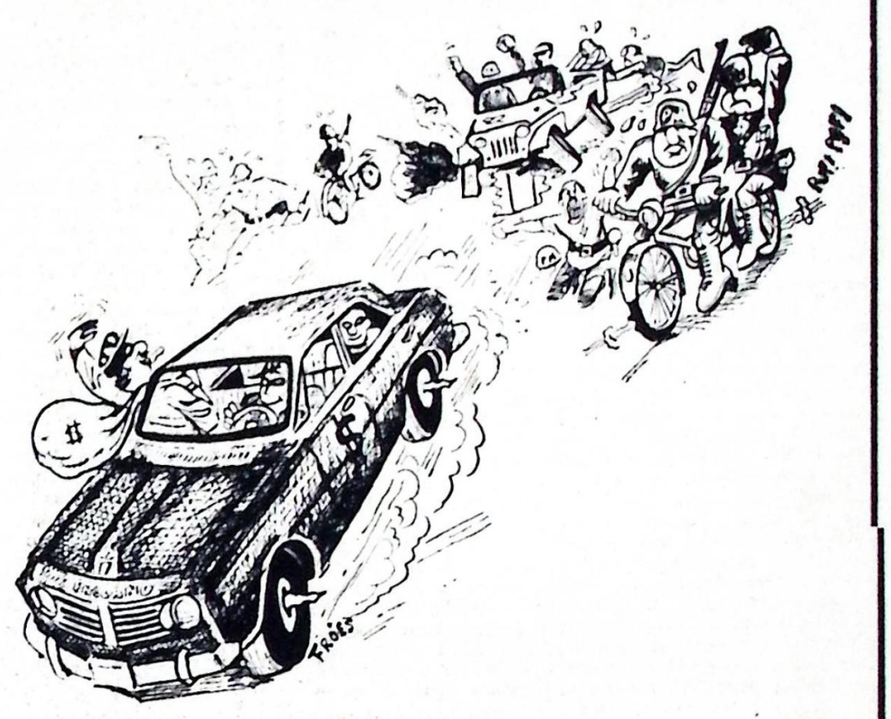
— A Situação tá apertadíssima para os candidatos da Arena.
— Como é que você sabe?
— Olhe só a velocidade com que o Jarmund Nasser vai passando ali...

— Pai, o que é gás nobre?
— Gás nobre é mais ou menos como alguns políticos que a gente conhece: não tem serventia e não combina com ninguém.

O Boa Sorte é o CAIXA da campanha, mas tem CAIXETA na suplência.

E o grande empresário chamou o empregado:
— Sebastião, hoje havia tanta poeira em cima de minha mesa, que eu escrevi seu nome lá.
Eu vi mesmo — retrucou o empregado — mas Sebastião não se escreve com C, não!

Polícia de Goiânia Perseguindo Ladrão



Jornal imparcial, em política, é o que pega matéria paga dos dois lados.

Você leva o filho ao açougue

— Sêo Joaquim, por favor, aproveite e pese meu menino.
— Com ôsso ou sem ôsso?

— AÍ O PEDRINHO FALOU...
— EM QUE IDIOMA?

— Mamãe, a senhora já reparou na televisão como hoje os Três Patetas estão meio sem graça?
— Ah, meu filho, aquêles são três candidatos a senador falando...

— O Vaticano é muito rico.
— Infâmia!
— Por quê?
— Tou cansado de ver padre pedindo esmola...

O Otávio mandou pintar de verde o Palácio das Esmeraldas, para o próximo Governador. Errado. Devia tê-lo CAIADO.

Clube Jaó e rodovias GO se parecem muito. Jaó rima com GO, ambos nunca são terminados e estão sempre sendo inaugurados.

Enquanto os candidatos se auto-elogiam, as crianças do norte goiano ficam de segunda época até em exame de fezes.

— Ria do patrão, na cara do patrão.
— E não era despedido?
— Não. Trabalhava para o Ronald Golias...

— Vamos ao circo.
— Hoje, não. Tem entrevista de político, de graça, na televisão.

Andam dizendo que quem leu na televisão aquêle manifesto do MDB foi um sósia do Anapolino de Faria.

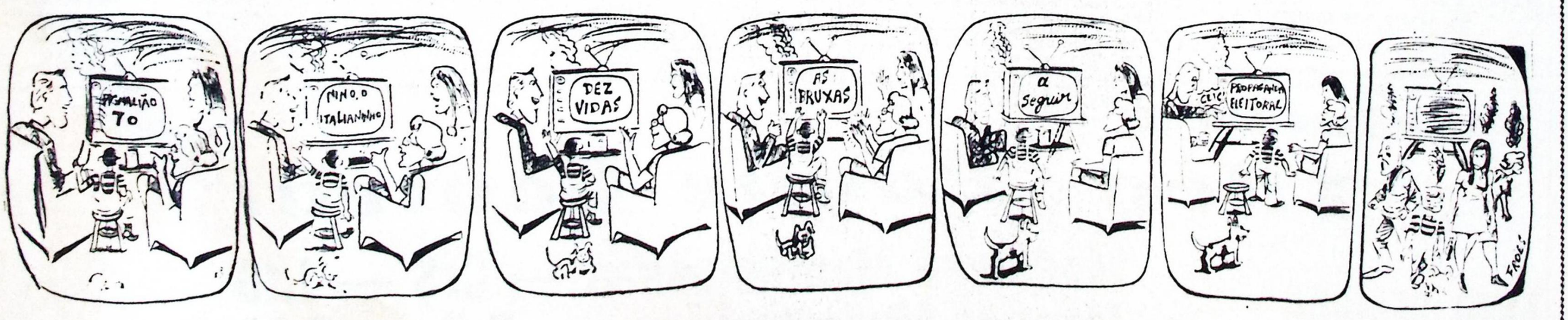
NO GRUPO ESCOLAR
— Fessôra, o que é miséria?
— Miséria, menino, é o que o Estado me paga...

Alguns dos atuais candidatos atuam com a direita e com a esquerda. Quer dizer, surrupiam com as duas.

Pegaram um peixe tão grande no Araguaia que só a fotografia dêle pesa cinco quilos.

Até que enfim o quilo de arroz baixou, em Goiânia. Quantas gramas pesa agora?

Escolhido, muito a propósito, o horário das 22,30 horas para os programas políticos na televisão. Proibido para menores.



O Leonino está enfadado com a badalação dos puxas. Mas não deve se desesperar. Daqui a quatro anos, isso passa.

SUDEPE deu registro para frigorífico exercer pesca profissional no Araguaia

Henrique Himmelreich

Como autor da reportagem sôbre a chacina diária de peixes no rio Araguaia e suas consequências para o futuro, quero dar hoje a resposta ao desmentido da SUDEPE, publicado no CINCO DE MARÇO, de 14 de setembro.

Em primeiro lugar, estou mais do que satisfeito com as declarações da SUDEPE, sôbre os intensos trabalhos feitos por ela em prol da fauna ictiológica do rio Araguaia e sua preservação, reconhecendo ela a existência de intensas atividades da captura, industrialização e comercialização do pescado, da forma mais devastadora e prejudicial possível.

Enfim, estou satisfeito em verificar que as autoridades responsáveis reconhecem e estão atentas ao problema, justificando assim a minha luta de mais de 30 anos pela preservação da vida selvagem no maravilhoso vale do rio Araguaia. Aliás, sinto-me orgulhoo de que os meus trabalhos no passado resultaram, naquele tempo, em dois decretos de presidentes da República, proibindo por cinco anos a caça de ariranhas no rio Araguaia e, por 5 anos, a caça de jacarés. Infelizmente, por falta de fiscalização, não produziram os resultados desejados. Queira Deus que as anunciadas providências da SUDEPE sejam a salvação definitiva da fauna aquática do rio Araguaia.

RESPOSTA

Agora, em relação ao desmentido do major e engenheiro Vítor Santos Peres, não vejo nada de extraordinário para levantar tanta celeuma nos jornais. Êsse assessor da SUDEPE para o Estado de Goiás simplesmente errou, quando quis servir ao povo de Goiás em matéria de pescado nos mercados de Goiânia, Anápolis e Brasília, o que, aliás, está dentro dos objetivos que levaram à criação da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca no Brasil.

Êle errou, porque para conhecer profundamente a fauna ictiológica é necessário um estudo científico de anos e, depois, mais anos ainda, de prática. Sem dúvida nenhuma, o sr. Major é um excelente militar e também um excelente engenheiro civil, mas em matéria de ictiologia tenho as minhas dúvidas. Se não , êle nunca devia ter dito aos pescadores profissionais em Aruanã que "podem pescar à vontade, pois é nossa intenção encher os mercados de Goiânia, Anápolis e Brasília de pescado".

O êrro foi o de não saber:

1º que um rio não tem a capacidade de aguentar pesca profissional durante mais de 5 anos;

2º as palavras dessa autoridade da SUDEPE, ditas no sertão, correram celéres ao longo do rio e incentivaram tôdas as caravanas e frigoríficos, legais e ilegais, para **mandar brasa** na matança dos últimos cardumes.

O DOUTOR DEU LICENÇA

Aproveito a oportunidade para contar cão típico que me aconteceu, logo após a visita do Major Vitor, em Cocalinho. Estava eu em minha fazenda, 6 Km abaixo de Cocalinho, sem nada saber da visita do representante da SUDEPE ao Araguaia, quando passou pelo meu pôrto um barco, com oito pescadores profissionais, descendo o rio. Gritando alto meu nome, mandando então o celébre gesto de demonstrar a sua satisfação, levantando os braços no clássico gesto de "banana" em minha direção. Pedi a êles a explicação daquele gesto estranho para mim, amigo que sou de muitos anos, dêles, e êles gritaram, alegres: "Henrique, você perdeu! doutor da Sudepe está lá em cima e deu licença para pescarmos a vontade!

"Foi a primeira vez, que soube da presença da SUDEPE no Araguaia. Não tive raiva daqueles pescadores profissionais, pois o sertanejo não compreende nem a si mesmo; porque um homem pode dedicar tôda sua vida em defesa da fauna e da flora brasileira.

Êsse fato demonstrou, mais do que qualquer desmentido, como palavras bem intencionadas, mas erradas, de uma autoridade, podem modificar a verdadeira missa da SUDEPE no rio Araguaia.

JACARÉS

Nunca escrevi e nunca foi dito por mim, em nenhum artigo no **meu** jornal, (**"Cinco de Março"**), que o sr. Vítor Santos Peres tinha "baixado resoluções", pois eu mesmo sei que êle não tem autorização para tanto. Mas verbalmente êle autorizou, como acima foi demonstrado, a pesca profissional no Araguaia. Quero também aclarar aqui a memória do sr. Vítor, acêrca do que êle disse, quando lhe foi exibido um volume de peixe sêco, pronto para ser levado para o Frigorífico de Peixes Tavares, em Campinas, Est. de São Paulo, e tirado dêste volume uma manta de (aparentemente) peixe sêco também, mas, em verdade, de carne de jacaré. O Sr. Major demonstrou a sua admiração pelo fato de ser aquela manta de aspecto tão saboroso e limpo, como se fôsse peixe mesmo. E quando o pessoal lhe perguntou se podia mandar mais daquele tipo de **peixe** sêco, no futuro, que foi que o sr. disse? Isto, em relação ao desmentido, quando nega qualquer interferência no assunto de jacarés, que é, de fato, da competência do IBDF.

AUTORIZAÇÃO

Quero ainda abordar o trecho do desmentido da SUDEPE, onde se diz que nenhuma autorização para a pesca profissional ou para funcionamento de emprêsas de pesca foi concecida por essa equipe. Já expliquei, acima, de como o povo de Aruanã, de Cocalinho e do Araguaia interpretou as palavras animadas do sr. Vítor. Para êles, lá, é o mesmo que autorizar por escrito.

De outro lado, a SUDEPE não pode negar que já deu autorização de pesca profissional a emprêsas de pesca no Araguaia (Portaria n. 10, de 8—2—68), o que em si já é passivel de crítica, crítica construtiva, para bem explicar, pois muitas outras emprêsas não licenciadas se achavam no direito de pescar profissionalmente, como também caravanas, com caminhões de caixas frigoríficos, que resultou ao final, na quase liquidação da fauna ictiológica no rio Araguaia.

Até financiamento de frigorífico de peixe, no Araguaia, a SUDEPE autorizou ao Banco do Brasil em Goiânia. Mas tudo isso é sòmente crítica construtiva, em favor de um patrimônio nacional em vesperas de extinção.

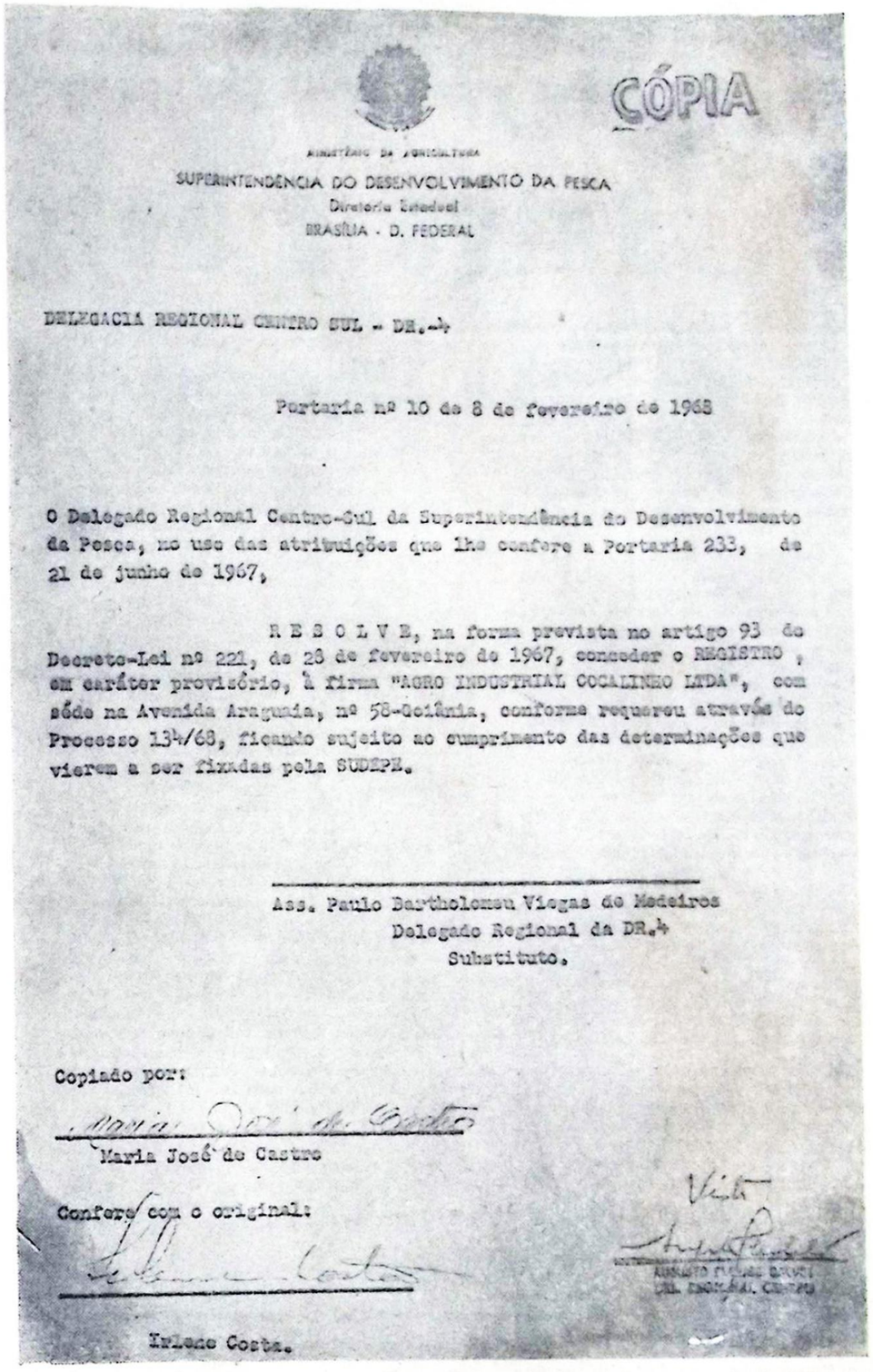
NÃO FOI LONGE

É pena que tenha o sr. Vítor sòmente visitadp o Araguaia por dois dias, ficando sempre em companhia dos donos do frigoríficos da região, e inspecionando 90 Km do rio, em vez dos 1200Km, que é a faixa de abuso da pescaria profissional no rio Araguaia.

Se êle tivesse ido mais para baixo, então, creio, imediatamente, após sua volta a Aruanã, modificaria seu plano de abastecimento dos mercados de Goiânia, Brasília e Anápolis, impressionado com as cenas dantescas vistas na sua viagem. Mas eu já estou satisfeito e grato em saber que a SUDEPE quer mesmo acabar com a pesca profissional no rio Araguaia, como afirmou no seu **desmentido**, e a minha gratidão se estende a todo o pessoal da SUDEPE, neste sentido. Quer, como eu, durante 30 anos luta sem remuneração, por puro patriotismo e idealismo, já pode sentir na própria carne a alegria de saber que, finalmente, a vida selvagem no rio Aragdaia será protegida.

NÃO ESTAMOS SÓS

Digo isso também em relação do final do desmentido da SUDEPE no CINCO DE MARÇO: "Declaramos que esta Delegacia encontra-se receptiva às sugestões e críticas construtivas, em têrmos de colaboração e com as caraterísticas de Honestidade e Dignidade própria daqueles que desinteressadamente defendem os interêsses nacionais, especialmente lá na região esquecida do rio Araguaia. E tenho o orgulho de dizer que muitíssimos homens de alto gabarito, de Goiânia e do Estado de Goiás, estão ao meu lado, nesta luta pelo patrimônio nacional no Vale do Araguaia.



CÓPIA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA
Diretoria Estadual
BRASÍLIA - D. FEDERAL

DELEGACIA REGIONAL CENTRO SUL - DR.-4

Portaria nº 10 de 8 de fevereiro de 1968

O Delegado Regional Centro-Sul da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria 233, de 21 de junho de 1967,

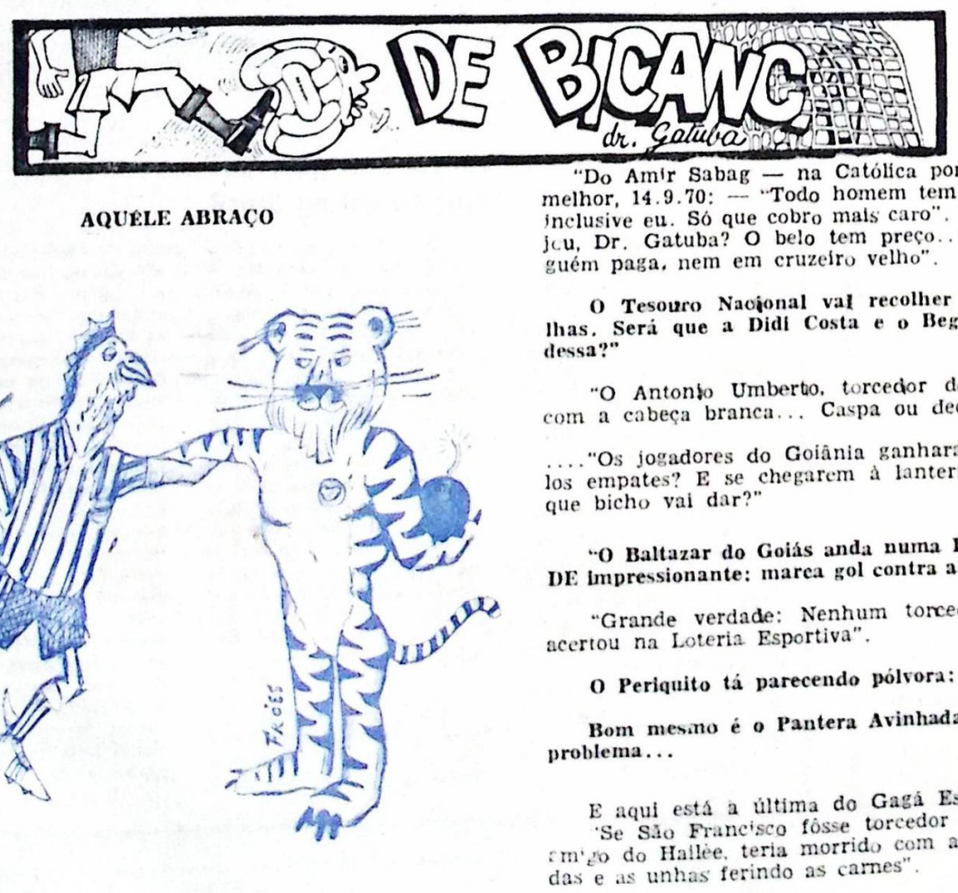
R E S O L V E, na forma prevista no artigo 93 do Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, conceder o REGISTRO, em caráter provisório, à firma "AGRO INDUSTRIAL COCALINHO LTDA", com sêde na Avenida Araguaia, nº 58-Goiânia, conforme requereu através do Processo 134/68, ficando sujeito ao cumprimento das determinações que vierem a ser fixadas pela SUDEPE.

Ass. Paulo Bartholomeu Viegas de Medeiros
Delegado Regional da DR.4
Substituto.

Copiado por:
Maria José de Castro

Confere com o original:
Inleno Costa.

O Fac-simile é prova contundente. Há ainda telegrama da SUDEPE, pedindo ao Banco do Brasil empréstimo para esta firma (processo SUDEPE 6959/67-Banco do Brasil-Goiânia-nº 161 de 26-3-68 — telegrama — texto: " Resposta GECEN 67/50. Estamos sugerindo interêsse do opere Banco Particular através Resolução 69 Banco Central pt. Saudações. Arayde Pacca-Diretor Operações SUDEPE. Visto Augusto Fleiuss Calvert-Delegado Regional Centro). Êsse telegrama resultou num empréstimo do Banco do Brasil de 20 milhões de cruzeiros ao referido frigorífico de peixes no Araguaia, Esta quantia já foi paga pelo citado frigorífico.



AQUÊLE ABRAÇO

Gagá está de recesso. Mesmo assim, mandou-nos umas bobagens pedindo publicação. Depois de uma peneira, aproveitamos pouca coisa. (Gagarino especial)

— Éia, Goiás! Periquitos, êia! Quá! Quá! Qua

"O CARLOS RIBEIRO DO NASCIMENTO, cursilhista, numa aula proferida na Serrinha, na sexta-feira antes do maldito Periquito-Dragão, teria dito (sic): "Recomendei aos meus juizes, queridos juizes, que só expulsem o jogador que cometer falta considerada como de ÚLTIMA INSTÂNCIA, para não estragarem o clássico". Agora perguntamos: será que êste ÚLTIMA INSTÂNCIA seria o jogador furar a carótica do adversário e chupá-lo com um canudinho de refresco?"

"Do Amir Sabag — na Católica por um mundo melhor, 14.9.70: — "Todo homem tem seu preço... inclusive eu. Só que cobro mais caro". Você já manjou, Dr. Gatuba? O belo tem preço... só que ninguém paga, nem em cruzeiro velho".

O Tesouro Nacional vai recolher as notas velhas. Será que a Didi Costa e o Beghelli escapam dessa?"

"O Antonio Umberto, torcedor do Tigre, está com a cabeça branca... Caspa ou decrepitude?"

...."Os jogadores do Goiânia ganharam bichos pelos empates? E se chegarem à lanterninha invicto, que bicho vai dar?"

"O Baltazar do Goiás anda numa REGULARIDADE impressionante: marca gol contra até nos treinos"

"Grande verdade: Nenhum torcedor do Goiás acertou na Loteria Esportiva".

O Periquito tá parecendo pólvora: Queima logo.

Bom mesmo é o Pantera Avinhada — num tem problema...

E aqui está a última do Gagá Especial:
'Se São Francisco fôsse torcedor do Goiás e amigo do Hallée, teria morrido com as mãos fechadas e as unhas ferindo as carnes".

E FOI SÓ. O Gagá tem uma vantagem. Fala de todo mundo, menos do Dragão, lógico... óbvio.

NEM SEI SE ISSO É VANTAGEM. O certo é que ninguém entende um Atlético na ponta com uma defesa daquela, com um fulano de lá carregando uma valise de dar gôsto.

Lastimável, profundamente lastimável o que aconteceu com o nosso amigo Edmo. Quando é que o homem será verdadeiramente um homem, feito a imágem de Deus, livre de rancores e ações ridículas, condenáveis e que nos diferem do irracional? Fico matutando sem compreender certas coisas que ainda hoje acontecem...

Por isso o Periquito não foi jogar em Catalão. O jôgo foi adiado pela comadre Efe, através do dr. Zàzinho, atleticano doente.

O Carijó registrou nôvo nome: Goiânia empate Clube.

NÃO EMPATE DINHEIRO À-toa Gaste dinheiro naquilo que dura... Dura... Fórmica — Fórmica — Fórmica... Na Madeireira São Jorge.

SEM CONTAR COM ÊSTE resultado de domingo, o Carijó chegaria fácil fácil à lanterninha só com os empates, e perfeitamente INVICTULINO.

GALO ABRAÇADINHO COM O TIGRE
Agora o Galo juntou-se ao Tigre naquela estória do FUTEBOL MILIONARIO. Pelo visto tá todo mundo achando que encherá a burra. Mas, com o tutu mais curto que mini de garotinha, vai ser fôgo na jaca. É o mesmo que arrancar água na rocha pura ou o ataque do Galinho assinalar tentos.

ESCUTA CÁ: O CARIJÓ E O TIGRE ENTRARAM ABRAÇADINHOS ONTEM TAMBÉM?
ALIÁS, entrar êles podem ter entrado, mas na saída é que foi elas.

PENSAM, MAS... ..NÃO DIZEM

WILSON: "Nada disso, meu chapa. Essa estória de "aquêle abraço" é só fora do campo".

BRAGA CHATEAUBRIAND: "O que me importa o futebol daqui? Preciso transmitir os jogos do Robertão, pra ver se sobe a audiência fraquíssima da minha tevê".

TÚLIO: "Do jeito que tá num dá. Preciso urgentemente acabar com essa minha mania de cisçação, senão vou sempre entornar o caldo lá atrás".

DEDÉ (da Goiabeira): "Será que depois daquele gol, o Dragão me contrata como artilheiro?"
ALÍRIO: "Num sei o que tá havendo, gente! Além de não achar mais o caminho das rêdes, vou acabar não achando nem a estrada pra casa..."

GERALDINO (o anão): "Vê parar. So porque sou pequenino, tão me achando com cara de carregador de piano..."

TURMA DO MANDA BRASA (expsd): "Pelo amor de Deus, vote nos nossos candidatos. Êles têm um passado de OPOSIÇÃO..."

FUED SEBBA: "Se o Sérgio Dais não trabalhar pra mim, torço o pescoço dêsse galo e nunca mais falo com o Joaquim".

MADAME ALEGRE: "Estou satisfeita. A minha casa foi decorada com artigos da São Jorge. Lari-lari... lara-lara.

ZÉ VIEIRA: "Façam o que eu digo, mas não olhem jamais para a minha barriguinha."

SÉRGIO DIAS: "Juntei fôrças com o Tigre porque não sou nenhum bôbo. O negócio é aproveitar a sua torcida. Quiaá, quiaá!"

TORCEDOR DO GOIÁS: "Cumé que pode? Embalar pra depois empacar? Campeão só no nome do téco num dá, nê? Aí, meu São Tinteiro, sofrer mais do que eu só ouvido de eleitor em tempo de eleição!"

PAULO GONÇALVES: "Se êsse ataque continuar na base da epilepsia, vou pedir ao "seu" Sérgio pra contratar o Foca e o Sete Léguas..."

J. DE BRITO: "Ou mudo essa maldita iluminação do Olimpão, ou peço ao Fued pra dar a luz em regra..."

CHICÃO: "São Pacrácio, do jeito qui tá furando esta defesa verdinha, num há tatu que aguenta..."

GAGARINO: "Não tô escrevendo a coluna porque tenho que arranjar a vida, cara. Com o Dragão na liderança, volto embalado. Num chamego ninguém, tá? Quá, quá, quá!"

NA SÃO JORGE TODOS PENSAM E TODOS FALAM, E TODOS ADMIRAM E TODOS COMPRAM. É UMA COISA DE DOIDO. E AINDA LEVA A SUA COMPRA EM CASA.

ELAS GOSTAM DA SÃO JORGE — A MADEIREIRA QUE ESTA EM TÔDAS.

QUEM VIU O BATIS-TIRO?
Você por acaso viu pelaí o João Batistito? Depois que êle recebeu faixa de campeão no Morumbi tá suportando o bruto. Você precisa arrumar uma pro Fued Seba também, João. O bicho é também sãopaulino. E do jeito que êle vai com a sua campanha, talvez não suporte aguentar mais 13 anos ..

NÓS NA ESPORTIVA
Goiás, graças aos esforços do Zá de Castro, tá mandando na Loteria Esportiva. Gatinho Papuira estavam lá, e agora vem Gatinho e Lagártixa. Aquêle amplexo, bom cursilista!

SE à tarde teve briga das feias, o que não aconteceu de manhã? Não sabem ainda? Ontem aconteceu a decisão dos amadores, quando estiveram se degladiando e Sta. Ibiá Helena e o Vila Operária. Os jogadores entraram em campo até de peixeira debaixo das camisas. Aquêle fabricante de geleia levou tempo juntando os mocotós... Vichi'sminino!

FUED SEBA É DESPORTISTA LEMBRE-SE DÊLE PARA DEPUTADO FEDERAL.

arte e coluna de Antônio José de Moura

Salve a Seleção

Pode até dar zebra neste jôgo, mas o time que entrou em campo na condição de favorito arrosta muita valentia. De qualquer modo, dada a importância do prélio Situação **versus** Oposição, reconvoquei a equipe esportiva desta coluna, e estou inclinado a contratar os serviços profissionais do Baltazar de Castro: contando com o presidente da FGD, vocês sàbem, haverá maior probabilidade de **furos** e notícias sensacionais.

Como toreedor tarimbado, entretanto, devo expor meus receios e advertir contra o excesso de otimismo que se apossou do capitão do **scratch** arenista, Emival Caiado. Subestimando resolutamente o adversário, o bravo homem-gol, com as mãos nas cadeiras, naquele gesto característico de bom jogador, fêz as seguintes declarações ao povo e à imprensa especializada, em Pôrto Nacional, conforme leio na quarta página de **O Popular**: "No sul do Estado estão comparando a chapa da Arena ao Senado à seleção brasileira de futebol. O Osires é o Rivelino, que chuta forte e de longe, fazendo gol certo. O Benedito, o Tostão, que complica a defesa adversária enganando todo o mundo, na trama que leva ao gol. Bem, não sei se o que dizem de mim está certo não, mas dizem que eu sou o Pelé. O Pelé é o mais marcado pelas defesas do mundo todo, chutam e machucam êle, é caçado em todo o campo. Mas se deixam uma brecha, o Pelé entra e faz o gol. Também eu sou assim, como no gol que eu fiz escolhendo o Leonino para Governador".

Tal um negócio chato. Cantar vitória antecipada, pisar o gramado já de faixa no peito é uma coisa, repito, que não me agrada, absolutamente. Só de lembrar dos gritos do Obdúlio Varela e do gol fatídico de Ghiha naquele domingo sinistro de 1950, sinto calafrios e um troço ruim no coração. Na verdade, perdemos aquela Copa por falta de humildade, por abundância de otimismo, pela excitação da véspera. Achávamos que o jôgo estava ganho, decidido, os locutores diziam isso, a crioulada do Flamengo sambava na rua, o Brasil comemorava o campeonato, os vascaínos comiam bacalhau, e — pumba! — depois do pega no Maracanã, o João Saldanha era obrigado a reconhecer que a vaca havia ido pro brejo, irremediàvelmente. Tenho mêdo de que o gesto de Emival possa encadear e desencadear condições psicológicas semelhantes e igualmente desfavoráveis ao rendimento técnico e tático do Situação.

Contudo, uma análise fria dos valôres individuais e do conjunto da equipe conduz à certeza de que o Situação conta com um elenco considerável de profissionais. Não chega, porém, a ser um timaço homogêneo, embora tenha colhido ótimos resultados nos últimos prélios que disputou em gramados goianos. Em seu plantel despontam craques de primeira linha, grandes chutadores, autênticos malabaristas da bola, mas também jogadores que são tremendos pernas-de-pau e de cuja ingenuidade resultam com frequência gols contra ou tentos marcados pelo adversário. Nessa categoria, incluem-se perfeitamente as últimas contratações do Situação — atletas que são verdadeiros refugos remanescentes de extintos times (alguns até poderosos, como o velho PSD e o outrora popular PTB). Felizmente, vários **bondes** — assim são chamados em linguagem esportiva os **toras**, isto é, os futebolistas de poucos recursos geralmente egressos de outras plagas — encontram-se sentados no banco de reservas, torcendo com maior ou menor entusiasmo pelos companheiros da mesma origem clubística que agora envergam a jaqueta titular do conjunto. (Abro o parênteses para dizer que êstes são os craques mais bem remunerados, mais privilegiados, o que, sem dúvida, caracteriza a injusta política adotada por certos dirigentes do Situação. O fato tem contribuído para agravar a crise interna do clube, motivando protestos veementes de determinadas áreas e causando, como veremos, uma troca de técnico bastante temerária a esta altura do campeonato. Mas o Situação continua reforçando o seu plantel, porque é o time que oferece melhor remuneração e mais vantagens aos atletas).

Este colunista observa que os últimos triunfos não asseguram desde já a conquista do campeonato pelo Situação, apesar de futebol ter lógica, sim, cês já viram. Com efeito, o Situação, que antigamente jogava na retranca, debaixo de um pau sarado, hoje impõe um padrão de jôgo essencialmente ofensivo, abrindo claros na retaguarda e deixando espaço para as manobras do adversário, que **mandabrasa** meio sem jeito. Por isso mesmo, alguns pedem maior dureza aos beques situacionistas, especialmente ao que de vez em quando ocupa a posição de líbero.

De seu turno, o Oposição às vêzes aponta deslealdade em seu único e importante rival, chegando ao cúmulo de ver irregularidades nos jogos que têm disputado e, sobretudo (coisa natural em prélios de grande envergadura), os juízes são bastante malhados. Estes recebem acusações de parciais só porque, durante cada disputa em que há confusão na área, surgem sempre muitas contusões e expulsões que afetam e desfalcam o aguerrido conjunto do Oposição.

"Nos campeonatos passados", dizem os jogadores do Oposição, "sempre que íamos marcar um tento, o trio de arbitragem inventava um impedimento do nosso atacante e o lance era revertido em favor do Arena que, na contra-carga, cavava sempre um pênalti contra as nossas côres".

Não sou bêsta de entrar no mérito da questão, que não é minha, porém deixo aqui registradas as queixas da também heterogênea Diretoria do Oposição.

Na última hora, o conjunto arenista teve que enfrentar uma das mais terríveis crises de sua história. Acontecimentos ainda obscuros (para os leigos) acabaram produzindo a queda voluntária do técnico Otávio e a conseqüente ascensão de um jovem dirigente — Leonino Calado. Ainda que o nôvo treinador não tenha mexido muito no time, uma série de novas contratações reforçaram o setor de amadorismo, que predomina no interior. Só o tempo dirá se, sob a nova batuta, o Situação verá confirmado o seu favoritismo. Quem é melhor técnico, Leonino ou Otávio? — eis a questão. Há quem ache que mesmo de fora o Otávio (e seu estilo lembra um pouco o raposismo do velho Tim) pode atrapalhar a equipe em que ainda se encontra inscrito. Outros pensam que Leonino, que é pouco experiente, por proteção parentesca, nunca deixará de escalar o ponta-de-lança Emival.

Tudo indica que o jôgo se desenrolará pela direita, porque tanto os pupilos de Leonino como os comandados de Anapolino, treinador do Oposição F.C., já foram advertidos pelos respectivos dirigentes de que o jôgo pela esquerda é sempre perigoso, dando até expulsão das quatro linhas. **(Siga o jôgo, ouvindo a Rádio Globo).**

Vamos à ficha técnica do prélio. Enquanto o Oposição apresenta um jogador fraquíssimo em sua peça ofensiva — o jogador **Gérson**, que distoa completamente do **Canhotinha de Ouro** da outra seleção —, outro jogador bom, **Raul** (êste é leal e joga sério) e um terceiro que é uma incógnita, pois nunca atuou em gramados goianos — o jogador **Pedrinho**, filho de um famoso futebolista do passado, o **Pedrão**, cuja conduta obsessivamente dura ao longo de trinta anos chamava para si as atenções —, enquanto isso o Situação conta com um trio-atacante cheio de altos e baixos, mas insinuante:

Osires — Um jogador bom, cabeceia bem, chuta com as duas pernas, bastante perigoso nas bolas altas cruzadas da linha de fundo para o miolo da área. O jogador **Osires**, excelente para o **chuveirinho** e a **cavadinha** do Yustrich, vestia antigamente a camisa multicolor do PTB. É ágil, inteligente, tabela muito bem com seu companheiro **Benedito**. Jogador manhoso, êsse Osires... mas é indivíduo competente, ó Derly: brincou com êle, a bola tá lá dentro, no fundo do filó.

Benedito — É bom desde os tempos de pelada. Leal, corajoso, faria grande figura ao lado de **Raul Balduíno**, se os dois não estivessem em campos opostos. Bate forte na bola e tem merecido nota 10 da crônica especializada. Nunca se confundiu: é o que se pode chamar de um pé-quente. No jôgo contra o Laboratórios Estrangeiros, foi artilheiro absoluto.

Emival — O pilôto-de-ataque arenista é impetuoso, embora um pouco obtuso. Não dispõe de muito reflexo, mas chuta tudo que vê na frente, inclusive a bola, e como chuta! Arremessa só de direita, mas tem um canhão nesta perna. Não é muito bom nas bolas divididas, contudo, se o deixam sòzinho, é capaz de derrubar a baliza adversária. Seu forte são as sobras de bola na grande área. Dispõe de boa velocidade. Se acossado, não tem nenhuma pontaria. Quando atuava por outro time, o UDN, o jogador **Emival** apelava terrivelmente, gritava demais em campo, chamando sempre o mediador da peleja de ladrão. Quando disputou o **Torneio Galeno Paranhos**, em 1955, quase ficou maluco de tanto gritar, o outro time acabou levando o caneco, com outro nome.

Quanto às retaguardas de **Situação** e **Oposição**, pouca coisa pode ser dita. Ambos arrebanharam jogadores de todos os times... extintos. A retaguarda do **Situação**, que sempre pagou melhor, é mais numerosa. Nela, há um veterano, **Resende**, que é um senhor jogador de bola: corre o campo inteiro, mas esta sempre intervindo com as mãos, principalmente na barriga dos outros. Com êste a torcida vibra, de fato. Se fôsse deslocado para a frente, neste campeonato, formando juntamente com **Osires** e **Benedito**, o Situação teria maiores chances de vitória.

Na preliminar, jogam aspirantes e juvenis. Os juvenis da Capital sempre perderam, mas o nôvo técnico, Manuel Reis, também conhecido por Tremendão, está embalando o time mirim situacionista na base do preparo físico.

O campeonato vai esquentar daqui a alguns dias. Pode ser que o **Emival** tenha razão. Com Rivelino, Tostão e Pelé, o Situação seria realmente um osso duro de roer.

Mas, para ser Pelé (e ninguém duvida disso), onde estão os mil gols do Emival? O Oposição, só para fazer intriga, diz, sim, que êle já marcou mil... mas contra. Não tenho nada com essa joça de partida, mas aquêle gol na escolha do Leonino foi inventado, pois, senhores, eu vi: o Emival não acompanhou o lance e, quando êle foi concluído, o Emival estava no vestiário.

(Siga o jôgo, ouvindo a Rádio Globo...)

Semanália

A campanha dos dois partidos, pela televisão, no horário das novelas, está irritando profundamente as donas-de-casa. Uma das que mais reclamam é dona Maria de Lourdes, espôsa do escritor Anatole Ramos.

— xXx —

Aliás, em matéria de propaganda eleitoral, os dois partidos empatam. Slogans surrados, músicas de péssima categoria (a do MDB, então, devia estar inscrita no programa do Coronel Hipopota), cartazes ruins, discursos idem, candidatos idem-idem-idem — eis o que oferecem as duas agremiações. O comportamento pessoal dos candidatos na TV é uma gracinha. Salvaram-se até agora Osires, Raul Balduíno e Clarismar Fernandes.

— xXx —

Quando das últimas cassações de mandato e suspensão de direitos políticos, os adversários do sr. Tércio Caldas, em Itaberaí, compraram todo o estoque de foguetes da cidade. Estabeleceram uma senha: um dêles, assim que saísse a cassação de Tércio, soltaria o primeiro foguete. Aí, a cidade viveria a sua noite mais barulhenta. Pelo rádio, foram lidos todos os nomes. Nada de Tércio. As últimas cassações chegaram ao fim. Eufórico, um partidário do sr. Tércio Caldas soltou um foguete. Isso bastou para que a Oposição, achando que fôsse a senha, queimasse milhões em fogos, envolvendo Itaberaí em denso nevoeiro.

— xXx —

Milton Alves Ferreira, quintanista de Direito na UFG, é um dos mais fortes candidatos emedebistas à Câmara Municipal de Anápolis. Milton conta com o apoio entusiasmado da juventude anapolina.

— xXx —

Bicha ou gozador? Depois do galo **Unissex**, que botou um ôvo medindo 9x6 cm e pesando 155 gramas (e ainda dizem que **Unissex** é um galo brigão; quer dizer, desmunheca e briga ao mesmo tempo), aparece agora, também em Minas, um candidato meio metido a **Unissex**. Está lá, na página três do **Jornal do Brasil**:

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vereador Milton Romaneli, que é candidato do MDB à Assembléia, e já foi personagem de Stanislaw Ponte Preta no Febeapá, acaba de abandonar as regras femininas, assunto que lhe deu notoriedade, para avançar no terreno bem mais político das regras masculinas.

Diz o candidato em sua campanha: "Se o Ta...deu, se o ju...deu, se no Su...dão, se o Califa de Bag...dá, se o Conde, que é Conde, deu, por que você não dá o seu voto no Romaneli?"

Vem tudo ESTÁ nos jornais...

"Voto – sòmente com promessa cumprida antecipadamente"

Carta do leitor Rômulo Calvani, da Rua 28—A, n. 71, do Setor Aeroporto:

"Em plena estação quente da propaganda eleitoral, esperei que os senhores do CINCO DE MARÇO dissessem algo a respeito de um fato por mim observado. Talvez que os seus vivos repórteres já tivessem dado por êle, mas me parece que não. É coisa fácil de verificar: existe uma gráfica, na Avenida Goiás, um pouco acima da Caixa Econômica Federal, que após um grande cartaz em sua loja, onde está escrito: "PROPAGANDA ELEITORAL — PAGAMENTO ANTECIPADO". Eis uma coisa que mereceria uma boa crônica do CINCO DE MARÇO, pensei. Um sinal dos tempos, que tanto pode significar que os políticos candidatos não merecem mais tanta fé, ou melhor, tanto crédito, como pode significar que êles andam tão por baixo que nem crédito mais merecem. Também pode ser que, de tanto levar calote dos políticos, os donos de gráfica estão ficando mais prevenidos contra êles. Dá o que pensar, não dá? Um outro raciocínio, também, se pode tirar daquele cartaz: felizes os que podem cobrar antecipadamente dos candidatos, como é o caso dessa gráfica. Porque o eleitor, coitado, êste vende o seu voto por promessas que quase nunca são cumpridas, além de passar por pequenos dissabores, como os de ver interrompidos alguns bons programas de televisão, por exemplo, para aturar a discurseira dos candidatos, ou as constantes abordagens, no meio da rua, dessa gente ávida de votos. Se ao menos o eleitor pudesse, também, fazer o seu cartaz, como a gráfica fêz, mais ou menos com êstes dizeres: "VOTO — SÒMENTE COM PROMESSA CUMPRIDA ANTECIPADAMENTE". Infelizmente a gente tem de votar primeiro, para se decepcionar (ou não) depois. Felizes são as gráficas, que podem exigir o tutu com antecipação, não?"

Os maiores bebedores de café no mundo

Apesar de serem os Estados Unidos da América os maiores importadores do café brasileiro, não são os americanos os maiores consumidores de nossa bebida. São os suecos.

Aliás, os países frios do Norte da Europa são os maiores bebedores de café. Em primeiro lugar vem a Suécia, com o uso de 13.430 quilos de café por pessoa e por ano; a Dinamarca vem em seguida, consumindo 11.430 quilos; a Finlândia ocupa o terceiro lugar, com 10.370 quilos; e a Noruega consome 9.070 quilos, sempre por habitante anualmente. Só depois dêsse grupo é que fica os Estados Unidos da América (que reexporta, na forma solúvel, parte do café que nos compra), sendo 7.550 quilos o seu consumo.

Quem suja a cidade

Estêve em nossa Redação o leitor Lázaro Calderaro, de Brasília, para uma visita de cortesia e, ao mesmo tempo, fazer alguns comentários acêrca da limpeza da cidade. Diz-nos êle:

"Goiânia é uma cidade muito bem cuidada, por parte das autoridades municipais. Isso é o que qualquer um pode constatar, vendo êsses varredores da Prefeitura, a qualquer hora, com suas vassouras e seus carrinhos a limpá-la cuidadosamente. É admirável. Desde os tempos do Iris que a cidade vem sendo tratada com carinho. E ela merece, porque é uma bela cidade. Quem não ajuda muito a Municipalidade é o próprio povo, porém. Com absoluta falta de cuidado, jogam cascas e bagaços de frutas nas calçadas, destroem todos os depósitos de lixo distribuídos pelas ruas, atiram papéis amassados e escarram descaradamente no passeio. Ninguém colabora, não sei por quê. Devia haver uma multa para quem fôsse surpreendido a sujar a cidade. Outros que cuidam mal de Goiânia são os comerciantes, mormente os de comestíveis, e os donos de oficinas mecânicas. Em frente a seus estabelecimentos é uma tristeza. Aqui mesmo, perto do CINCO DE MARÇO é fácil de verificar: o Peg-Pag "Bôca da Mata", constantemente tem à sua frente o lixo da sua loja atirado pelo passeio, misturado com o óleo e a água suja do pôsto de gasolina e lavagem de carros seu vizinho. Vejam aquela esquina da 55 com Goiás, onde está o pôsto. É uma imundície! Mais para baixo, botequins e pequenas oficinas parecem brigar para ver quem suja mais o calçamento, que já é mal cuidado, todo quebrado. Corre óleo pela calçada, com cascas de frutas e papéis. O passante tem de andar com cuidado por ali, para não escorregar na sujeira. Está certo? Não haverá nenhuma lei que proíba isso e multe os infratores? Do outro lado da rua, em frente à Madeireira Sebba, dezenas de carroças deixam os excrementos dos cavalos no asfalto e até no calçamento, como se aquêle trecho da Goiás fôsse um pequeno pasto de fazenda do interior. Era esta a reclamação ou lamentação que eu queria trazer ao jornal, junto com meu abraço de visitante", finalizou o sr. Lázaro Calderaro.

"Jurídica" divulgada em Goiás

A **Revista Jurídica**, da Divisão Jurídica do Instituto do Açúcar e do Álcool, circula há dezesseis anos, sem interrupção. São cinco mil exemplares, com três mil e quinhentos assinantes. Sua diretora, advogada Zéia Pinho Rezende, estêve na semana passada em Brasília e Goiânia, seguindo depois para Uberlândia, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, em missão de divulgação.

Em Goiânia, dona Zéia Pinho Rezende visitou o CINCO DE MARÇO, revelando seu empenho em aumentar o número de assinantes e obter colaboração de autores em vários Estados.

Em nossa Capital, ela acertou com estudiosos goianos a redação de artigos jurídicos.

Jurídica colabora ainda com o Itamaraty, na execução de seu programa cultural, tendo como endereço: Rua Primeiro de Março, número 6, 5º andar, sala 1, Guanabara.

Homeopatia quer um lugar ao sol no Brasil

Os homeopatas brasileiros estão empenhados, junto ao Conselho Federal de Educação, em consolidar a homeopatia como uma especialidade, pois muitas pessoas com instrução superior já concluíram o curso de 18 meses para adquirir conhecimentos homeopáticos.

A medicina homeopática, adotada no mundo inteiro, foi oficializada no Brasil em 1918 e existem hoje 10% de homeopatas para o total de médicos em atividade. Todos os medicamentos prescritos na homeopatia brevemente se tornarão oficiais com a aprovação, por parte do Ministério da Saúde, da Farmacopéia Brasileira.

"O mal se cura utilizando-se, no seu combate, o próprio mal. Isto é: domina-se a doença empregando-se um remédio que seja tão mal quanto ela". Este é o princípio básico da homeopatia que, apesar da desvantagem numérica em relação aos outros ramos da Medicina, consegue ainda alguns progressos. A aprovação da Farmacopéia Brasileira, por exemplo, corrigirá uma distorção que obrigava os clínicos a utilizarem a literatura dos remédios vigentes nos Estados Unidos e na Alemanha.

A diferença é uma só: uns se aprofundaram um pouco mais e estudaram Homeopatia. Na verdade o curso de Medicina é um só e todos os homeopatas têm a mesma formação dos chamados alopatas, isto é, os médicos comuns. O Instituto Hahnemaniano do Brasil é quem promovia os cursos de formação homeopática, permitindo aos formandos em Medicina um caminho maior na sua cultura científica. Na verdade, não são apenas médicos os que clinicam pela homeopatia, mas também dentistas, e veterinários que tiveram 18 meses de aulas para conhecer farmacêuticos interessados tiveram formação homeopática, em cursos de pós-graduação, daí a existência de farmácias especializadas, hoje em número superior a 40.

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina
Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de conforto, rapidez e segurança.
— Frota totalmente controlada por rádio —
BRASÍLIA — LUZIANIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIANIA — ANAPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIAS

Um trabalho de mérito

Nelly Alves de Almeida

OS JOVENS professôres Augusto Goyano e Álvaro Catelan acabam de premiar-nos (Livraria Brasil Central Editôra) com obra válida: despretensiosa, traz o cunho prático de que necessitam os trabalhos dêsse gênero.

Cônscios de seu papel, burilaram-na com exatidão de forma e conteúdo. Feita para professôres e alunos, chama a atenção de ambos para o rumo que a Literatura goiana tem seguido dêsde seu início até nossos dias.

Pode chamar-se guia seguro, roteiro sem obstáculos. Moços ainda, os autores já demonstram, a par do amor à causa do ensino, autoridade no assunto. A exposição certa, objetiva das lições, em ordem cronológica e a acertada dicção didática dão aos autores, o prêmio através da aceitação que o livro tem sido por parte de todo o público estudioso e carecido de trabalho dêsse tipo.

Norteiam sôbre os rumos mais candentes da problemática de nossa Literatura, provando que se basearam em dados precisos, hierárquica e pacientemente.

Nota-se, de início, que a finalidade do livro é dupla: orientar e esclarecer, e isso merece louvor. Não se prendendo ao esquema pretensioso de serem originais, mas práticos, sóbrios, substanciosos, êles cumpriram não apenas um dever que lhes ditou a consciência da carreira que abraçaram, mas se engrandeceram aos olhos dos colegas e dos alunos.

As informações colhidas vêm de fontes sólidas: não apresentam aspectos de simples compilação mas conciliam ensinamentos a idéias, a opiniões pessoais e êles conseguem, assim, apresentar saldo seguro de um esfôrço que se pode classificar imenso, pois a obra traz assunto considerado premente e fundamental.

Além disso, tem a vantagem de, no gênero, ser pioneira, atendendo às exigências da lei n. 6.076, de 19--2--965, de autoria do deputado Ursulino Leão, notável homem de letras e que instituiu o ensino da Literatura Goiana nos Cursos Ginasial e Normal do Estado.

No que diz respeito à divisão de nossa Literatura, os autores, aproximando-se mais ou menos da estabelecida por Gilberto Mendonça Teles, dão-lhe cinco períodos (o 2.o subdividido em duas fases e o Modernista em duas gerações), enquanto êste professor os aponta em número de seis.

Fixado êsse passo que, aliás, requer cautela e responsabilidade, êles partem para o que constitui o conteúdo do trabalho, estudando, criteriosamente, cada período, citando os nomes que se salientaram, então, quer através da poesia, quer da prosa.

Cuidam da biografia dos "**autores de destaque**", incluindo, de cada um, uma página antológica, bem como apresentam comentários sôbre a atuação e o mérito do autor.

Apontam, ainda, os demais autores de cada época sob o título — "**Outros nomes**", citando-lhes os trabalhos e situando-os no tempo exato. Assim, os de ontem e os de hoje são vistos com justiça. A "Súmula" vai além do que já possuímos no assunto: inclui o "Balancete Artístico Cultural de 1969", de autoria de Miguel Jorge e o nome dos ocupantes atuais das 25 cadeiras da Academia Goiana de Letras. O trabalho a que se dedicaram os jovens Mestres é digno de louvores e louvores muitos! Não é fácil elaborar tarefa assim; só mesmo muita dedicação à causa do ensino e muito amor à carreira de professor (tão difícil, tão mal remunerada, tão incompreendida!) é que dão estímulo para se levar avante tarefa dêsse gênero e dêsse valor.

Ainda mais quando as fontes de pesquisa são raras, como no caso da literatura goiana que, felizmente, de uns tempos para cá, tem tido — faça-se justiça — produtividade magnífica, tanto qualitativa como quantitativamente.

A obra veio, pois, em momento oportuno e trouxe a certeza de que Augusto Goyano e Álvaro Catelan não vão parar por aqui, mesmo porque, agora, não podem mais fazê-lo: com a amostra que nos deram, adquiriram nossa confiança, nosso respeito e nossa admiração. Por isso, muito esperamos dêles, na certeza de que, brevemente, estarão de volta tão vitoriosos como agora.

O êxito só chega aos que se fazem credores dêle por merecimento, por esfôrço, por capacidade. Pois nesse caso, que se orgulhem os dois, sabendo que estão cobertos justamente da vitória que souberam conquistar com tanta simpatia.

Se no trabalho dos jovens Mestres existem falhas, são mínimas e podem ser sanadas numa 2.a edição que já deve estar vindo por aí. Êle enriqueceu nossa bibliografia didática e é contribuição valiosa para o estudo da Literatura Brasileira, que, de modo completo, só se faz acrescentando-se-lhe as parcelas que, de todos os recantos do país, concorrem para uma soma grandiosa.

Os autores agiram de modo honesto e com autoridade, no sentido de efetivar um trabalho cujo mérito lhes traz a tranquilidade dos que lutam pelo bem comum.

Eu, que me encontro já fora das lutas do magistério a que dediquei grande parte de minha vida, fico aqui, do meu cantinho, observando, com interêsse e entusiasmo, os passos certos de meus colegas lá fora. E como sei aplaudi-los! Como sinto que merecem êsses aplausos! Para nossa terra inteira, para os que os lerem dentro e fora dela, êles, nesse esfôrço que despenderam, premiando nosso mundo estudioso com a obra que acabam de lançar, são verdadeiros heróis em fôrça de vontade, em capacidade de trabalho, em eficiência de estudo.

A GRANDE MAÇONARIA DO CURSILHO

Ana Maria Taveira Miguel
(Cursilhista do 16.° Cursilho Feminino de Cristandade)

O Cursilho foi para mim como o vento leve que, varrendo a poeira das calçadas, os restos de papéis espalhados aqui e ali nas ruas vazias da madrugada, leva no seu redemoinho as lembranças de mais um dia que passou. Levou parte de minha vida, gravuras antigas, que refletiam eu mesma, com com mil nuanças de uma maneira de ser e viver, estruturada na mais pura intenção, mas, falha pela ausência de seu fundamento básico: consciência da própria filiação divina.

Vivendo numa época em que tudo nos ensina e incita a refletir, como não agitar-se interiormente entre tantas inquirições íntimas que prendem nossa curiosidade natural e a fatigam sem contudo satisfazer? Como não esmorecer na contínua privação daquela calma interior irrevogável, que envolve completamente aquêles que já obtiveram resposta às suas reflexões?

Fui ao Cursilho em busca de maior convicção religiosa.

Se o confôrto material satisfaz plenamente a sofregulidão e a inquietude do corpo, a criatura humana jamais aceita a estagnação da alma. Está sempre insatisfeita, reformulando, reestrufurando, numa permanente revolução introspectiva.

O rosto risonho de uma alma constante era o que eu via em cada nôvo cursilhista que conhecia. A curiosidade transformou-se em desejo e êste na quase obsessão de conhecer o segrêdo daquela MAÇONARIA. E apesar da recomendação do sigilo, a consciência da humanidade, recém-adquirida, me impele a revelar o grande mistério: você vai a pouco e pouco descobrir as confidências do seu próprio ego. Perceberá que o futuro é construído pelo presente e sairá de lá em paz e na alegria de amar ao seu próximo e chamá-lo de irmão.

Medirá sua própria dimensão e compreenderá que o homem total não está justaposto aos outros, mas ligado, como membro do Corpo Místico de Cristo. E sentirá que todos são um pouco de você.

E esta tomada de consciência fará com que haja um reconhecimento honesto de sua própria limitação e um desejo de acolher o próximo para o completar e enriquecer.

Há como que um abrir de olhos. Você sente um desejo enorme de sair de si mesmo, esvaziar o coração e acolher os outros. Refaz em si a unidade original da humanidade. E o que é fundamental: passa a entender a paternidade de Deus e aceitar Cristo e a seu próximo não podem ser realidades que se excluem, e sim que se completam e tornam-se autênticas. E dessa nova fundamentação cristã, você parte, com inusitado ardor para a realização de um ideal nôvo e belo: ser um homem de pé, completo, acabado, divinizado.

E, aceitando a derrota de seu amor próprio, você desejará tornar-se irmão de todos os homens, filhos de Deus.

Foi êste o segrêdo que encontrei no Cursilho. Mas, tudo isto, e muito mais ainda, você só poderia compreender, no dia em que, como eu, viver aquêles três dias maravilhosos. Porque o Cursilho, como já disse alguém, é uma flor que, despetalada, conserva o perfume. Êle começa realmente quando acaba. E é no nôvo sentido de vivência encontrado, que se sente a grande Fôrça Superior, conduzindo, reordenando e impelindo para frente, para longe, muito longe...

ANÚNCIO

"Páginas Amarelas"
dá mais consultas por ano.

Seu anúncio é lido. É confrontado. Dá resultados durante o ano inteiro. Isso é o que interessa. Mensagens que vão diretas ao seu objetivo. "Páginas Amarelas" é que lhe dá maior índice de consulta, porque você encontra sempre um exemplar junto a cada telefone. Você sabe: se existe e é importante, está em "Páginas Amarelas".

Editôra de Guias LTB S.A.
DIVISÃO Listas Telefônicas

VIVO

O Ex-Combatente é Um Trapo

Anatole Ramos

Encontrei Josias no centro da cidade e me impressionei com sua magreza e aspecto triste. Mesmo seu sorriso, quando veio até mim, para cumprimentar-me, era melancólico. "Não vou nada bem", disse-me, em resposta à minha indagação-clichê: "Como vai?". E achou de explicar por que não ia bem: a mulher estava doente, no hospital, e o filho mais velho, desempregado, tinha ido, com tôda a família — —espôsa e quatro filhos — para seu barracão, lá na Macambira, feudo do Carmo Bernardes. "Ganho pouco, como você sabe. Tem dia que só como porque seu Carmo me manda uns pratos de comida, porque bôca é o que não falta lá em casa". Ofereço-lhe um cigarro e êle o recusa, delicadamente: "Não, obrigado. Deixei de fumar, porque não posso mesmo sustentar o vício, né? Todo trocado que eu puder poupar será pouco para garantir o de comer lá em casa. Tudo, cada dia, está ficando mais difícil, não sei o que será de mim se não morrer antes que a miséria me obrigue a pedir esmolas..." E' tôda nesse tom a conversa de Josias. Não fala em nada que não seja coisa ruim. Tôda ela é lamentação, chôro, tristeza, doenças. E termina sempre com mesma lenga-lenga: "De que adianta eu ser excombatente? Até hoje de nada isto me valeu, senão ouvir e ler coisas bonitas a respeito dos "pracinhas". Sou um miserável, que só tenho um dia de alegria em minha vida: é quando desfilo, nos 7 de setembro, pela Goiás, junto com meus velhos companheiros. Quando vejo a multidão batendo palmas para a gente, me lembro um pouco do dia em que desembarquei no Rio no fim da guerra. Nunca vi tanta gente! Naquele tempo eu cheguei a pensar que valia mesmo alguma coisa. O pior veio depois, quando comecei a enfrentar a realidade em minha terra. As lutas por um emprêgo, as promessas dos políticos, as esperanças que venho empurrando até hoje. Meu mais velho já serviu ao Exército, o segundo está no 6o. B.C. Não deixei nem deixarei que nenhum filho meu fuja de servir. O Exército é uma escola de homens. Aprendi muito no Exército. Só não aprendi a me conformar com a ingratidão dos homens. Olha..." Procura nos bolsos do paletó surrado alguma coisa, não a encontra. Explica: "Não era nada de importância. Apenas um recorte de jornal, uma notícia a respeito daquele jogador, Ipojucan, acho que êle foi do Vasco, não? Pois no Rio e em São Paulo fizeram um movimento louco para arranjarem um bom emprêgo para êle, agora que não pode mais jogar. Parece que vão dar pra êle uma agência da Loteria Esportiva. Dizem que é bôca boa, essa tal de Loteria Esportiva. Até que me servia..." Sacudiu a cabeça, sorriu tristemente, embora tivesse querido sorrir com alegria autêntica. "Ah, besteira! Vivo sonhando em melhorar minha vida com uma ajudazinha oficial... Até acho que é por isso que minha vida não vai pra frente, sabe? Mas você não acha que um ex-combatente merecia um trem dêsses? Que diabo, há muito poucos pracinhas em situação de penúria, que nem eu. Não custava ajudar a êsses poucos que não tiveram sorte até hoje, não acha? A gente tem Associação, é certo, mas que é que ela pode fazer E' tudo gente humilde, sem fôrça política, dificilmente consegue arranjar qualquer coisa para a classe e o que arranja é quase dado como esmola, com dificuldade. A gente, por exemplo, tem isenção do impôsto predial. Mas isso é para quem tem casa. E quem não tem? Nem um terreninho lá em Deus-me-livre cedem para o pobre ex-combatente que ainda não tem um teto seu. Emprêgo? Quem não arranjou um quando era nôvo, agora mesmo é que não consegue nada. Velho e acabado, um excombatente é um trapo jogado fora. Se êle fôr aleijado, ainda pode tentar vender bilhetes de lotería, mas se fôr bom... fica chato, né?". Fungou, olhou em volta, depois me estendeu a mão. "Tenho de ir, sabe? Estou atrás de um emprêgo para o mais velho. Empregado, êle deixa o barraco, a gente fica mais folgado, entende?" Ofereci-me para qualquer coisa de que necessitasse: dinheiro, apresentação a um amigo... "Obrigado, mas tenho de levar a minha cruz sòzinho mesmo. Quem pariu Mateus que o embale, não é o que diz a Bíblia? Mas se você quer me ajudar mesmo, ou melhor, se quer ajudar os ex-combatentes, de modo geral, escreva a respeito disso tudo que coversamos, tá? Quem sabe, os homens da Loteria Esportiva não se manquem e resolvam fazer por nós o que têm feito pelos jogadores de futebol? Não acha que é uma boa pedida?".

Era assim que você queria que eu escrevesse, Josias?

GOM-12 TEVE INAUGURADOS



Máquinas da Prefeitura cruzam a GOM-12, já inteiramente recuperada em seus 23 Kms, levando à região norte do Município amplas perspectivas de progresso e desenvolvimento.

Os 23,4 quilômetros de extensão da rodovia GOM-12, situada na região norte do Município, foram recuperados pelo Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, que construiu quatro pontes de estrutura metálica e concreto, com 5 metros lineares cada uma; dois bueiros celular duplos de 2,5 m.1 cada um, e outros melhoramentos que custaram, incluindo o patrolamento e encascalhamento dos ramais das fazendas e chácaras, **Cr$ 157.289,41.**

A inauguração dos melhoramentos da GOM-12 ocorreu dia 2 último, domingo, em solenidade organizada por fazendeiros e chacareiros beneficiados, que ofereceram um churrasco à comitiva do Chefe do Executivo Goianiense, na sede da fazenda do sr. Tonico Cascão.

PROJETO DE LOCAÇÃO

Na ocasião em que o Prefeito e sua comitiva percorreram a extensão da rodovia, o engenheiro Antônio Félix, Diretor do DMER, mostrou o projeto que foi executado, inclusive os ramais das fazendas e chácaras, atingindo um total de 37,7 quilômetros. Os serviços foram executados da seguinte maneira: 320 mil metros quadrados de desmatamento; 44.804 metros cúbicos de material retirado de cortes e construção de atêrro; terraplanagem; foram aplicados 24.340 metros cúbicos de cascalho; 20 metros lineares de obras de arte de estrutura metálica e cimento; 5 metros linear de passagem de nível, ou viadutos de 2,5 mts. cada um; 15 metros de pontes mistas; 16 metros de pontes de madeira; 115 metros linear de tubos de 0,60 m. de diâmetro construção de bueiros; 52 mts. de tubos de 0,40 m. de diâmetro para bueiros; e a construção de trêvos, com sinalizações para o trânsito.

O patrolamento e encascalhamento das ligações entre as sedes de fazendas e chácaras com a GOM-12, totalizaram 14,3 quilômetros de extensão.

ÔNIBUS

O engenheiro Antônio Félix disse que os moradores das margens da rodovia GOM-12 estão se reunindo para requerer a criação de uma linha de ônibus pelo local, pois com a falta de condução, êles têm que andar mais de 6 quilômetros para atingir a rodovia asfaltada entre Goiânia-Nerópolis.

Ofício nesse sentido já foi enviado à Viação Araguarina pedindo informações sôbre o interêsse de explorar a nova linha, pois a estrada apresenta ótimas condições para o tráfego e serve uma das regiões rurais do município.

GOM-9

Com um total de 8 quilômetros de extensão, será recuperada brevemente a rodovia GOM-9, também situada na região Norte de Goiânia, ligando a GOM-12 à Nova Veneza. Sôbre o Ribeirão Capivara será construída uma ponte da estrutura metálica e concreto, com 10,5 metros de comprimento, em obra que o DMER deverá concluir antes das próximas chuvas.

A estrada sai da fazenda Pindorama e passa pela fazenda de propriedade do sr. José Ludovico de Almeida, depois pela fazenda modêlo do Ministério da Agricultura para atingir o município de Nova Veneza. Já estão sendo feitos estudos para o início da obra.

GOM-7

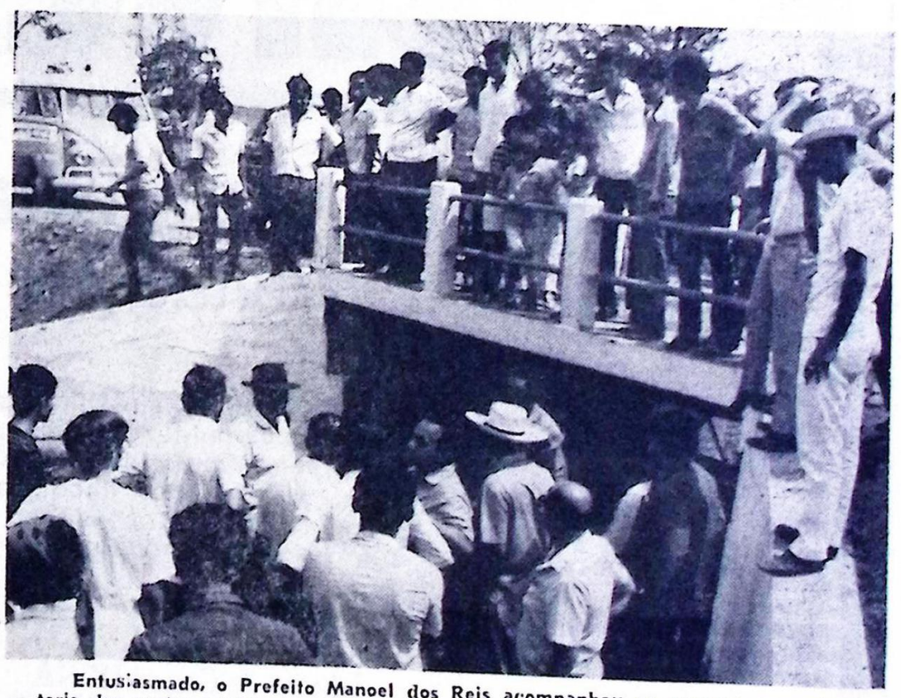
A rodovia GOM-7, que liga Goiânia com a EFORMAGO, situada na região leste do Município, será também recuperada, estando o DMER fazendo estudos topográficos da região, pois a estrada terá que ser modificada em vários trechos.



O Prefeito Manoel dos Reis (dentro do carro) sendo cumprimentado pelo Deser. Romeu Pires de Campos Barros pela conclusão da obra que abre novos rumos para a Capital do Estado.



À aconchegante sombra dos arvoredos, foi servida lauta refeição a todos os presentes.



Entusiasmado, o Prefeito Manoel dos Reis acompanhou os presentes na vistoria das quatro pontes de concreto concluídas para o melhoramento da importante rodovia municipal.



A caravana que percorreu toda a extensão da GOM-12 deteve-se para vistoriar os trechos mais importantes da obra, constatando o alcance do trabalho inaugurado pela Prefeitura.

MELHORAMENTOS PELO PREFEITO



O Prefeito de Goiânia, sr. Manoel dos Reis, quando mostrava o mapa de obras ao Secretário de Indústria e Comércio do Estado de Goiás, sr. Nilo Margon Vaz. Entre ambos, o Exmo. Desembargador Romeu Pires de Campos Barros, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.



Incansável, contribui decisivamente para o brilho da festividade o jornalista Alírio Afonso de Oliveira (de óculos, ao fundo), Chefe do Serviço de Imprensa da Prefeitura e Presidente da Associação Goiana de Imprensa. Em primeiro plano (de chapéu), o Desor. Romeu Pires de Campos Barros.



Dentre as autoridades presentes, o Secretário de Serviços Sociais de Goiás, sr. Gabriel Elias Netto, ex-Vice Prefeito de Goiânia.





Oito dias de observação

Violência da Guarda Indígena afugenta turismo no Bananal

Reportagem de Edilma Neiva Damasceno
do 1.º ano de Jornalismo da UFG

Com uma revista em minha bagagem, no aeroporto de Brasília, encontrando anzóis grandes, levados para um senhor residente em Santa Isabel, a môça que fazia o exame pregou-me grande susto quando comunicou ao inspetor da polícia que eu era portadora de uma arma "perigosíssima". Foi assim o início de uma viagem à Ilha do Bananal.

UMA AVENTURA que se inicia com fatos interessantes antes mesmo de se chegar ao local previsto, é coisa que não acontece muitas vêzes em nossa vida.

Foram oito dias que passei ao lado de um povo simples, sem muitas aspirações na vida, e também ao lado de uma tribo indígena, a tribo dos Carajás, que já está estilizada, pois de seus usos e tradições pouca coisa resta devido à grande assimilação dos maus costumes dos brancos.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

DEPOIS de um vôo de quatro horas sôbre vastas regiões verdes, nossos olhos puderam presenciar a imensidão e a beleza de um dos grandes rios de nossa terra, o Araguaia. Quem já o conhece sabe muito bem como nos sentimos diante dêsse espetáculo.

Durante a viagem conhecemos um casal de suíços, Elsbeth e Ernst Muller, que não se cansavam de admirar e cantar as coisas que viam, já que em seu país não há o privilégio de sol tão ardente quanto o nosso, nem tampouco de rios com areias tão brancas e convidativas.

Um mundo nôvo se descortina ao contato da terra sob nossos pés. Era a chegada definitiva ao local onde por oito dias ficaríamos a sentir a vida dos que ali habitam, conhecendo assim mais um pouco dos costumes da gente brasileira.

E AS COISAS SE COMPLICAM

PARA tôda pessoa recém-chegada a uma região indígena, o maior interêsse é conhecer a aldeia. Elsbeth e Ernst estavam interessados, mais do que ninguém, em vê-la (ou vê-las, pois são muitas). Tenta-se, então uma aproximação, quando aparece um guarda indígena e nos barra a passagem. Disse êle:

— Tem autorização da FUNAI? Se não tiver não pode entrar.

Para mim o problema teve solução imediata, pois ali estava como repórter. Quem não gostou muito foi o meu amigo suíço, que teve de esperar mais um dia para conseguir a autorização.

Depois da criação da guarda indígena, muita coisa transformou-se na aldeia. De certa forma não deixa de ser uma proteção para aquela gente, mas em compensação, devido à má orientação, os jovens guardas praticam certas arbitrariedades que sòmente os moradores da região podem contar. Há violências sem conta.

VISITA À ALDEIA

SEM mais nenhum problema, pudemos entrar quantas vêzes quiséssemos na aldeia ali existente.

Foi em uma dessas visitas que conheci Mariana, filha do chefe Arutana. Esta índia chamou-me a atenção pela sua desenvoltura. É casada, tem quatro filhos, sendo um dêles pertencente à Guarda e o menor, que é afilhado de José Mauro de Vasconcelos, grande amigo dos Carajás e que sempre os visita.

Dá pena ver a aparência dêsses índios que apresentam sempre mais idade do que realmente tem. As crianças são barrigudas e, em sua maioria, muito magras. É realmente, o fim de uma raça.

Junto à aldeia há uma frondosa mangueira, que oferece "sombra e água fresca", pois fica à margem do rio, permitindo assim agradável repouso sôbre suas raízes salientes. Era ali que, tranqüilamente, esperávamos, quase todos os dias, pela chegada de algum índio amigo, geralmente Arutana ou o velho Ataul, para nos levar até o outro lado do rio, a fim de que pudéssemos tirar um pouco da sujeira da cidade. A ubá dançava em tôdas as direções, e eu, que já havia entregue a alma a Deus, me via no fundo do Araguaia. Isto porém foi só no início, porque depois nos habituamos ao bailado.

Embora com vários defeitos, os índios têm seu lado positivo. Quando nos conhecem começam a tratar bem, e sempre que vamos a suas casas oferecem qualquer coisa para agradar, como frutas, rapadura, café e outra coisa.

HOSPITAL DA FUNAI

O HOSPITAL é um problema que necessita de solução imediata.

Com dez anos de fundação, até antes de novembro do ano passado funcionava com enfermeiras que apenas faziam pequenos curativos e prestavam socorros de emergência. A partir dessa época, êle passa para a direção do Dr. Luiz Sanches, que já tomou várias providências para seu melhor funcionamento. Primeiramente, através de relatório, fêz pedido para a melhoria da parte sanitária, o que até hoje não foi obtido.

Há uma série de deficiências que impossibilitam o bom funcionamento dêsse hospital, pois não há assistência necessária por parte dos órgãos competentes. Quando há um caso mais grave de doença, é preciso recorrer a postos mais próximos, devido à falta de condições de atendimento e, mesmo assim, ainda há o problema de locomoção, pois o único meio de transporte, — o avião, — só figura na rota da ilha duas vêzes, nos fins de semana.

A verba destinada para tôdas as despesas e manutenção do estabelecimento hospitalar é reduzidíssima, sendo mesmo impossível mantê-lo com a importância destinada ao seu funcionamento.

Para o Dr. Sanches, a solução pode ser encontrada através da criação de Parques Nacionais Fechados, com seu desenvolvimento pelo próprio índio, com pessoas realmente interessadas na solução da questão.

O pior mal que assola a região é a tuberculose, na base de 8 a 10%.

Diz o Dr. Sanches:

— Eu poderia ganhar mais em qualquer outro local, mas sinto as necessidades daqui e desejaria fazer um plano sanitário. Não vejo o problema pessoal, mas o da região.

SANTA ISABEL DO MORRO

NÃO se pode dizer que seja uma cidade, pois realmente não o é. Existem ali apenas o aeroporto, único local de comunicação com o centro e outras cidades do Estado; o Hospital da FUNAI: a aldeia e o agrupamento de casas ao lado de uma única rua.

A vida dos que ali vivem, além dos índios, é muito simples e sem muita ocupação, pois o núcleo de habitantes é reduzido e os afazeres muito poucos. Mas é inegável que aquela gente tem um grande coração, recebendo com carinho os que chegam, tratando-os como velhos amigos.

Na casa de D. Terezinha e Sr. José, onde estávamos hospedados, os rapazes estagiários da FUNAI, e outros, fazem suas refeições. Portanto, êsse é o ponto de encontro de todos, o lugar onde brincam, riem, e participam do único divertimento que é um joguinho de cartas.

E nessa rotina vão levando a vida.

HOTEL JK

OUTRO fato digno de ser lembrado é o abandono em que se encontra o único hotel turístico da região. O "Alvoradinha", como o chamam, que poderia ser um ponto de atração está no mais completo abandono. Contaram-nos que há pouco tempo atrás chegaram dois padres para passar uma temporada no hotel, mas voltaram no dia seguinte, pois não conseguiram suportar a péssima alimentação e o desleixo em que se encontravam os alojamentos. Saíram falando mal do lugar, e isto depõe contra o turismo em Goiás, que já não é grande coisa.

Cobrando uma diária de Cr$ 90.00, bem que o "Alvoradinha" poderia manter a fama que possui em outros centros como São Paulo, Rio e outras cidades.

SÃO FÉLIX

POR uma concessão especial do Sargento Baiocchi (FAB), fomos a São Félix em um barco da SUDECO. Cidade muito interessante, com tôdas as características interioranas, e com fama de lugar onde mais se mata gente na região. Fica também às margens do Araguaia, mas já em território matogrossense.

Foi nessa cidadezinha que tivemos a oportunidade de conhecer o Sr. Francisco Tomás dos Santos, que por dez anos serviu junto à FUNAI, e agora se vê impedido de regressar à Santa Isabel, por imposição da Guarda Indígena. Há pouco tempo, o jornalista Jorge Faria, de Brasília, publicou no "CINCO DE MARÇO" reportagem à respeito dêsse senhor. A revelação foi tão chocante, que convêm reavivá-la para que se conheçam bem as arbitrariedades praticadas por aquela "polícia". — Vamos ao assunto:

Vivia o Sr. Tomás dos Santos em Santa Isabel, levando sua vida pacata de funcionário da FUNAI. No dia em que nasceu mais um de seus filhos, ofereceu a seus amigos uma bebida, por ser costume da região: todo pai oferece bebida quando nasce uma criança. Por perto estava um Carajá, que tomou um trago sem o consentimento de seu Francisco e saiu logo depois. Mais tarde o mesmo senhor foi acoitado pela guarda indígena, que o acusava de servir bebida aos índios. Deixaram-no prêso por três dias, sem alimentação, e sofrendo as mais duras penas, sendo surrado, e submetido a outras violências. Sòmente foi sôlto porque chegou um pessoal da Marinha que advogou sua causa. Hoje, o sr. Francisco Tomás dos Santos vive em São Félix, sempre na expectativa de que alguma coisa boa venha a acontecer, porque pelo pior êle já passou.

PONTO FINAL

COMO ponto final de minha "aventura", fomos convidados para assistir à festa da Aruanã. Eu e Elsbeth éramos as únicas mulheres presentes, porque não pertencíamos à aldeia, pois a mulher Carajá é proibida de se aproximar do local dessas danças.

A festa de Aruanã é um espetáculo empolgante, não pela estética, mas pelo que significa para os índios. É a festa mais importante da tribo e uma das poucas tradições que conservam e respeitam. É uma coisa diferente o que sentimos, ao ver aquêles índios cobertos da cabeça aos pés por fantasias de palha, a tocar chocalho e a pular, cantando suas músicas estranhas e belas. Ficam repetindo as mesmas cenas até altas horas, fazendo sempre as mesmas inovações. É, sem dúvida, muito interessante.

Mas tudo termina. O fim de semana chegou e, com êle, o avião que nos traria de regresso à civilização. Subimos deixando para trás tudo aquilo que vivemos em oito dias, e voltamos para os nossos campos de luta, para uma vida mais agitada, pois tudo passou.

Ministério da Justiça vê

Campanha eleitoral sem anormalidades

Brasília (Do Correspondente) — Confirme informações chegadas no dia 15 dêste, ao Ministério da Justiça, a campanha eleitoral em todos os Estados da Federação, vem desenvolvendo-se em absoluta ordem, com as necessárias garantias.

O professor Manoel Ferreira, ministro interino da Justiça, recebeu um telex da Presidência da Câmara dos Deputados, onde é comunicada denúncia do deputado gaúcho Caruso da Rocha, de que vários integrantes do MDB tinham sido presos por um sargento quando participavam de campanha eleitoral.

ASSEGURAR A ORDEM

No Ministério da Justiça, o empenho é assegurar a ordem, para que a campanha eleitoral se possa desenrolar sem problemas, conforme recente pronunciamento do ministro interino, divulgado na abertura da campanha. O Ministério está recebendo, através de várias fontes, informações dêsse desenrolar, com o objetivo de agir imediatamente para coibir os abusos que possam ser cometidos.

Em época eleitoral, é natural o grande número de denúncias ao Ministério da Justiça, com relação a arbitrariedades e ilegalidades, sendo que a maioria não tem qualquer fundamento, como ocorreu nas últimas eleições municipais, com inúmeros pequenos casos, porém sem nenhuma gravidade.



Super prazos e preços super baixos
Móveis Junqueira
Av 24 de outubro, 604
* ESTOFADOS
* DORMITÓRIOS
* COPAS FÓRMICAS
Colchões EPEDA

Expresso Mineiro Ltda
Eficiência em Transportes Rodoviários
EFICIÊNCIA EM TRANPORTES RODOVIÁRIOS
FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342
Fones: 92-3171 e 92 3067
FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739
RIO DE JANEIRO
Rua Gambôa, 77 e 79
Fones: 23-0033 e 43-5415
MATRIZ
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294
Fones: 22 2928 e 26-0328
ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getúlio Arriaga, 218
Fone: 20-50
GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro 1128 Fone: 3.0159
Armazem Av. 24 de Outubro 1123 Fone: 31583.
BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lotes nºs. 1285 e 1295



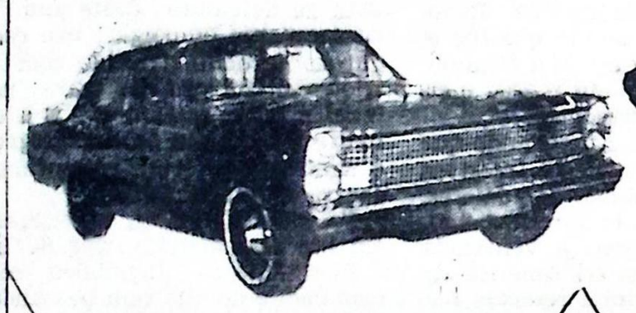
LEIA

FUTEBOL MILIONÁRIO

GOIÂNIA E VILA NAQUELE ABRAÇO E GANHE 130 PRÊMIOS MILIONÁRIOS

70 AUTOMÓVEIS

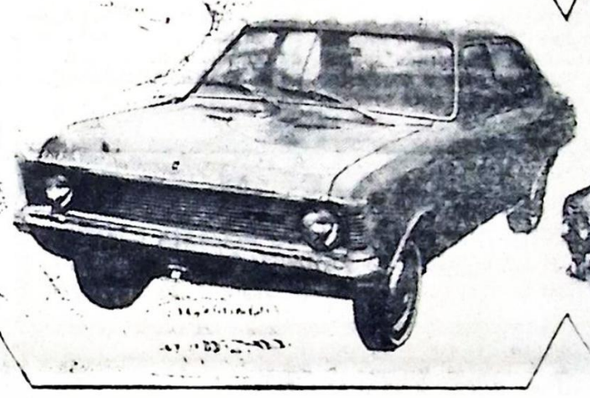
6 GALAXIE



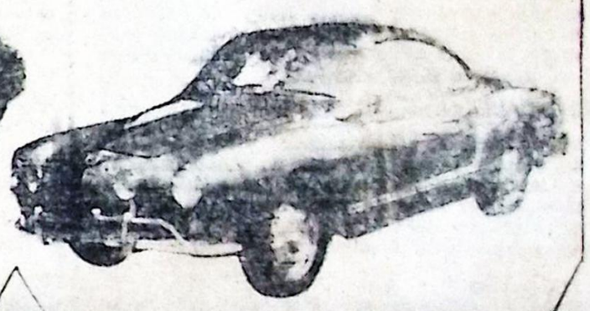
6 DODGE DART



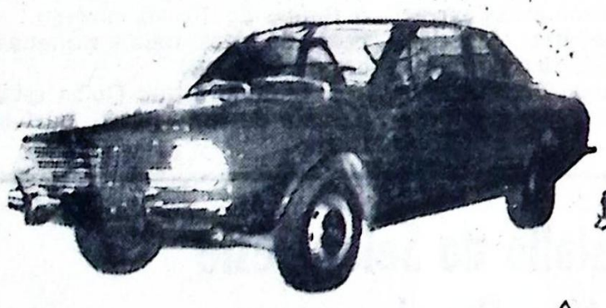
6 OPALA



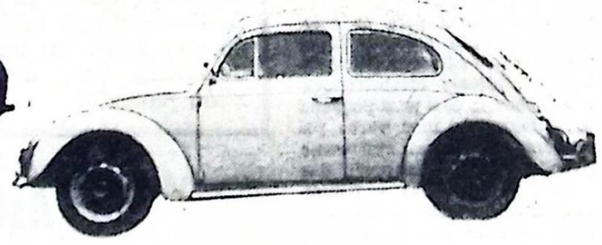
6 KARMAN-GHIA



20 CORCEL



26 VOLKS



20 GELADEIRAS



20 TELEVISORES
20 GRAVADORES

TUDO ISSO EM APENAS 6 MESES

SORTEIO TODOS OS SÁBADOS PELA LOTERIA FEDERAL

pague sòmente 1.000 POR MÊS



prestigie o futebol goiano

Ao adquirir a sua coleção dos fascículos FUTEBOL MILIONÁRIO você estará concorrendo ao sorteio de 130 PRÊMIOS MILIONÁRIOS e conhecendo a historia do VILA NOVA FUTEBOL CLUBE o tigre da vila e ainda mais sobre o GOIÂNIA ESPORTE CLUBE

AUTORIZADO PELO MINISTERIO DA FAZENDA
NO PROCESSO N. 23231, 70
CARTA PATENTE 329
EDIÇÃO DA ORPAL - ORG. DE PUB. E EMP. PROM. LTDA.
INFORMAÇÕES E VENDAS: RUA 8, N. 356 - FONE: 6-0459

O MAIOR SHOW DE PRÊMIOS DO BRASIL

legenda

Pelo mundo estudantil

Manoel Campos

COLÉGIO "RUI BARBOSA"

O Colégio Estadual Rui Barbosa festejou o seu 3º aniversário no correr da penúltima semana. As festividades tiveram início no dia 9. Conjuntamente comemoraram o aniversário do CERB e a Semana da Pátria, presidida pelo diretor do estabelecimento, sr. Louvercy Olival.

Muitas novidades foram apresentadas, dentre elas a do Coral "Cânone (Prof. Reginaldo)" — uma poesia (turno I) e outra poesia (turno II).

No dia 10, foram realizadas, de classe em classe, várias conferências versando sôbre problemas da atualidade. No dia seguinte, com a participação dos três turnos, foi realizado o Torneio de Oratória.

Pondo fim às comemorações, realizou-se uma gincana às 15 horas do sábado, dia 12.

Foi uma semana de festas, para os alunos do estabelecimento, o terceiro aniversário do já famoso Colégio Estadual "Rui Barbosa".

GINÁSIO "BOM JESUS"

"Sinto-me no dever de agradecer meus professôres" — quem assim fala, pedindo publicação é o aluno Divino Olávio Rodrigues, do Ginásio Bom Jesus, do Setor Palmito. O estudante diz que os mestres do Setor Palmito são **bacanas** e muito estimados entre os alunos daquele estabelecimento. São êles: Antero Vieira, Joaquim Pereira, José Vicente, Jair Mendonça, Geraldo Mendes, Reide Duarte, Olimpio Pereira Neto e Geraldo Mendonça.

MERECIDA DISTINÇÃO

O professor Jônathas Silva foi cumprimentado pelo professor Manoel Gonçalves Ferreira, Ministro da Justiça, pelos seus pronunciamentos a favor da criação do Centro de Estudos Políticos.

Pelo Ofício nº 2.514/70, o Ministro ao parabenizar o professor, diz estar muito sensibilizado pela significativa demonstração de apoio que lhe foi dado pelo professor Jônathas quando do seu pronunciamento concernente à criação do Centro referido.

INSTITUTO RIO BRANCO

O professor Manuel Jesus de Oliveira, diretor pedagógico do Instituto "Rio Branco", assumiu a Cadeira de Organização Social e Política em parceria com o professor Jônathas Silva.

Pretende o professor Manuel Jesus de Oliveira convidar várias autoridades militares e civis para pronunciar no Instituto "Rio Branco" conferências sôbre temas de Educação Moral e Cívica.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Está de parabéns a Universidade Católica de Goiás que, ao adaptar o seu programa de vestibulares às diversas unidades, o fêz dentro da Lei e de forma mais racional, por áreas de conhecimento, de tal forma, que quem fôr fazer Direito não fará provas de Química, Matemática e Biologia.

UMA SUGESTÃO

Pessoal, a política chegou. E gostaria de sugerir-lhe um candidato a Deputado Estadual. Surgiu do meio trabalhista, é da classe sindical. Vote pelos trabalhadores. Ajude a eleger um representante dos assalariados. Vote em SEBASTIÃO CAMPOS.

Alerta aos pais

Este mês, 10 crianças já morreram no Centro de Hidratação

SÒMENTE este mês já se registrou uma dezena de óbitos de crianças desidratadas, no Centro de Hidratação da Osego — que está com suas dependências diuturnamente ocupadas por pequenas vitimas dêsse mal, face a onda de calor que domina Goiânia.

O número de leitos (dez apenas) é irrisório para o atendimento da população infantil. No domingo, dia 13 passado, o Centro tinha 28 crianças internadas. Havia doentes até em cima das mesas de consulta. Os funcionários se desdobram para atender a todos.

PREVENÇÃO

Segundo revelou à reportagem o dr. Ald. Alves Bezerra, diretor daquele Centro, um tratamento preventivo poderá ajudar a criança, evitando que ela se desidrate. Em primeiro lugar, as mães, nos dias de calor intenso, não devem deixar as crianças expostas ao sol. Deve dar-se água em abundância à criança ou ainda refrescos e outros líquidos. Aos primeiros sintomas de desidratação, a mãe deverá levar o filho ao Centro de Hidratação, pois o tratamento no início da doença é bem mais passível de sucesso.

SINTOMAS

Os sintomas iniciais da síndrome dispéptica são: 1 — perturbação do humor — a criança fica tristonha ou nervosa; 2 2 — inapetência — a criança rejeita os alimentos; 3 — diarréia; 4 — vômitos e, às vêzes, febre. A criança perde água, portanto se desidrata. A bôca sêca, os olhos fundos, moleira também funda, tem sêde intensa e urina pouco.

PROFIAXIA DA DIARRÉIA

Lembra o médico em que uma profilaxia da diarréia só é possível num país muito civilizado, pois tem que obedecer a êstes itens: a) abastecimento domiciliar de agua potável; b) sistema de esgôto para a coletividade; c) serviço de coleta e transporte de lixo; d) luta contra os vetores, por exemplo, as môscas; e) higienização do abastecimento do leite; f) programas de construção de moradias higiênicas; g) vigilância sanitária, nos bares, feiras livres etc. h) educação sanitária; i) frequência aos serviços sanitários; j) estímulo à amamentação materna; e l) asseio e higiene individuais.

Indústria de favela prospera em Goiânia

A indústria da favela está agindo a todo o vapor na Nova Vila. Trata-se de pessoas, na maioria possuidoras de recursos, que constroem barracos nas invasões e fazem comércio com essas habitações: ou vendem o direito para outros ou recebem indenização da Prefeitura — quando esta se interessa pela área invadida.

Sabendo disto, alguns espertalhões estão construindo barracões de tijolos em tais áreas — para que a indenização seja maior. A Municipalidade, em muitos casos, deixa de beneficiar uma área porque as despesas com indenização são muito grandes.

GOLPE

Moradores de Nova Vila reclamam: "Esperávamos que o córrego fôsse canalizado, mas agora estamos sem esperança. Muitos, possuindo lotes, estão fazendo barracos nas invasões — para receberem uma indenização maior. Queremos que o Prefeito saiba o que está acontecendo: arma-se uma verdadeira indústria. Não é justo sermos prejudicados por tais elementos".

O Presidente da República não sabe o que se passa em Goiás

Pedro Valadares

E' irritante, não há dúvida, mas o fato foi registrado pela imprensa local: Goiás, entre todos os Estados da Federação, foi o que apresentou o maior índice de crescimento quanto ao impôsto de renda; longe de mim fazer a apologia da sonegação fiscal. Acho que todos devem pagar corretamente o impôsto devido, mesmo porque não se está fazendo, com isto, nenhum favor. Mas, que diabo gente!!!, se os homens e as emprêsas de Goiás atenderam os reclamos de República, recolhendo aquilo que lhe era devido, porque agora a República não nos atende em nossas mais do que justas reivindicações?

Aí estão os jornais noticiando que nosso País alcançou reservas de mais de um bilhão de dólares, no Fundo Monetário Internacional, deixando para trás a Venezuela que sempre foi, cá na América do Sul, quem mais tinha reservas naquele Fundo. Aí estão os jornais noticiando que o produto interno bruto em nosso País, no ano passado, cresceu a uma taxa de 9% ao ano; taxa recorde e, o melhor, recorde mundial. Nem o Japão, nem a Alemanha Ocidental alcançaram tais índices. O recorde é tão extraordinário, que a própria América do Norte, o país mais rico do mundo, experimentou um crescimento de apenas 2,8% durante ano próximo passado!

Mas, pergunto: de que adiantou tanta fartura, tanto aumento de riqueza, para nosso Estado de Goiás? Parece-nos até que isto aqui nem é Brasil. Porque se enriqueceu tanto o País; se se aumentou tanto o produto bruto e, consequentemente, a renda média per capita, no entanto, aqui em Goiás, continuamos a empobrecer violentamente. Por isto mesmo, porque o País cresce e nós goianos estamos empobrecendo, eu confesso que no Sete de Setembro dêste ano não consegui me empolgar, não consegui sentir nada parecido com patriotismo; foi um dia, para mim, igual a outro qualquer. E isto é mau. E' sintoma de desagregação; é sintoma de forte ressentimento contra a minha Pátria.

Por outro lado, eu não acredito, em hipótese alguma, que S. Exa. o Presidente da República esteja bem ciente do que vem passando aqui; se êle soubesse de tudo, tenho certeza que mandaria nos atender, como é de seu feitio. Os ministros sabem disto; sabem mas nada fazem; êsses senhores só aparecem em Goiás para nos mandar plantar; ora bolas; pra que plantar se o Banco do Brasil carrega, sob o nome de juros, todo o minguado lucro da lavoura?

A verdade é que Goiás está precisando de um nôvo Bartolomeu Bueno.

Planetário e Tobogan grandes novidades no Mutirama

O Palnetário entrou em fase final de montagem, estando os técnicos aguardando apenas as poltronas para a conclusão.

A inauguração está prevista para o dia 24 de outubro, dentro do programa do aniversário de Goiânia, elaborado pela equipe do Prefeito Manoel dos Reis Silva.

TOBOGAN

Junto ao auto-pista, no Mutirama, já foi preparada u'a área onde será instalado o Tobogan, brinquedo que atualmente é coqueluche nos grandes centros do mundo. As peças deverão chegar a qualquer momento, segundo informações de técnicos da firma Tobogan Diversões, vencedora da concorrência pública para instalação do brinquedo.

O Tobogan terá 15 metros de altura e 60 de pista, que permitirá, na descida, uma velocidade de até 60 quilômetros horários. A montagem será iniciada ainda êste mês e o brinquedo será inaugurado junto com o Planetário, no dia do aniversário de Goiânia.

QUADRAS

As quadras de esporte do Mutirama, durante os dias úteis, são emprestadas para os colégios que não possuem lugar para aulas de educação física. Os diretores dêsses estabelecimentos colaboram com uma pequena taxa, formando uma verba para compra de material como bolas, rêdes e manutenção dos vestiários masculinos e femininos. Os horários são controlados, rigorosamente, pelo Diretor de Esportes do Parque, contando com a colaboração dos instrutores dos colégios que requisitaram as quadras.

No show da artista Joelma, realizado no último dia 12 a aparelhagem de som do Mutirama funcionou com precisão, oferecendo uma ótima sonoridade ao público presente. A promoção foi dos secretários da Prefeitura, visando renda para o Serviço de Assistência Social da Municipalidade. (SIP)

Enxovais Sá Marina
BORDADOS FINOS A MÃO — CAMA — MESA
E LANGERIE — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Rua 20 esq. c. 9 — Setor Oeste — Fone 2-1986

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA, 4.525 — FONE, 6-2076

CARTÓRIO DO TERCEIRO OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR FELICANO MACHADO BRAGA, Juiz de Direito da 3.ª Vara, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo presente cita MARDEN GARCIA CARNEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder aos têrmos da ação Executiva que se processa nêste Juízo, movida pelo Banco do Estado de Goiás S/A., podendo contestá-la sob pena de revelia, no prazo de dez (10) dias, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos têrmos e de acôrdo com as peças a seguir transcritas. Petição inicial, fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Goiânia. Diz o BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A., sociedade de economia mista, com sede e fôro nesta Capital, por seus representantes legais e via de seus bastantes procuradores (m.j.), que é credor de MARDEN GARCIA CARNEIRO, brasileiro, casado, THELMON CARNEIRO GARCIA, brasileiro, casado, ambos fazendeiros, residentes e domiciliados nesta Capital, à Alameda Botafogo, 41, da quantia de NCr$ 2.500,00 representada por uma nota promissória, vencida em 17.02.69 e ainda não paga, apesar de protestada. Assim, quer propor contra os devedores acima individuados uma ação executiva, pedindo que sejam citados para que paguem em 24 horas a dívida, juros custas do processo e NCr$ 17,00 do protesto, honorários de advogado à base de 20% sôbre o valor da causa, sob pena de penhora em tantos de seus bens quantos bastem para garantir a execução e acessórios, ficando citados para tôdas as fases do processo e as espôsas, se a penhora recair em bens imóveis, até final sentença que julgará a ação procedente e subsistente a penhora, condenando os Executados ao pagamento da dívida e acessórios, como acima especificados. Protesta por tôdas as formas de prova, especialmente pelo depoimento pessoal dos Executados, o que desde logo requer e, dando à causa o valor de NCr$3.000,00. P. Deferimento. Goiânia — Go., 07 de agosto de 1969. (aa) César Ribeiro de Andrade. José Pereira de Faria". Cota de fls. 10 v.o: — "C.V.M.M. Juiz: Tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça que manipula a recusa dos familiares em fornecer o paradeiro do Réu, Marden Garcia Carneiro, o Autor respeitosamente, pede a V. Exa. que se digne determinar a citação dêsse Executado por edital. Data retro. Pp. (a) José Pereira de Faria". Despacho: — "Expeça-se edital, com o prazo de vinte (20) dias, que deverá ser publicado observadas as formalidades legais. Gna., 25—08—1970. (a) F. Machado Braga. E para que chegue a conhecimento dos interessados e não possam, de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e oito dias do mês de agôsto de mil novecentos e setenta (28/8/1.970). Eu, Aldemar Pinto Rabelo, Escrivão do Cartório do Terceiro Ofício, que o fiz datilografar e subscrevi.

(as) Feliciano Machado Braga

DR. FELICIANO MACHADO BRAGA, Juiz de Direito da 3.ª Vara.

— CERTIDÃO —

CERTIFICO e dou fé que afixei cópia do presente edital no "placard" do Forum. — Data supra. —

Aldemar Pinto Rabelo, Escrivão do Cartório 3.º Ofício.

Asfalto do Setor Oeste até o fim da semana

A Pavicap já asfaltou mais de 50 por cento da área programada no Setor Oeste, podendo concluir o serviço, caso são haja imprevisto, até o fim desta semana. Apenas uma das máquinas espalhadeiras de asfalto trabalha no Setor Oeste pois outra está recapeando o asfalto antigo da rua 82, dentro do programa de recuperação do Centro da Cidade. No Setor Oeste está programado asfaltamento em 105 mil metros quadrados.

Por outro lado, o Setor de Arruamento da Pavicap continua com os serviços de rebaixamento nas ruas da Vila Coimbra, transportando o excesso de terra para um depósito recém-construído junto ao bueiro triplo da baixada do Dergo, à Avenida Anhanguera. Já foram depositado mais de 2 mil metros cúbicos de terra, que servirá para a construção do atêrro, após a fase de concretagem que a Secretaria de Obras está executando.

RECAPEAMENTO

A Prefeitura concluiu o recapeamento da Avenida Paranaíba, tendo a máquina espalhadeira trabalhado no trecho entre a Avenida Tocantins e rua 4, no Centro, atualmente o serviço está sendo feito ao longo da rua 82, onde durante o período chuvoso, o asfalto apresenta vários estouros, principalmente por causa do grande movimento de ônibus. O recapeamento da Avenida Goiás será executado antes do aniversário de Goiânia (SIP)

Santa Casa não atende segurado do Funrural

O FUNRURAL mantém convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, mas esta não parece interessada em cumprir suas cláusulas. Nesse tom foi a reclamação do sr. Manoel Domingues Cardoso, que se declarando segurado do FUNRURAL, procurou aquela instituição, para um caso urgente e grave e não foi atendido.

Diz o queixoso: "No dia 10 de agôsto eu trouxe o garôto Adilson Manoel dos Santos, filho de um empregado meu, para ser internado. Depois de ter conseguido uma guia de internação na Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, procurei a Santa Casa. Lá, para surprêsa e revolta minha, o menino foi, nem mais nem menos, dispensado, sem ter tido nenhuma assistência".

RECUSA

Explica-nos o sr. Manoel Domingues: "O negócio foi assim: ao chegar à Santa Casa, a atendente mandou-me esperar o diretor, sr. Moacir José Silva. Quando êste chegou, expus-lhe o caso do menino, cujo estado era bastante grave (há oito dias êle não defeca), e recebi uma negativa, pura e simplesmente. Insisti, mostrando-lhe a guia da CONTAG, de n. 956/70, e só consegui irritá-lo.

"Pedi, por telefone, a presença do Delegado da CONTAG. Ainda a êste o diretor da Santa Casa se recusou a internar o garôto, dando as suas razões. Nenhuma delas, porém, poderá justificar o ato de abandono de um menino, sem a menor assistência médica, às portas de um hospital que se chama **Santa Casa de Misericórdia!**

PROVIDÊNCIAS

Finaliza: "Felizmente, o Delegado da CONTAG tomou as providências necessárias; fêz um relato do ocorrido aos altos escalões da entidade e deu um telefonema para Santa Casa de Anápolis, pedindo o internamento do menor. Tudo foi prontamente conseguido. Quando cheguei a Anápolis, o médico estava esperando o doente à porta do hospital. Foi muito bem atendido e está gozando de ótima saúde, agora".

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRÚRGICA
Sob a direção dos Drs
AFRANIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI,
F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

Encadernadora
GOIÁS
Encadernação em geral
e plastificação de impressos
— pontualidade
— perfeição
— menor preço
Rua 55 n.o 706 — Fone 2-2195
Bairro Popular

VOLKSWAGEM VENDE-SE
MODELO 1300 x 1500 x 1600 TL
TRATAR GARAGEM SANTOS DUMONT
RUA 8 ESQUINA COM 5 FONE 23915

Declarações

Declaro para os devidos fins que perdi minha identidade, expedida pela SIC-GO. Por ser verdade, firmo a presente declaração. JOSÉ FIGUEIREDO. Goiânia, 11/09/ 1970.
(494-495-496).

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pelo SIC-GO.
Por ser verdade, firmo a presente declaração.
Goiânia, 11/09/1970.
GERALDO ARAÚJO
(494-495-496).

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pelo SIC-GO. Por ser verdade, firmo o presente.
Goiânia, 10/09/1970.
ALBERTO RODRIGUES SOBRINHO
(494-495-496).

Declaro para os devidos fins que perdi minha carteira de Identidade, expedida pelo SIC — GO.
Por ser verdade firmo a presente declaração.
— SILVIA ALESSANDRIA MONTEIRO DE CASTRO.

Ademar Santillo, jovem candidato anapolino:

-MDB fará 2 senadores, 13 ou 14 deputados Estaduais e 4 Federais

Ademar Santilo é mais um jovem goiano que se apresenta ao eleitorado do Estado, na disputa por uma cadeira da Assembléia Legislativa. Sua bandeira é a do MDB e suas diretrizes políticas, afinadas com as do Partido que adotou por legenda, são as que nos expôs, na entrevista que se segue.

Sem arroubos demagógicos, sem exageros retóricos, o jovem candidato emedebista responde a um questionário que lhe foi apresentado pelo repórter. Fala de como vê a sucessão para o Senado da República, o que acha da candidatura Emival e outros Caiados, e elogia a atuação dos dirigentes do seu Partido. Em outro passo da entrevista, faz a sua previsão com referência ao número de deputados que o MDB fará e ainda recomenda as candidaturas emedebistas ao Senado, dizendo das razões políticas que o convenceram a ser Oposição. Finaliza, revelando o seu programa político, caso consiga ser eleito, que espera realizar "com a fôrça da minha juventude". "sem ser intransigentemente oposicionista a ponto de deixar de aplaudir o que de bom possa ser realizado pelo Govêrno". Mesmo assim, acredita que o sr. Leonino Caiado não "consiga sair-se bem do emaranhado arenista neste nosso Estado" e entende que o "MDB deve ter coragem cívica de denunciar ao povo tudo aquilo que possa significar interêsses antipopulares, em quaisquer circunstâncias".



A ENTREVISTA

Como vê a sucessão para o Senado da República e qual a previsão lógica?

"A sucessão para o Senado da República representará mais fielmente a posição do eleitorado nas próximas eleições. Disputa majoritária, afirmará em Goiás a posição independente de seu povo e, sobretudo, a nítida tendência oposicionista de nosso Estado. Significará um repúdio autêntico e livre ao descaso administrativo, à miserável condição de vida de nosso povo, ao desemprêgo em massa em nossas cidades. Por isto o M.D.B. fará, no mínimo, dois Senadores".

Que acha da candidatura Emival e de outros Caiados? Elas confirmam denúncias de reinstauração de oligarquia familiocrática em Goiás?

"É preciso que o Governador nomeado de Goiás seja realmente muito forte para impedir que se restabeleça uma velha oligarquia no Estado. Será difícil".

Que acha da atuação dos senhores Anapolino de Faria e José Freire À frente do M.D.B. goiano?

"Anapolino de Faria e José Freire tiveram papel de difícil desempenho a frente do M.D.B. goiano no último ano. Tiveram atuação de destaque, juntamente com outros companheiros, não permitindo, no momento crítico, que se apagasse a chama oposicionista em Goiás ou que deixasse de tremular nos céus do Estado a bandeira emedebista.

Os companheiros dirigentes do M.D.B., em Goiás, tiveram disposição e coragem para enfrentar as pressões de tôda ordem que nossos adversários fizeram contra nossos candidatos a prefeito. Tiveram fôrça para incentivar seus companheiros à luta mesmo depois da cassação de grandes líderes do partido em Goiás; deram assistência aos candidatos, na maioria impugnados pela ARENA e mesmo assim, conseguimos expressivos triunfos. Fizemos 57 prefeitos, dentre êles prefeitos de grandes cidades. A vitória em Anápolis por uma maioria esmagadora teve reflexos positivos em todo Goiás. Conquistamos as prefeituras de Morrinhos, Goiatuba, Rio Verde, Catalão, Rialma, Santa Helena, Goiás, Luziânia, Corumbá, Porangatu, Nerópolis, Ouro Verde, Abadiânia e muitos outros, o que vem demonstrar a pujança do Partido no Estado".

Que achou do pronunciamento do Presidente do M.D.B. goiano, pela televisão, no último dia 14?

"A coragem, o desprendimento e a independência de Anapolino de Faria fizeram dêle a pessoa destinada, neste momento a receber o impacto desta campanha, o que êle vem fazendo com a bravura e a inteligência que lhe são peculiares. A coragem e a sensatez de seu pronunciamento não me causaram surprêsa. Já o conheço de longa data e sou testemunha de suas posições políticas conscientes e corajosas".

Como vê a candidatura Fernando Cunha à Câmara Federal?

"É um jovem inteligente, de posições políticas definidas e que, sem dúvida alguma, se apresenta ao povo goiano em condição de lhe trazer alguma mensagem".

Quantos deputados crê que o M.D.B. fará?

"Apesar de tôda dificuldade que encontramos para a realização da campanha, estamos luatndo bravamente para conseguir maioria, tanto na Assembléia quanto na bancada goiana na Câmara Federal. Contudo, já será grande a vitória do M.D.B. se fizermos quatro deputados federais e treze ou quatorze deputados estaduais. Faremos, no mínimo, dois senadores. Temos uma chapa de candidatos a deputados estaduais que consideramos muito forte e que poderá surpreender muita gente. Todos êstes candidatos, em tôdas as suas regiões, estão levando ao povo de Goiás uma mensagem de otimismo e de esperança e a certeza de que muito breve o poder em Goiás será entregue, livre e democràticamente nas urnas, a homens idealistas, desenvolvimentistas, com visão administrativa suficiente para levar o nosso grande Estado aos caminhos do progresso, da paz e da tranquilidade para a família goiana".

Confirmado o pleito direto para a sucessão estadual, daqui a 5 anos, a seu ver, qual o nome que o M.D.B. levará ao povo?

É muito cedo ainda para haver fixação de nome. O Movimento Democrático Brasileiro existe em tôrno de determinados princípios, de certa filosofia política administrativa e deverá se fixar me tôrno de um nome na época oportuna. De uma coisa temos certeza: não faltarão homens de gabarito e merecimento que possam se transformar em grandes líderes."

Como vê as candidaturas emedebistas ao Senado, especialmente a do senhor Raul Balduino?

"Os nossos candidatos ao Senado se apresentam ao povo goiano como pessoas autênticamente vinculadas aos seus interêsses e lhe trazendo uma mensagem de trabalho, dedicação integral em defesa dos interêsses nacionais. Querem e lutam por um pleito livre e democrático onde o povo possa manifestar-se sem pressões fiscais e policiais. Está longe de conseguirmos isto, mas está próximo o dia em que o poovo escolherá seus governantes. E dentro dêsse panorama que vejo não só a candidatura Raul Balduino mas também as de Castro Costa e Pedro Ludovico Júnior".

Quais as razões que o convencem a ser oposição?

"Razões políticas. Estou em uma posição intransigentemente contrária a tudo aquilo que signifique maior empobrecimento da esmagadora maioria de nossa gente, a tudo aquilo que signifique empobrecimento e esvaziamento da indústria nacional, à avalancha das tributações onerosas e empobrecedoras. Somos intransigentemente contra as atitudes de corrupção eleitoral desenfreada.

Razões de ordem política levaram-me a permanecer ao lado do povo brasileiro com tôda a intransigência possível".

Eleito Deputado, qual seu programa político?

"Com a fôrça de minha juventude, espero poder fazer algo que sensibilize os governantes de meu Estado e os leve a lutar pelo desenvolvimento, pelo estímulo à agricultura e à pecuária, pelo estímulo à industrialização de nossos maiores centros urbanos, além de abrir novas estradas e conservar as já existentes no Estado. A educação e a saúde devem ser mais bem olhadas pelo Govêrno. Como deputado de oposição não serei intransigentemente oposicionista a ponto de deixar de aplaudir o que de bom possa ser realizado pelo Govêrno. Apenas, no momento, não vejo perspectivas para que algo de melhor ocorra."

Como vê a indicação do senhor Leonino Caiado para o Govêrno do Estado?

"É cedo para qualquer comentário mais profundo. Duvido que êle consiga sair-se bem do emaranhado arenista neste nosso Estado.

Entende que o M.D.B. deve contemporizar com o Govêrno ou denunciá-lo sem quartel?

"Entendo que o M.D.B. deve ter coragem cívica de denunciar ao povo tudo aquilo que possa significar interêsses anti-populares, em quaisquer circunstâncias. Não se contemporiza sem se arcar com as consequências de seus atos. Não podemos contemporizar com os desmandos, com as pressões policiais e fiscais, com o descaso administrativo, com as promessas de empregos polpudos e fáceis em épocas pré-eleitorais, com o empobrecimento cada vez maior de nossa gente, com o desespêro do desempregado."

HELIO MAURO:

-Não aceito prostituição de minha campanha

Cinematográfico, êle tem apenas 28 anos. Apesar de ninguém o conhecer na política de Goiás, nasceu em Goiânia e sempre viveu aqui, permanecendo curto espaço de tempo em Brasília, onde assessorou o cel. Jarbas Passarinho nos Ministérios do Trabalho e Educação. Há até notícia de que substituiria o sr. Jarmund Nasser na Secretaria da Educação.

Chegam a afirmar que terá 30 mil votos no Estado, como candidato a deputado estadual. Razão: propala-se que é o candidato pessoal do sr. Leonino Caiado, contando com a simpatia desvelada do Ministro Jarbas Passarinho. Os políticos goianos são unânimes em considerar que êle será a ponte para se chegar ao futuro Governador. Acentua que "não aceito prostituição de minha campanha, não compro votos nem negocio diretórios. Sou assim. Não mudo para ser deputado".

Como parlamentar, diz que enfatizará a disseminação da educação no Estado, porque "serei um deputado sério. Sério sem carranca; aliás, carranca nunca foi seriedade". E' filho de Hélio Lôbo e d. Maria Ivone Umbelino Lôbo. O nome de seu pai foi cogitado para suceder o sr. Otávio Lage.

Hélio Mauro Umbelino Lôbo é seu nome. Daqui para a frente, a palavra é sua. Conceitos e opiniões lhes pertencem:

RAZÕES DO POLITICO

"Entro na política com serena coragem e muita convicção. Mas com cuidado, eis que a preconizo sincera, leal e honesta. Movem-me, antes de mais nada, o ideal e o entusiasmo de minha juventude.

Confesso que a convivência com aquêle que considero um dos maiores homens públicos da atualidade brasileira — Ministro Jarbas Passarinho — exerceu grande influência na minha resolução.

Acompanhando de perto a sua administração, tenho aprendido a amar o Brasil. A servir à minha Pátria e não a me servir dela através de cargos. E principalmente, a de só agir com convicção.

Tenho convicção de que posso realizar algo por meu Estado. Candidato-me, pois.

Por outro lado, se eleito, serei o **primeiro deputado Estadual, na história de Goiás nascido em Goiânia** Muito mais que uma decorrência histórica, recebo a particularidade como um desafio. E' que venho em nome desta primeira geração de Goiânia que só agora começa a despontar em alguns cargos de nossa administração. Assim como a nossa Capital significou novos rumos para os destinos de Goiás, a minha geração, sem menosprezar os antigos, antes aproveitando a sua experiência, não tem o direito de fracassar. Aceito o desafio. Venho transbordando idealismo. Ofereço juventude, entusiasmo e honestidade de propósitos e conclamo a todos os jovens (Nasser dizia que ser jovem é não ter teia de aranha na cabeça) para a tarefa hercúlea de impulsionar Goiás, com sangue nôvo, idéias novas e mentalidade nova."



NUNCA ESTIVE ANSENTE

Como muitos entendem, eu não venho para Goiás. Aqui sempre estive. Se por mais de três anos servi no gabinete do Ministro JARBAS PASSARINHO — antes no Ministério do Trabalho e Previdência Social e mais recentemente no Ministério de Educação e Cultura — isto não me afastou de meu Estado. Antes, permitiu-me servi-lo mais intensamente. E me deu, também, oportunidade de me preparar para a carreira política, que, não o escondo, sempre almejei."

A MAIOR EXPRESSÃO POLITICA

"O Ministro Jarbas Passarinho é um líder que respeito, admiro e acato. E' sem sombra de dúvidas, a grande revelação político-administrativa da revolução de 1964. Creio nêle. E a êle dedico tôda minha lealdade. Caso eleito, pretendo hastear na Assembléia Legislativa de Goiás a mesma bandeira de seriedade, pureza de propósitos, luta, dedicação, coragem e autenticidade, que hoje tremula no Ministério da Educação, depois de passar pelo Ministério do Trabalho".

ORÇAMENTO MAIOR DA REPÚBLICA

"E' chegada a hora da grande revolução no ensino brasileira. Em 1971, pela primeira vez na história do Brasil, o orçamento do Ministério da Educação e Cultura é o maior da República. O Ministro da Educação está no firme propósito de empregar bem êsse orçamento e reformular a sistemática até hoje existente. Tudo isto anima. Considero o ensino a base de qualquer desenvolvimento. Tudo o mais é consequência. Assim, darei tudo de mim pela educação. Sem prejuízo, entretanto, de outras metas.

JUVENTUDE

"O môço é a esperança maior do Brasil. Creio na juventude. E só entro na política porque creio na mocidade e quero representá-la na Assembléia.

Repudio, entretanto, o choque de gerações. Respeito o mais velho. Dêle quero a experiência, que é base de qualquer renovação.

Há que se reconhecer a luta adversa e inglória levada a efeito pelos pertencentes à chamada velha guarda da União Democrática Nacional. Lutaram sem mêdo e não fraquejaram, mesmo quando as esperanças já não mais existiam, sem almejar vantagens pessoais ou interêsses particulares.

Hoje a política é mais evoluída. Não mais podemos nos prender a brigas antigas. Devemos seguir a orientação do Presidente Médici — "Em vez de jogar pedras no passado, vamos aproveitar tôdas as pedras disponíveis para construir o futuro".

Somente o encontro cordial do ontem com o hoje pode assegurar o amanhã vitorioso. De mãos dadas, embora discordantes em algumas teses, o velho e o môço devem se completar, imbuídos ambos da vontade de bem servir".

OPOSIÇÃO

"Não creio em govêrno sem oposição. Ela é necessária e exerce tarefa de real interêsse para os próprios governantes. A oposição sadia gera govêrno sadio. Não caracterizo o movimento contrário ao Govêrno como pertencente à juventude. E' oposição abrangendo as diversas faixas de idade.

Encontro muitos jovens satisfeitos com a Administração Federal. Outros insatisfeitos. E' questão de ponto de vista, não de idade".

"Não vinculo a minha candidatura à escolha do Leonino. Muito antes já era meu desejo pertencer ativamente à política goiana. Faço, entretanto, o jôgo da verdade. Sou franco e leal. — Não escondo que sua escolha tenha ampliado minhas possibilidades. Mas não é a razão de minha candidatura, que tem as explicações feitas acima."

DEPUTADO NAO E' EXECUTIVO

Identidade de propósitos. Juventude. Entusiasmo. Vontade de acertar. São êsses os pontos comuns que tenho com o futuro Govêrno goiano.

"Luto para ser eleito. Tenho feito uma campanha honesta e leal. Nao uso métodos antigos e condenáveis. Não prometo, não minto, não engano. Procuro mostrar ao povo que deputado não é cargo executivo. Deputado não asfalta, não constrói ponte nem dá emprêgo. Deputado é cargo legislativo. Embora veja a função também como um intermediário entre o povo e o govêrno. Sob êste ponto de vista, pretendo defender o interesse da comunidade. Mas sòmente da comunidade. Não defenderei jamais interesses particulares. Vejo a campanha eleitoral como início e base de uma campanha maior, que é a minha própria vida pública que agora se inicia. Pretendo seriedade. Pretendo convicção. Pretendo honestidade. Assim, pretendendo e encarando a fase eleitoral como base e início de todo o resto, não aceito a prostituição de minha campanha. Por que me quero independente, não aceito condicionamento de apoio à minha candidatura a favores presentes ou futuros.

Porque me quero autêntico, não mudo minha maneira de ser para conquistar eleitores.

Porque me quero válido, não compro votos nem negócio diretórios.

Assim sou. Se minha mensagem for aceita pelo povo, serei eleito. Caso contrário, prefiro perder, porque não mudo para ser deputado.

Só a apuração dirá a minha votação."

NAO HÁ OLIGARQUIAS

"Não creio na existência de oligarquias em Goiás. Mesmo porque é passado o momento histórico das oligarquias brasileiras.

Os candidatos citados, Emival Caiado e Pedro Ludovico Filho, não vinculo a familiocracias. Vêjo-os como dois políticos, disputando uma eleição livre. Compete ao povo julgá-los. O que sei, porém, é que a ARENA preencherá 80 por cento das vagas.

— Vejo o futuro Govêrno do sr. Leonino Caiado — e também todo o povo de Goiás assim o vê como esperança. Engenheiro, jovem, o sr. Leonino Caiado reúne as condições essenciais para um bom govêrno. Aliás, já deu provas de ser grande administrador durante o pequeno espaço de tempo em que esteve na Prefeitura de Goiânia.

Interpelado sôbre a marginalização da chamada velha guarda pelo Govêrno do sr. Otávio Lage, foi tachativo: "A afirmativa é do repórter. Não a discuto". Para assegurar que a ARENA fará os três senadores.

FUI BUSCAR HORIZONTES

Muita gente me aponta como candidato que "volta" a Goiás. Insistem alguns em me rotular como candidato **de fora**. Não. O fato de ter servido nos Ministérios do Trabalho e da Educação não quer dizer que eu estivesse ausente de Goiás. Longe de me comprometer, tal circunstância é creditada em meu favor, pois na Capital Federal pude servir ao meu Estado, sem deixar as minhas raízes no solo goiano.

Já não disse que serei o primeiro deputado nascido em Goiânia?

O fato de o inesquecível Alfredo Nasser ter residido no Rio de Janeiro, por razoável período de sua vida, para, depois, se candidatar por Goiás, comprometeu-o em sua goianidade? Seria uma barreira afirmar-se isto. Se Brasília "desgoianiza" o goiano, se sou um "estrangeiro" em minha própria terra, ao admitir isto estaremos praticando uma intolerável xenofobia, digna de quem não quer sair de casa para ver raiar, no horizonte próximo, o sol do grande dia do amanhã".

Extermínio de peixes no Araguaia mais que provado

LEOLÍDIO CAIADO

Ficamos entristecido ao deparar com várias notícias, provenientes da SUDEPE, contestando as nossas afirmações sôbre o crime praticado nas selvas do Centro-Oeste. Atualmente o Araguaia sofre o terrorismo dos pescadores profissionais, que matam e exterminam a fauna ictiológica. O papel da SUDEPE, infelizmente, não é tergiversar nos jornais, e sim, fiscalizar as regiões distantes e impedir a exterminio da fauna aquática.

O papel da SUDEPE é combater o crime de profissionais entre a fauna e os turistas indisciplinados. A fauna está agonizante e em seu último período de vida, porque falta autoridade para impedir seu exterminio. O que nós vemos é a SUDEPE defender-se, procurando convencer o público de que as nossas notícias são infundadas, mas a verdade está lá no vale do Araguaia.

Todos que lá vão, ficam chocados diante da ignorância e brutalidade de profissionais que tripudiam noite e dia sôbre os cardumes, até matar o último peixe. O profissionalismo tem o consentimento da SUDEPE, conforme portaria nº 10, de 8 de fevereiro de 1968, assinada pelo Delegado Regional substituto da DR-4, concedendo registro a firma industrial.

Eis, pois, o nosso protesto contra essa facilidade da SUDEPE em conceder, a várias firmas, a exploração da pesca profissional, além de sugerir empréstimo ao Banco do Brasil a um frigorifico profissional, conforme processo da SUDEPE de nº 6959/67 nº 161, de 26 de março de 1.968. Nosso combate a êsses desmandos tem base fundamentada. Estamos levando ao conhecimento público o crime que está se passando, impune, em regiões longe do asfalto.

Por isto deixamos aqui nossos cumprimentos a todos os brasileiros bem intencionados que estão solidários conosco, empenhados no dever sagrado de impedir a depredação da natureza do Centro-Oeste. Admiramos a pena de um brasileiro que reside na margem do Araguaia há trinta anos e que defende com intransigência, nossos rios, flora e fauna. O sr. Henrique Himmelreichh, se está empenhado na defesa da fauna, é por ter amor à região araguaiana e não mede sacrifícios em sua luta. Mas não estamos sós: já vimos alguns companheiros levantarem-se, da envergadura de cidadãos honrados como José Tormim, do Rotary Club, e o médico Oscar Pernigotti, catedrático da da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre e fazendeiro no vale do Araguaia, o Reitor da Universidade Federal de Goiás, sr. Farnese Dias Maciel, professor Zoroastro Artiaga e outros nomes de destaque.

E a revolta popular que cresce, diante de uma repartição que mantém os braços cruzados, assistindo os estertores de uma fauna agonizante e quase exterminada, num vale onde se encontra o rio mais belo do mundo. O exterminio do vale do Araguaia é depredar uma parte do Centro do Brasil. Deixamos um repto à SUDEPE, para provar o contrário. Nós não concordamos com o consentimento da SUDEPE, abrindo a porta à pesca profissional, consentindo no exterminio da fauna ictiológica. Para sobreviver o Araguaia, a pesca e caça não poderão vigorar em têrmos profissionais e sôbre os turistas tem de haver uma energica fiscalização. Êsse é o papel que uma repartição encarregada de preservar a fauna poderá exercer, cumprindo com seu dever.

Menores infratores no ante-projeto do nôvo Código

Djalma Tavares de Gouveia
Juiz de Menores de Goiânia

VOLTAMOS, mais uma vez, à análise do ante-projeto de Código de Menores feita pelo Grupo de Trabalho do Departamento Nacional da Criança:

"Merece destaque a afirmativa do sr. Jean Louis Costa, citada pelo autor às páginas 18/19 da Justificativa, de que **"todos devem aperceber-se da insuficiência das definições puramente jurídicas e do perigo de um direito de menores infratores fechado em categorias formais". "O jovem infrator e o jovem em perigo diferenciam pela prática do ato anti-social, mas se aproximam pela pela sua condição pessoal"**, de onde se conclui da necessidade de medidas que atendam a ambos, medidas essas mais psico-pedagógicas e sociais do que punitivas. Sente-se, realmente, em tôdo o Esbôço, essa preocupação do autor.

Ainda com referência à Justificativa (pag. 21) em relação aos menores infratores na faixa de 16 a 18 anos, cuja imputabilidade criminal, segundo o projeto Hungria, prevê laudos técnicos de psiquiatra e psicólogo, esta exigência não parece criar embaraço ao Juiz de Menores, mas, ao contrário, fornecer-lhe embasamento científico para suas decisões.

Igualmente relevante são as considerações apresentadas sôbre o problemas da delinqüência juvenil, devendo, no entanto, ainda, serem acrescentados à responsabilidade atribuida aos pais, pelo autor, a dos educadores e da sociedade com um todo.

MEDIDAS APLICÁVEIS A MENORES INFRATORES

No artigo 114 do Esbôço, parece haver certa repetição de medidas idênticas ou com diferenças muito sutís, sob designações distintas:

b) **"liberdade sob palavra"**
c) **"liberdade assistida"**
d) **"colocação em lar substituto"** (pode ser sob palavra e assistida).
f) **"colocação em casa de semi-liberdade"**
h) **"internamento em estabelecimento psico-pedagógico ou psiquiátrico"** (psico-pedagogia e psiquiatria são recursos de diagnósticos e reeducação que devem estar presentes em todos os estabelecimentos destinados a menores infratores)
i) **"internamento em estabelecimento de aprendizagem ou de trabalho"** (aprendizagem e trabalho são apenas instrumentos de reeducação).
j) **internamento em estabelecimento de reeducação** (reeducação é apenas o fim).
k) **internamento em estabelecimento correcional** (impõe-se uma explicitação do que seja (**correcional:** estará a **"correção"** isenta de técnicas psico-pedagógicas, psiquiátricas, de aprendizagem e trabalho?)

O § 3º dêste artigo prevê a entrega ao Juiz das Execuções Criminais do jovem que atinge a maioridade, **"sem que haja sido declarada a cessação de periculosidade, para aplicação de medida de segurança detentiva"** isto é, transfere para a vida de adulto a consequência da infração cometida em sua minoridade.

Esta medida se justificaria apenas como tutela do Estado nos casos de incapacidade definida em lei (loucos de todo o gênero) e seria mais caso de interdição do que "segurança detentiva". Igual medida é prevista para adultos em idênticas condições, não se admitindo, pois "segurança detentiva", para a inadaptação da vida em sociedade ou potencialidade de conduta anti-social. Um infrator adulto, cumprida a detenção, recupera a liberdade, independente de sua potencialidade de conduta anti-social.

A continuação da periculosidade de um menor que foi objeto de medidas de proteção social visando à reeducação, não revelará, mais do que sua periculosidade, a inadegração das medidas ou a falta de preparo dos responsáveis pela sua aplicação?

No parágrafo 7 do mesmo artigo, encontram-se **"o Assistente Social"** e o **"Comissário de Vigilância"** com atribuições idênticas, o que não se justifica, visto tratar-se, o primeiro de uma profissão legalmente reconhecida e não haver referências quanto à formação profissional do segundo. Não há dúvida sôbre a possibilidade de um **"comissário de vigilância"** prestar bons serviços, apenas não se justifica a sua equiparação, num documento legal, ao profissional qualificado.

Sendo a liberdade assistida, um dos processos mais complexos de reeducação, por envolver o jovem, a família e a comunidade, conforme está previsto no mesmo, requer não só formação profissional como também especializada.

Ainda neste artigo, o parágrafo 8 estabelece: **"o desconto nos rendimentos ou salários do menor, variará entre 1/20 e 10 salários mínimos"** e no artigo 117, a alternativa de "multa" ou "caução" aos pais. Embora a multa seja uma penalidade universalmente aceita aplicada ao menor pode apresentar os seguintes riscos:

— estímulo à deformação moral do menor, dando-lhe a impressão de que o poder econômico compra o direito à infração;
— o pagamento da multa desorganiza econômicamente a vida da família;
— esta situação criar ou acentuar os problemas de relacionamento familiar com o menor, agravando o seu problema psíquico.

No parágrafo 10, volta o autor a estabelecer: **"O Juiz poderá impôr aos pais ou responsáveis, à vista de laudo psico-pedagógico a obrigatoriedade de apresentação do menor, para tratamento em clínica de conduta, centros de orientação infantil ou juvenil"**. Aplicam-se neste caso as observações do G.T. a respeito do artigo 105. A insistência do autor na utilização das clínicas de conduta revela a justa importância que atribui aos fatores psíco-sociais na problemática do menor.

PROCESSO PERANTE O JUIZ DE MENORES

O artigo 122, em seu item III, estabelece que **"o Juiz poderá se entender necessário, ouvir em audiência, em conferência reservada ou não, e antes de proferir a decisão provisória ou definitiva, médicos clínicos, psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, comissários"**.

Levanta-se a dúvida sôbre o significado da expressão **"em audiência, em conferência reservada ou não"**: não estará ela em contradição com o dispositivo do art. 5 que prevê a confidencialidade dos atos judiciais e policiais referentes a menores?

No item V do mesmo artigo, o Esbôço prevê a fixação pelo Juiz **"do período de permanência em Centro de Observação, se for o caso"**. Sente-se a preocupação do autor em evitar as omissões que determinam permanências indefinidas e injustificadas. Receia-se, no entanto, que a fixação do prazo venha a decisões precipitadas e inadequadas.

No item VIII, caracterizam-se as dificuldades que se apresentarão a um trabalho de equipe, que deverá funcionar em estreita colaboração com o Juiz, no ritmo de cada situação não podendo, no entanto, ficar sujeito à rigidez generalizada de prazos.

No item IX, prevê-se que **"o escrivão facilitará às PARTES E SEUS PROCURADORES REGULARMENTE CONSTITUIDOS a consulta dos processos em cartório."** Volta-se à dúvida sôbre a confidencialidade dos processos e a segurança do menor envolvido. A experiência profissional do G.T. demonstra a inconveniência de tal procedimento, de consequências imprevisíves.

O próprio teor dêste item já configura êste perigo, quando prevê que **"se o escrivão verificar que as partes ou os seus procuradores, burlando o sigilo, vão atender contra a proteção moral do menor"** Não parece, no entanto, tratar-se de **"burla de sigilo,** mas de um comportamento lógico, decorrente do envolvimento das partes consultantes, no caso.

CADASTRO TÉCNICO DE GOIÂNIA EM 8 MESES

Foram abertas na semana passada as propostas da concorrência pública para a elaboração do Cadastro Técnico do Goiânia, com a participação de três consórcios pré-qualificados: Geofoto-Logos, Lasa-Cruzeiro do Sul e Vasp Planasa.

Segundo informações do Escritório de Planejamento, o trabalho terá a duração de 6 a 8 meses, constituindo-se de Planta cadastral da área urbana; Planta geral do município); Cadastro Imobiliário; Cadastro de produtores (indústria e comércio); Cadastro de prestadores de serviços de qualquer natureza; Cadastro de água e esgôto sanitário.

As propostas serão julgadas por uma comissão nomeada pelo prefeito Manoel dos Reis, segundo portaria no. 195, de 27 de julho de 1970 e composta dos srs. Luiz Alberto Cordeiro (presidente); Celso Resende Costa; Luiz Francisco Guedes de Amorim; João Guimarães de Barros; Walter Dias da Fonsêca; Mário Augusto Cova; Maria Nazareth Aguiar; Afifi Helou e Célio Gomes da Silva. **(Serviço de Imprensa da Prefeitura)**

"Apêlo ao Presidente da República para melhorar IPASE em Goiás"

Com pedido de publicação, recebemos do delegado do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, em Goiás, a seguinte correspondência:

"Com referência à publicação estampada nêsse conceituado semanário, edição de 14 do corrente, sob o título "APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA MELHORAR IPASE EM GOIÁS", vimos encarecer as obsequiosas providências de V. Sa., no sentido de que, com o mesmo destaque, sejam levados a público os seguintes esclarecimentos:

1º) A Delegacia local do IPASE, no Setor Ambulatorial, mantém um corpo médico, integrando diferentes especialidades, para atendimentos clínicos de seus segurados e beneficiários;

2º) Não sendo possivel, no âmbito local, o funcionamento ambulatorial com tôdas as clínicas e dado o interêsse em ser oferecida uma assistência ampla e efetiva, os serviços médicos desta Delegacia vêm sendo complementados por clínicas especializadas, laboratórios e ampla rêde hospitalar, sob regime de convênios;

3º) No Setor focalizado pelo missivista, ou mais precisamente, a parte afinente à oftalmologia, não foi ainda possível a êste Órgão contornar o impasse existente. O Deparatamento de Oftalmologia da Associação Médica de Goiás não aceita vinculação ou prestação de serviços de seus jurisdicionados com remuneração na base de 6 US, por consulta. Todavia, êsse é o quantitativo constante da tabela do DNPS, não podendo o IPASE, por fôrça de sua estrutura, dar cobertura a internações, consultas e exames complementares, em desacôrdo com os valôres ali fixados.

Desejamos, finalmente, esclarecer que a ocorrência surgida no Setor Oftalmológico e que deu origem à queixa do missivista, já havia sido levada ao conhecimento dos Órgãos Centrais do IPASE, através do processo n. AGO—771/70, de 29-06-70, achando-se esta Delegacia no aguardo de uma orientação superior capaz de solucionar o problema.

Pela acolhida que foi dispensada ao presente, antecipadamente agradecemos. As. Oswaldo Tibúrcio da Silva — delegado do IPASE em Goiás".

NOTA DA REDAÇÃO:

Desejamos esclarecer que o leitor autor do apêlo em epígrafe não veio à nossa redação para fazer uma queixa, pròpriamente, mas sim solicitar a publicação do seu apêlo ao Presidente da República, num desejo de colaborar construtivamente com a alta direção da autarquia em tela. Por êste motivo, é com satisfação que damos publicidade à carta-resposta do sr. Delegado do Ipase em Goiás, que não só não deixou passar em brancas nuvens o apêlo do leitor, como dá notícia da existência de processo que trata do assunto. Só esperamos que a solução do processo chegue ainda em tempo de salvar a vista do sr. Tito Gomes de Brito, que não pode pagar a um oftalmologista aquilo que o próprio Ipase confessa que vai além das suas possibilidades, embora seja uma autarquia reconhecidamente rica.

Alô, Dona Maria, seu dinheiro vai dar cria!



Deposite suas economias numa Caderneta de Poupança, que você vai longe. Seu dinheiro está sempre gerando novos lucros, pois rende correção monetária a seu favor, mais juros ou dividendos. E quando você menos espera, quase sem sentir, você tem um "pé-de-meia" reforçado. O importante é começar. Você também pode. Procure logo uma Associação de Poupança e Empréstimo, ou uma Caixa Econômica, ou uma Sociedade de Crédito Imobiliário, e abra sua Caderneta de Poupança, a conta-lucro onde você ganha na certa.

Dinheiro que faz dinheiro que faz dinheiro que faz dinheiro que faz dinheiro que faz dinheiro que faz

Caderneta de Poupança
– onde seu dinheiro cresce e aparece

CENTRO DE PROMOÇÃO DA POUPANÇA
SISTEMA BRASILEIRO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

APE – Associações de Poupança e Empréstimo
Caixas Econômicas
Sociedades de Crédito Imobiliário

1938 GOIANIA E.C.
goiânia 70
RELAÇÃO DOS PREMIADOS

SORTEIO DO DIA 19—9—70

1o. - 67.401
1 VOLKSWAGEN
2o. - 67.400
1 REFRIGERADOR
3o. - 67.402
1 TELEVISOR



Acompanhe, também todos os sábados os resultados pelas Tvs Anhanguera e Goiânia, às 19.25 horas.

COMARCA DE GOIANIA

EDITAL DE CITAÇÃO DE PESSOA EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO.

A Dra. Marília Jungmann, Juíza de Direito da 1.a Vara Cível de Goiânia, Têrmo e Comarca de igual nome, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem (expedido nos autos de n. 815-69 que Cia. Internacional de Turismo e Propaganda (Diners Club do Brasil), move contra JOSE FLÁVIO GARCIA CARNEIRO e outros), que se processa perante êste Juízo e Cartório Cível e atendendo ao que foi requerido por CIA. INTERNACIONAL DE TURISMO E PROPAGANDA (DINERS CLUB DO BRASIL) que afirmou estar o citado em lugar incerto e não sabido e, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça confirmando tal fato, pelo presente edital que será afixado na sede dêste Juizo, no lugar de costume, e, por cópia publicado uma vez no órgão Oficial do Estado e pelo menos por duas vêzes em jornal local, citar o Sr. JOSÉ FLÁVIO GARCIA CARNEIRO, para no prazo de 30 (trinta) dias que correrá da data da primeira publicação do presente no Diário Oficial, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado, e, contestar, nos dias subsequentes a petição e despacho abaixo transcrito alegando o que se oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrer o prazo para contestar, na forma da lei. PETIÇÃO DO SEGUINTE TEOR: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1.a Vara: — CIA. INTERNACIONAL DE TURISMO E PROPAGANDA (DINERS CLUB DO BRASIL), sediada no Estado da Guanabara e com representação nesta Capital, por seus procuradores infra-assinados (m.j.), com domicílio profissional à rua Três n. 106, conj. 6, fone 6-4680, Centro, na Capital do Estado de Goiás, onde, para os efeitos legais, receberão as intimações necessárias, sendo credor da quantia líquida e certa de NCr$ 8.800,00 (oito mil e oitocentos cruzeiros novos), por nota promissória no valor referido, vencida em 30 de julho último, devida por emissão e aval de JOSÉ FLÁVIO GARCIA CARNEIRO, MARDEN GARCIA CARNEIRO E THELMON CARNEIRO BARROS, todos brasileiros, solteiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados à Alamêda Botafogo n. 41, fone 2-1281, centro, nesta Capital, QUER esgotados os meios sussessórios para recebimento do aludido crédito, propondo, como de fato propõe contra o devedor, a competente ação Executiva, requerer a Vossa Excelência se digne mandar passar o competente mandado de citação e penhora para que, citado a pagar a importância exequenda, acrescida de juros de móra, cominações de lei e demais despesas, ex-vi do art. 946 do CCB, além de honorários advocaticios, êstes à base de 20% (vinte por cento) sôbre os valôres em execução e nos quais pede seja condenado e, não o fazendo em vinte e quatro horas se proceda, na conformidade da legislação vigente a penhora, em tantos bens quantos bastarem para o pagamento a importância exequenda, ficando de logo o executado intimado para contestar no prazo de lei. Requerendo ainda a citação do conjuge, protestando pelos dispositivos legais de arrombamento e fôrça, se necessários, dá-se à presente o valor de NCr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros novos). Protestando por todo o gênero de prova em direito permitido, pede e espera deferimento. Em Goiânia, pp. João Bôsco Arantes e Wagner B. Costa". DESPACHO: — "Expeça-se edital para a citação de José Flávio Garcia Carneiro, com o prazo de trinta (30) dias, a ser publicado na forma legal. Goiânia, 10—6—70. (a) Marilia Jungmann. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos doze (12) dias do mês de junho (6) de mil novecentos e setenta (1.970). Eu, ———— Escrivã que o fiz datilografar e assino.

Marilia Jungmann
Juiza de Direito.

Certidão — Certifico e dou fé, que cópia do presente edital foi afixado no "Placard" do Forum. Goiânia, 12-6-70.

Escrivã da 1.a Escrivania Civel
(493 — 494)

Instituto "Rio Branco"
"Uma potência em Madureza e Vestibulares"

Vestibulares: 1 — Direito; 2 — Filosofia; 3 — Jornalismo; 4 — Ciências Sociais
CURSOS: 5 — Ciências Econômicas

Madureza: 1 — Ginasial; 2 — Colegial; 3 — Madureza (Científico sem o Ginásio)

INSTITUTO "RIO BRANCO"
Rua B nº 502 — Fone: 6-2786

Direção: Manuel de Jesus Oliveira (Izu); Jônathas Silva; José Maria Souto

Supervisão: Bernardo Elis

NO PLANALTO DIA A DIA

Brasília (Do correspondente) — O Presidente Médici assinou, dia 14 último, na Pasta das Minas e Energia, decreto outorgando à Companhia Hidroelétrica São Patrício concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um trecho do rio Maranhão, compreendido entre a ponte da rodovia Anápolis-Niquelândia e a foz do rio Verde, no mesmo rio, município de Niquelândia.

Em outro ato, o Presidente da República concedeu à Permatex. Cimento Amianto S.A. o direito para lavrar amianto no município de Barro Alto, neste Estado.

PARIDADE

Brasília — (Do correspondente) — Citando Cícero, que disse "para sermos livres, precisamos ser escravos da Lei", o deputado Adilio Viana (MDB-RS) declarou que o princípio de paridade, estabelecido na Constituição, deve ser cumprido através de regulamentação e não sòmente de um simples e não bem justificado período da exposição de motivos que o Ministro do Planejamento fêz acompanhar da mensagem que tratou do reajustamento dos servidores do Poder Executivo.

Acrescentou o representante gaúcho que, até hoje, não está formalizada a constituição da Comissão que irá estudar o assunto, motivo por que requereu as necessárias providências e, por fim, disse que a paridade, se não fôr de baixo para cima, como seria justo e humano, que pelo menos atinja apenas os futuros servidores, ficando os atuais em quadro especial, cujos cargos seriam extintos na medida em que vagassem.

ARENA JÁ GANHOU

Brasília — (Do correspondente) — O deputado Benedito Ferreira, candidato pela Arena goiana ao Senado Federal, assegurou à jornalistas na Câmara dos Deputados, que será tranquila a vitória dos candidatos do seu partido, tanto ao Senado como à Camara dos Deputados e à Assembléia Legislativa, sôbre os do MDB, nas eleições vindouras de 15 de novembro próximo.

PUBLICIDADE ELEITORAL

Brasília — (Do Correspondente) — Embora não tenha sido dado à imprensa conhecer detalhes do plano de publicidade eleitoral, elaborado por grupo de trabalho presidido pelo deputado Arnaldo Nogueira, a a pedido do deputado Rondon Pacheco, Presidente da ARENA, admite-se que êle terá efeito psicológico positivo junto ao eleitorado brasileiro.

O plano será entregue ainda esta semana ao Sr. Rondon Pacheco, que, no entender do seu principal responsável, procura evidênciar junto ao povo as realizações do Govêrno Revolucionário, além das vantagens cívicas que terá o eleitorado na participação efetiva do pleito eleitoral.

Conselho Nacional de Trânsito decidiu

Extintores obrigatórios em autos só em 1972

Brasília — O Conhelho Nacional de Trânsito — Contran — aprovou resolução fixando os tipos e a capacidade mínima dos extintores de incêndio para uso obrigatório em carros, esclarecendo que poderão ser de pó químico sêco ou de gás carbônico, desde que tenham a marca da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A resolução proíbe o licenciamento, sem extintor, a todos os veículos de transporte de carga, enquanto que os automóveis terão seu uso obrigatório a partir de 1972.

FÁBRICAS

O Conselho Nacional de Trânsito estabeleceu ainda que todos os veículos de fabricação nacional saíam das fábricas, a partir dêste ano, obrigatòriamente, equipados com extintor de incêndio. Finalmente a resolução instrui o uso obrigatório do extintor nos veículos de transporte de automóveis e os de transporte coletivo.

CARTÓRIO DO 2o. OFICIO

Edital de Praça

COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS — PROCESSO n. 334

O Dr. FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA, Juiz de Direito desta Comarca de Goianésia, Estado de GOIAS, NA FORMA DA LEI, etc..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, no primeiro dia útil após o vencimento do prazo de vinte dias da publicação dêste em qualquer jornal da Capital do Estado na porta do edifício do Forum local, à Praça Laurentino M. Rodrigues será levada a público pregão de venda e arrematação, pelo porteiro dos Auditórios que estiver de serviço o seguinte bem, imóvel penhorado nos autos da ação executiva que DELCIDIO DOMINGOS ALVES move contra ANTONIO ALIPIO DA SILVA, a saber: um lote de no. 22, da quadra M, situado à Av. Brasil, nesta, devidamente Registrado sob o n.o 5.512, às fls. 58, do livro 3—D, do Cartório de Imóveis desta Comarca, avaliado pela importância de Cr$ 3.000,00 (Três mil cruzeiros). E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que vai afixado no lugar de costume, placard do Forum e publicado no jornal de Goiânia, Capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Goianésia, Estado de Goiás, Cartório do 2o. Ofício, aos dezessete dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta (17.09.70). Eu, Lauro da Penha Gonçalves, Escrivão o datilografei e subscrevo.

DR. FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA
— JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO — Certifico que afixei uma via dêste edital no Placard do Forum local, lugar de costume. Dou fé. Data supra. — Lauro da Penha Gonçalves — Escrivão.

EULER MARINHO
ADVOGADO

COBRANÇAS: CHEQUES, NOTAS PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS PARA FIRMAS COMERCIAIS.

Grande experiência no ramo
Vários cobradores e fichário

Horário: das 8,00 às 11,00 e das 13,00 às 18,00 horas
Av Anhanguera, 2.748 - Centro - Fones 2-2819 e 6-4672

Deputado da Arena:

— Algo errado na política habitacional

BRASÍLIA (Do Correspondente) — Importante discurso foi pronunciado da tribuna da Câmara dos Deputados pelo parlamentar da Arena paulista, Ruy D'Almeida Barbosa, sôbre o B.N.H. Por se tratar de deputado governista seus reparos opostos à política habitacional e seus efeitos sôbre a economia da população pobre assumem dimensões impressionantes. Será esta, a fala do deputado Ruy D'Almeida Barbosa, uma importante contribuição em favor dos numerosos adquirentes de casas pelo sistema B.N.H., que hoje esperam, do Govêrno Federal, medidas que venham amenizar a aflitiva situação em que se encontram, diante da dificuldade por que passam de manter em dia seu compromisso com os agentes-revendedores.

O DISCURSO

"A ninguém é dado negar ou sequer desconhecer os benefícios que o Banco Nacional de Habitação (BNH) vem proporcionando às classes menos favorecidas de dinheiro, possibilitando-lhes a aquisição da casa própria.

A iniciativa do Govêrno Federal mereceu os aplausos não só dos brasileiros em geral como até de govêrnos e estudiosos estrangeiros.

Parece mesmo que surpreendeu pela originalidade e inteligência com que encarou e procura resolver o gravíssimo problema da habitação, que tendia agravar-se cada vez mais face ao aumento populacional em desproporção com a capacidade aquisitiva do povo.

Êsse passo corajoso e gigantesco foi dado pelo Govêrno Federal por intermédio do BNH em cooperação com entidades jurídicas adrede organizadas para êsse fim em todo o País.

Campinas, a nossa cidade, foi contemplada na administração do extraordinário ex-Prefeito Ruy Novais, com cêrca de 6 000 casas financiadas pelo BNH, com a decidida colaboração e apoio financeiro da própria Prefeitura, representando êsse apoio pela aquisição de terras, obras de infra-estrutura, etc.

Ergueram-se na periferia da cidade os núcleos residenciais: Vila Rica, Castelo Branco, Boa Vista, Costa e Silva e 31 de Março, totalizando aquêle expressivo número de residências a que aludimos.

Ainda na administração do ex-Prefeito Ruy Novais, alguns dêles tiveram tempo de receber os melhoramentos urbanísticos e assistenciais essenciais a qualquer núcleo residencial moderno, como sejam: asfaltamento das ruas, grupos escolares, parques-escolas, pôsto de assistência e policial. Entretanto, outros menos felizes, ainda aguardam com justa ansiedade êsses benefícios públicos indispensáveis.

ALGO ESTÁ ERRADO

Porém, o que realmente nos leva a tratar do assunto nesta tribuna é a constatação que temos feito "in-loco" da impossibilidade em que se encontram numerosos adquirentes dessas para solver os compromissos oriundos da compra.

Se o elevado, nobre e humanitário objetivo do Govêrno Federal, ao estabelecer o plano da casa própria, foi o de permitir a aquisição de residência pelos trabalhadores, alguma coisa está errada ou não está funcionando regularmente nisso tudo.

Será o critério adotado para a seleção dos postulantes, ou será a enorme sobrecarga de tributos que os municípios carreiam para os débeis ombros dos adquirentes? Estamos por que o último fator é o responsável maior pela situação de quase insolvência ou de insolvência em que estão muitos daquêles que obtiveram a casa própria.

Eis êste quadro demonstrativo, referente à Vila Boa Vista, em Campinas:

Casas — 3 tipos

	N.º 1	N.º 2	N.º 3
Prestação mensal	76,00	86,00	96,00
Água - Taxa sem hidrômetro	21,00	21,00	21,00
Luz (média)	15,00	15,00	15,00
Total	112,00	122,00	132,00
Equivale a % do salário-mínimo regional	65%	69%	76%

OUTRAS DESPESAS

Poste de iluminação 34.40 (um só pagamento até 9/9)
Poste de iluminação 44.40 (um só pagamento depois de 9/9)
Taxa de asfalto — Não está asfaltada
Hidrômetro 40,00 (uma só vez)
Impôsto anual — (1969) 23,00 (Neste ano já está sendo cobrado com majoração, em 1971 haverá outro aumento já aprovado).

....

Salário Mínimo Regional	187,20
Desconto de INPS	14,95
Líquido	172,25

....

DEMONSTRATIVO REAL COM DADOS DE DESPESAS FORÇADAS DE FAMILIA COM 4 PESSOAS (VILA BOA VISTA)
DESPESAS MENSAIS

Armazém (alimentos de 1.a necessidade)	150,00
Condução (2 pessoas — 4 vêzes p/dia) 0,30 cada passagem	48,00
Outras despesas: (vestuário, material escolar, remédios, leite, pão, carne, etc.	50,00
	248,00
Casa — luz — água	112,00
total	360,00
Salário (DER)	280,00
DEFICT MENSAL PERMANENTE	80,00

Como se constata no exemplo citado, ainda que desprezemos no cômputo outras despesas necessárias e as eventuais, o comprador jamais conseguirá equilíbrio orçamentário.

Carece, portanto, que o Govêrno Federal venha em socorro de situações como essa, que são muito numerosas — impondo normas e obrigações aos Estados e aos Municípios, de sorte a colaborarem verdadeira e eficazmente na solução de um problema, que, se é de todos, não é menos dos municípios e das suas cidades.

Aqui fica traduzido, embora de plano, a angústia e a ansiedade de que estão tomados aquêles que correm o risco de perderem as casas adquiridas com tanta esperança e muito sacrifício.

Temos convicção de que a alta sensibilidade e o decidido propósito de S. Exa., o Senhor Presidente da República, louvados hoje pelo povo brasileiro, determinarão o rumo exato para o futuro".

Direito Procedimental amanhã no OIO

Sob o patrocínio da Academia Goiana de Letras, do Departamento Estadual de Cultura e da União Brasileira de Escritores, Secção de Goiás, o professor Licinio Leal Barbosa lança, às 20 horas de amanhã, no Bazar Oió, seu mais recente livro "Direito Procedimental" — obra destinada aos cultores da ciência jurídica, e, sobretudo, aos estudantes de Direito.

Sendo o primeiro livro no Brasil a referir-se especificamente ao Direito Procedimental — denominação que o autor reivindica para o Direito Penal — a obra é o resultado de pesquisas efetuadas pelo Professor Licínio e baseia-se principalmente em doutrinas francesa e italiana.

O Processo efetiva o Direito de pedir justiça; da consecução penal; dos autos de comunicação procedimental; das relações jurisdicionais com autoridades estrangeiras; do procedimento nos crimes contra a honra e um estudo com vistas ao decreto-lei n. 1004, que instituí o nôvo Código Penal, são os estudos aos quais o autor subordinou a obra.

Barbosa Reis de nôvo candidato à CF

O Procurador do Movimento Democrático Brasileiro deverá entrar, hoje, no Tribunal Regional Eleitoral, com o pedido de registro da candidatura do sr. José Barbosa Reis deputado estadual, à Câmara Federal, no pleito de novembro próximo.

Amanhã ou depois, o parlamentar divulgará manifesto dizendo as razões que o levaram a se candidatar.

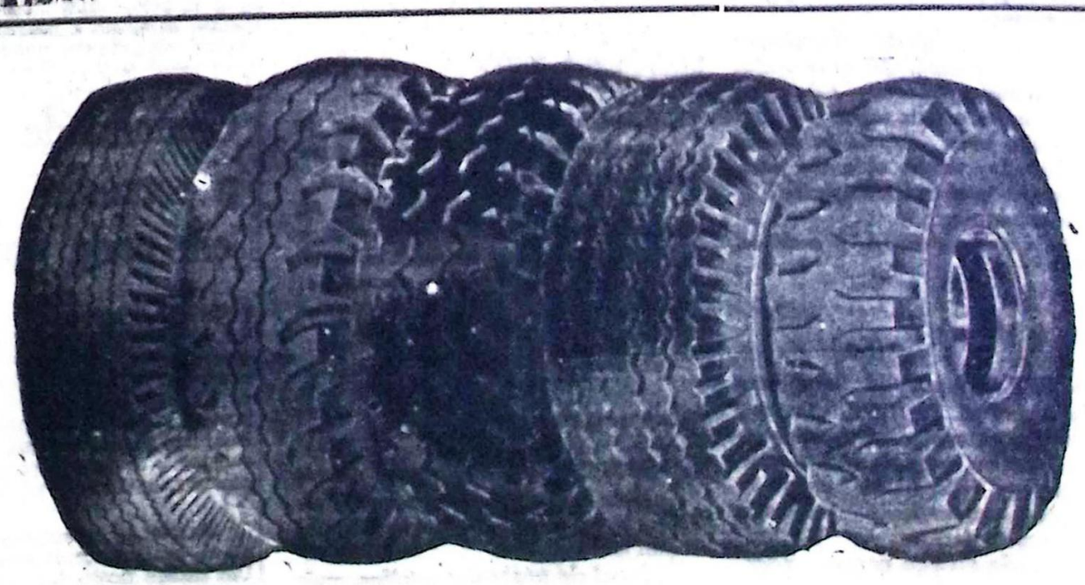
Comarca de Caiapônia
Estado de Goiás

Cartório de Família

Edital de leilão público, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens separados no processo de inventário de Joaquim Emidio de Souza, para pagamento das dívidas passivas do espólio, impôsto de transmissão, custas processuais e honorários de advogado, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ALBANO VIANA, Juiz de Direito da Comarca de Caiapônia, Estado de Goiás, faz saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia em que completarem vinte (20) dias da publicação do presente no Diário da Justiça do Estado, ou no dia útil imediato às 14 (catorze) horas, do mesmo dia, será levado a leilão para público pregão de venda e arrematação pelo porteiro dos Auditórios ou quem suas vêzes fizer, a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de vinte mil cruzeiros novos (NCr$ 20.000,00), o seguinte imóvel: "Uma casa residencial, nesta cidade, à Rua Rua Major Neca, s.n., em regular estado de conservação e de construção própria do inventariado, coberta de telhas francêsas, paredes de tijolos, com cinco cômodos cimentados, alpendre e calçada, cisterna, serviço de água encanada, quintal plantado e cercado, duas casas de despêjo edificada em terreno adquirido do Patrimônio do Divino Espirito Santo, contendo a área total de 1.870ms2, sendo 18,70 ms. de frente por 100ms do lado direito, 100ms do lado esquerdo e 18,70ms de fundos, confrontando, sucessivamente, pela frente com a Rua Major Neca, pelo lado direito, com Domingos Chaves pelo esquerdo, com a Travessa Isac Portilho e pelos fundos com o Córrego Buriti, conforme escritura pública transcrita no Registro Imobiliário, no Livro 3-I, fls. 197, sob o n. 9.922 e que foi avaliada por vinte mil cruzeiros novos (NCr$ 20.000,00). E quem a casa residencial e o respectivo terreno quiser arrematar, deverá comparecer nesta cidade, no dia e hora acima mencionados, sendo o imóvel entregue a quem mais der e maior lance oferecer. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiapônia, aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e setenta. Eu, Edmilson Ferreira de Almeida, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi.

DR. LUIZ ALBANO VIANA, Juiz de Direito
Oldorando Claudino da Silva, Porteiro. (492—49.—496)



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recapar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — Av. Goiás, 131 — Fone: 6-1924 — Goiânia

jávier godinho

Os homens sérios sempre foram muito engraçados

e outras histórias

OS HOMENS sérios de que ouvis falar eram homens engraçados. A História guardou instantes em que eternizaram o riso, algumas vêzes sem o querer.

Reencontramo-nos depois de muitos anos. Mais desbotado, metrô de traças, papel enfraquecido e riscado de lápis e tinta, o velho almanaque de Ivan Freitas continua o mesmo documentário de ontem, atual agora, oportuno no futuro.

E' dêle, esquecido mas vivo, que o jornalista tomou emprestados os quadros que se abrem aqui aos vossos olhos.

Diferença médico x açougueiro

TRISTAN BERNARD assistia atentamente a uma operação cirúrgica. De repente, o operador interpelou-o:

— Deve estar pensando que sou um açougueiro, não?

— Oh, não, absolutamente! — retrucou o escritor — Os açougueiros primeiro matam, depois é que cortam...

Engano mútuo

NÃO COMPREENDENDO a atitude de Voltaire, que se referia em têrmos elogiosos a determinada pessoa, um amigo objetou:

— Engraçado, falas tão bem dêsse sujeito e êle diz coisas horríveis a teu respeito!

Resposta do genial francês:

— Quem sabe êle e eu estejamos enganados ?

Línguas, para que vos quero

UM JORNALISTA perguntou a Toscanini quantas línguas falava. Explicou-lhe o grande maestro italiano:

— Quando falo a uma moça, uso o francês; para discutir o meu estilo, emprego o inglês; para fazer mêdo às pessoas, falo alemão; e, finalmente, quando me corto, ao fazer a barba, sirvo-me do italiano mesmo.

Sombra é água fresca?

OSÓRIO ENVIARA o grosso de sua tropa pelo Paraguai a dentro, permanecendo no quartel general a armar os planos da campanha.

Aparece um oficial trazendo a mensagem:

"Impossível avançar com êste calor. Faz quarenta graus à sombra".

Imperturbável, o herói indaga:

— Que fazem os meus soldados à sombra?!

Crítica de um perito

MORSE, inventor do telégrafo e do alfabeto que tem o seu nome, gostava de pintar.

Um médico amigo deteve-se a examinar-lhe um quadro, que representava um homem agonizando. Morse esfregou as mãos e quis saber:

— Muito bem, depois do doutor ter examinado minha obra tão bem, me responda: qual é a sua opinião?

E o esculápio:

— Não tenho dúvida. E' malária.

Deus e o filósofo

EMANUEL KANT possuia uma letra de amargar. Em 1770, contratou um jovem para copiar os apontamentos que fizera ao longo de muitos anos. O rapaz logo solicitou-lhe esclarecimento sôbre determinada frase que não conseguira decifrar.

O filósofo alemão pensou, sacudiu a cabeça e confessou:

— Quando escrevi isto, só Deus e eu éramos capazes de o decifrar. Agora, só Deus pode fazê-lo...

Sempre existiram puxas

LUIZ XIV chegou a uma cidade e a figura mais importante do lugar saudou-a, assim:

— O' Rei muito bom, muito glorioso, muito grande, muito clemente...

O soberano perdeu a paciência e ordenou ao puxa:

— Acrescentai: e também muito cansado...

Schumann, macho ou fêmea

CONVIDARAM SCHUMANN para uma recepção na côrte. Durante a festa, o rei, na mais santa das ignorâncias, julgou que o musicista fôsse a espôsa e não o marido. Convidou, pois, a senhora Schumann, que era aliás exímia pianista, a tocar qualquer coisa e ela executou com perfeição uma composição do seu genial marido.

Terminada a peça, o monarca a cumprimentou entusiasmado, para em seguida perguntar a Schumann:

— E o senhor, também entende de música?

Sogra, sempre sogra

VIAJANDO pela Europa, Jorge Burnnel recebeu, enviado por seu sócio da Califórnia, o telegrama seguinte:

"Sua sogra faleceu. Que devemos fazer: enterrá-la ou cremá-la?"

O telegrama-resposta saiu, imediatamente:

"As duas coisas. Não convém facilitar".

Consequência do mau francês

BENJAMIN FRANKLIN participava de uma reunião de intelectuais em Paris. Liam-se, em voz alta, diversos trabalhos. Como não entendesse bem o francês naquele tom declamatório, e não quisesse parecer indelicado, resolveu aplaudir efusivamente, sempre que observasse uma senhora sua conhecida manifestar satisfação.

Terminada a sessão, o netinho do grande cientista americano, que falava o francês desde o segundo ano de vida, indagou-lhe:

— Vovô, por que é que o senhor batia tanta palma quando êles elogiavam o senhor?

Dinheiro emprestado

A PASSO TARDO, Emílio de Menezes seguia pela avenida, quando se aproximou um filante emérito, com a conversa macia:

— Amigo Emílio, como vai a bizarria?

Acompanhou-se, desmanchando se em elogios, até abraçar-lhe o ombro e tirar-lhe, a golpes de dedo médio, a poeira do colarinho. Aí, a cantada:

— Sabe, meu caro vate, estou PRONTO hoje. Me arranje dez mil réis.

O poeta deu um pulo e protestou:

— Dez mil réis?

E apontando a gola do casaco:

— Ponha já a poeira no lugar!

Máquina de falar

PERGUNTARAM a Thomas Edison se era verdade que inventara a primeira máquina de falar.

— Nada disso, meu amigo — retorquiu o benfeitor da Humanidade. — A primeira máquina de falar foi construída muito antes de nós nascermos. Aliás, para confeccioná-la, usaram uma costela de Adão...

Inesquecível lição paterna

NA MOCIDADE, entregava-se Olavo Bilac à boemia, na companhia de Paula Nei, Guimarães Passos, Pardal Mallet e outros.

O pai do poeta das estrêlas, muito aborrecido, mandou o filho ir ao teatro, assistir a um dramalhão. Na manhã seguinte, começou o diálogo:

— Assistiu à peça?

— Assisti, sim, senhor.

— Que era o personagem principal?

— Um beberrão.

— Como é que êle morreu?

— Na fôrca.

— Pois olhe, êste é o fim que o espera, se você não mudar de vida!

Mau conselho nem de brincadeira



HOJE, êle respira aliviado.

— Graças a Deus não aconteceu o pior.

Tarde estival, pesada, calor sufocante. Difícil de coordenar as idéias. Documentos espalhados sôbre a mesa, livros de Direito abertos, na máquina de escrever a petição pela metade. Aí, entrou o nordestino, cabisbaixo, mofino e desolado.

— Como é que eu faço, doutor?

Seu problema era simples e era complicado. Pegara a limpeza de dois lotes por Cr$ 40,00. Na hora do acêrto, o proprietário dos terrenos, um industrial, decidiu só pagar Cr$ 20,00.

O advogado explicou que aquilo não era caso de Judiciário, nem mesmo de Delegacia do Trabalho. A quantia, pequena demais, não justificava. Além disso, o trabalhador não dispunha de documento comprobatório do que afirmava. Mas o operário, coitado, faminto, enganado, desgraçado, fêz-se impertinente, exigindo uma orientação do doutor.

— Tou com vontade de ir lá e resolver de homem pra homem!

— Então vá... — respondeu o causídico para ficar livre do incômodo visitante.

Semanas depois, passava pela Avenida Anhanguera, quando alguém o chamou:

— Doutor, sou eu, muito obrigado.

— Obrigado?!

— Segui o conselho do senhor. Peguei o facão, entrei no gabinete do malandro e êle, pra não morrer, me pagou os Cr$ 40,00 — anunciou, num sorriso largo, o hercúleo baiano.

Ninguém possui a verdade total

De um livro de sabedoria.

"Não pretenda que todos pensem como você. Cada pessoa está num grau diferente de evolução, num degrau diverso da grande subida. Ninguém possui a verdade total, porque a Verdade Absoluta é Deus, o Infinito. Nenhum ser finito pode conter o Infinito. Busque a verdade para si mesmo, mas não obrigue ninguém a pensar como você, tanto quanto não gosta que os outros lhe controlem o pensamento.

Saiba compreender o que significa "servir a Deus". Deus, a Onipotência Absoluta, de nada precisa. Entretanto, quer ser servido, mas indiretamente, através de suas manifestações, que são as criaturas, animadas ou inanimadas. Tôdas as vêzes que servimos a um semelhante, a um animal, a uma planta, estamos servindo a Deus".

Genialidade a comédia em cada nome

UM DIA o homem conhecerá as leis que regem êsse fenômeno. Nos grandes vultos, principalmente, ocorre coincidências nominais aparentemente inexplicáveis. O inventor da lâmpada elétrica se chamava Thomas Alva Edison e Alva é luz, é Vênus cintilante no espaço. Grahan Bell inventou o telefone e Bell, em inglês, é sino, campainha. O francês que construiu os primeiros projetores cinematográficos chamava-se Lummière, que quer dizer luz.

Enquanto os estudiosos fundem a cuca, a história de muitos nomes leva ao imprevisto e até ao riso. Um amigo nosso tem uma filha que se chama Nd. Duas consoantes, nenhuma vogal. O Juiz de Direito de uma comarca próximo a Brasília, recentemente, reagiu com energia para evitar que um pai batizasse o mais novo herdeiro com o nome de Bom-Bril.

Anos atrás, o jornalista Jaime Câmara ganhou uma afilhada: Ana Lise. Apreciou muito o bom gôsto do compadre e inquiriu a origem de tão belo nome.

— Tirei de uma lata de manteiga.

Pediu para ver a lata. A solda unindo a folha que a formava separava a palavra **análise**. Aná de um lado, lise do outro.

VIDA REAL COPIA TELENOVELA

Drama do «Véu de Noiva» Acontece em Goiânia

Depois de ter visto frustada sua pretensão nas instâncias inferiores, uma jovem goianiense, com coragem e persistência, obteve, junto ao Supremo Tribunal Federal, na semana passada, o reconhecimento a um direito que lhe é natural e que dispensa leis para obtê-lo. Sua história lembra o enrêdo da telenovela "Véu de Noiva".

A jovem tivera um filho em 1.965 e, solteira, com mêdo de enfrentar a "situação", entregou-o à cunhada, de quem não obteve a compreensão quando revelou-se mãe do garôto, desejando reavê-lo. Não concordaram diante da repercussão que haveria, ao saberem-na "mãe" e, assim, a jovem foi obrigada a recorrer à Justiça, sendo amparada no seu direito, líquido e certo, pelo Supremo Tribunal Federal, em recurso extraordinário.

UM POUCO DE COMPREENSAO

AO PERMITIR aos jornalistas credenciados no STF "vistas ao processo", os funcionários da Secretaria, por determinação dos próprios ministros e, principalmente do relator Aliomar Baleeiro, fizeram com êles um acôrdo. Conforme o entendimento, os jornalistas profissionais poderiam conhecer tôdas as nuances do caso, mas não divulgando detalhes pelos quais poder-se-ia conhecer a autora da "Ação de Anulação e Cancelamento" O apêlo teve êco nos profissionais de imprensa e o decano dos jornalistas credenciados no Supremo, Sílvio Roncador, encareceu também ao CINCO DE MARÇO a manutenção do pacto, ao passar a êste jornal os detalhes da singular ação. Na semana próxima passada, os jornais do Rio e São Paulo estamparam o fato, mas fazendo-o com os cuidados que o "pacto" recomendava.

MAE SEM FILHO

A JOVEM, em Goiânia residente, acabou tendo um filho com um môço de quem esperava casamento, pois não o sabia desquitado. Não foi, como muitas fazem, à presença de alguém que lhe retirassem o filho do ventre. Dominou-a, naturalmente, o sentimento materno e resolveu ser mãe. Usou cintas até quando pôde, simulou viagens urgentes e, por fim, foi dar à luz em Anápolis. Veio o problema: enfrentaria a censura da sociedade, com o filho na mão, ou tentaria outra solução?

UM JÔGO DE MAE

A JOVEM teve mêdo da carga de censura, na família e na sociedade, mas também não abandonaria o filho. Êste estaria à sua vista, a seu alcance, segundo o plano que arquitetou: pôs o filho na porta da residência de sua genitora, que, velha e doente, confiou-o à sua nora (cunhada, portanto, da verdadeira mãe). Mais tarde, achando insuportável estar longe do filho, revelou sua condição de mãe, reclamando-o. Foi um Deus nos acuda na família, com a agravante de que a cunhada tomara amor pela criança.

AS PORTAS DA JUSTIÇA

A JOVEM recorreu, então, à Justiça, inclusive porque sua filha já estava registrada em nome de outrem. A família, contou todos os lances de seu episódio amoroso e o mesmo fêz ao juiz. O direito de "pátrio poder", pela evidência de que era, realmente, a mãe da criança e o pai um desquitado, foi reconhecido quando o processo foi à última instância da Justiça Comum: Supremo Tribunal Federal. Dentro do processo, foi feita uma "ação de investigação e paternidade", mostrando que um alfaiate em Goiânia era o pai e que — isto é importante — com êle a recorrente tivera ligações. Agora e por fôrça da decisão do Supremo Tribunal Federal, cuja primeira turma aceitou o parecer do Ministro Aliomar Baleeiro, a criança passa à guarida de sua própria mãe e o seu registro fica cancelado.

A PALAVRA DO MINISTRO

CABENDO-LHE relatar o processo, o Ministro Aliomar Baleeiro não titubeou em amparar a recorrente, sendo favorável ao cancelamento do registro, para que outro fôsse providenciado. Seus colegas de turma acompanharam-no no voto e, assim, a jovem goianiense, com o acórdão do STF, pôde exercer o "pátrio poder" sôbre seu filho e, ainda mais, registrá-lo novamente. (Nasceu a 15 de julho de 1.965).

Para reaver o filho, a recorrente não se amparou nas leis do Direito Positivo, mas sim na lei natural, segundo a qual à mãe cabe a assistência ao filho, qualquer que tenha sido as circunstâncias da maternidade. Aliomar Baleeiro lembrou que Salomão coabitava com mais de 700 mulheres e disto dá conhecimento a Bíblia.

Sublinhou ainda o relator que muitos foram os cidadãos que muito serviram ao Brasil e que, não obstante, tinham uma vida marginalizada, sem conhecer a mãe. Era o caso de Regente Feijó, de Visconde Mauá e Conde de Avid. Tiveram uma vida privada tumultuada, pois não conheceram suas próprias e respectivas mães. Trata-se de um direito que lhes assistia e que não obtiveram êsse de conhecer a mãe, com quem deveriam morar, segundo argumentou Aliomar Baleeiro, no seu parecer vitorioso.

A Grande Parada Transamazônica

Aderaldo Lyra

A IMPRENSA brasileira, agora, está se pronunciando sôbre um grande incentivo nacional, que é a estrada transamazônica, formidável obra de descobrimento de parte do Brasil que estava abadonada.

O SR. NILO COÊLHO, Governador de Pernambuco, disse que foi êle quem, em 1967, lembrou ao Presidente **Costa e Silva**. O atual Governador de Pernambuco é o maior detentor do poder público, pois Pernambuco, de 1.910 para cá, teve gigantes em sua administração: **Dantas Barrêto, Lima Cavalcante;** o resto, foi uma desgraça, com exceção de Nilo Coêlho, que transformou o sertão de seu Estado num país civilizado.

O Sr. **Nilo Coêlho** lembrou. Mas, quem deu o grito de alarme, foi outro grande brasileiro, honrado, é verdade, um importante cargo público como é o de Procurador Geral do Distrito Federal e dos Territórios: Dr. José Júlio Guimarães Lima. Foi êsse Homem, com H maiúsculo, que gritou: o Norte do Brasil está abandonado. E eu sei que é uma verdade, porque residi no Amapá, onde a Justiça é inexistente, até hoje.

Não sòmente no Amapá. Em tôda a zona fronteiriça do Brasil, com as três Guianas, com a Venezuela, Colômbia e Perú, a Justiça se justifica no cano de uma arma: — um rifle, um revolver, uma metralhadora. Êstes, sim, é que são os representantes da Lei. A estrutura, o início e o término dessa rodovia, são a libertação do Nordeste e Norte do Brasil; dos Estados médios e nortes-médios de nosso país. Do Oeste brasileiro, nem se comenta. O término dessa estrada, mesmo antes, já começará em turbilhões de ânsias, de realidades determinantes e atroantes nas serras, nos rios, daquelas radiantes regiões ricas, risonhas, condoreiramente titânicas de nossa Pátria.

O Doutor José Júlio Guimarães Lima visitou, várias vêzes, aquêles rincões da Pátria. Viu, ouviu a queixa dos brasileiros de lá; fêz conferências, publicou seus gritos de alerta. Ùltimamente, publicou, na "Linha do Equador", a obra maior de todos os tempos, sôbre a região.

Em Oiapoque, há cêrca de trezentos processos, parados. Cruz, credo!

E ainda falam no estrangeiro: americanos, turcos, árabes, armênios, como grandes proprietários de lá. Se as leis brasileiras permitem a entrada, elas avançam. Não são idiotas. A transamazônica vai transformar, agora, a noite tropical do verão, em o espetáculo sonambulamente deslumbrado da civilização candente nas selvas, em seu primitivismo. Ao Doutor José Júlio Guimarães Lima deve-se tudo isto. Foi êle quem gritou, gritou e conclamou dizendo tudo ao mundo, originalmente tudo, com o verbo inflamado em vertigens e chamas da mais alta eloqüência.

Lagarto, Sergipe, Setembro de 1970.

Impôsto Predial sem Multa, Juros e Correção Monetária só até dia 30

Secretaria de Finanças da Prefeitura de Goiânia está lembrando, aos proprietários de imóveis, que o prazo de recolhimento, sem multa, juros e correção monetária, da 3ª parcela do Impôsto Predial Urbano do 1º Grupo, vence dia 30 próximo. O primeiro grupo compreende:

1ª Coletoria — Praça do Trabalhador — Setor Central. **2ª Coletoria** — Praça Cel. Joaquim Lúcio, nº 66-Campinas — Setor Bueno, Vila Coimbra. **3ª Coletoria** — 4ª Avenida, nº 136 — Vila Nova — Bairros de Nova Vila, Santa Genoveva. **4ª Coletoria** — Rua 1 com 14, Q 28, lote 5 — Bairro dos Aeroviários. **5ª Coletoria** — Rua Leão XIII com a Rua Anchieta, Q 35, lote 18, nº 236 — Bairro dos Aeroviários — Bairros Nossa Senhora de Fátima, São Francisco, Setor Cidade Jardim, Vila Bethel. **6ª Coletoria** — Avenida Anhanguera, nº 1242, sala 2, Setor Universitário — Jardim Novo Mundo, Setor Alto da Boa Vista, Vila Morais. **7ª Coletoria** — Senador Canêdo — Parque Industrial de Senador Canêdo, Senador Canêdo, Vila Santa Rosa, Vila São Sebastião.

clínica infantil

Educando nosso filho

DR. ISAAC MIELNIK

EM nossa casa, o filho aprende, mesmo sem o querer, a ser como nós mesmos. Êle nos imita em tudo, e seu grande sonho de criança é o de ser um dia como o papai, e graças a essa boa vontade, conseguiremos educá-lo e incutir-lhe bons hábitos.

Depois dos 6 anos, no entanto, nosso filho começa a sair de casa. Devemos saber que êsse dia virá e aguardar essa ocasião ensinando-lhe que existe, fora do lar, um mundo fervilhante, uma sociedade humana à qual êle pertence e que irá acolhê-lo.

Cabe aos pais facilitar a tarefa da sociedade humana, educando seus filhos também para a vida social, levando-os aos parques infantis, aos clubes esportivos, às festinhas em casa de outras crianças.

A ESCOLA

A escola é um local merecedor de tôda nossa atenção.

Nela, aprende a criança sua lição de humanidade. Os professôres são guias encantadores para a criança mostrando-lhe um mundo mágico e desconhecido, numa viagem de conhecimentos e ensinamentos cheios de bondade, compreensão e desprendimento. Cabe aos pais colaborar com o professor e enaltecer êsse dedicado e abnegado auxiliar da formação da mentalidade infantil.

Os pais devem reconhecer no professor do seu filho alguém que a criança mas sim como alguém re- como uma pessoa que vai castigar

completará sua obra, lapidando o material que êles, nos primeiros anos de vida da criança, forjaram para construir um indivíduo digno e consciente.

O CONSULTÓRIO

Temos ainda a considerar o *consultório médico e o hospital*.

A criança vai ao consultório do médico como se fôsse a um local de penitência. Cada vez mais, os pais se aproveitam do médico para ameaçar seu filho, em caso de desobediência: são ameaçados de "levar ao médico", de "tomar injeção" e, às vêzes, o próprio médico é convidado a "aplicar uma injeção no Joãozinho que é tão desobediente".

Atitude errada. O médico deve ser considerado pelos pais como um amigo da criança e esta é a idéia que devem inculcar no seu filho O remédio não é castigo, é instrumento de cura necessário e inevitável. Se os pais pudessem imaginar como estão prejudicando seus filhos com essa atitude tão anti-natural, temos certeza de que refletiriam antes de apresentar o médico não grêdo e silêncio absoluto sôbre êsse almente interessado no bem-estar de seu filho.

O que dissemos do médico, também se aplica ao dentista. Tôdas, ou quase tôdas as crianças vêem o dentista como um ser animado das piores intenções. A cadeira do dentista é um lugar de tortura. Vai tratar dos dentes como castigo, por não ter obedecido.

Há crianças que chegam a padecer de dores de dente, sem ter coragem de confessar, só de pavor ante o gabinete dentário. Tôdas essas manifestações infantis poderiam ser evitadas e contornadas com um pouco mais de paciência e boa vontade dos pais, ensinando aos filhos a verdadeira significação da função do dentista e o grande valor da higiene bucal e prevenção dos males dentários para a saúde.

O HOSPITAL

Devemos levar em consideração o fato de que uma criança poderá necessitar, um dia, de ser internada em um hospital.

Quanto a êsse problema também ainda há muito que corrigir.

Os pais costumam manter se-

assunto. Entretanto, pode chegar o dia em que necessitem levar seu filho ao hospital, lugar desconhecido e assustador para êle, onde, às vêzes, não podem permanecer a seu lado. Então, alí ficará a pobre criança, sòzinha e desorientada, ignorando completamente o que vão fazer, imaginando mil e uma coisas — e nenhuma certa — passando verdadeiros horrores.

E por que lhes fazem isto os pais? Porque *não querem magoá-la*. Compreendem? Para não ferir a criança, explicando-lhe em casa, sem grandes detalhes mas o suficiente para tranquilizá-la, preferem abandoná-la ao horror do desconhecido, causando-lhe graves danos psicológicos, que perduram, e se tornam difíceis de tratar.

Devem os pais que vão internar uma criança *explicar-lhe o que vai acontecer*. Devem *explicar-lhe que não sofrerá, que os pais irão visitá-la e que logo poderá sair e voltar para casa*. A criança deverá escolher em casa alguns de seus *brinquedos* favoritos para levar ao hospital.

Assim preparada e estimulada, animada e confortada, a criança estará apta a auxiliar os médicos, a cooperar para sua pronta melhora. Ela não considerará a operação e internação hospitalar como um castigo e sim como uma situação transitória, perfeitamente razoável e que deve ser aceita com otimismo e confiança em si mesma.

problema de beleza

Como acabar com espinhas, cravos e barriga

"Tenho a pele muito oleosa, cheia de espinhas e cravos. Comecei a engordar e estou ficando com uma barriga enorme. Que fazer?"

■ Limpe diàriamente e muito bem a pele, com sabonete de boa qualidade, fazendo bastante espuma. Em seguida aplique uma loção aromática de plantas ou flôres. Estes são problemas da idade e já temos dado diversas vêzes conselhos e explicações de como fazer uma boa limpeza de pele em casa. Quanto à gordura da barriga, só desaparecerá se você deixar de tomar água ou outro líquido qualquer durante as refeições. Caminhe bastante e sempre que se lembrar encolha bem a barriga. Assim você fortalecerá os músculos que farão desaparecer a gordura.

MAIS CAMOMILA PARA CLAREAR CABELOS ESCUROS

"Meus cabelos estão escurecendo apesar de lavá-los com xampu de camomila. São oleosos e quebradiços. Que devo fazer?"

■ Continue lavando seus cabelos com xampu de camomila. Enxágüe-os com chá forte de camomila. Não faça mais touca. Enrole-os com bobs bem grandes e aproveite para cortá-los um pouco.

SERÁ QUE MEU BUSTO PODE AUMENTAR?

"Tenho um grande complexo, pois meus seios são pequenos demais. Tenho 25 anos, sou casada e mãe de duas filhas. Existiria algum tratamento para aumentar o busto?"

■ O tamanho do busto é determinado por um hormônio, o estrógeno. Existe, porém, um mecanismo de ação que faz com que o seio aumente ou não em presença dêste hormônio. Parece que é nítida a influência do estado de funcionamento do fígado, e principalmente da hipófise, glândula que fica no centro da cabeça. É possível que, na sua idade, o hormônio específico não atue mais. Você deve procurar um endocrinologista aí na sua cidade.



SUPER MERCADOS
Bôca da Mata
VENDEM BARATO

ABERTO ATÉ ÀS 20 Hs.

MACARRÃO MADREMASSAS - 1 kg. - 1,05
TATUZINHO - garrafa - 0,90
PASTA COLGATE - 0,40

As vantagens da sindicalização

Página 2

jornal de utilidades

ANO 1 — Goiânia, segunda-feira, 14 de setembro de 1970 — N.o 26

Suplemento do CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente
Diretor: João de Oliveira — Secretário: Waldomiro Santos

COMO ACABAR COM ESPINHAS, CRAVOS E BARRIGA

Página 8

Educando nosso filho

Página 8

PARA SEU GOVÊRNO

Página 3

Irene Luiza da Silva, recepcionista do Banco Mineiro do Oeste



(Foto Agnaldo Carlos)

HOROSCOPO DA SEMANA


ARIES

Esta semana você sentirá que as pessoas agirão de maneira quase egoista com relação ao que lhe diz respeito. Complicações causadas por parente muito chegado ou mesmo com o cônjuge se êste pertence aos signos de Capricórnio, Libra ou Câncer, aliás as pessoas com os quais se indispõe mais facilmente. Gastos com remédios, médicos e hospitais trarão desequilíbrio em seu orçamento do mês. Depois do dia 22 de julho a situação começará a normalizar-se e você sentirá então que o pior já passou.


LIBRA

Esta semana você que nasceu em Áries, estará de alguma maneira relacionado com seus pais, porque o signo de Capricórnio que é a sua décima casa astral e que ocupa êsses 30 gráus do Zodíaco represente a mãe no horóscopo de uma mulher e o pai no horóscopo de um homem. A mesma influência astrológica favorece muito a sua profissão e a sua ascensão profissional, cumulando-o de vantágens as mais diversas e beneficiando sua condição financeira. Bom período.


TOURO

Esta semana o aspecto trígono de seu planêta regente, Marte, com o Sol, que é de influência mais do que benéfica para você facilitar-lhe-á quase tôdas as coisas. A saúde não apresentará problemas, as operações serão bem sucedidas e as suas emoções e afetos muito mais estáveis. As diversões, os esportes, as artes e tudo que esteja com êles relacionados dar-lhe-ão prazeres, lucros e alegrias. O amor está numa das melhores fases e a harmonia doméstica e conjugal também. Ótimo período.


ESCORPIÃO

Esta semana você poderá contar mais do que nunca com a cooperação e o conselho de amigos sinceros e leais que o levarão à concretizar muitos sonhos e esperanças. Será fácil notar os benefícios que lhe advirão de influentes políticos, funcionários ou especialmente de pessoas nascidas no signo de Aquário, que têm por você grande admiração. As viagens longas serão muito favorecidas nêste período do ano e se forem realizadas de avião melhor ainda. Indícios de longa permanência longe do lugar onde reside.


GEMEOS

Esta semana você estará tão ocupado com o seu trabalho e seus problemas pessoais que não terá tempo sequer para pensar em coisas negativas. Este é o seu mês de não perder tempo em nada e em coisa alguma. Tudo dá certo. As outras pessoas reconhecerão sua capacidade e o seu valor e se está pensando em submeter-se a uma operação, mesmo estética, êsse será o melhor período do ano para fazê-la. É provável também que nessa fase você se interesse demais por pessoa nascida nestes dias.


SAGITARIO

Esta semana você estará numa das fases mais atribuladas do ano. Os desgostos roubarão boa parte dos seus momentos que de outra maneira poderiam ser até felizes, tudo por causa de pessoas a quem no passado ajudou e que agora, gratuitamente, se tornaram suas mais implacáveis inimigas. Nem ao aniversário delas que geralmente ocorre nêste período do ano, você será convidado à comparecer. Sua saúde e o estado nervoso também poderão sofrer, assim como febres e pequenos acidentes com animais e veículos. Fase negativa.


CANCER

Esta semana a sua saúde poderá lhe causar pequenas apreensões; os homens pela disfunção dos rins e as mulheres por êstes e os órgãos reprodutores. Pessoas de mente e pensamentos completamente negativos tentarão incutir-lhe idéias pessimistas, afaste-se delas. Esta fase do ano, que é a da sua última casa astral, pode trazer ainda pequenas rusgas e atritos passageiros entre noivos, acentuando-se porém mais entre esposos, principalmente se pertencer ao signo de Libra.


CAPRICORNIO

Esta semana, os aborrecimentos do mês que passou serão rápidamente esquecidos porque a influência da primeira casa astral e do primeiro mês astrológico do ano lunar - sob todos os aspectos muito favorável a você. Sentir-se-á inclinado ou inclinada a realizar coisas verdadeiramente importantes cujos resultados serão altamente compensadores. Se está completando nêste ano 15, 30, 45 ou 60 anos, pode aguardar modificações muito grandes e favoráveis.


LEAO

Esta semana o seu maior interêsse será pelos problemas de ordem financeira, porque o dinheiro e tudo o que significa pode até ser a causa da perda de uma amizade que você julgava indestrutível. Todavia, uma importância já considerada perdida poderá vir às suas mãos inesperadamente. Fase de muito mau humor para você e que transmitirá à todos que estiverem a sua volta. Deve, porém, evitar questões por motivo de heranças e não se indispor com pessoa nascida sob o signo de Escorpião.


AQUARIO

Esta semana o seu magnetismo pessoal e a sua vitalidade aumentarão de maneira perceptível e o seu espírito de ambição será muito pronunciado. Poderá esperar a qualquer momento contar com o favor e a boa vontade de tôdas as pessoas, exceptuando-se as de Peixes. Os assuntos financeiros estão sob a melhor de tôdas as influências do ano, bem como os negócios, as amizades e a felicidade sentimental. Lucros, progresso, ascensão profissional e social. E' excelente o período porque esta é a sua "casa dos bens materiais".


VIRGEM

Esta semana você começará a viver um período mais propício e feliz, incluindo a felicidade sentimental e conjugal. A sua saúde terá tudo para estar excelente, o mesmo acontecendo no setor financeiro, social e profissional. Pessoa de alta posição pública poderá ajudá-la a progredir ainda mais na função que exerce. Quanto as viagens, terá que esperar os primeiros dias do próximo ano para realizá-las pois uma atividade febril não lhe permitirá sair para longe nêsse período.


PEIXES

Esta semana você dificilmente deixará de ter problemas pela instabilidade de pensamentos que aflorarão à sua mente em todos os instantes, porque nesse tempo do ano a influência de Mercúrio fará-se sentir mais fortemente. O mais rápido dos planêtas denotará questões com parentes próximos e distantes, bem como com vizinhos e o levará a fazer algumas viagens curtas e inesperadas. Notícias pela imprensa ou pelo rádio poderão dar-lhe alguma inquietação passageira. Convites para festas e reuniões.

TUDO VOLKS

Equipamentos e acessórios. As mais belas capas e os melhores rádios para seu fusca.
RUA 4 N.o 78 — FONE: 2-0772

CASA MODÊLO

LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 --- Campinas

As vantagens da sindicalização

A Filiação ao Sindicato da respectiva categoria oferece ao empregado várias vantagens, colocando-o em situação privilegiada em relação às profissões não organizadas em entidades representativas e legalmente reconhecidas.

Dentre as principais vântagens que a legislação assegura ao trabalhador sindicalizado, podemos enumerar:

△ De todo ato lesivo de direitos ou contrários à lei, emanado da diretoria, do conselho ou da assembléia poderá recorrer, dentro de trinta (30) dias, para a autoridade competente do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

△ Se eleito para cargo de administração sindical ou representação profissional, inclusive junto ao órgão de deliberação coletiva, não poderá ser impedido do exercício de suas funções, nem transferido para lugar ou mister que lhe dificulte ou torne impossível o desempenho das suas atribuições sindicais.

△ Não poderá ser dispensado, a partir do momento do registro de sua candidatura a cargo de direção ou representação sindical, até 90 dias após o final do seu mandato, caso seja eleito, inclusive como suplente, salvo se cometer falta grave devidamente apurada nos têrmo da lei.

△ Ao empregado sindicalizado é assegurado, em igualdade de condições, preferência:

- Para admissão nos trabalhos de emprêsa que explore serviços públicos ou mantenha contrato com os poderes públicos;
- para ingresso em funções públicas ou assemelhadas, em caso de cessação coletiva de trabalho, por motivo de fechamento de estabelecimento;
- nas concorrências para aquisição de casa própria, Plano Nacional de Habitação ou por intermédio de quaisquer instituições públicas;
- nos loteamentos urbanos ou rurais, promovidos pela União, por seus órgãos de administração direta ou indireta ou sociedades de economia mista;
- na locação ou compra de imóveis, de propriedade de pessoa de direito público ou sociedade de economia mista, quando sob ação de despêjo em tramitação judicial;
- na concessão de empréstimos simples concedidos pelas agências financeiras do govêrno ou a êle vinculadas;
- na aquisição de automóveis, outros veículos e instrumentos relativos ao exercício da profissão, quando financiados pelas autarquias, sociedades de economia mista ou agências financeiras do govêrno;
- para admissão nos serviços portuários e anexos, na forma da legislação específica;
- na concessão de bôlsas de estudo para si ou para seus filhos, obedecida a legislação que regule a matéria.

Emergência Emergência

CORAÇÃO — Cardiologia

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Rua 7, n. 256 — Fone 6-1176 — S. Oeste.

HOSPITAL SÃO SALVADOR
Praça Vila Boa — Fone 2-1111.

ORTOPEDIA

CLÍNICA SANTA PAULA
Rua Eugênio Brugger, n. 52 — Fone 6-2973 — Bairro Popular.

CLÍNICA ORTOPÉDICA SANTA ISABEL
Pronto Socorro para Acidentados
Av. Paranaíba, n. 672 — Fone 6-3720.

INSTITUTO ORTOPÉDICO GOIÂNIA
Rua 18 n. 68 — Fone 6-0832 — Centro.

DOENÇAS NERVOSAS — NEUROLOGIA

CLÍNICA ALIEMAR
Av. Paranaíba n. 1.431 — Fone 6-2130.

CLÍNICA DE REPOUSO BOM JESUS
Rua R-14 n. 20 — Fone 3-1994 — S. Oeste.

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA MÔNICA
Rua 101, n. 123 — Fone 6-1821 — S. Sul.

DOENÇAS MENTAIS

HOSPITAL ADAUTO BOTELHO
Vila Nova — Fone 6-2390.

CRIANÇAS — Pediatria

CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS
Av. 24 de Outubro, n. 347 — Fone 3-0063.

CENTRO DE HIDRATAÇÃO
Av. Tocantins, n 885 — Fone 6-3679.

INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA
Rua 8, n. 242 — Fone 2-3352 — Centro.

CIRURGIA GERAL

HOSPITAL CLÍNICAS SANTA GENOVEVA
Av. da Concórdia, s.n. — B. Santa Genoveva — Fones 2-1974 — 2-1975.

HOSPITAL SANT'ANA
Rua 9-A, n. 191 — Fone 6-2026 — S. Aeroporto.

Pronto Socorro de Queimaduras
Rua 5, n.o 439, fone 2-0956. S. Oeste

CLÍNICA GERAL

HOSPITAL GERAL DO ESTADO
PRONTO SOCORRO
Setor Universitário — Fone 6-4333.

CLÍNICA PIO-XII
Rua 5, esq. de 9 — Fone 2-1118 — Centro.

MATERNIDADES

MATERNIDADE IRMÃ CELINA
Rua 10, n. 77 — Fone 6-3337 — S. Fama

MATERNIDADE MODÊLO
Rua 83-C n. 100 — Fone 2-2151 — S Sul.

HOSPITAL E MATERNIDADE SAMARITANO
Praça Walter Santos n. 1 — Fone 3-0101 — Vila Coimbra.

RINS E VIAS URINÁRIAS — Urologia

CLÍNICA UROLÓGICA DE GOIÂNIA
Av. Goiás, 1.173 — Fone 6-4015.

Hospital Urológico
Rua 14 n. 12 — fone 6-0135

INSTITUTO UROLÓGICO DE GOIÂNIA
Rua 9-A, n. 110 — Fone 2-0457 — S. Aeroporto.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HOSPITAL SÃO GERALDO
Rua 9-B — Fone 6-0375 — S Oeste

HOSPITAL SANTA TEREZINHA
Av. "L" n. 200 — Fone 6-1496 — S. Aeroporto.

RADIOLOGIA

CENTRO RADIOLÓGICO DE GOIÂNIA
Rua 9, n. 956 — Fone 6-0443

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

LABORATÓRIO DR. JARBAS DOLES
Rua 8, n. 197 — Fone 6-4155 — Centro.

LABORATÓRIO SANTA HELENA
Rua 5, n. 505 — Fone 6-2982 — Centro

LABORATÓRIO CAMPINAS
Rua Rio Verde, n. 551-A — Fone 3-0409.

Instalações para Farmácia

VENDE-SE uma nova e completa. Facilita-se pagamento
Fones 2-3425 e 6-0006

Drogaria Modêlo

A mais completa do Bairro Popular. Já está em funcionamento, à Av. Alfredo Nasser (Rua 74), n. 366. DROGARIA MODÊLO — Aplicação de injeções e entregas à domicílio.

Caderneta de Poupança



Dá lucro a você. Dá lucro à nação
Ou você tem alguma coisa contra lucro?

NÔVO ENDERÊÇO: AV. GOIÁS, 645 — FONES 6-0180 e

Profissionais Liberais

MÉDICOS

CLÍNICA GERAL
Dr. Francisco Ludovico de Almeida
Rua 3, nº 422 fone 6-1800
Dr. Cristiano Teixeira Silva
Av. Goiás, 636, conj. 405 fone 2-2242

CARDIOLOGIA
Dr. Joaquim Caetano Almeida Netto
Av. Goiás, 310 conj. 402 fone 2-1219
Dr. Oswaldo Vilela Garcia
Rua 3, nº 628 conj. 105 fone 6.4046
Dr. Rui Brandão
Rua 3, nº 628 conj. 209 fone 6-0427

PEDIATRIA
Dr. Jonas Aiube
Rua 23, nº 422 fone 6-1637
Dr. Helias Helou Júnior
Av. Anhanguera, 3.272 conj. 203 fone 2-1459
Dr. Aldi Alves Bezerra
Av. Goiás, nº 636 conj. 501 fone 2-0099
Dr. Waldomiro S. da Cruz
Av. Anhanguera, nº 310 fone 6-1577

DOENÇAS DA PELE
Dr. Anuar Auad
Av. Goiás, 118 conj. 207 fone 6-3154 — Centro
Dr. Waldemar Caldas
Rua 8, nº 380 fone 6-3329 - Centro

GINECOLOGIA
Dr. Júlio Roberto M. Fernardes
Rua 5, nº 58-A fone 2-1118—Centro
Dr. Delúbio Gomes Machado
Rua Rio Verde nº 636 fone 3-0967 — Campinas

PSIQUIATRIA
Dr. José Martins Arruda
Av. Anhanguera, 3.272 conj. 505 fone 6-0059
Dr. Renato Vicente Marot
Rua 3, nº 78 conj. 205 fone 6-0685
Dr. Walter Massi
Av. Goiás, 615 conj. 601 — fone 6-2331

OFTALMOLOGIA
Dr. Durval Moraes de Carvalho
Av. Goiás, 606 conj. 809 fone 6-1544 — Centro
Dr. Odilon Vasconcellos Ferreira
Av. Goiás, 636 conj. 205 fone 6-2365 — Centro
Dr. Raul Rassi
Av. Anhanguera, 3.272 conj. 502 — 6-1858

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. Edson Faria Linch
Av. Anhanguera, 3.060 conj. 12 fone 6-3348
Dr. José Maria V. Jardim
Rua 2 nº 230, conj. 305 fone 6-3580

RINS E VIAS URINÁRIAS
Dr. Hélio Reis Calçado
Av. Goiás, 350 conj. 107 fone 2-0175
Dr. Corinto dos Santos
Rua 10, nº 16 fone 2-0626 — Centro

No tempo de calor, geladeira é uma boa pedida

Geladeira, todo o mundo sabe o que é. Entre outras coisas, é o importantíssimo móvel que as crianças vivem abrindo. Talvez por causa disso, apenas, seria bom que no tempo do calor você aprendesse a conhecer melhor essa útil secretária que ameniza tão bem a canícula e a sêde.

Aproveite especialmente o tempo da garantia (um ano em geral) para analisá-la de perto e consertá-la se fôr preciso. Para conhecê-la profundamente, é necessário saber o mecanismo de seu inconsciente.

A boa geladeira, ao contrário do bom homem, trabalha quatro minutos e descansa vinte e cinco. Por isso, quando tal ocorrer, não lhe dê pontapés nem a chame de ingrata. É assim mesmo.

A técnica de refrigeração é a seguinte: a geladeira fabrica frio, ou retira calor de um ambiente hermèticamente fechado. Ao chegar à temperatura desejada, isto é, aquela na qual não se reproduzem bactérias nocivas aos alimentos, a geladeira passa a conservar a temperatura. Simples, não?

Vamos agora dar uma voltinha em uma geladeira qualquer. Como milhares de outras, está dividida interiormente em 4 partes: o congelador, parte superior com temperatura entre 15 e 20° abaixo de zero (nêle você conservará os alimentos congelados, envoltos em papel de alumínio ou plástico para não perderem o sabor nem a umidade); o da carne, uma bandeja plástica colocada abaixo do congelador (com temperatura entre 1° acima e 2 graus abaixo de zero); o interior propriamente dito (provido de estantes com temperatura entre 3 e 5° acima de zero) e o guarda-legumes (que conserva a umidade, com temperatura entre 6 e 8 graus acima de zero).

Para a família padrão (papai, mamãe, júnior e o bebê) o tamanho ideal de geladeira é entre 7 e 10 pés. Para quem não é padrão e sim patrão, precisando de uma geladeira maior, existem até de 14 pés, para uso doméstico. Mais abaixo damos a lista das geladeiras que você pode comprar.

É importante saber que as geladeiras são temperamentais em matéria de temperatura. Precisam estar em lugar ventilado, e como respeiram por trás devem estar a 10 em de distância da parede, para que o ar possa circular. Não a coloque perto de objetos que irradiam muito calor para que não se descontrolem.

Para limpá-la, tire de dentro dela os alimentos, naturalmente. A melhor maneira de limpar e desodorizar a geladeira é lavá-la com solução de bicarbonato de sódio (1 colher de sopa) e água (1 litro). Por fora, não use abrasivos para não danificar o esmalte. Prefira água e sabão.

O ar condicionado

Também inventado para que você não sinta calor no verão. Os bons sentimentos, asfixiados no verão debaixo do sol escaldante, quando você anda irritada pela rua, voltam à tona quando se entra em casa de ar condicionado ligado. Vale o mesmo para o inverno, pois êstes aparelhos em geral podem aquecer tão bem quanto refrescam.

Antes de comprar seu aparelho de ar condicionado recorra aos serviços de um técnico (você o encontrará certamente na casa especializada em que fizer a compra). Êle estudará os ambientes, fará um balanço térmico de seu lar, diagnosticando a potência e o número de aparelhos a serem utilizados. Se fôr bem usado, o aparelho não trará problemas financeiros extra.

Há algumas regrinhas a lembrar: não o ligue ao máximo para refrigerar o ambiente com rapidez; não abra as portas a tôda hora; mantenha no ambiente um número médio de pessoas (cada uma é uma "estufa" de mais ou menos 37°); verifique, com a ajuda do técnico, se sua casa tem a ventilação deficiente, se o teto não é muito alto, se as paredes não estão muito expostas ao sol; uma vez alcançada a temperatura ideal, desligue por algumas horas o aparelho, para fazê-lo trabalhar apenas o mínimo indispensável. Não deixe que mexam nêle a tôda hora — a velocidade do ar não resfria o ambiente: é o movimento do ar que, fazendo evaporar com maior rapidez a transpiração, dá uma temperatura agradável ao corpo.

MEDICINA

CUIDADO!

Remédios também poderão matar

Usar o mesmo remédio que curou a vizinha daquela dor tão persistente, para curar uma dor igual, pode ser fácil, simples, barato e seguro. Também pode ser, não o fim da dor, mas o começo de uma nova doença. Pois, como arma em mão de criança, remédios são um perigo para quem não sabe manejá-los. E a automedicação é um risco para a saúde.

Quem não conhece algum caso fatal resultante de uma injeção de penicilina? Quem já não teve uma "reação alérgica" motivada por algum medicamento? E quem não ouviu falar ainda do caso da "talidomida"? A medicina moderna conhece mil exemplos mais: o estudo das doenças causadas por remédios faz hoje um capítulo à parte na ciência.

O VÍCIO QUE APARECE

Entre os medicamentos que o médico emprega em seu receituário, quatro tipos sobressaem: os sedativos, os antibióticos, as vitaminas e os corticóides.

É enorme a quantidade de sedativos e tranqüilizantes que os médicos têm a sua disposição para combater grande número de perturbações psíquicas, mas é nessa variedade que está o perigo, como demonstraram recentes pesquisas do Serviço de Saúde Pública da Inglaterra.

Para o médico, é realmente mais cômodo, à primeira vista, receitar um tranqüilizante, ao invés de tentar orientar a paciente em seus problemas psíquicos. Para ela mesma, é também mais cômodo tomar uma pílula, ignorar todos os seus atritos no lar ou no emprêgo e poder dormir à noite. O que acontece, porém? Ingerindo êsses sedativos por longos períodos, a pessoa passa a depender dêles e o "vício" está criado.

Os médicos estão cada vez mais convencidos de que o sedativo adia ou encobre problemas, cuja manifestação poderá se dar mais tarde — e com maior intensidade — além de causar uma "dependência" com relação à pílula que tranqüiliza e faz dormir.

O MICRÓBIO QUE RESISTE

Antibiótico não vicia, mas também pode criar outros problemas. Sabe-se que a sua proliferação e seu abuso permitiram o aparecimento de raças de "micróbios resistentes", que se tornam um suplício para a "vítima" e para o médico. Êsses micróbios são encontrados, por exemplo, em furunculoses difíceis de tratar, resfriados rebeldes e crônicos, uretrites que não somem. Além disso, são responsáveis por alguns periódicos surtos de epidemia, como a "gripe asiática".

Por quê? Geralmente, o leigo quando toma o antibiótico por sua conta, ingere doses pequenas e inadequadas. Acontece que, em muitos casos, os micróbios não se extinguem totalmente; os que sobrevivem ficam, por assim dizer, imunizados ao remédio. Reproduzindo-se rápidamente dão origem a uma nova raça, para a qual até antibióticos em doses certas não farão mais efeito.

Quando a infecção fôr crônica e já tiver sido grande o número de antibióticos empregados, pode-se perceber que o micróbio inimigo é de uma espécie resistente, muito perigosa. Nada impede de usar os antibióticos anteriormente receitados pelo médico, mas quando êles começarem a falhar, a ordem é voltar o mais cedo para nova consulta.

A VITAMINA QUE ENFRAQUECE

A sociedade moderna criou o mito do homem forte e que é preciso viver tomando vitaminas. Na verdade, o organismo, em condições normais, precisa apenas de pequena quantidade dessas vitaminas. O acréscimo só se justifica quando se trata de pessoa idosas ou durante o período de convalescença ou na gravidez. Fora disso, a superdosagem de vitaminas pode causar distúrbios como cálculos renais, muitos casos de alterações digestivas e casos até de alterações nos brônquios.

Por sua vez, os corticóides — derivados da cortisona — são tão perigosos (quando manipulados por leigos) como potentes. Seus notáveis efeitos na cura de afecções alérgicas, reumatismos e eczemas comparam-se aos inchaços, ruptura de úlceras gástricas e exacerbações de infecções, que podem causar.

Aposentadoria

QUANDO um homem, com plena vivacidade mental e capacidade produtiva, é forçado a se aposentar porque atingiu uma idade arbitrária, digamos 65 anos, acha-se exposto a profundos efeitos emocionais.

Dá-se uma mudança súbita em sua maneira de viver, acompanhada do receio de se tornar inútil e um estôrvo para a família, durante o dia, quando deveria estar trabalhando. São fatôres que provocam às vêzes depressão, irritabilidade e sérios sentimentos de desajustamento. Poderá adquirir a idéia fixa de que atingiu o fim da estrada da vida e nada mais lhe resta senão aguardar a morte.

Essa situação está sendo agravada pela indústria, que parece disposta a se desfazer de empregados de 65 anos, sem levar em conta o valor excepcional que representam em matéria de experiência. Procura-se agora, além do mais, estimular e incentivar aposentadoria ainda mais cedo. O sistema de "85 pontos" é um exemplo: soma-se à idade da pessoa os anos de casa. Se um homem de 55 anos trabalha há trinta numa emprêsa, a soma é 85 pontos — e o empregado é instado a se aposentar, mesmo que não deseja assim fazer.

Fora de dúvida que lhe são assegurados benefícios integrais e isso parecerá interessante — mas o que fará, a seguir, êsse homem de 51 anos? Quem lhe dará nôvo emprêgo? A menos que se trate de uma pessoa de temperamento excepcional, as suas perspectivas são desanimadoras. Estarão em perigo a sua saúde mental e física.

Uma espôsa poderá contribuir para a preservação da saúde do marido assim aposentado permitindo-lhe tôda liberdade de sair e voltar da maneira que lhe agradar. Não deverá humilhá-lo, transformando-o num empregado doméstico. Quando o marido mostra boa-vontade em ajudar nos afazeres domésticos muito bem. Mas isso não deve ser causa de mais ressentimentos. Quanto mais feliz a espôsa tornar o marido nessa fase difícil, mais feliz se sentirá também.

SUPER MERCADOS
Bôca da Mata
VENDEM BARATO

SUPER MERCADO BOCA DA MATA

ABERTO ATÉ ÀS 20 Hs.

MACARRÃO MADREMASSAS - 1 kg. - 1,05
TATUZINHO - garrafa - 0,90
PASTA COLGATE - 0,40

No tempo de calor, geladeira é uma boa pedida
Página 8

jornal de utilidades

ANO 1 — Goiânia, segunda-feira, 21 de setembro de 1970 — Nº 27

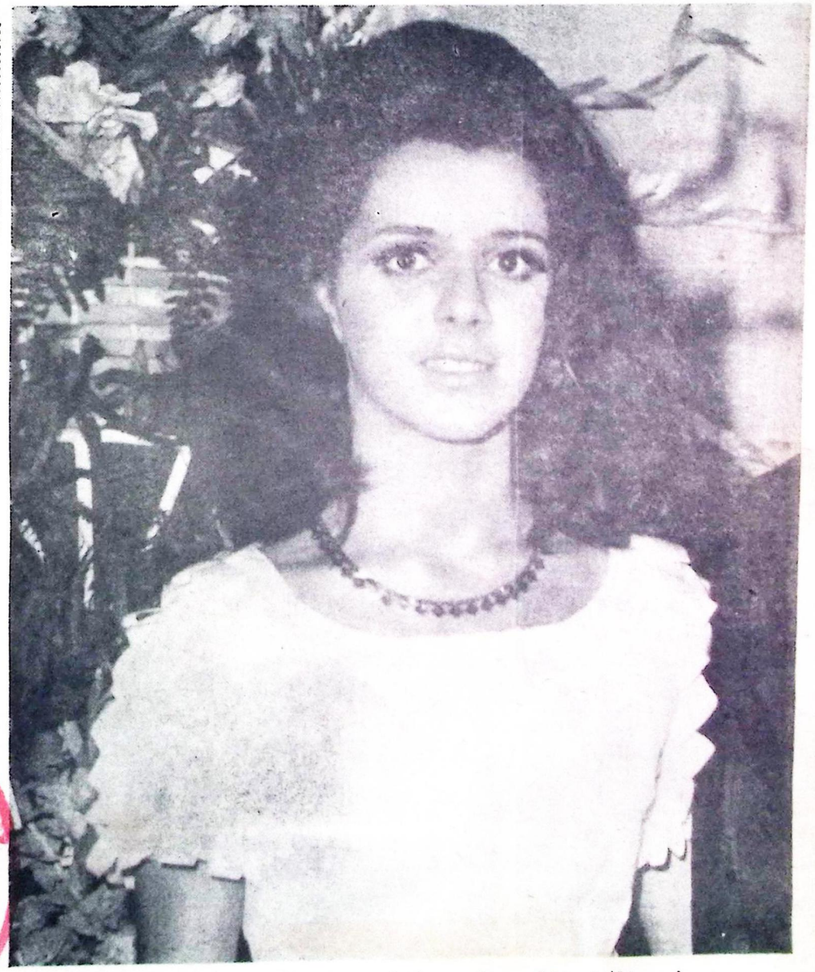
Suplemento do CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente
Diretor: João de Oliveira — Secretário: Waldomiro Santos

SEU FILHO NAS FÉRIAS
Página 3 ★

CUIDADO! Remédios também poderão matar
Página 8

Conselhos de Utilidades
Página 2 ★

O QUE DIZ A LEI
Página 7 ★



CLÁUDIA — filha do casal Alencar Amaral Muniz / Ives de Castro Muniz, ao ser apresentada à sociedade goianiense, no "debut" do Tênis Clube. (Foto: EQUIPE FRED)

Receitas

QUANDO do seu menu constar galinha, você já pode variar lançando mão das seguintes receitas, gostosinhas e rápidas.

FRANGO DESFIADO AO "PETIT-POIS"

Cozinhe um frango em água, sal, alho porro e 1 cebola. Cozinhe no mesmo caldo, batatinhas inteiras, sem casca. Quando o frango estiver macio retire-o, desfie-o, passe a carne desfiada em manteiga, junte presunto picado petit-pois e salsa picada. Arrume-o no prato com batatinhas souffle à volta.

BOLO DE GALINHA

Cozinhe a galinha com água, sal, alho porro e um pouquinho de orégano. Quando a galinha estiver macia, retire-a do caldo, coe e reserve. Desfie a galinha, passe-a na manteiga e reserve. Doure uma colher de manteiga com duas de farinha de trigo e vá colocando o caldo peneirado (mais ou menos dois copos), junte meio copo de leite, sal, e misture a galinha já preparada. Adicione em seguida meia lata de petit-pois, 3 ovos inteiros e algumas azeitonas. Coloque em forma untada e leve ao forno.

Conselhinhos de utilidade

EFICIÊNCIA e economia nem sempre se encontram nos livros de receitas, os quais, por sua vez, nem sempre mencionam uma série de expedientes interessantes e indispensáveis ao trabalho da cozinheira. A experiência de todos os dias, porém, ensina à dona de casa pequenos truques que facilitam a atividade na cozinha. Eis, para você, alguns conselhos úteis. Utilize-os e bom proveito.

AMÊNDOAS — Para tirar as cascas das amêndoas, coloque-as numa vasilha com água quente durante mais ou menos 5 minutos. Deste modo, quando você apertar a noz, as cascas sairão com facilidade.

OVO — Meia casca de ôvo, perfurada no fundo, poderá servir de funil para as garrafas de gargalo muito estreito.

SALSA — Para conservá-la durante umas duas semanas, lave-a, enxugue e deixe na geladeira. Antes, porém, pique bem e cubra de azeite.

MANTEIGA — Quando se põe manteiga de boa qualidade numa panela quente, ela queima e escurece no mesmo instante. Não sendo de boa qualidade, custa mais para queimar e espirra longe.

MANTEIGA RANÇOSA — Para tirar o ranço da manteiga, ponha-a numa tigela com água e bicarbonato (para 1 quilo de manteiga, 15 gramas de bicarbonato) e deixe durante umas 3 horas. Depois, lave a manteiga e adicione sal.

HORÓSCOPO DA SEMANA

ÁRIES

Procure levar a bom têrmo os empreendimentos já iniciados para poder pensar nos grandes empreendimentos, com o sossêgo necessário para alcançar êxito. No decorrer do período, a vida sentimental lhe proporcionará uma grande alegria: mais que nunca sentirá o carinho sincero da pessoa amada. Na vida social, procure controlar seus impulsos. Lembre-se que nem todos sabem comportar-se com educação. E' melhor não ligar. Uma pessoa poderá pedir-lhe conselho. Seja imparcial.

LIBRA

Precisará de muita perseverança para alcançar seus objetivos. Cautela em seus empreendimentos. Atenção, para levá-los a bom têrmo. A vida sentimental não lhe trará preocupações. Mas, mesmo assim, deverá dar tôda a atenção à pessoa amada. Encontros com as pessoas nascidas sob os signos de Aquário e Touro serão realmente bem sucedidos. A vida social deverá ser intensificada: organizar festinhas e reuniões que alegrarão sua vida.

TOURO

O seu modo de agir poderá provocar críticas violentas por parte de algumas pessoas. Não perca a calma e dê tempo para que possam compreender suas razões. Use o bom senso para levar a têrmo um assunto que tem relação com seu futuro. Um pequeno problema na vida sentimental deverá ser enfrentado com sinceridade para afastar qualquer dúvida de ambas as partes. Sua saúde é excelente mas não exagere.

ESCORPIÃO

Mude um pouco sua vida, frequentando ambientes diferentes. Mas não deve se esquecer dos bons amigos. Seja diplomática com as pessoas com quem negociar; calmamente, procure mostrar que todos lucrarão com os empreendimentos feitos em comum. As decisões particulares de ordem econômica devem ser estudadas com muito cuidado para evitar decepções futuras. Embora a saúde seja boa, é conveniente não abusar, sobretudo com respeito à alimentação.

GÊMEOS

Use diplomacia e compreensão para enfrentar uma situação delicada. Para os apaixonados haverá momentos de intensa felicidade e as futuras uniões serão duradouras e equilibradas. Poderá conhecer pessoas interessantes que lhe proporcionarão momentos agradáveis e divertidos. Ótimo entendimento com pessoas nascidas sob os signos de Virgem e Capricórnio. Evite discutir com alguém de Peixes. Os projetos a longo prazo deverão ser muito bem estudados.

SAGITÁRIO

Não abafe seu instinto generoso e auxilie uma pessoa que está perto de você, mesmo sabendo que ela é um pouco voada. A vida sentimental se apresentará um tanto confusa; não fique triste. Tudo voltará ao normal e você sorrirá novamente. Evite discutir com a família, pois só conseguirá piorar a situação. Na vida cotidiana dedique-se a um único projeto se quiser ter êxito. Uma conversa com pessoa nascida sob o signo de Aquário poderá esclarecer um ponto que a preocupava muito.

CÂNCER

As especulações monetárias deverão ser adiadas até ter certeza de poder enfrentá-las com segurança. Na vida sentimental, um pouco de tristeza: saiba contemporizar e esperar até que as nuvens se afastem. Procure fazer uma vida social mais animada. Organize reuniões e recepções que serão muito bem sucedidas. Seja diplomático com respeito a uma pessoa nascida sob o signo de Touro: tudo correrá muito bem, se souber dominar seus impulsos. Boas notícias.

CAPRICÓRNIO

Não dê importância demais a certas incompreensões que poderão surgir em tôrno de você. Não seja impulsivo; o tempo lhe dará razão. O período será muito importante com respeito a vida sentimental. Os bons momentos em companhia da pessoa amada deverão ser muito bem aproveitados. Deverá usar de diplomacia com uma pessoa nascida sob o signo de Leão ou Aquário. Procure levar uma vida mais calma, pois, embora bastante boa, sua saúde poderá requerer cuidados. Durma muito, descanse.

LEÃO

Seu fascínio a ajudará a conquistar as pessoas que a circundam. Sua compreensão para com os demais permitirá alcançar seus objetivos. A vida sentimental será bastante movimentada, havendo muita compreensão por parte de todos. Novas iniciativas na cida cotidiana lhe permitirão pensar em melhorar sua situação num futuro próximo. Procure descansar.

AQUÁRIO

Sua delicadeza e seu fascínio farão com que as pessoas procurem sua companhia. A vida sentimental será bastante movimentada e haverá boas novidades para os apaixonados. As relações de amizade serão bem sucedidas e passará momentos agradáveis em companhia de pessoas muito divertidas. Em família, um projeto há muito sonhado poderá ser realizado em breve. Entendimento perfeito com uma pessoa nascida sob a constelação de Sagitário. Cuidado com despesas exageradas.

VIRGEM

Não deixe que terceiros se intrometam em sua vida particular. Procure ter mais segurança em tudo o que fizer, não há dúvida que alcançará sua meta. Use o bom senso para encontrar a melhor solução. A situação sentimental dará grandes satisfações. Faça o possível para compreender a pessoa amada que precisa de seu apoio. Encontros com pessoas nascidas sob os signos de Áries e Câncer. Ponha um freio na sua agitação. Durma bastante.

PEIXES

Não dê asas demais à sua fantasia. Procure ser mais realista. Na vida sentimental, a situação estará melhorando dia a dia e os mal-entendidos serão completamente esquecidos. Organize algumas reuniões, nas quais você brilhará por sua simpatia e compreensão. Uma velha amizade esquecida nos últimos tempos será reatada com grande satisfação. Na vida cotidiana deverá evitar assumir qualquer compromisso a longo prazo. Espere o momento propício. Uma visita o fará muito feliz.

TUDO VOLKS

Equipamentos e acessórios. As mais belas capas e os melhores rádios para seu fusca.
RUA 4 N.o 78 — FONE: 2-0772

CASA MODÊLO

LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas

Etiquêta no casamento e noivado

CASAMENTO ÊSTE ANO

"Gostaria de que me esclarecesse algumas dúvidas, pois pretendo me casar ainda êste ano. Meu noivo é bacharel em Direito e eu gostaria de saber se poderá ser usado o título de "Dr." no convite de casamento. No trajeto até o altar é correto usar-se o têrço e o botão de rosa em conjunto? Como deverei fazer os convites, em caso de haver ou não uma recepção? Gostaria de levar três pares de damas de honra e pajens, tôdas as três carregando um botão de rosa natural, e uma sòzinha levando o par de alianças. Só esta última vestida de branco e as outras com o mesmo modêlo de vestido, porém em côr diferente. Pode ser? Qual o número certo de padrinhos? Seria muito quatro pares para cada um? Como deve ser redigido o convite?"

A expressão "Dr." não deve de maneira alguma ser usada no convite. O mais certo é o nome simples, sem mesmo o "Sr.", que muita gente usa. Quando a noiva entra na Igreja conduzida por seu pai, tem que optar pelas flôres, o livro de missa ou o têrço. Dois objetos não é possível. Um só é o suficiente. Quanto ao número de padrinhos, não existe limite. Tanto pode ser um como meia dúzia. E até mais. Depende das circunstâncias. Por outro lado, não há necessidade de que haja um empate entre os noivos quanto ao número de testemunhas para o ato civil ou religioso. No que se refere às damas de honra e pajens, não aprovamos a sua idéia de uma delas ir vestida de branco e as outras de côres diferentes. Para que destoar do resto? E, por último, quanto à maneira de redigir o convite, deve ser a mais simples possível. O mais certo é que o nome do noivo e de seus pais venha antes do nome da noiva e de seus pais. Entre nós, porém, o hábito é o inverso, e melhor seria respeitá-lo. Nunca se deve esquecer que o nome do pai vem antes do nome da mãe, seja do noivo, seja da noiva, pois o homem é o chefe do casal. As expressões são as comumente usadas: "tem o prazer de convidar para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos, a realizar-se em tal local", dando o dia e a hora do acontecimento. A palavra "prazer" é a indicada. Será substituída pela expressão "honra" sòmente quando se tratar de protocolo. Assim, uma alta autoridade tem a "honra de convidar" e não o "prazer".

PRESENTE DE NOIVADO

"Ficarei noiva em breve, e por esta ocasião receberei de meu noivo, como presente, um anel de brilhante. Gostaria de saber o que devo oferecer a êle. Tenho uma peruca que me chega abaixo dos ombros, aconselha-me a usá-la no dia do meu casamento?"

Não há obrigação de você retribuir o presente imediatamente. Receba seu anel e conserve-o com carinho. Se houver motivo justo na hora, você pode oferecer a seu noivo um relógio de pulso de valor, ou um par de abotoaduras. Contudo, não há pressa, e você pode esperar outra ocasião para presentear seu noivo. Quanto à sua peruca, acho que deveria ficar em casa na tarde de seu casamento. Cabelos soltos dificilmente ficam bem com a toalete de noiva, principalmente por causa do véu. Os cabelos altos dão mais margem tanto para o arranjo do véu como para o da grinalda.

direito O QUE DIZ A LEI

ORIENTAÇÃO PARA QUEM COMPRA

"...Com o dinheiro que nos coube (a mim e a meu marido) de uma herança, foi feita a compra de uma casa em fase de acabamento... O tempo foi passando, pagamos tôdas as prestações em dia, mas o construtor não entregava a casa terminada... meu marido resolveu fazer com essa pessoa o seguinte negócio: êle assinaria dez notas promissórias e nos devolveria assim, em prestações mensais, a quantia que tínhamos pago pela casa... Fizemos um contrato que eu e meu marido assinamos e que dizia que no caso de não pagar o construtor as prestações, a renda que a casa lhe desse nos garantiria o reembolso de nosso dinheiro...

Hoje, passados quase oito meses dêsse acôrdo, êle ainda não nos pagou coisa alguma. Agora vem o problema maior: ao vencimento da quarta prestação... meu marido alterou-com o construtor... veio para casa... e acabou por rasgar as notas promissórias... Nós temos o recibo da entrada que demos ao comprar a malfadada casa e os recibos das prestações todos selados e assinados pelo construtor. Eles servirão para alguma coisa? O contrato que assinamos ao fazermos o acôrdo da devolução, pelo construtor, do que tinhamos pago, não está conosco. Não sei se foi perdido... Diga-me: que acha da minha idéia de ir eu mesma procurar êsse construtor e tentar um acôrdo com êle?... Acha que daria certo?...

● Cara senhora, sua história é tão cheia de imprevistos e até de alguns desatinos que se torna difícil orientá-la. A senhora há de convir comigo que deveriam ter procurado um advogado ou alguém que lhes contrate de orientação pudesse orientar ao assinarem o contrato de construção da casa. Se então não tomaram essa providência, deveriam fazê-lo quando o construtor atrasou as obras. Se ainda nesse oportunidade não procuraram orientação, por que não o fizeram ao desfazer o contrato? Finalmente, deveria ter procurado um advogado quando as promissórias deixaram de ser pagas no vencimento. O que fazer agora? (Agora que as promissórias foram rasgadas e que o próprio documento que comprova sua origem não está em seu poder!) O que lhe posso sugerir é a senhora procurar o construtor e tentar um acôrdo. Todavia, advirto-lhe, tudo dependerá da boa vontade dêsse homem que tão mal se portou até então. Seria conveniente, assim, cautela nos entendimentos. Muita cautela, senhora.

LEI PARA QUEM TRADUZ

"Gostaria de saber se existem leis, direitos ou outros regulamentos internacionais sôbre traduções de notícias, reportagens e artigos de jornais e revistas, assim como de obras literárias, romances, poesias, canções etc..."

● Existem, sim. O Código Civil Brasileiro, como deve acontecer em todos os países provàvelmente, protege a propriedade literária, científica e artística. Seu artigo 652 prevê expressamente o caso do tradutor, dizendo o seguinte: "Tem o mesmo direito do autor o tradutor da obra já entregue ao domínio comum e o escritor de versões permitidas pelo autor da obra original, ou, em sua falta, pelos seus herdeiros e sucessores. Mas o tradutor não se pode opor a nova tradução, salvo se fôr simples reprodução da sua, ou se tal direito lhe deu o autor".

NOME PARA QUEM CASA

"Tenho uma irmã que pretende casar-se com um senhor desquitado. O enlace se realizará sòmente no religioso. Gostaria de saber se poderá ela assinar o nome de seu futuro marido, se participará de todos os bens adquiridos por êsse senhor. Em caso de morte do marido, que receberá?... Meu futuro cunhado é militar..." ,

● As nossas leis não reconhecem o casamento entre brasileiros quando um dos membros do casal fôr desquitado. Assim, sua irmã não teria direito a assinar o nome do companheiro, nada herdaria e nem poderia receber a pensão militar no caso de falecimento. Sua irmã, que do ponto de vista estritamente legal será considerada concubina, terá direito à metade dos bens que fôssem comprados depois da união, se provasse o esfôrço comum na sua aquisição. Essa é a lei. Entretanto, o casal pode organizar a sua união de maneira tal que consista quase num verdadeiro casamento: os bens podem ser adquiridos em nome dos dois; a mulher poderá ser nomeada legatária dos bens da outra parte e vice-versa; poderá até ser contemplada pelo Montepio militar se assim desejar o companheiro. Por outro lado, a lei brasileira protege os filhos de desquitados, dando-lhes plenos direitos, conforme foi aqui explicado várias vêzes.

Drogaria Modêlo

A mais completa do Bairro Popular.
Já está em funcionamento, à Av. Alfredo Nasser (Rua 74), n. 366. DROGARIA MODÊLO — Aplicação de injeções e entregas à domicílio.

Instalações para Farmácia

VENDE-SE uma nova e completa. Facilita-se pagamento
Fones 2-3425 e 6-0006

AS LONGAS CONVERSAS TELEFÔNICAS

PODE-SE crer que o telefone seja causa de que mulheres além da meia-idade mostrem uma tendência igual a dos homens para enfartes?

Uma das condições que protegem as mulheres jovens contra ataques cardíacos é a de que elas contam com um farto suprimento de hormônios femininos. Ao envelhecerem, êsse suprimento diminui e com isso tornam-se maiores os riscos de doenças das coronárias. Mas a questão não se reduz a isso, sem dúvida.

A atividade física tem igualmente relação com a prevenção de ataques cardíacos. O risco dêsse mal para mulheres de vida sedentária é três vêzes maior em comparação com aquelas que levam uma vida ativa — mulheres que têm afazeres domésticos diários a cumprir, tais como o cuidado de crianças, compras, arrumações, etc. Mais tarde, nos anos mais avançados da vida, há mais tempo para o lazer, para que passem horas diante do televisor, em visitas e em prolongadas conversas telefônicas. Quanto mais tempo passam sentadas, mais aumentam as possibilidades de ficarem doentes das coronárias.

Muitas mulheres de meia-idade, fugindo à monotonia da permanência em casa em inatividade, tratam de trabalhar em escritório. Acontece então que passam o dia sentadas numa escrivaninha e não ficam em melhores condições de saúde que seus maridos, que fazem o mesmo, dia após dia.

A falta de exercício é uma das principais causas da oclusão das coronárias. Mas exercício de atividade esportiva apenas em fins de semana tornase muitas vêzes uma grave sobrecarga para o coração, a menos que tenha havido um preparo de exercícios graduais durante a semana, de preferência orientação médica.

Uma boa maneira de ativar beneficamente o sistema circulatório é reduzir as conversas telefônicas e empregar o tempo assim ganho em caminhadas a pé, na falta de outro programa. O coração ficará grato por isso.

Caderneta de Poupança

apego

Dá lucro a você. Dá lucro à nação

Ou você tem alguma coisa contra lucro?

NÔVO ENDEREÇO: AV. GOIÁS, 645 — FONES 6-0180 e

CINEMA

GOIÁS

Dias: 20, 21, 22 e 23
Macunaíma
21 anos

Dias: 24 e 25
Onde as balas se cruzam
18 anos

Dias: 24 e 25
O Bastardo
18 anos

Dia: 26
Ouro maldito de Las Vegas
14 anos

Dias: 27, 28 e 29
Gringo reze para morrer
18 anos

CAPRI

Dias: 20, 21, 22, 23 e 24
Se meu fusca falasse
5 anos

Dias: 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 1º
Navalha na Carne
18 anos

REGINA

Dias: 20, 21 e 22
Zé do Periquito
5 anos

Dia: 23
O Bastardo
18 anos

Dias: 24, 25 e 26
A penúltima donzela
18 anos

Dias: 27 e 28
Meu sangue chama vingança
18 anos

FÁTIMA

Dias: 20, 21 e 22
A penúltima donzela
18 anos

Dia: 23
Viva Maria
18 anos

Dia: 24
Mate todos eles e volte só
18 anos

Dia: 25
Akrim o mercador de escravas
14 anos

Dias: 26, 27, 28 e 29
Meu pé de laranja lima
5 anos

CAMPINAS

Dias: 20, 21, 22 e 23
Gringo reze para morrer
18 anos

Dia: 24
O samurai
18 anos

Dia: 25
O ouro maldito de Las Vegas
14 anos

Dias: 26, 27, 28, 29 e 30
Macunaíma
21 anos

HELENA

Vesp. Favor não incomodar
Dias: 20, 21 e 22
A carga da brigada ligeira
14 anos

Dia: 23
A serviço do crime
18 anos

AVENIDA

Dias: 20, 21 e 22
O ouro maldito de Las Vegas
18 anos

Dias: 23 e 24
O gentleman
18 anos

Dia 25
Seis dias para morrer
18 anos

Dias: 26 a 28
No paraíso das Solteironas
5 anos

GOIÂNIA

A partir do dia 25:
As 14.30 horas
Vesp. Topo Gigio
Dia 21:
O Gentleman
18 anos

Dias: 22 e 23
Técnica para um massacre
18 anos

Dia: 24
A filha diabólica de fumanchu
14 anos

Dias: 25 e 26
A carga da brigada ligeiro
14 anos

Dias 27, 28 e 29
Uma sombra passou aqui
18 anos

CASABLANCA

Dias: 21, 22, 23, 24 e 25
Sem Destino
18 anos

Dias: 26 e 27
Bravura Indômita
14 anos

STA. MARIA

Dias: 21, 22, 23 e 24
Tentação Nua
18 anos

Dias: 25 e 26
Black Talisman
18 anos

Dia: 27
Tepepa
18 anos

ELDORADO

Dias: 21, 22 e 23
A Luta Pela Terra
18 anos

Dias: 24 e 25
O Pequeno Gigante
5 anos

Dias: 26 e 27
Tentação Nua
18 anos

expediente

Jornal Utilidades

Diretor João R. de Oliveira
Secretário Waldomiro Santos
Diagramador. Paulo Gonçalves
Editado por Sociedade Cinco de Março Ltda.
Avenida Goiás, 1523 — CP 706 Fones: 6-3684 e 60079

Goiânia-Goiás.

canal 2

SEGUNDA-FEIRA

16,40 — Abertura
16,45 — Super Desenho
17,00 — Programa da Semana
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Ângelus
18,05 — Os Flintstone
18,30 — Esta é a Resposta
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Musical no 2
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Jornadas nas Estrelas
23,15 — Documentário

TERÇA-FEIRA

16,40 — Abertura
16,45 — A Dona da Tarde
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Ângelus
18,05 — Zé Colmeia
18,30 — Luzes do Consolador
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Mister Show
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Agente da UNCLE
23,15 — Tele-Show

QUARTA-FEIRA

16,40 — Abertura
16,45 — Tele-Show
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Ângelus
18,05 — Os Flintstone
18,30 — A Semana na TV
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Moacyr Franco
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Guerrilheiros
23,15 — Documentário

QUINTA-FEIRA

16,45 — Colégio de Brotos
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Ângelus
18,05 — Zé Colmeia
18,30 — Passarela Social
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Show Especial
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Missão Impossível
23,15 — Tele-Show

TELEVISÃO

SABADO

13.20 — Abertura
13.30 — Futebol
15,00 — Cinema de Verdade
16.30 — Super Desenho
16,45 — República Livre do Cerradão
17,50 — Ângelus Daktari
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal Amaral Neto o Repórter
20,15 — Gunsmoke
21,15 — Véu de Noiva
21,40 — Sangue do meu Sangue
22,10 — O Popular no C-2
23,00 — Tele-Catch

DOMINGO

12,45 — Abertura
13,00 — Futebol
14,30 — O Mundo é das Crianças
15,20 — Cinema de Verdade
16,50 — Ladrão de Show
17,45 — Dispeylândia
18,45 — Alô Brasil Aquele Abraço
19,45 — Dia "D"
21,00 — Homem da Valise
22,00 — Cinema de Verdade

canal 4

SEGUNDA-FEIRA:

17,00 — Abertura
17,05 — Taro Kid
17,30 — Os Três Patetas
18,00 — Os Monkees
18,15 — Confissões de Penélope
18,30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Bibi ao Vivo
22,00 — Sessão de Gala
23,30 — Ultra Man

TERÇA-FEIRA

17,00 — Abertura
17,05 — Robin Hood
17,30 — Gidget
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Angelus
18,05 — Os Flinstones
18,30 — Pelos Caminhos da Vida
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Balança mas não cai
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Jericho
23,15 — Documentário

SEXTA-FEIRA

16,45 — Documentário
18,00 — Os Três Patetas
18,15 — Confissões de Penélope
18,30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Opinião Pública
22,00 — Lancer
23,00 — Viagem ao Fundo do Mar

QUARTA-FEIRA:

17,00 — Abertura
17,05 — Férias do Barulho
17,30 — Pepe Legal
18,00 — Os Três Patetas
18,30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Café Sem Concêrto
22,00 — Sessão de Gala
23,30 — Ultra Man

QUINTA-FEIRA:

17,00 — Abertura
17,05 — Pepe Legal
17,30 — Ciborg 009
18,00 — Nova Geração
18,30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Tom Jones
22,00 — Filmes Inesquecíveis
23,30 — Ultra Man

SEXTA-FEIRA:

17,00 — Abertura
17,05 — Robin Hood
17,30 — Pimentinha
18,00 — Tele-Notícias
18,30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Meus Amigos e Eu
22,00 — Os Violentos
23,00 — E as Noivas Chegaram

SÁBADO:

13,00 — Abertura
13,05 — Artigo 99
15,00 — Festival do Cinema Brasileiro
16,50 — Clube do Curumim
17,45 — Pernalonga
18,15 — Confissões de Penélope
18,30 — Bezouro Verde
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Show Sem Limite
22,00 — O Homem de Virgínia
23,30 — Ultra Man

DOMINGO:

12,00 — Abertura
12,05 — Artigo 99
14,00 — Festival do Cinema Brasileiro
15,30 — Pepe Legal
16,00 — Terra de Gigantes
17,00 — Daniel Boone
18,00 — Programa de Flávio Cavalcanti
22,00 — Sessão de Gala
23,30 — Ultra Man

Móveis e Instalações Marcedro Ltda.

Isoldino & Pereira

Grande classe em instalações comerciais e residenciais

Armários Embutidos e Instalações Comerciais — Confecciona-se
Portas Decoradas — Móveis em Geral
Rua 208 N. 510 — Vila Nova — Fone 2-3754 — Goiânia — Goiás

Farmácias de Plantão

GOIÂNIA — de 19 a 25 de setembro de 1970
STA. LUZIA - Av. Tocantins, 540 - Fone: 6-3066
DROGASIL - Av. Anhanguera, 3.140 - Fone: (6-2208
GOIÂNIA - Av. Anhanguera, no. 2983 - Fone; (6-1647
LEÃO - Av. Goiás, no. 1350 - Fone: 6-4262
STO. ANTÔNIO - Rua 4 no. 953 - Fone: 6-1955
LIDEFARMA - Av. Santos Dúmont n.o 14 Fone: 2-1940
MENDONÇA - Rua 94 n.o 330 - Fone: 62529
STA. CECÍLIA - Rua 3 no. 100 - Fone: 6-1826
S. SEBASTIÃO - Rua 3 no. 871 - Fone: 2-1339
AEROPORTO - Av. Anhanguera, 4198 - Fone: (2-1257
DROGARIA MODÊLO - Rua 74 no. 366 - Fone: (6-2958
CAMPINAS — de 19 a 25 de setembro de 1970
GOIÁS - Av. 24 de Outubro no. 100 - Fone: (3-1350
DROGALAR - Av. 24 de Outubro, 883 - Fone: (3-1083
N. S. FÁTIMA - Av. Bernardo Sayão n.o 720, Fama.
BRANDÃO - Av. Bernardo Sayão, no. 276 Fone: (3-0792
SANTANA - Praça W. SANTOS, 11 - Fone: (3-1916
VILA NOVA — de 21 a 27 de setembro de 1970
DROGAVILA - Praça Boaventura, no. 1 - Fone: 6-0492
SABÓIA - 5a. Avenida, no. 811 - Fone: 2-0624
VILA NOVA - 6a. Avenida, no. 1 - Fone: 6-3501

AGORA, EM GOIÂNIA, a exótica comida CHINESA

Restaurante LONG FEUNG

Rua 20, n.o 77.

+ CAMARÃO GRANDE COM CAJÚ
+ PEIXE COZIDO AO MOLHO APIMENTADO
+ FRANGO XADREZ C/ PIMENTÃO E AMENDOIM
+ CARNE DE PORCO E CHOP SUEY
+ CAMARÃO GRANDE A MILANESA

Rua 20, 77 — Praça Antônio Lisita Centro

CASA LOPES

Desnatadeira, — Batedeira — Telas p/ Televisores — Peças, acessórios e reformas em geral.

RUA 6, N.º 430-B ESQ. C/ 4-CENTRO.

clínica infantil

Seu filho nas férias

As férias são um período de descanso. Descanso da rotina escolar, do horário. Como as férias de julho são uma interrupção curta durante o ano escolar, várias mães acham que a criança deve estudar "para não perder o ritmo".

Quando as escolas passam deveres para as férias, a mães têm que ver que êsses sejam feitos. Quando não, as mães não têm o direito de inventar lições. Elas podem, sem dúvida, atribuir à criança algumas obrigações que estejam de acôrdo com sua capacidade. Regar o jardim, tirar a mesa, engraxar sapatos, são coisas que as crianças fazem com prazer. Há também que pensar em como apresentar essas tarefas. As crianças devem sentir-se úteis, eficientes. Se a coisa é imposta ou mais difícil do que ela pode realizar, a criança logo se desinteressa, passa a sentir a atribuição como um pêso.

As crianças podem também interessar-se por atividades parecidas com as da escola. Se as mães providenciam para que êles tenham os materiais necessários, passarão horas divertidas recortando, desenhando, pintando. Para os que sabem ler, é um bom hábito estimular as leituras com livros coloridos, bem ilustrados e que não tenham textos complicados. Os tipos devem ser grandes e o assunto à altura do interêsse de quem vai ler.

Quando a mãe trabalha, deve haver uma planificação das férias. É preciso pensar em levá-los ao clube com maior freqüência, e talvez a aulinhas de arte, natação, etc. Seria bom que a criança tivesse oportunidade de encontrar outras da mesma idade e na mesma situação.

Quando a mãe trabalha e a criança viaja, a mãe precisa estar preparada para a separação. É preciso não cobrar da criança, exigindo que ela seja boazinha. O acompanhante deve estar informado dos hábitos da criança, deve saber o que poderá exigir ou não.

Quando a mãe fica em casa, não há muitos problemas. As férias são uma oportunidade para uma convivência maior entre mãe e filhos. Se todos viajam, a mãe deve procurar participar de todos os programas infantis: passeio a pé, voltas a cavalo, piqueniques, etc. É importante que as crianças possam levar para as férias os seus brinquedos prediletos, as coisas que são símbolos de confiança. É preciso lembrar que, às vêzes, as crianças pequenas se sentem inseguras fora de suas acomodações. Levam dias para se ambientar. Ficam excitadas com a mudança, e as mães devem pensar numa programação calma para os primeiros dias. Os passeios ao ar livre e os brinquedos com água são ideais. Cansam e relaxam.

Declaração

Declaro para os devidos fins, que perdi minha carteira de Habilitação, expedida pelo DETRAN—GO.
Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Leandro Jacinto Xavier
(495—496—497)

ENGLISH CONVERSATION

For those who speaks english and want practice, improve conversation, chock pronunciation, stress and intonation. Those interrested please call phone 2-3638.

Representações Walter Ltda. WAYNE

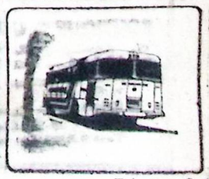
W — BOMBAS DE GASOLINA E DIESEL
A — ELEVADORES HIDRÁULICOS
L — MÁQUINAS DE LAVAR CARROS
T — COMPRESSORES DE AR
E — EQUIPAMENTOS P/ LUBRIFICAÇÃO
R — TANQUES SUBTERRÂNEOS P/COMBUSTÍVEIS

Revendedor Autorizado
Matriz: Av. Anhanguera, 4.525 — Fone: 6-2076
Goiânia — Go.

OPERAÇÃO araguarina para o norte

TOCANTINÓPOLIS–ARAGUAINA–GUARÁ–MIRACEMA DO NORTE–PARAÍSO DO NORTE–GURUPI–PORANGATÚ–URUAÇÚ–CERES–RIALMA–JARAGUÁ–NERÓPOLIS–ANÁPOLIS–BRASÍLIA–FORMOSA

VIAÇÃO ARAGUARINA
Eficiência no transporte de passageiros



Não ande a procura da melhor oferta. Ela está aqui

OFERTAS DA SEMANA

anuncie aqui e venda mais. Disque 2-1764

ARMARINHOS

ARMARINHOS SÃO JOSÉ
Av. Bernardo Sayão, 155 — fone 3-1785 — Vila Operária
grande sortimento em bijouterias
preços especiais p/ revendedoras

BANG BOUTIQUE
Rua 4 nº 936 Centro
Conjunto de toalha 12,00
Manta p/ babá 4,50
Linha cléia 5,00

ARMARINHO STA. HELENA
Rua 4 nº 308 fone 6-0165 — Centro
Sabonete gessy 4,80 Dz.
Pente flamengo 1,90 Dz.

ART. COURO

COUROBOM
Av. Paraná, 137 fone 3-1525 — Campinas
salto "sasi" grande 3,30 dz.
naco prêto 11,00 mt.
capa ideal 110,00
artigo de montaria em geral

GETULIO ARTESANATO
Centro Comercial Anhanguera, sala 14 fone 2-2244
Bolsas, Carteiras, Cintos em couro. Trabalhos artísticos. Sapatos trabalhados a mão.

INDÚSTRIA PROCÓPIO LTDA.
Av. Anhanguera 6567 fone 3-0040 — Campinas
sola 3,50 k.
vaqueta 12,00 m2

ART. ESCOLARES

LIVRARIA E PAPELARIA RIO VERDE
Rua 17 n. 19 fone 2-0613
livros fiscais entrada/saida mercadorias 4,00
blocos fiscais ICM — INPS — FGTS

ART. FEMININOS

O REI DAS MEIAS
Av. Anhanguera nº 3091 — Centro
meias p/ homem, senhoras e crianças a partir de 1,00
Outras novidades para sua elegância

CONFECÇÕES JAIME
Av. 24 de Outubro, 174 fone 3-2295 — Campinas
anáguas, camisolas, baby-doll, calças, biquinis. Fabricação próprias. Em jersei, nilon e lingerie. Preços especiais p/ revendedores.

NOVIDADES PAULISTA DE MODAS
Av. Anhanguera, nº 2959
lança a moda em Goiânia.
calças tergal verão a partir 25,80
As últimas novidades para o verão

PETIT MAGASIN
Av. Araguaia, n. 585 — fone 2-3377 — Centro
ROUPAS FINAS PARA SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS, A PARTIR DE 10,00

BOUTIQUE A QUERIDA
Av. Anhanguera n. 2962 — Centro Comercial L/ 3 — Fone 2-28.60
Acaba de receber novidades para o verão
Calças fee — blusas Lee. lewes — de malhas. de algodão com ilhoes
Vale a pena dar uma olhadinha

ART. INFANTIS

A INFANTIL
Av. Anhanguera, 3.103 — tel. 6-4559
vestido de criança de 30,00 por 22,00
artigo "valisère" com 20% de desconto

ART. MASCULINOS

BAZAR ROQUELANE
Rua 4 n. 559 fone 6-3582 — Centro
calça de tergal 18,00
camisa Rodyela 13,00
defensor dos preços baixos

PALÁCIO DAS ROUPAS
Rua 7 n. 525 fone 6-4284 Centro
camisas de malha 8,90
cuecas Zorba 7,20
calças tergal verão 21,50
PREÇOS DE FÁBRICA
A LOJA GIGANTE DA CIDADE

A BARATEIRA
Av. Anhanguera, n.o 3271 (pça do Bandeirante) fone 2-2816
calças de NYCRON — TERGAL 16,50
GRANDE SORTIMENTO. TUDO COM DESCONTO

ARTIGOS P/LIMPEZA

BIDU IND. COM. ARTIGOS DE LIMPEZA LTDA.
Rua 26—A n. 603 — fone 2-2557 — S. Aeroporto
Desinfetante nos perfumes EUCALIPTO, ROSA, JASMIM E PINHO
Detergentes — Cêra SYNTE-BRILHO — Sabão liquido perfumado

ART. P/ PRESENTES

BOUTIQUE LA STREGGA
Centro Comercial Anhanguera, loja 7
artigos importados, bijouterias, roupas finas para senhoras e cavalheiros

D'OURART JOIAS IND COM
Centro Comercial Anhanguera, loja 6 fone 6-0082
Joias finas — Relógios — Canetas — Pedras semi-preciosas, Sintéticas — Gravações — Trabalhos artisticos. Com garantia.

ASSIST. TÉCNICA

PEDRO ARROYO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua 201 n. 349 fone 2-2784 — Vila Nova
eletricidade e refrigeração
fábrica de transformadores
assistente autorizado da PHILCO em aparelhos de AR CONDICIONADO

REFRIGERAÇÃO GOIANA LTDA
Rua 24 n.o 723 tel. 2-0191
consêrtos de geladeiras domésticas e comerciais, balcões frigoríficos, armários de aço. Assistência a domicilio. Atende o interior do Estado.

RETÍFICA MOTORNEI
Rua José Hermano, n. 1080 fones: 3-0019 — 3-0459
Retífica de motores em geral
Oficina mecânica. Peças e acessórios
Serviços garantidos.

SÓ MÁQUINAS
Rua 6 n. 17 esq. c/ Rua 2 fone 2-1015 — Centro
oficina de consêrtos e reformas de máquinas de escritório em geral

ENCANADOR ELETRICISTA OSVALDO
Av. Araguaia, n.o 625 tel. 6-0792
Assistência a domicilio. Atendimento na hora. Consêrtos de eletricidade, canos, ferro de engomar, chuveiro. Garantia dos serviços.

AUTO-ACESSÓRIOS

ABELVOLKS
Rua 4 n. 945 esq. c/ rua 23 fone 6-3038
Parachoque D.K.W. (todos os tipos), enfeites e acessórios para Fusca.
Os melhores prêços c/ 20% desconto

AUTO - ESCOLAS

AUTO ESCOLA PLANALTO
Rua 61 esq. c/ Rua Alfredo Nasser
Fone 6-2855 — B. Popular
Velhos instrutorès com novas experiências
Assistência total ao aluno
A maior frota. A melhor auto escola ao aluno.

AUTO ESCOLA VOLANTE
Rua 3 esq. com Av. B — fone 2-1658 — 2-1659 — S. Oeste
Acompanha o aluno até a carteira de habilitação

AUTO ESCOLA REAL
Rua 94 n. 485 fone 2-3429 — S. Sul
CARROS NOVOS CORCEL WOLKS.
PROFESSORES COM LARGA EXPERIÊNCIA

AUTO-PEÇAS

AUTO PEÇAS FIBREQUE
Anhanguera n. 6080 fone 3-1386 — Campinas
jôgo Kits Wolks 1,200 completo 155,00
jôgo Kits Wolks 1.300 completo 198,00
extintores capacidade 1 kilo 53,00
óleo Freio Ferôdo 1,90
ESTOQUE COMPLETO: MERCEDES-FORD-SIMCA-WILLYS E CHEVROLET

AUTO-SERVIÇOS

ELETRO TRANSCOL
Av. 210 — n. 48 fone 3-0366 — Vila Coimbra
REGULADOR DE VOLTAGEM WAP. SA P/ MERCEDES BENZ — 45,00
LÂMPADA DE 75W 12 Wolts especial p/ farois de Volks, Sinca e Mercedes — 8,50

REPRESENTAÇÕES BATERIAS MOURA LTDA.
Av. Anhanguera n. 5768 — fone 3-0819 — Campinas
BATERIAS "MOURA" E "MG"
SEPARADORES DE TODOS OS TIPOS

BEBIDAS

DINDO CHOPP
Av. Paranaiba, n. 582 — Centro
o melhor CHOPP da cidade no recanto mais pitoresco.
Bebidas e salgados para cada paladar

ADEGA DO GAUCHO
Mercado São Judas Tadeu — Av. Anhanguera —
Vinhos do RIO GRANDE DO SUL. Ambiente autenticamente gaúcho.

CHIPANZÉ RÃS
Av. 24 de Outubro, n. 829 — Campinas
RÃS À PASSARINHO, FEITAS NA HORA. TIRA GÔSTO DIVERSOS. AMBIENTE SADIO.

BRINQUEDOS

BAZAR MUNICIPAL
Rua 4 n. 337 fone 6-3905 — Centro
engenheiro eletrônico Philips 135,00
autorama estrêla série de ouro 390,00
monte braz 21,00

CALÇADOS

CALÇADOS RUI DE MELO
Av. 24 de Outubro n. 486 — Campinas
Rua 3 n. 623 — Centro
Pça. Bom Jesus — Anápolis
Calçado MOCASSIM de 35,00 por 24,90
Calçado APACHE — 21,90

APOLO CALÇADOS
Rua 3 esq. Rua 6 fone 6-3740 — Centro
Av. Anhanguera 3367 — fone 6-1587 — Centro
CALÇADOS VULCABRÁS a partir de 12,50
CONGA a partir de 6,50
CALÇADOS P/ HOMEM 12,00

CALÇADOS D' AGOSTO
Fábrica: Av. A esq. c/ Rua S. Geraldo — S. Xavier
Loja: Av. 24 de Outubro n. 712 — Campinas
Loja: Av. Bernardo Sayão 348 — Fama
sandálias a partir de 10.00
botinas a partir de 10.00

A EVOLUÇÃO
Rua 6 n.o 326 fone 6-3230
calçados p/ senhoras 9,50
calçados p/ crianças 7,50

SAPATARIA CAÇULA
Rua 4 n. 320 — Fone 6-4861 — Centro
Sapato Kiker 7.90
Sandálias por 11.90
NOVIDADES EM BOLSAS A TIRACOLO

FLAMENGO CALÇADOS
Rua 6, n. 202 — fone 2-3926 — Centro
Sapatos de couro de CROCODILO, CAIMANA E PITON. — Últimos lançamentos em sandálias salto sete, Meia-Pata em couro de crocodilo.

COLCHÕES

COLCHOARIA SILVA
Av. Alfredo Nasser, n. 531 — fone — 6-3784 — B. Popular
COLCHÕES DE CAPIM P/ CASAL — 18,00
COLCHÕES DE CAPIM P/ SOLTEIRO — 10,00

COLCHOARIA PAULISTA
Mercado Vila Coimbra sala 7 — fone — 3-1408 — Vila Coimbra
COLCHOADO P/ EDUCAÇÃO FÍSICA
COLCHÕES DE CAPIM, CRINA VEGETAL E ALGODÃO. ENTREGAS A DOMICÍLIO

CURSOS

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE JUDÔ
Rua 3 n.o 905 tel. 2-1764
Judô — ginastica — defesa pessoal — cursos para adultos e crianças. horário especial.

ACADEMIA HUGO NAKAMURA
"EDUQUEM-SE AS CRIANÇAS E NÃO SERÁ PRECISO CASTIGAR OS HOMENS"

ACADEMIA MASCARENHAS
Rua 6, 211 - 1º and. Fone 6-0327 - Centro
Av. Bahia esq. rua Ipameri - Campinas
Cursos de Violão, acordeon, piano, baterias, para qualquer idade. Horários inclusive à noite.

ACADEMIA DE CAPOEIRA REGIONAL
Rua 6 n. 211 — 1º and. Centro
Aulas p/ adultos de ambos os sexos e especiais p/ crianças — Horário diurno e noturno. Direção do Prof. OSVALDO DE SOUZA

RÊDE DE DATILOGRAFIA BRASILIA
Em cada Bairro uma escola
Assistência total ao Aluno
Aprendizagem por método moderno

EXTINTORES DE INCÊNDIO

PINK EXTINTORES DE INCÊNDIO
Rua 23 esq. c/ Rua 4 — fone: 2-2949 — Centro
extintores para automóveis
dupla finalidade: APAGA FOGO — ENCHE PNEU 30.00 cada —

GÊN. ALIMENTÍCIOS

DISTRIBUIDORA CABRAL
Rua 55 n. 818 — fone 2-3198
EXCLUSIVAMENTE OVOS
A VAREJO E ATACADO
O MELHOR PRÊÇO

PEG PAG LEÃO
Mercado Vila Coimbra salas 2 e 3 — fone 3-0604 — Vila Coimbra
Sabão RIO 0,40
Leite NINHO 3.25 lt.
Papel Higiênico SUL AMERICA 0,28

SUPER MERCADO CALHAMBEQUE
Av. Santos Dumont n. 279 fone 2-0701
Bairro Popular
a partir do dia 20-9-70 whiski drurys 14,00
arroz separado 0,90
açúcar refinado pacote de 5 kg. 4,25
detergente odd plástico 1,00
ENTREGA A DOMICÍLIO ABERTO DAS 6 AS 20 HORAS

PEG-PAG CENTRAL
Rua 2, n. 133 — fone 6-0981 — Centro
OVOS DE GRANJA, DZ., 1,20
ENTREGAS À DOMICÍLIO.

INSTITUTOS DE BELEZA

INSTITUTO DE BELEZA YURI
Rua 70 n. 284 esq. Rua 55 — Bairro Popular
penteados — cortes — tintura — manicure — pedicure — maquilagem

MALHARIA

MALHARIA BOM VALE
Av. Anhanguera, n. 5943 — Campinas
Compre a varejo com prêços de atacado. MILAGRE? Não. Simplesmente porque nós fabricamos. Seja inteligente: vá à Campinas e ECONOMIZE.

MAT. CONSTRUÇÃO

ANATINTAS
Rua 20 n. 681 fone 6-0706 — Centro
TINTA LATEX P/EXTERIORES 13,00
TINTA A ÓLEO "TRIUNFO" 13.00

MADEIREIRA MEIA PONTE
Est. Velha de Anápolis, km 6 — f. 2-1845 — 6-4169
Armários embutidos de imbuia 120,00
FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE INSTALAÇÕES COMERCIAIS

DE TUDO PARA CONSTRUIR IRMÃOS SOARES LTDA.
Matriz: Av. Bahia n. 342 — fones: 3-0433 — 3-2023
Filial: Rua José Hermano n. 1.198 — Campinas
Fones: 3-0955 — 3-0235 (Vendas) — 3-0543 (Escritório)

MÓVEIS

METRO
Pça. Walter Santos, 1/3 — fone 3-1672 — Vila Coimbra
Móveis de aço, fichários, mesas, estantes. Instalações Comerciais. Fabricação própria.

MÓVEIS REGENTE
Av. Tocantins, n. 460 — fone 6-3097
OS MAIS NOVOS TIPOS DE MOVEIS COM OS MAIS VELHOS TIPOS DE PREÇOS
"MOVEIS REGENTE O QUE AGRADA TODA GENTE"

FÁBRICA DE MÓVEIS HAVAI
Rua 4—A esq. Rua 5 — fone 2-2397 — Centro
CADEIRA ALTEROSA 35,00
CADEIRA COPACABANA 28.00
PREÇOS ESPECIAIS PARA O ATACADO

INDÚSTRIA DE MÓVEIS MOURA
Av. Minas Gerais, 757 — Campinas
Fábrica de armários embutidos, instalações comerciais. Móveis em geral.
BUFFET DE EMBUIA 12,00

PERFUMARIAS

CASA MAROTO S.A.
Rua 8 n. 330 — fone 2-1616 — Centro
Rua 7 n. 571 — fone 2-1033 — Centro
SABONETE GESSY 0,47
SHAMPOO SEDA 2,00 peq.
SHAMPOO SEDA 5,90 grand.

PRODUTOS NIASI
Oferta: Shampoo "Enden" contra caspa — grátis 1 Restaurex.
A venda em tôdas as Casas de Perfumarias e Farmácias.

DROGARIA MORAES
Av. Anhanguera, 3.312 - Fone 6-2053
Sabonete Carnaval 0,30
Sabonete Palmolive 0,41
Desodorante Avanço 1,70

FARMÁCIA STA. TEREZINHA
Rua 24 de Outubro, 836 - Fone 3-1876
Modess cx pequena 1,50
GH19 — Anti Caspa 9,45

TECIDOS

A REVOLUÇÃO
Av. Anhanguera n. 3333 — fone 6-1564 — Centro
Av. 24 de Outubro, n. 108 — fone 3-1042 — Campinas
Av. Anhanguera n. 2522 — Centro
Organdi bola, tipo suiço, côr 3,70 mt.
Musseline BANGU estampado, côr 3,50 mt.

LOJAS PIRATININGA
Av. Anhanguera, 3287 — fone 6-3368 — Centro
cridelã de 2,00 m larg. de 13,80 por 8,10
tropical PEXTON 1504 de 45,00 por 26,00

CASAS HUDDERSFIELD
Av. Anhanguera n. 3142 — fone 6-2125 — Centro
tergal p/ senhoras 16,00 por 12.80
mescla SCHBOSSER p/ calças de — 12.00 por 9.80

CASA AMERICANA
Av. Anhanguera esq. de rua 9 e Pça. do Mercado Central
Tergal Agrocel de 19.80 por .. 14,50
Amorela Claesa de 10,80 por .. 4.80
Colchas Vedeta de 16,80 por .. 9.70

UTILIDADES P/O LAR

DEDETAN — COM. REP.
Av. Goiás, 531 s/ 27 — fone 6-4773
imunização contra insetos de qualquer natureza, e ratos. Garantia de 6 meses.

CINEMA

GOIÁS

Dias 13, 14, 15 e 16
Gringo reze para morrer
14 anos

Dias 17 e 18
Akrim o mercador de escravos
14 anos

Dias 19, 20, 21, 22 e 23
Macunaíma
21 anos

CAPRI

Dias 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24
Se meu Fusca falasse
5 anos

REGINA

Dias 13 e 14
Mate todos êles e volte só
18 anos

Dia 15
Seis dias para morrer
18 anos

Dia 16
A serviço do crime
18 anos

Dias 17 e 18
O samurai
18 anos

Dias 19, 20, 21 e 22
Meu pé de laranja lima
5 anos

Dia 23
O bastardo
18 anos

FÁTIMA

Dias 13 e 14
Joko... invoca Deus e mata
18 anos

Dias 15 e 16
Técnica de espionagem
18 anos

Dias 17 e 18
A serviço do crime
18 anos

Dias 19, 20, 21 e 22
A penúltima donzela
18 anos

Dia 23
Viva Maria
18 anos

CAMPINAS

Dias 13, 14 e 15
O bastardo
18 anos

Dias 16, 17 e 18
A penúltima donzela
18 anos

Dia 19
Sugar colt
14 anos

Dias 20, 21, 22 e 23
Gringo reze para morrer
18 anos

HELENA

Dias 13, 14 e 15
A penúltima donzela
18 anos

Dia 16
Seis dias para morrer
18 anos

Dia 17
Técnica de um massacre
18 anos

Dia 18
O samurai
18 anos

Dias 19, 20, 21 e 22
A carga da brigada ligeira
14 anos

AVENIDA

Dias 13, 14 e 15
Meu sangue chama vingança
18 anos

Dias 16 e 17
Mate todos êles e volte só
18 anos

Dias 18 e 19
Técnica de um massacre
18 anos

Dias 20, 21 e 22
Ouro maldito de Las Vegas
18 anos

GOIANIA

Dias 13, 14, 15 e 16
Ouro maldito de Las Vegas
18 anos

Dias 17 e 18
Viva Maria
18 anos

Dias 19 e 20
Requisitado
18 anos

Dia 21
O gentleman
18 anos

Dias 22 e 23
Técnica para um massacre
18 anos

expediente

Jornal Utilidades

Diretor João R. de Oliveira
Secretário: Waldomiro Santos
Diagramador: Paulo Gonçalves
Editado por Sociedade Cinco de Março Ltda.
Avenida Goiás, 1523 — CP 706 Fones: 6-3684 e 60079
Goiânia-Goiás.

CHURRASCARIA DO PAULO

Aos sábados, aquela FEIJOADA e aos domingos, PATO RECHEADO.
Churrascos — Peixes e Camarões.
Bebidas Nacionais e estrangeiras.
Estrada do Clube de Regatas Jaó —Fone — 2-3290.
Ponto de encontro da família goianiense!

canal 2

SEGUNDA-FEIRA

16.40 — Abertura
16.45 — Super Desenho
17.00 — Programa da Semana
17.30 — Super Desenho
17.40 — TV de Comédia
18.00 — Ângelus
18.05 — Os Flintstone
18.30 — Esta é a Resposta
18.45 — Pigmalião 70
19.25 — Corresp. Faiçal
19.30 — Dez Vidas
20.00 — Musical no 2
21.00 — Véu de Noiva
21.30 — Sangue do meu Sangue
22.00 — O Popular no C-2
22.15 — Cinema Especial Jornadas nas Estrelas
23.15 — Documentário

TERÇA-FEIRA

16.40 — Abertura
16.45 — A Dona da Tarde
17.30 — Super Desenho
17.40 — TV de Comédia
18.00 — Ângelus
18.05 — Zé Colmeia
18.30 — Luzes do Consolador
18.45 — Pigmalião 70
19.25 — Corresp. Faiçal
19.30 — Dez Vidas
20.00 — Mister Show
21.00 — Véu de Noiva
21.30 — Sangue do meu Sangue
22.00 — O Popular no C-2
22.15 — Cinema Especial Agente da UNCLE
23.15 — Tele-Show

QUARTA-FEIRA

16.40 — Abertura
16.45 — Tele-Show
17.30 — Super Desenho
17.40 — TV de Comédia
18.00 — Ângelus
18.05 — Os Flintstone
18.30 — A Semana na TV
18.45 — Pigmalião 70
19.25 — Corresp. Faiçal
19.30 — Dez Vidas
20.00 — Moacyr Franco
21.00 — Véu de Noiva
21.30 — Sangue do meu Sangue
22.00 — O Popular no C-2
22.15 — Cinema Especial Guerrilheiros
23.15 — Documentário

QUINTA-FEIRA

16.45 — Coléglo de Brotos
17.30 — Super Desenho
17.40 — TV de Comédia
18.00 — Ângelus
18.05 — Zé Colmeia
18.30 — Passarela Social
18.45 — Pigmalião 70
19.25 — Corresp. Faiçal
19.30 — Dez Vidas
20.00 — Show Especial
21.00 — Véu de Noiva
21.30 — Sangue do meu Sangue
22.00 — O Popular no C-2
22.15 — Cinema Especial Missão Impossível
23.15 — Tele-Show

TELEVISÃO

SABADO

13.20 — Abertura
13.30 — Futebol
15.00 — Cinema de Verdade
16.30 — Super Desenho
16.45 — República Livre do Cerradão
17.50 — Ângelus Daktari
18.45 — Pigmalião 70
19.25 — Corresp. Faiçal Amaral Neto o Repórter
20.15 — Gunsmoke
21.15 — Véu de Noiva
21.40 — Sangue do meu Sangue
22.10 — O Popular no C-2
23.00 — Tele-Catch

DOMINGO

12.45 — Abertura
13.00 — Futebol
14.30 — O Mundo é das Crianças
15.20 — Cinema de Verdade
16.50 — Ladrão de Show
17.45 — Disneylândia
18.45 — Alô Brasil Aquele Abraço
19.45 — Dia "D"
21.00 — Homem da Valise
22.00 — Cinema de Verdade

canal 4

SEGUNDA-FEIRA:

17.00 — Abertura
17.05 — Taro Kid
17.30 — Os Três Patetas
18.00 — Os Monkees
18.15 — Confissões de Penélope
18.30 — Zorro
19.00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20.15 — Fôlha de Goiaz na TV
20.30 — As Bruxas
21.00 — Bibi ao Vivo
22.00 — Sessão de Gala
23.30 — Ultra Man

TERÇA-FEIRA

17.00 — Abertura
17.05 — Robin Hood
17.30 — Gidget
17.30 — Super Desenho
17.40 — TV de Comédia
18.00 — Ângelus
18.05 — Os Flinstones
18.30 — Pelos Caminhos da Vida
18.45 — Pigmalião 70
19.25 — Corresp. Faiçal
19.30 — Dez Vidas
20.00 — Balança mas não cai
21.00 — Véu de Noiva
21.30 — Sangue do meu Sangue
22.00 — O Popular no C-2
22.15 — Cinema Especial Jericho
23.15 — Documentário

SEXTA-FEIRA

16.45 — Documentário
18.00 — Os Três Patetas
18.15 — Confissões de Penélope
18.30 — Zorro
19.00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20.15 — Fôlha de Goiaz na TV
20.30 — As Bruxas
21.00 — Opinião Pública
22.00 — Lancer
23.00 — Viagem ao Fundo do Mar

QUARTA-FEIRA:

17.00 — Abertura
17.05 — Férias do Barulho
17.30 — Pepe Legal
18.00 — Os Três Patetas
18.30 — Zorro
19.00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20.15 — Fôlha de Goiaz na TV
20.30 — As Bruxas
21.00 — Café Sem Concêrto
22.00 — Sessão de Gala
23.30 — Ultra Man

QUINTA-FEIRA:

17.00 — Abertura
17.05 — Pepe Legal
17.30 — Ciborg 009
18.00 — Nova Geração
18.30 — Zorro
19.00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20.15 — Fôlha de Goiaz na TV
20.30 — As Bruxas
21.00 — Tom Jones
22.00 — Filmes Inesquecíveis
23.30 — Ultra Man

SEXTA-FEIRA:

17.00 — Abertura
17.05 — Robin Hood
17.30 — Pimentinha
18.00 — Tele-Notícias
18.30 — Zorro
19.00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20.15 — Fôlha de Goiaz na TV
20.30 — As Bruxas
21.00 — Meus Amigos e Eu
22.00 — Os Violentos
23.00 — As Noivas Chegaram

SABADO:

13.00 — Abertura
13.05 — Artigo 99
15.00 — Festival do Cinema Brasileiro
16.50 — Clube do Curumim
17.45 — Pernalonga
18.15 — Confissões de Penélope
18.30 — Bezouro Verde
19.00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20.15 — Fôlha de Goiaz na TV
20.30 — As Bruxas
21.00 — Show Sem Limite
22.00 — O Homem de Virginia
23.30 — Ultra Man

DOMINGO:

12.00 — Abertura
12.05 — Artigo 99
14.00 — Festival do Cinema Brasileiro
15.30 — Pepe Legal
16.00 — Terra de Gigantes
17.00 — Daniel Boone
18.00 — Programa de Flávio Cavalcanti
22.00 — Sessão de Gala
23.30 — Ultra Man

Móveis e Instalações Marcedro Ltda.

Isoldino & Pereira

Grande classe em instalações comerciais e residenciais

Armários Embutidos e Instalações Comerciais — Confecciona-se Portas Decoradas — Móveis em Geral
Rua 206 N. 510 — Vila Nova — Fone 2-3754 — Goiânia — Goiás

informação PARA SEU GOVÊRNO

Entidade que se dedique à atividade de proteção e assistência a menores a título gratuito, poderá oter suversão social, desde que preenchidos os requisitos da Portaria n. 51, de 6.5.70, do Ministério da Justiça, noticiada no Boletim Legislativo ADCOAS n. 21, de 1970.

PROFISSIONAIS DA AGRICULTURA

A contribuição Sindical devida pelos integrantes das categorias econômicas e profissionais da agricultura, lançada e cobrada pelo IBRA, estará sujeita aos mesmos prazos de recolhimento do impôsto territorial rural.

CADERNETA DE POUPANÇA

Visando facilitar a captação de economia populares, o BNH aprovou normas para a utilização de agências da Emprêsa de Correios e Telégrafos, pelas entidades do sistema brasileiro de poupança e empréstimo. As agências serão concedidas apenas às entidades que estejam rigorosamente em dia com suas obrigações para com o BNH.

ESTAGIO PARA ESTUDANTES

Estudantes de áreas prioritárias e, especialmente, os de economia, engenharia, tecnologia e administração terão programa de estágios em repartições e emprêsas privadas.

O Decreto n.o 65.546, de 11.05.70, instituiu a Coordenação do "Projeto de Integração" que tem por objetivo a implantação dos programas de estágios.

EMPREITEIROS DE OBRAS

O impôsto de renda, descontado na fonte, à alíquota de 3%, incidente sôbre os valôres brutos pagos aos empreiteiros de obras (pessoas jurídicas), será detido pela União, Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios, e respectivas autarquias, sociedades de economia mista, emprêsas públicas e concessionárias de serviço público, sempre como antecipação do impôsto devido na declaração de rendimentos.

O impôsto retido incidirá sôbre a totalidade das importâncias, quando superiores a Cr$ 240.00, pagas ou creditadas em cada mês.

IMPOSTO DE RENDA

Resultado da correção monetária auferido por pessoa jurídica, sempre que capitalizado na emprêsa beneficiária, ou enquanto permanecer em conta especial para êsse fim, está isento do impôsto de renda.

CHEQUE DE POUPANÇA

Pessoas físicas que tenham sido descontadas do impôsto de renda na fonte e no ano-base de 1969, em importância igual ou superior ao impôsto calculado sôbre a renda líquida, receberão um documento denominado "Cheque de Poupança 157", a título de restituição de receita.

Será emitido no valor de 12% do impôsto calculado sôbre a renda líquida, quando o desconto na fonte fôr igual ou superior ao impôsto devido e da diferença entre 12% do impôsto calculado sôbre a renda líquida e o impôsto líquido devido, caso o declarante tenha feito opção em sua declaração de rendimentos.

FERIADOS CIVIS NOS MUNICÍPIOS

A instituição de feriados civis, que possam importar em paralisação obrigatória e remuneração do trabalho, cabe à União legislar. As leis municipais que os decretem são inconstitucionais.

CAUSAS TRABALHISTAS NA JUSTIÇA COMUM

Cessou a competência da Justiça Comum para processar as causas trabalhistas das quais participa o Estado, quer através de sua administração direta, quer através de outros órgãos descentralizados.

ACIDENTE DO TRABALHO EM PERCURSO

Configura-se acidente do trabalho, o sofrido pelo empregado no percurso de sua residência para o local de trabalho.

Farmácias de Plantão

GOIANIA — de 12 a 18 de setembro de 1970

CARMO — filial Av. Anhanguera, n. 3.158 fone 2.2323
TACÃO — Av. Anhanguera 2.804 Fone 6-4303
BRASIL LIBANO Av. Anhanguera, 2.498 F. 6.3681
J. SANTOS Rua 85 n. 31 — S. Sul Fone 6-4146
ARAGUAIA Av. Araguaia n. 52 C Fone 6-2953
ALVORADA Rua 70 n. 26 Fone 2.2729
DROGAMINI Rua 4 n. 192, S. Oeste Fone 6-1785
DROGAMATOS Av. "Z" n. 816 — S. Aeroporto

CAMPINAS — de 12 a 18 setembro de 1970

RODRIGUES Av. 24 de Outubro, n. 295 Fone 3-0394
BONFIM Rua H. Guimarães, 777 Fone 3.0125
RIOS Av. Anhanguera n. 6.191
FAMA Praça da Igreja, n. 34 Fone 2-0031
N.S.P. SOCORRO Av. Anhanguera, n. 5.142 Fone 3-1700
PROGRESSO Praça A, n. 31 Fone 3.1763
GOIASIL Rua P-25 n. 537

VILA NOVA — de 14 a 20 de setembro de 1970

SOUZA 5.a Avenida, n. 523 Fone 2.2917
ÚNICA 6.a Avenida, n. 66 Fone 2-1578
GOMES 5.a Av. s 2 — Merc. Vila Nova Fone 2.2217

CASA LOPES

Desnatadeira, — Batedeira — Telas p/ Televisores — Peças, acessórios e reformas em geral.
RUA 6, N.º 430-B ESQ. C/ 4-CENTRO.

AGORA, EM GOIÂNIA, a exótica comida CHINESA

Restaurante LONG FEUNG

Rua 20, n.o 77.

+ CAMARÃO GRANDE COM CAJÚ
+ PEIXE COZIDO AO MÔLHO APIMENTADO
FRANGO XADREZ COM PIMENTÃO E AMENDOIM
+ CARNE DE PORCO E CHOP SUEY
+ CAMARÃO GRANDE A MILANESA

Rua 20, 77 — Praça Antônio Lisita Centro

ENGLISH CONVERSATION

For those who speaks english and want practice, improve conversation, chock pronunciation, stress and intonation. Those interrested please call phone 2-3638.

Representações Walter Ltda. WAYNE

W — BOMBAS DE GASOLINA E DIESEL
A — ELEVADORES HIDRÁULICOS
L — MÁQUINAS DE LAVAR CARROS
T — COMPRESSORES DE AR
E — EQUIPAMENTOS P/ LUBRIFICAÇÃO
R — TANQUES SUBTERRÂNEOS P/COMBUSTÍVEIS
Revendedor Autorizado
Matriz: Av. Anhanguera, 4.525 — Fone: 6-2076
Goiânia — Go.

OPERAÇÃO araguarina para o norte

TOCANTINÓPOLIS—ARAGUAINA—GUARÁ—MIRACEMA DO NORTE—PARAÍSO DO NORTE—GURUPI—PORANGATÚ—URUAÇÚ—CERES—RIALMA—JARAGUÁ—NERÓPOLIS—ANÁPOLIS—BRASÍLIA—FORMOSA

VIAÇÃO ARAGUARINA
Eficiência no transporte de passageiros



OFERTAS DA SEMANA

ARMARINHOS

BANG BOUTIQUE

Rua 4 n. 936 — Centro
- manta p/ bebê 8,00
- linha Cléia 4,50
- biquine 5,00

ARMARINHOS SÃO JOSÉ

Av. Bernardo Sayão, 155 — fone 3-1785 — Vila Operária
grande sortimento em bijouterias preços especiais p/ revendedores

ARMARINHOS STA. HELENA

Rua 4 n. 308 — fone 6-0165
Pasta Kolinos — Signal e Colgate 5,10 Dúzia

ART. COURO

COUROBOM

Av. Paraná, 137 fone 3-1525 — Campinas
salto "saci" grande 3,30 dz.
naco preto 11,00 met.

GETULIO ARTESANATO

Centro Comercial Anhanguera, sala 14 fone 2-2244
Bolsas, Carteiras, Cintos em couro. Trabalhos artísticos. Sapatos trabalhados a mão.

ART. ESCOLARES

LIVRARIA E PAPELARIA RIO VERDE

Rua 17 n. 19 fone 2-0613
livros fiscais entrada/saida mercadorias 4,00
blocos fiscais ICM — INPS — FGTS

PAPELARIA ESSE

Rua 3 n. 713 — fone 2-2538
artigos escolares e p/ escritório com descontos excepcionais.

ART. FEMININOS

O REI DAS MEIAS

Av. Anhanguera, n. 3091
- meias astro 1 par p/ 4,00
- 3 pares p/ 10,00

as últimas novidades para o verão
LANÇA A MODA EM GOIANIA

NOVIDADES PAULISTA DE MODAS

Av. Anhanguera, n.o 2959
lança a moda em Goiânia.
As últimas novidades para o verão

CONFECÇÕES JAIME

Av. 24 de Outubro, 174 fone 3-2295 — Campinas
anáguas, camisolas, baby-doll, calças, biquinis. Fabricação próprias. Em jersei, nilon e lingerie. Preços especiais p/ revendedores.

PETIT MAGASIN

Av. Araguaia, n. 585 — fone 2-3377 — Centro
ROUPAS FINAS PARA SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS, A PARTIR DE 10,00

ART. INFANTIS

JOÃOZINHO E MARIA

Av. Tocantins, n.o 295 tel. 6-2321
as últimas novidades em artigos para crianças e menina môça

A INFANTIL

Av. Anhanguera, 3.103 — tel. 6-4559
vestido de criança de 30,00 por 22,00
artigo "valisère" com 20% de desconto

ART. MASCULINOS

BAZAR ROQUELANE

Rua 4 n.o 559 — fone 6-3582 — Centro —
Óculos Lei para Ele e para Ela 20,00
Óculos Anti Farol 15,00

A BARATEIRA

Av. Anhanguera, n.o 3271 (pça do Bandeirante) fone 2-2816
calças de NYCRON — TERGAL 16,50 met.
GRANDE SORTIMENTO. TUDO COM DESCONTO

PALÁCIO DAS ROUPAS

Rua 7 n. 525 - fone 6-4264 — Centro
- calças de Tergal verão 21,50
- calças de Tergal verão 21,50
- short 4,50

A Casa Gigante da Rua 7

ART. P/ PRESENTES

BOUTIQUE LA STREGGA

Centro Comercial Anhanguera, loja 7
artigos importados, bijouterias, roupas finas para senhoras e cavalheiros

D'OURART JOIAS IND COM

Centro Comercial Anhanguera, loja 6 fone 6-0082
Joias finas — Relógios — Canetas — Pedras semi preciosas, Sinteticas — Gravações — Trabalhos artisticos. Com garantia.

ASSIST. TÉCNICA

CEBAT

Av. Stos. Dumont, 511 — fone 6-3606 — B. Popular
Consêrtos, reformas e pinturas de geladeiras comerciais e industriais

PEDRO ARROYO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua 201 n. 349 fone 2-2784 — Vila Nova
eletricidade e refrigeração
fábrica de transformadores
assistente autorizado da PHILCO em aparelhos de AR CONDICIONADO

A ELETROTÉCNICA

Av. Anhanguera n.o 2595 tel. 2-0189
Rua 4 no. 6
pôsto autorizado de serviços da ARNO. Enceradeiras, liquidificadores, etc. peças p/ preços de fábrica.

REFRIGERAÇÃO GOIANA LTDA

Rua 24 n.o 723 tel. 2-0191
consêrtos de geladeiras domésticas e comerciais, balcões frigoríficos, armários de aço. Assistência a domicílio. Atende o interior do Estado.

RETÍFICA MOTORNEI

Rua José Hermano, n. 1080
fones: 3-0019 — 3-0459
Retifica de motores em geral
Oficina mecânica. Peças e acessórios
Serviços garantidos.

ENCANADOR ELETRICISTA OSVALDO

Av. Araguaia, n.o 625 tel. 6-0792
Assistência a domicilio. Atendimento na hora. Consêrtos de eletricidade, canos, ferro de engomar, chuveiro. Garantia dos serviços.

OFICINA REMINGTON

Rua 9 n.o 381 S/ 110-1º and. fone 6-3426 (centro)
consêrto de máquinas de escrever, de calcular, mimiógrafos, foto-copiadora. Conserta-se qualquer marca.

OFICINA MECÂNICA HERCULES

Rua P-15 n. 31 fones: 3-2180 e 3-1924
SERVIÇOS DE TÔRNO — MECÂNICA EM GERAL — SOLDA, LATARIA, REGULAGEM DE PLATÔ.

AUTO-ACESSÓRIOS

ABELVOLKS

Rua 4 n. 945 esq. c/ rua 23 fone 6.3038
Parachoque D.K.W. (todos os tipos), enfeites e acessórios para Fusca.
Os melhores prêços c/ 20% desconto

AUTO - ESCOLAS

AUTO ESCOLA DE GOIÂNIA

Rua 77 n. 37 — Fone 6-3821
Bairro Popular
Aprenda a dirigir em 30 dias
Wolks e Karmann-ghia.
Ambos os sexos. Carros do ano

AUTO ESCOLA PLANALTO

Rua 61 esq. c/ Rua Alfredo Nasser
Fone 6-2855 — B. Popular
Velhos instrutores com novas experiências
Assistência total ao aluno
A maior frota. A melhor auto escola ao aluno.

AUTO-PEÇAS

AUTO PEÇAS FIBREQUE

Anhanguera n. 6080 fone 3-1386 — Campinas
jôgo Kits Wolks 1,200 completo 155,00
jôgo Kits Wolks 1.300 completo 198,00
extintores capacidade 1 kilo 53,00
Óleo Freio Ferôdo 1,90
ESTOQUE COMPLETO: MERCEDES-FORD-SIMCA-WILLYS

AUTO-SERVIÇOS

ELETRO TRANSCOL

Av. 210 n. 48 fone 3-0366 — Vila Coimbra
buzina de 6 e 12 volts BOSCH 22,00
caixa de voltagem p/ Wolks — WAPSA 35,00
POSTO DE SERVIÇO WAPSA

BRINQUEDOS

BAZAR MUNICIPAL

Rua 4 n. 337 fone 6-3905 — Centro
engenheiro eletrônico Philips 135,00
autorama estrêla série de ouro 390,00
monte braz 21,00

CALÇADOS

APOLO CALÇADOS

Rua 3 esq. Rua 6 — tel. 6-3740 — Centro
Av. Anhanguera 3367 fone 6-1587 — Centro
- tenis branco CONGA 7,00
- tenis branco RAINHA dêsde 24,00
- vulcabrás COLEGIAL dêsde 13,00

CALÇADOS D'AGOSTO

Rua 24 de Outubro n. 712 — Campinas
Av. Bernardo Sayão n. 348 — Fama
Av. A esq. Rua São Geraldo — S. Xavier
Calçados para homens, senhoras e crianças. Diretamente da fábrica ao consumidor.
Sandálias a partir de 10,00.

CALÇADOS RUY DE MELO

Rua 3 n. 623 — Centro
Av. 24 de Outubro 486 — Campinas
- calçado MOCASSIM de 35,00 por 24,90
- calçado social de 55,00 por 37,90
- calçado esporte de 32,00 por 16,90

DIRETAMENTE DA FÁBRICA PARA VOCÊ

A EVOLUÇÃO

Rua 6 n.o 326 fone 6-3230
- calçados p/ senhoras 9,50
- calçados p/ crianças 7,50

CHAPÉUS

INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO TADEU LTDA.

Av. Honestino Guimarães, 465
Fone 3-1367 — Campinas
Chapéus Panamá Tadeu. A maior fábrica do Estado
Vendas para todo o Brasil.

COLCHÕES

COLCHOARIA SILVA

Av. Alfredo Nasser, 531 f. 6-3784
- colchões tipo ortopédico p/casal 90,00
- p/solteiro 50,00

COLCHOARIA PAULISTA

Mercado Vila Coimbra, sala 7 fone 3-1408
colchões de caplm, crina vegetal e algodão. entregas a domicilio. especialista em colchoados.

CURSOS

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE JUDÔ

Rua 3 n.o 905 tel. 2-1764
Judô — ginastica — defesa pessoal — cursos para adultos e crianças. horário especial.

ACADEMIA HUGO NAKAMURA

"EDUQUEM-SE AS CRIANÇAS E NÃO SERÁ PRECISO CASTIGAR OS HOMENS"

ACADEMIA MASCARENHAS

Rua 6, 211 - 1º and. Fone 6-0327 - Centro
Av. Bahia esq. rua Ipameri - Campinas
Cursos de Violão, acordeon, piano, baterias, para qualquer idade.
Horários inclusive à noite.

KON KER

Edf. Mercantil, sala 703
Av. 24 de Outubro, galeria avenida, salas 11 e 13
jornalismo — enfermagem — direito línguas — sistema de AULAS RADIOFONIZADAS — Madureza — Datilografia

GÊN. ALIMENTÍCIOS

DISTRIBUIDORA CABRAL

Rua 55 n. 818 — fone 2-3198
Ovos 1,90 dúzia
PREÇOS ESPECIAIS P/ O ATACADO

PEG-PAG LEÃO

Mercado Vila Colmbra, s/2 e 3 F. 3.0604
- Óleo amendoim Lírio 2,80
- Leite Condensado Môça 1,45
- Qboa 0.78

SUPER MERCADO CALHAMBEQUE

Av. Santos Dumont n. 270 - 1one 2-9701
- Pasta Dental Philips
- tamanho pequeno de 0,70 x 0.50
- tamanho médio de 1,20 x 1,00
- Detergente ODD (garrafa) 1,40

Entregas a Domicilio

PEG-PAG CENTRAL

Rua 2 n. 139 fone 6-0981, — Centro
ovos 1,50 dúzia
arroz iblá 5,10 pct 5 k.
ervilha 0,71 — 200 gr.

LOTEAMENTOS

GEOVENDAS

Av. Goiás, n. 997 galeria-conj. 6 fone 6-2334
BALNEÁRIO MEIA PONTE LOTES A PARTIR DE 20,00 MENSAIS

IMOBILIARIA HINTERLÂNDIA

Av. Anhanguera, 3272 conj. 205 fone — 6-3128
VILA REGINA — TRÊVO DE TRINDADES-INHUMAS
LOTES A PARTIR DE 50,00 POR MES

MALHARIA

MALHARIA BOM VALE

Av. Anhanguera, n.o 5943 — Campinas
camisas de malhas sob medida. Fabricação própria. Côres firmes.

MAT. CONSTRUÇÃO

MADEIREIRA MEIA PONTE

Est. Velha de Anápolis, km 6 — f. 2-1645 — 6-4169
Armários embutidos de imbuia 120,00
FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE INSTALAÇÕES COMERCIAIS

GMAC — GOIANIA MAT. P/ CONSTRUÇÕES

Av. Anhanguera, n. 3964 — fone 2-0711 — 21741 — S. Aeroporto
- Paviflex 1,6 mm 24,00
- Cx. d'água de 500 lt. 77,00

IRMÃOS SOARES LTDA.

Av. Bahia, n. 342 — fones 3-0433 — 3-2023
Rua José Hermano n. 1198 fones 3-0955 — 3-0225
DE TUDO PARA CONSTRUIR. depositário do CIMENTO ITAÚ

ANATINTAS

Rua 20 n. 681 — Fone 6-0706 - Centro
Tinta a óleo Triunfo (galão) 13,00

LEMIL

Anhanguera 5.264 f. 3-1012 — Campinas
Piso Paviflex 19,04 m2 tintas Coral e Ipiranga — GRANDES

MATERIAL ELETRICO

REPRESENTAÇÕES "UOF"

Rua Quintino Bocaiuva, 571 — fones: — 3-1153 — 3-0546
Vendas no atacado de TRANSFORMADORES, FERRAGENS GALVANIZADAS, CABOS DE AÇO, CHAVES COMPENSADORAS, PARA-RAIO, CHAVES E FUSIVEIS DE A.T.

MÁQUINAS

REPRESENTAÇÕES ITA

Rua 221 n. 33 fone 6-2266 — Vila Nova
MÁQUINAS LUCATO. FIOS E CABO FICAP. FÁBRICA DE FARINHA. PICADOR DE FERRAGENS

REAL EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA.

Av. Goiás, no. 547 — 1o. and. s/4
Proteção industrial e elétrodos
Equipamento industrial de proteção
Elétrodos para todos os fins.

MÓVEIS

FÁBRICA DE MÓVEIS HAVAI

Rua 5 esq. rua 4—A fone 2-2397 — Centro
- cadeira alvorada com balanço 45,00
- cadeira begere 28,00
- balanço p/ criança c/ duas cadeiras 110,00

preços especiais para o atacado

INDÚSTRIA DE MÓVEIS MOURA

Av. Minas Gerais, n. 757 — Campinas
fábrica de armários embutidos, instalações comerciais e moveis em geral. cama de solteiro 40,00 — de casal .. 55,00

MÓVEIS REGENTE

Av. Tocantins, 460 Fone 6-3097 - Centro
a mais nova casa da cidade em móveis de luxo.

METRO

Pça. Walter Santos, 1/3 — fone 3-1672 — Vila Coimbra
Móveis de aço, fichários, mesas, estantes. Instalações Comerciais. Fabricação própria.

PERFUMARIAS

PRODUTOS NIASI

Oferta: Shampoo "Enden" contra caspa — grátis 1 Restaurex.
A venda em tôdas as Casas de Perfumarias e Farmácias.

CASA MAROTO S.A.

Rua 8, n. 330-fone 2-1616
Rua 7 n. 571 fone 2-1053
- LEITE DE ROSAS 0,88
- LEITE DE COLONIA 0,92

DROGARIA MORAES

Av. Anhanguera, 3.312 - Fone 6-2053
- Sabonete Carnaval 0,30
- Sabonete Palmolive 0,41
- Desodorante Avanço 1,70

FARMÁCIA STA. TEREZINHA

Rua 24 de Outubro, 836 - Fone 3-1876
- Modess cx pequena 1,50
- GH19 — Anti Caspa 9,45

REFORMAS

TAPEÇARIA PEREIRA

Av. Anhanguera, n. 1886 — S. Universitário
reformas de móveis em geral estofamentos em espuma, crina e algodão

TECIDOS

A REVOLUÇÃO

Av. 24 de Outubro 108 fone 3-1042
Av. Anhanguera 3333 fone 6-1564 — Centro
Av. Anhanguera 2522
- surah lindos padrões 6,00 mt.
- séda chanel lindas côres 11,00 mt.

TECIDOS QUE REALMENTE AGRADAM

LOJAS BRASIL

Rua J-1 n. 118 - Fone 3-1375
Vila Operária
Variado sortimento de tecidos pelo menor preço da cidade.

LOJAS PIRATININGA

Av. Anhanguera n. 3287 — Fone 6-3368 Centro
Linho bordado 1,60 de larg 8,30 m.
Guarnições em puro linho c/ descontos especiais.

CASA RANGEL

Av. Bernardo Sayão n. 30
- Nylon estampado c/ 1,90m .. 16.90
- Feltro c/ 1.40m. 7,50

CASAS HUDDERSFIELD

Anhanguera 3.142 — fone 6-2125 —Centro
tergal p/senhoras de 16,00 por 12,80
tergal Gabardine de 26.00 por 20.80.

CASA AMERICANA

Av. Anhanguera esq. de rua 9 e Pça. do Mercado Central
- Tergal Agrocel de 19,80 por .. 14,50
- Amorela Chaesa de 10.80 por .. 4,80
- Colchas Vedeta de 16.80 por.. 9.70

CASA LA VOGUE

Rua 7 n. 460 — Fone 6-1645 - Centro
Veludo Cotelê de 18,00 por 10.00
Praiana de Tergal 1,40m larg de 19,00 por 15,00

TOLDOS

INDUSTRIA SUPER TOLDOS

300 m. do trêvo de Anápolis - Fone 6-0063
Tôldos de Lona e de aluminio. Garagens metálicas. Venda em 10 pagamentos

TOLDORAMA

Rua Marajó, 115 — Jardim-Novo Mundo
toldo de lona 110,00 ml
Tôldo P.V.C. 75,00 m2

UTILIDADES P/O LAR

DEDETAN — COM. REP.

Av. Goiás, 531 s/ 27 — fone 6-4773
imunização contra insetos de qualquer natureza, e ratos. Garantia de 6 meses.

BIDU IND. COM. ARTIGOS DE LIMPEZA

Av. República do Líbano, 125 tel. 2-2557
cêra cintebrilho caixa 24 litros 65,60
desinfetante eucalipto caixa 12 litros 36,36